



**PLANO DE
DESENVOLVIMENTO
INSTITUCIONAL
2020-2024**



Universidade Federal do Acre

**Rio Branco - Acre
Dezembro 2019**



Governo Federal

**Presidente da República
Federativa do Brasil**

Jair Messias Bolsonaro

Ministro da Educação

Abraham Bragança de Vasconcellos Weintraub

Secretário da Educação Superior

Arnaldo Barbosa de Lima Júnior



Universidade Federal do Acre

Reitora

*Prof^a. Dr^a. Margarida de Aquino
Cunha*

Vice-Reitor

Prof. Dr. Josimar Batista Ferreira

**Pró-Reitor de Planejamento -
Proplan**

Prof. Msc. Alexandre Ricardo Hid

**Pró-Reitor de Administração -
Prad**

Gleyson de Sousa Oliveira

**Pró-Reitora de Gestão de
Pessoas - Prodgep**

Filomena Maria Oliveira da Cruz

**Pró-Reitora de Graduação -
Prograd**

Prof^a. Dr^a. Ednaceli Abreu Damasceno

**Pró-Reitora de Pesquisa
e Pós-Graduação - Propeg**

Prof^a. Dr^a. Margarida Lima Carvalho

**Pró-Reitor de Extensão
e Cultura - Proex**

Prof. Dr. Isaac Dayan Bastos da Silva

**Pró-Reitor de Assuntos
Estudantis - Proaes**

José Sérgio Lopes Siqueira

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2020-2024

COORDENAÇÃO

PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO

COMISSÃO TÉCNICA DE ELABORAÇÃO:

(De acordo com a Portaria nº 1.549, de 09/05/2019)

Pró-Reitoria de Planejamento

Alexandre Ricardo Hid
Auton Peres de Farias Filho
Edvandro Carlos Reckziegel
Gustavo Silva de Farias (diagramação)
Lorena Rodrigues Barbosa
Ricardo de Souza Tavares

Pró-Reitoria de Administração

Gleyson de Sousa Oliveira
Tone Eli da Silva Roca

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis

José Sérgio Lopes Siqueira
Ivanilce Bessa Santos Correia

Pró-Reitoria de Graduação

Ednaceli Abreu Damasceno
Mark Clark Assen de Carvalho

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Margarida Lima Carvalho
Lisandro Juno Soares Vieira

Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

Filomena Maria Oliveira da Cruz
Ethiene Maria Gouveia Viana

Pró-Reitoria de Extensão e Cultura

Isaac Dayan Bastos da Silva
Francisco Pinheiro de Assis

Assessoria da Reitoria

José Porfiro da Silva

Núcleo de Apoio à Inclusão

Fernando Neri de Arruda

Núcleo de Interiorização e Educação a Distância

Sandro Ricardo Pinto da Silva

Prefeitura do Campus

Antônio Artheson Silva da Cruz

Assessoria de Comunicação

Gilberto Mendes da Silveira Lobo
Edmê Barbosa Gomes

Biblioteca Central

Alanna Santos Figueiredo

COLABORADORES DIRETOS

ARQUIVO CENTRAL - Maria Francisca Barroso
ASCOM - Nattércia Lima Damasceno
CAP - Adélia Aparecida de Melo (Docente)
CAP - Aurio Azevedo de Oliveira
CEL CZS - José Mauro Souza Uchoa (Docente)
CMULTI CZS - Reginaldo Assencio Machado
CCBN - Antônio Romero Pinheiro (Docente)
CCBN - Marco Antônio Amaro (Docente)
CCET - José Ronaldo de Melo (Docente)
CELA - Gilberto Francisco Dalmolin (Docente)
CFCH - José Dourado de Souza (Docente)
CFCH - Madge Porto Cruz (Docente)
CFCH - Nedy Bianca de Albuquerque (Docente)
EDUFAC - Jocília Oliveira da Silva
NEABI - Cláudia Marques de Oliveira (Docente)
NIEAD - Jairo Antônio Marques Nogueira
NTI - Ítalo Campos de Melo
NTI - João Felipe Morais Maciel
PREFCAM - Leonardo Lessa de Medeiros
PZ - André Luiz de Sousa Lobato
PZ - Verônica Telma da Rocha Passos
PZ - Harley Araújo da Silva
PZ - Andrea Alechandre da Rocha
SUB.PREF. CAMPUS CZS - Carlos Henrique das Neves
UEPMV - Acácio Duarte Pacheco (Docente)
UEPMV - Luciana dos Santos Medeiros (Docente)
UTAL - Ludmilla da Silva Brandão
UTAL - Rui Santana de Menezes

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos que participaram das reuniões dos ciclos administrativo, acadêmico e da infraestrutura e aos que contribuíram com suas sugestões por meio da consulta pública disponibilizada no site da Ufac.

Universidade Federal do Acre
Plano de Desenvolvimento Institucional
2020-2024

Aprovado pelo Conselho Universitário, de acordo com a Resolução nº 060, de 10 de dezembro de 2019

Ficha Catalográfica elaborada pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Acre

U588p Universidade Federal do Acre

Plano de desenvolvimento institucional 2020 -2024 / Universidade Federal do Acre; Coordenação Pró-reitora de Planejamento . – Rio Branco: Universidade Federal do Acre, 2020.

186 f.: il.; 30 cm.

1. Universidade – Acre - Planejamento. 2. Planejamento organizacional. 3. Desenvolvimento institucional. 4. Gestão universitária. II.Título.

CDD: 378.014098112

Bibliotecária: Alanna Santos Figueiredo - CRB--11º/1003

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABI	Área Básica de Ingresso
ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
AC	Arquivo Central
ACE	Assessoria de Eventos e Cerimonial
ACI	Assessoria de Cooperação Interinstitucional
AFD	Assentamento Funcional Digital
AGTI	Alunos de Graduação em Tempo Integral
Andifes	Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior
Anvisa	Agência Nacional de Vigilância Sanitária
AOCS	Assessoria do Órgão dos Colegiados Superiores
APCN	Avaliação das Propostas de Cursos Novos de Pós-graduação
APGTI	Alunos de Pós-graduação em Tempo Integral
AR	Alunos de Residência Médica
ARTI	Alunos de Residência Médica em Tempo Integral
Ascom	Assessoria de Comunicação
AVA	Ambiente Virtual de Aprendizagem
BASIs	Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
BC	Biblioteca Central
CAP	Colégio de Aplicação
Capes	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CC	Conceito de Curso
CCBN	Centro de Ciências Biológicas e da Natureza
CCET	Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas
CCJSA	Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas
CCSD	Centro de Ciências da Saúde e do Desporto
CD	Cargo de Direção
CEEAC	Centro de Excelência em Energia do Acre
Ceflora	Centro de Educação Profissional e Tecnológica do Juruá
CEL	Centro de Educação e Letras

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEL CZS	Centro de Educação e Letras (Campus Floresta)
Cela	Centro de Educação, Letras e Artes
Cepex	Comissão de Ensino, Pesquisa e Extensão
CEPG	Grau de Envolvimento Discente com Pós-graduação
CFCH	Centro de Filosofia e Ciências Humanas
CGTIC	Comitê Gestor de Tecnologia da Informação
Cipa	Comissão Interna de Prevenção de Acidentes
CIS	Comissão Interna de Supervisão
CME	Comitê Multidisciplinar de Extensão
Cmulti	Centro Multidisciplinar
Cmulti CZS	Centro Multidisciplinar (Campus Floresta)
CNE	Conselho Nacional de Educação
CNPq	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Compe	Complexo Multiusuário de Pesquisa
Comut	Comutação Bibliográfica
Conaes	Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior
CondiCAp	Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior
Consad	Conselho de Administração
Consu	Conselho Universitário
Cosmet	Comissão Permanente de Segurança e Medicina do Trabalho
CPA	Comissão Própria de Avaliação
Cpad	Comissão Permanente de Avaliação de Documentos
CPC	Conceito Preliminar de Curso
CPL	Comissão Permanente de Licitação
CPpad	Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CPS	Comissão Permanente de Sindicância
CPSind	Comissão Permanente de Sindicância
Daes	Diretoria de Avaliação da Educação Superior

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

DCE	Diretório Central dos Estudantes
Dinter	Doutorado Interinstitucional
DOU	Diário Oficial da União
DSQV	Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida
EaD	Educação a Distância
EBSCO	Business Source Complete
EBC	Empresa Brasil de Comunicação
EC	Emenda Constitucional
Edufac	Editora da Universidade Federal do Acre
e-MEC	Sistema eletrônico de acompanhamento dos processos que regulam a educação superior no Brasil
Enade	Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes
Enem	Exame Nacional do Ensino Médio
Esfor	Escola de Formação à Docência no Ensino Superior
Fapac	Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre
FDCT	Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico
FG	Função Gratificada
Finep	Financiadora de Estudos e Projetos
Funtac	Fundação de Tecnologia do Estado do Acre
GPE	Grau de Participação Estudantil
HU	Hospital Universitário
IB	Instituto da Biodiversidade
Ibama	Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio	Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IES	Instituição de Ensino Superior
Ifes	Instituição Federal de Ensino Superior
IGC	Índice Geral de Cursos
IN	Instrução Normativa
Incra	Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Inep	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Inmetro	Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial
Inpa	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia
IQ	Indicador de Qualidade
IQCD	Índice de Qualificação do Corpo Docente
IQCTA	Índice de Qualificação do Corpo Técnico-Administrativo
Labrefa	Laboratório de Exercícios Físicos Resistidos e Aeróbicos
Lasfac	Laboratório de Sementes Florestais do Acre
Libras	Língua Brasileira de Sinais
Life	Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores
LOA	Lei Orçamentária Anual
MAPA	Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MEC	Ministério da Educação
Minter	Mestrado Interinstitucional
MP	Ministério Público
MPog	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão
NAI	Núcleo de Apoio à Inclusão
Nace	Núcleo de Atendimento Complementar e Estágio
NDE	Núcleo Docente Estruturante
Neabi	Núcleo de Estudos e Pesquisas Afro-brasileiros e Indígenas
NGCTEC	Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia
Niead	Núcleo de Interiorização e Educação a Distância
NIT	Núcleo de Inovação Tecnológica
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
Nups	Núcleo de Processo Seletivo
Nurca	Núcleo de Registro e Controle Acadêmico
OBMep	Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas
OCC	Matriz de Orçamento de Custeio e Capital
OCS	Órgão dos Colegiados Superiores

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

PAD	Processo Administrativo Disciplinar
Paec	Plataforma de Ações de Extensão e Cultura
Parfor	Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PCCTae	Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PDA	Plano de Dados Abertos
PDP	Plano de Desenvolvimento de Pessoas
PEC	Proposta de Emenda à Constituição
Pibic	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
Pibid	Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência
Pivic	Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica
PNaes	Plano Nacional de Assistência Estudantil
PNPG	Plano Nacional de Pós-graduação
PPA	Plano Plurianual
PPC	Projeto Pedagógico Curricular
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PPRA	Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
Prad	Pró-Reitoria de Administração
Prefcam	Prefeitura do Campus
Proaes	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
Prodgep	Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas
Proemat	Programa Especial de Matemática
Proex	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
Proext	Programa de Extensão Universitária
Prograd	Pró-Reitoria de Graduação
Propeg	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Proplan	Pró-Reitoria de Planejamento
PZ	Parque Zoobotânico
QRSTAE	Quadro de Referência dos Servidores Técnico-Administrativos em Educação

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

RAP	Índice de Relação Aluno/Professor
RAT	Índice de Relação Aluno/Técnico
RI	Repositório Institucional
RTA	Repositório de Trabalhos Acadêmicos
RU	Restaurante Universitário
S/C	Sem Conceito
SBPC	Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência
SCDP	Sistema de Concessão de Diárias e Passagens
Sebrae	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEE	Secretaria Estadual de Educação
Seet	Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
Setem	Setor de Estudos da Terra e Mudanças Globais
Siads	Sistema Integrado de Administração de Serviços
Siafi	Sistema Integrado de Administração Financeira
Siape	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos
Siass	Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor
SIC	Serviço de Informação ao Cidadão
Sicaj	Sistema de Cadastro de Ações Judiciais
Sicea	Seminário de Institutos, Colégios e Escolas de Aplicação
SIE	Sistema de Informações para o Ensino
Sigepe	Sistema de Gestão de Pessoas do Governo Federal
Simec	Sistema Integrado de Monitoramento, Execução e Controle do Ministério da Educação
Sinaes	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
Siorg	Sistema de Informações Organizacionais do Governo Federal
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
TCU	Tribunal de Contas da União
TED	Termo de Execução Descentralizada
TI	Tecnologia da Informação

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

TSG	Taxa de Sucesso na Graduação
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEPMV	Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária
UFPR	Universidade Federal do Paraná
UG	Unidade Gestora
UGO	Unidade Gestora Orçamentária
UNB	Universidade de Brasília
Unesp	Universidade Estadual Paulista
Unifesp	Universidade Federal de São Paulo
UO	Unidade Orçamentária
USP	Universidade de São Paulo
Utal	Unidade de Tecnologia de Alimentos
UV	Unidade Veterinária

Sumário

■ 1 PERFIL INSTITUCIONAL.....	21	2.6 Política de Assuntos Estudantis.....	77
1.1 Histórico.....	22	2.6.1 Histórico de Implantação da Política Estudantil.....	77
1.2 Finalidades e Objetivos Institucionais.....	23	2.6.2 Programa de Assistência Estudantil.....	77
1.3 Princípios Institucionais.....	24	2.6.2.1 Componentes de Assuntos Estudantis.....	78
1.4 Referências Estratégicos.....	24	2.6.3 Diagnóstico 2015-2019.....	80
1.5 Valor Público.....	25	2.6.4 Metas Estratégicas 2020-2024.....	81
1.6 Ufac em Números.....	26	2.7 Política de Educação a Distância.....	84
1.7 Projetos Estratégicos.....	31	2.7.1 Princípios Orientadores da Educação a Distância.....	84
1.8 Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças.....	38	2.7.2 Sistema de Comunicação e Interação.....	85
■ 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL.....	40	2.7.3 Infraestrutura Física e Tecnológica dos Cursos.....	85
2.1 Princípios Filosóficos e Técnico- Metodológicos.....	41	2.7.4 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático.....	85
2.2 Inserção Regional e Internacionalização.....	41	2.7.5 Tutoria.....	86
2.3 Política de Graduação.....	42	2.7.6 Avaliação da Aprendizagem.....	86
2.3.1 Princípios Orientadores da Graduação.....	42	2.7.7 Avanços Tecnológicos e Tecnologias Educacionais.....	87
2.3.2 Cursos de Graduação.....	45	2.7.8 Programas de Apoio Pedagógico.....	88
2.3.2.1 Cursos de Graduação no Campus Sede.....	45	2.7.9 Cursos Existentes.....	88
2.3.2.2 Cursos de Graduação no Campus Floresta.....	48	2.7.10 Cursos Previstos.....	88
2.3.2.3 Cursos Especiais de Graduação.....	49	2.7.11 Diagnóstico 2015-2019.....	89
2.3.3 Programas de Apoio à Formação Acadêmica.....	49	2.7.12 Metas Estratégicas 2020-2024.....	90
2.3.4 Mobilidade Estudantil.....	51	2.8 Unidades Especiais.....	91
2.3.5 Diagnóstico 2015-2019.....	51	2.8.1 Colégio de Aplicação.....	91
2.3.6 Metas Estratégicas 2020-2024.....	55	2.8.1.1 Política de Assistência Estudantil.....	92
2.4 Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação.....	57	2.8.1.2 Política de Apoio ao Ensino.....	92
2.4.1 Princípios Básicos da Pesquisa e da Pós-Graduação.....	59	2.8.1.3 Política de Extensão.....	93
2.4.2 Cursos de Pós-Graduação <i>Strictu Sensu</i>	60	2.8.1.4 Política Editorial.....	93
2.4.3 Cursos de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i>	62	2.8.1.5 Política de Inovação.....	93
2.4.4 Diagnóstico 2015-2019.....	64	2.8.1.6 Diagnóstico 2015-2019.....	93
2.4.5 Metas Estratégicas 2020-2024.....	66	2.8.1.7 Plano de Ação.....	94
2.5 Política de Extensão.....	69	2.8.1.8 Metas Estratégicas 2020-2024.....	94
2.5.1 Atividades de Extensão.....	73	2.8.2 Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária.....	95
2.5.2 Atividades de Cultura.....	73	2.8.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	95
2.5.3 Diagnóstico 2015-2019.....	73	2.8.3 Núcleo de Atendimento Complementar e Estágio.....	96
2.5.4 Metas Estratégicas 2020-2024.....	75	2.8.4 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.....	96

2.9 Órgãos Integradores.....	96	4.4 Pró-Reitorias Administrativas.....	127
2.9.1 Unidade de Tecnologia de Alimentos.....	96	4.4.1 Pró-Reitoria de Planejamento.....	127
2.9.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	97	4.4.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	127
2.9.2 Parque Zoobotânico.....	98	4.4.2 Pró-Reitoria de Administração.....	128
2.9.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	98	4.4.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	128
2.9.3 Museu Universitário.....	101	4.4.3 Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas.....	129
2.9.4 Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia.....	101	4.5 Assessoria Direta da Reitoria.....	129
2.10 Responsabilidade Social.....	101	4.5.1 Assessoria de Comunicação.....	129
■ 3 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS.....	103	4.5.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	130
3.1 Política de Gestão de Pessoas.....	104	4.5.2 Assessoria de Cooperação Interinstitucional.....	130
3.2 Processos de Gestão de Pessoas.....	104	4.5.3 Núcleo de Tecnologia da Informação.....	131
3.2.1 Admissão.....	104	4.5.3.1 Diagnóstico 2015-2019.....	131
3.2.2 Movimentação de Servidores.....	105	4.5.3.2 Metas Estratégicas 2020-2024.....	132
3.2.3 Capacitação e Formação Continuada.....	106	4.5.4 Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria.....	133
3.2.4 Avaliação de Desempenho.....	106	4.6 Órgãos Suplementares.....	133
3.2.5 Controle Funcional e Pagamento.....	106	4.6.1 Núcleo de Registro e Controle Acadêmico.....	134
3.2.6 Atenção à Saúde.....	106	4.6.2 Biblioteca Central.....	134
3.3 Perfil do Corpo Docente.....	108	4.6.3 Arquivo Central.....	134
3.3.1 Plano de Carreira.....	109	4.6.3.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	134
3.3.2 Procedimentos para Substituição dos Docentes do Quadro.....	110	4.6.4 Editora da Ufac.....	135
3.3.3 Plano de Expansão.....	110	4.6.4.1 Metas Estratégicas 2020-2024.....	135
3.4 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo.....	111	■ 5 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	137
3.4.1 Plano de Carreira.....	112	5.1 Processos Internos de Avaliação dos Cursos.....	138
3.4.2 Plano de Expansão.....	115	5.2 Processos de Avaliação Institucional.....	138
3.5 Diagnóstico 2015-2019.....	116	5.2.1 Autoavaliação Institucional.....	140
3.6 Metas Estratégicas 2020-2024.....	118	5.2.2 Avaliação Externa.....	141
■ 4 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	122	5.2.2.1 Avaliações de Recredenciamento, Credenciamento, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação.....	141
4.1 Governança.....	123	5.2.2.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes.....	143
4.2 Estrutura Organizacional.....	124		
4.2.1 Instâncias Colegiadas.....	125		
4.3 Gestão Estratégica e Cadeia de Valor Integrada.....	125		

■ 6 SISTEMA DE BIBLIOTECAS.....	147
6.1 Informações Gerais.....	148
6.2 Atualização e Expansão do Acervo.....	148
6.3 Serviços Oferecidos.....	148
6.4 Diagnóstico 2015-2019.....	149
6.5 Metas Estratégicas 2020-2024.....	150
■ 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA.....	152
7.1 Áreas de Propriedade Territorial.....	153
7.2 Áreas de Edificações Construídas.....	154
7.3 Infraestrutura e Instalações.....	163
7.4 Metas Estratégicas 2020-2024.....	169
7.5 Plano de Expansão.....	171
■ 8 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA.....	174
8.1 Orçamento da Ufac.....	175
8.2 Sustentabilidade Financeira.....	175
8.3 Evolução do Orçamento.....	175
8.4 Estratégias de Gestão Econômica e Financeira.....	177
■ 9 GESTÃO DE RISCOS.....	179
■ 10 MONITORAMENTO, AVALIAÇÃO E REVISÃO.....	183

Apresentação

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é o documento que traz as metas e ações da Universidade Federal do Acre para os cinco anos posteriores à sua formulação (2020-2024). A elaboração do plano foi pautada por aspectos como a missão, visão de futuro e valores da Instituição, a observância da legislação, a identificação de pontos para melhoria trazidos pela Administração, além de demandas apresentadas por estudantes, técnicos e professores durante reuniões e seminários em sessões abertas à comunidade acadêmica.

O instrumento cumpre as exigências do Decreto nº 9.235/2017, segue as diretrizes do Plano Nacional da Educação (2014-2024) e o Planejamento Estratégico da Ufac, elaborado para o horizonte de 10 anos (2014-2023). De modo geral, as ações a serem realizadas pelos centros e demais unidades da Instituição devem ser orientadas pelo PDI e seu cumprimento deve ser avaliado segundo as metas constantes no mesmo.

Os capítulos do plano são destinados à apresentação do Perfil Institucional, Plano Pedagógico Institucional, gestão administrativa e de pessoas, avaliação institucional, sistema de bibliotecas, infraestrutura física, gestão financeira e orçamentária, gestão de riscos e, por fim, os processos de monitoramento e avaliação de sua execução. As políticas, ações e metas apresentadas no plano foram formuladas levando em conta a importância da Instituição na condição de única universidade pública do estado e o seu compromisso com a oferta de ensino, pesquisa e extensão de forma gratuita, pública e com qualidade.

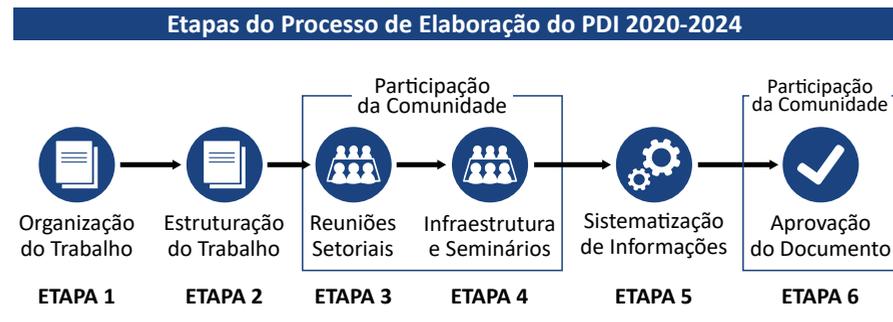
Embora sob a conjuntura imposta pela Emenda Constitucional nº 95 de dezembro de 2016, que limita as despesas para os 20 anos posteriores à sua aprovação, e pelas restrições orçamentárias enfrentadas nos últimos anos, que tendem a perdurar e continuar afetando a sustentabilidade financeira desta Instituição no horizonte proposto pelo PDI, a Ufac não deixa de ousar e almejar o alcance das metas propostas e validadas neste documento, tendo em vista a consciência no cumprimento de sua missão, sua visão de futuro e de sua importância no contexto social do Acre, regiões de entorno e áreas fronteiriças.





PROCESSO DE ELABORAÇÃO

A construção do PDI 2020-2024, dividida em seis etapas de elaboração, com duração total de oito meses, foi realizada oportunizando a participação da comunidade acadêmica e externa. Os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Elaboração, coordenados pela Pró-Reitoria de Planejamento (Proplan), tiveram como base o diálogo, a cooperação, as decisões coletivas e a transparência.



Na **Organização do Trabalho** (Etapa 1), foram repassadas pela Proplan, em reunião realizada na Reitoria com a Administração Superior, os materiais e informações referentes ao documento PDI, respectivo processo de elaboração e definida a composição da Comissão do PDI, sendo instituída pela Portaria nº 1.549, de 09 de maio de 2019.

Nas reuniões da Comissão para a **Estruturação do Trabalho** (Etapa 2), foram apresentados por cada unidade os resultados referentes ao PDI anterior (2015-2019), para preparação do diagnóstico, e desenvolvidas as seguintes pautas: definição dos capítulos do PDI 2020-2024; validação da elaboração da matriz FOFA para análise e identificação dos pontos fortes e fracos, oportunidades e ameaças que impactam os objetivos estratégicos da Ufac; definição do calendário das reuniões setoriais; e, estratégias para a ampla participação das comunidades interna e externa no processo de construção do PDI.

Neste sentido, além da participação presencial das comunidades interna e externa em reuniões, foi aberto o prazo de junho a agosto para recebimento de sugestões, por meio de consulta pública disponibilizada online na página do PDI (www.u-fac.br/pdi), divulgada amplamente nos portais da universidade. Das manifestações registradas, 52% foram de discentes, 26% de docentes, 18% de técnicos-

administrativos e 4% da comunidade externa. As sugestões recebidas foram avaliadas quanto à viabilidade e possível incorporação ao documento final.

No desenvolvimento das **Reuniões Setoriais** (Etapa 3) aconteceram os ciclos administrativos e acadêmicos, em que as unidades apresentaram os resultados de 2015-2019 (diagnóstico), a matriz FOFA e as metas propostas para o PDI 2020-2024. Os ciclos foram abertos para participação das comunidades interna e externa, possibilitando aos presentes sugerirem alterações nas metas propostas e na matriz FOFA. Ainda nessa fase, as unidades tiveram um prazo para a consolidação definitiva das propostas para apresentação nos seminários.

Na Etapa 4, foi realizada a reunião referente à **Infraestrutura**, com apresentação do diagnóstico do PDI anterior e as perspectivas para os próximos 05 anos, com metas voltadas a construção de blocos de salas de aula, laboratórios, bibliotecas, instalações administrativas e acadêmicas, programa de acessibilidade, espaços de lazer, e as obras previstas nos projetos estratégicos. Além dos **Seminários Acadêmico e Administrativo**, com a apresentação das metas consolidadas para o PDI 2020-2024.

As Etapas 5 e 6, consistiram na **Sistematização de Informações** pela Comissão e encaminhamento do documento final PDI 2020-2024 para **Aprovação** no Conselho Universitário (CONSU).





- **1** PERFIL INSTITUCIONAL

1.1 Histórico

A Universidade Federal do Acre (Ufac) é uma instituição de ensino superior, pública e gratuita, vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e mantida pela Fundação Universidade Federal do Acre (FUFAC). A Instituição tem origem com a criação da Faculdade de Direito, em 25/03/1964, por meio do Decreto Estadual nº 187, e, em seguida, da Faculdade de Ciências Econômicas.

Em 1970, foram criados os primeiros cursos de licenciatura: Letras, Pedagogia, Matemática e Estudos Sociais, neste mesmo ano, por meio da Lei Estadual nº 318, foi oficializada a criação do Centro Universitário do Acre, reconstituído pela lei estadual nº 421, de 22/01/1971, em Fundação Universidade do Acre. Em 05/04/1974, a Instituição foi federalizada, por meio da lei nº 6.025, passando a denominar-se Universidade Federal do Acre, e regulamentada pelo decreto nº 74.706, de 17/10/1974.

A Instituição conta ainda com um Colégio de Aplicação (CAp), o qual foi criado em 11/12/1981, pela Resolução nº 22 do Conselho Universitário, como unidade especial e aprovado pela portaria nº 36 do MEC, de 25/11/1985, com reconhecimento do curso de ensino fundamental (antigo 1º grau). Posteriormente, pela portaria nº 143 do MEC de 20/03/1995, o CAp teve reconhecido e declarado regular o curso de ensino médio (propedêutico).

Em 07/04/1989, por meio da Resolução nº 03 do Conselho Universitário, foi homologada a criação do curso de graduação plena em Letras no município de Cruzeiro do Sul (licenciatura plena em Letras: Vernáculo/Língua Inglesa), data em que foi criado, também, o núcleo de Cruzeiro do Sul. Posteriormente, em 18/08/1992, houve a criação do curso de licenciatura plena em Pedagogia, e em 07/10/1992, pela resolução nº 08 do Conselho Universitário, o núcleo foi transformado em Campus de Cruzeiro do Sul. No ano de 2007, por meio do programa de expansão das universidades federais, promovido pelo governo federal, o Campus ganhou 07 cursos e passou a ser denominado de Campus Floresta.

Em 05/07/2010, por meio da resolução nº 36 do Conselho Universitário, a Ufac aderiu ao Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), como processo de seleção para ingresso nos cursos de licenciatura em Filosofia e em Música e para as vagas remanescentes do Edital Vestibular 2011. Posteriormente, por meio da resolução nº 16 de 26/05/2011 do Conselho Universitário, foi realizada a adesão integral ao

Enem. Em 2012, houve a criação da lei nº 12.711, denominada Lei das Cotas, que reservou aos cotistas 25% do total de vagas em cada curso em 2013 e, para o ingresso em 2014 e anos subsequentes, 50% do total das vagas.

Acompanhando as políticas públicas de inclusão social na educação, em 29/11/2012, foi criada a Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - Proaes, por meio da Resolução nº 99 do Conselho Universitário. A unidade é responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil, voltada à promoção de ações afirmativas e inclusão social com intuito de promover igualdade de oportunidades aos estudantes, atuando diretamente na gestão dos programas de bolsas e auxílios, do restaurante universitário e moradia estudantil.

Com a criação da Proaes, o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI), passou a ser vinculado à unidade. O NAI é estruturado de modo a executar políticas e diretrizes de inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência, garantindo ações de ensino, pesquisa e extensão; apoiar o desenvolvimento inclusivo da modalidade de educação especial; e, orientar o desenvolvimento de ações afirmativas no âmbito da instituição. Em agosto de 2013, foi criada a primeira Comissão de Acessibilidade, para atuar em parceria com a administração superior em conjunto com o NAI, com a atribuição de identificar falhas e propor soluções para garantir a acessibilidade a todos.

Em julho de 2013, a Ufac associou a Ouvidoria e o Serviço de Informação ao Cidadão - SIC em um único espaço físico de atendimento, garantindo a integração entre o serviço público e a população. A Ouvidoria atua no recebimento de sugestões, elogios, reclamações e denúncias, retornando com a devida prestação de contas e zelando, desse modo, pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na gestão da universidade pública. O SIC é responsável por receber pedidos de informações dos usuários em geral, atuando como via de acesso da comunidade à Ufac, de acordo com a Lei de Acesso à Informação – LAI (Lei nº 12.527/2011).

A modalidade de educação a distância foi institucionalizada na Ufac com a criação do Núcleo de Interiorização e Educação a Distância - Niead, pela resolução nº 22 do Conselho Universitário, de 07/12/2006. Em 2012, por meio de parcerias com outras instituições, iniciou-se o desenvolvimento do programa Escola de Gestores (cursos de Pós-graduação lato sensu em gestão escolar e coordenação pedagógica) e do curso de formação em tutoria. Em 2014, a instituição foi credenciada para a oferta

de cursos de graduação na modalidade EaD, recebendo nota 5 nas primeiras avaliações, posteriormente deu início à oferta do curso de licenciatura em Matemática para 4 polos.

Em novembro de 2015, foi inaugurado o campus Fronteira do Alto Acre, no município de Brasiléia, situado em uma posição estratégica da tríplice fronteira (Brasil, Peru e Bolívia), com a construção do primeiro prédio para instalações administrativas e acadêmicas. Havia um pacto com o MEC, de dezembro de 2014, para a contratação de 120 novos servidores, docentes e técnico-administrativos. A universidade espera os recursos para iniciar os cursos de engenharia de alimentos, engenharia agrícola, engenharia de pesca e ciências biológicas neste Campus.

Em relação ao uso de tecnologias e acesso à informação, em atendimento ao Decreto Nº 8.638/2016, foi instituída a Política de Governança Digital no âmbito dos órgãos e das entidades da administração pública federal direta, autárquica e fundacional. Além disso, foi instituído o Comitê de Governança Digital (CGD), por meio da Portaria Reitoria nº 2.334/2016, agregando as atribuições anteriormente de responsabilidade do Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTIC) e do Comitê Gestor de Segurança da Informação (CGSI). O CGD é órgão colegiado de natureza deliberativa e de caráter permanente, composto por membros designados pela Reitoria, tendo por finalidade deliberar sobre os assuntos relativos à Governança Digital, auxiliando à instituição na tomada de decisões relacionadas à tecnologia da informação e comunicação.

Em 2017, por meio da Portaria nº 315, a Ufac foi reconhecida pelo MEC por um período de 8 anos, com Conceito Institucional 4 em uma escala de 1 a 5, umas das quatro universidades da Região Norte a receber este conceito. Conforme o anuário Ufac em Números 2018, mais de 12.000 pessoas estão diretamente vinculadas à Instituição, sendo 723 docentes, incluindo efetivos do ensino superior, efetivos do ensino básico, substitutos e visitantes; 734 servidores técnico-administrativos; 929 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, 9.352 alunos matriculados nos cursos de graduação, 534 alunos matriculados no ensino fundamental e médio do Colégio de Aplicação. Atualmente a Ufac oferece 50 cursos de graduação (ABI, Bacharelado e Licenciatura) e cursos de Pós-graduação strictu sensu e latu sensu, sendo 19 mestrados, 05 doutorados, 07 especializações e 06 cursos de mestrado e doutorado interinstitucional.

Em outubro de 2018, foi aprovada no Conselho Universitário a Resolução nº 25, que

instituiu o bônus de inclusão regional de 15% na nota final do Enem, para fomentar o acesso aos cursos de graduação da Ufac de estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em instituições de ensino público ou privado no estado do Acre, alguns municípios do Amazonas e Rondônia, face aos desníveis regionais presentes no sistema educacional brasileiro.

No Enade (Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes), que avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, os cursos da Ufac com maiores notas nos últimos três anos foram: em 2016, com nota 4, os cursos de enfermagem e medicina veterinária no Campus Sede, e enfermagem no Campus Floresta; em 2017, com nota 4, engenharia civil, engenharia elétrica, sistemas de informação, ciências biológicas licenciatura, educação física licenciatura, letras português e pedagogia, todos no Campus Sede; e em 2018, com nota 5, os cursos de direito e psicologia, no Campus Sede.

Com relação ao curso de direito, o mesmo conquistou em 2018, pela 4ª vez o 'Selo de qualidade OAB recomenda', recebido em 30/01/2019, este selo é concedido a cada três anos às instituições de ensino superior brasileiras que mais se destacam na formação de bacharéis no curso, sendo analisado o desempenho dos alunos no Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes - Enade e o índice de aprovação dos alunos no Exame da Ordem.

1.2 Finalidades e Objetivos Institucionais

O artigo 4º, do Estatuto da Ufac, estabelece que as finalidades da Instituição são a produção e a difusão de conhecimento, com o propósito de contribuir para o desenvolvimento da sociedade acreana, melhorar as condições de vida, bem como a formação de uma consciência crítica, objetivando:

- I. Possibilitar os fundamentos para a formação de profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, propiciando-lhes elementos para a formação de uma capacidade crítica e condições para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural;
- II. Estimular o espírito científico e o pensamento reflexivo, motivando o trabalho de pesquisa e investigação do saber, desenvolvendo o entendimento do homem e do meio em que vive;

III. Realizar pesquisas e estimular atividades voltadas ao conhecimento científico e cultural da realidade, dentro da universalidade do saber, respeitando as especificidades socioculturais dos povos;

IV. Estender ao interior do Estado sua atuação para promover a difusão das conquistas e benefícios resultantes da produção do conhecimento;

V. Socializar e difundir conhecimentos;

VI. Articular-se, de forma efetiva, com o sistema de ensino básico, objetivando, continuamente e de maneira recíproca, a qualidade do ensino.

1.3 Princípios Institucionais

O artigo 5º, do Estatuto da Ufac, estabelece que a universidade organizar-se-á com a observância dos seguintes princípios:

I. Autonomia, nos termos do art. 207 da CF/1988 e das leis vigentes no país, referendada por seu Estatuto e orientada pelo seguinte entendimento: universidade é uma instituição pública com autonomia, condição pela qual se constitui como um direito público. Isso implica capacidade crítica de reflexão, produção e difusão de conhecimentos, socialmente referenciados, estabelecendo sua dinâmica como prática social. Nessa direção, deve elaborar publicamente seus programas e projetos, tendo, nessa relação, sua referência de avaliação. A descentralização orçamentária e financeira deve ser um dos fatores para alcançar a autonomia interna, com a determinação de um percentual de recursos para as atividades fins, distribuído por meio de uma matriz;

II. Gestão democrática, centrada nos órgãos deliberativos, voltada aos interesses da Ufac e conectada com as demandas da sociedade;

III. Compromisso com a produção, a sistematização e a difusão de conhecimentos;

IV. Diversidade e pluralismo de ações e ideias no estabelecimento de normas, elaboradas sem discriminação de qualquer natureza, considerando o conhecimento gerado na sociedade;

V. Compromisso com a democratização da educação, com respeito ao modo de vida dos povos, definindo critérios amplamente democráticos que identifiquem possíveis formas de acesso à universidade, considerando as especificidades e diferenças étnicas e socioculturais;

VI. Indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão e multidimensionalidade do conhecimento e dos saberes, na fundamentação de seus projetos, como condições fundamentais que concorram para superar a fragmentação dos modelos, experiências e práticas formativas em suas diversas áreas de formação profissional;

VII. Universalidade do conhecimento e fomento à interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, como mecanismo de evitar a fragmentação do saber;

VIII. Compromisso com a democracia e com o desenvolvimento cultural, artístico, científico, tecnológico e socioeconômico do país;

IX. Cooperação com instituições de produção de conhecimento em âmbito nacional e internacional;

X. Compromisso com processos e procedimentos democráticos de eleição universitária;

XI. Compromisso com a preservação e conservação do meio ambiente e desenvolvimento autossustentável;

XII. Indissociabilidade de patrimônio e administração;

XIII. Gratuidade em todas as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas nos cursos e programas regulares;

XIV. Inalienabilidade de seu patrimônio;

XV. Avaliação e aprimoramento constante da qualidade de seus serviços;

XVI. Defesa do direito de oportunidade, considerando-se as diferenças individuais.

1.4 Referenciais Estratégicos

Construídos de forma participativa pela comunidade acadêmica com contribuições da sociedade civil organizada, e validados pelas lideranças quando da elaboração do documento Planejamento e Gestão Estratégica Ufac 2014-2023, os referenciais estratégicos foram definidos com base no autoconhecimento e na análise dos fatores internos e externos capazes de influenciar o desempenho da instituição, sendo a seguir apresentados:

Missão

A missão exerce a função orientadora e delimitadora da ação organizacional, definida num período de tempo em que são comunicados os valores, crenças, expectativas, conceitos e recursos. Verifica-se que a missão é a determinação do motivo central do planejamento, da sua razão de ser. Corresponde a um horizonte dentro do qual a instituição atua ou poderá atuar.

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão, para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

Visão de Futuro

A visão de futuro transmite a essência da instituição no que diz respeito a seus propósitos para o futuro. A visão é expressa de forma sucinta e inspiradora, pois deve sensibilizar as pessoas que atuam na instituição, assegurando a sua mobilização e o seu alinhamento aos temas estratégicos. Institucionalmente, a visão representa o que a Universidade deseja se tornar, como a comunidade a vê no futuro.

Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos.

Valores

Os valores traduzem as crenças difundidas na Instituição, regem as relações sociais que transformam em realidade concreta o pensamento estratégico e promovem a reflexão que orienta a atitude dos servidores, influenciando seu comportamento no dia a dia.

Inovação; Compromisso; Respeito à Natureza; Respeito ao Ser Humano; Efetividade; Pluralidade; e Cooperação.

Inovação: Primar pela trajetória da aprendizagem, proporcionando um ambiente de criatividade e inovação criando espaço para a mudança e readequação.

Compromisso: Possuir liberdade e autonomia acadêmicas, fomentando a consciência coletiva de compromisso com o bem-estar social.

Respeito à Natureza: Adotar e vivenciar práticas sustentáveis que protejam o meio ambiente.

Respeito ao Ser Humano: Respeitar incondicionalmente os direitos humanos.

Efetividade: Contribuir ativamente com ações que promovam a eficácia dos objetivos e a eficiência na gestão, atendendo à sociedade.

Pluralidade: Conhecer e respeitar os diferentes pontos de vista, promovendo uma consciência global que valoriza a tolerância, o respeito mútuo e as diferenças.

Cooperação: Cooperar com indivíduos, instituições e entidades para o desenvolvimento da universidade e da sociedade.

1.5 Valor Público

Na condição de única universidade pública do estado, considerando seus referenciais estratégicos, a Ufac alicerça seu valor público, no atendimento às necessidades da sociedade e as demandas da região, por meio da(o):

- Formação e qualificação de profissionais com a oferta de cursos de graduação e pós-graduação em diversas áreas;
- Capacitação de profissionais proporcionada pela oferta de cursos de especialização em diversas áreas;
- Qualificação e capacitação de seu quadro de servidores;
- Desenvolvimento de estudos e pesquisas;
- Realização de projetos de extensão;
- Prestação de serviços especializados.



1.6 Ufac em Números

Dados acerca da realidade da Instituição podem ser consultados por meio da publicação anual Ufac em Números, informativo disponibilizado desde 2013 com informações relacionadas ao ensino, pesquisa, extensão, recursos humanos, infraestrutura e orçamento. O documento atual tem como base o ano de 2018 e apresenta séries históricas dos últimos 3 anos relacionadas a temas e áreas chaves para análise da evolução institucional.

Informações com base no ano de 2018, em destaque:

Campi:

- Campus Sede (Rio Branco) - inaugurado em 1981
- Campus Floresta (Cruzeiro do Sul) - inaugurado em 2007
- Campus Fronteira do Alto Acre (Brasileia) - inaugurado em 2015

Centros Acadêmicos:

- Centro de Ciências Biológicas e da Natureza - CCBN
- Centro de Ciências da Saúde e do Desporto - CCSD
- Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas - CCET
- Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas - CCJSA
- Centro de Educação, Letras e Artes - CELA
- Centro de Filosofia e Ciências Humanas - CFCH
- Centro de Educação e Letras (Cruzeiro do Sul) - CEL
- Centro Multidisciplinar (Cruzeiro do Sul) - CMULTI

Número de cursos:

- 48 Graduações

- 06 Especializações
- 14 Mestrados
- 04 Doutorados

Número de estudantes:

- 8.754 matriculados na Graduação
- 929 matriculados na Pós-Graduação
- 598 matriculados Parfor/Proemat

Número de servidores:

- 857 docentes (educação superior e educação básica)
- 734 técnicos-administrativos

Núcleos:

- 04 núcleos, nos seguintes municípios: Xapuri, Sena Madureira, Feijó e Tarauacá

Unidade Especial:

- Colégio de Aplicação - 534 alunos matriculados nas vagas ofertadas em 2018 (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio)

MISSÃO

Produzir, sistematizar e difundir conhecimentos, com base na integração ensino, pesquisa e extensão para formar cidadãos críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade

VISÃO DE FUTURO

Ser referência internacional na produção, articulação e socialização dos saberes amazônicos

VALORES

Inovação | Compromisso | Respeito à Natureza | Respeito ao Ser Humano | Efetividade | Pluralidade | Cooperação

SOCIEDADE

Contribuições para o avanço científico, tecnológico e social da região amazônica

Cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional

PROCESSOS

Qualidade Acadêmica

Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimento

Intensificar o uso de tecnologias educacionais

Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão

Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância

Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica

Articulação com a comunidade externa

Ampliar a inserção local e global

Alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas

Planejamento e Gestão

Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão

Mapear, desburocratizar e sistematizar processos internos

Comunicação e Relacionamento

Fortalecer a imagem institucional

Aprimorar o diálogo institucional

Desenvolver a política de comunicação

PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional

Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências

Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais

Infraestrutura Física

Redimensionar e ampliar a infraestrutura física

Infraestrutura de TIC

Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação

ORÇAMENTO

Assegurar recursos financeiros para implantação da estratégia

Objetivos Estratégicos

São os resultados desejados pela instituição tendo em vista sua missão e o alcance de sua visão de futuro. Os objetivos constituem elo entre as diretrizes da instituição e seu referencial estratégico, além de traduzir, após consideradas as demandas e expectativas de seus interessados, os desafios a serem enfrentados num determinado período.

PERSPECTIVA SOCIEDADE	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Contribuições para o avanço científico, tecnológico e social da região amazônica	Produzir conhecimentos por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, que possam resultar em avanços científicos, tecnológicos e sociais atendendo às diversas demandas da região amazônica.
Cidadãos e profissionais capazes de transformar a realidade regional	Produzir e transferir conhecimentos, técnicas e habilidades embasadas em preceitos éticos e científicos focados na formação de cidadãos com capacidade crítica para a promoção do desenvolvimento regional.

PERSPECTIVA PROCESSOS - QUALIDADE ACADÊMICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Fortalecer e ampliar a produção e disseminação de conhecimentos	Promover uma estreita associação da pesquisa e inovação com a formação discente, induzindo a melhoria da capacidade de produção e disseminação de conhecimentos, favorecendo inovação científica e tecnológica de forma a contribuir com o crescimento econômico e social. Promover o uso integrado e interativo de diversas mídias, no processo de construção do conhecimento, democratizando o acesso à informação.

PERSPECTIVA PROCESSOS - QUALIDADE ACADÊMICA	
OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Intensificar o uso de tecnologias educacionais	Modernizar e aprimorar o desenvolvimento dos processos educacionais, com objetivo de auxiliar o processo de ensino e aprendizagem de modo a propiciar formas adequadas de utilizar os recursos tecnológicos na educação.
Integrar e potencializar as atividades de ensino, pesquisa e extensão	Fortalecer a integração entre as ações de ensino, pesquisa e extensão que contribuam para a transformação e o desenvolvimento social. Implementar atividades que contemplem investimentos em intercâmbios, pesquisa, programas de extensão e afins, com participação e/ou articulação de atores e segmentos organizados da sociedade. Expandir cursos de graduação e de pós-graduação no <i>Campus</i> Sede e nos <i>campi</i> do interior.
Reforçar as atividades voltadas à educação especial/inclusiva e educação à distância	Possibilitar o acesso e a permanência de estudantes com deficiência no âmbito da instituição, de acordo com as exigências legais. Estabelecer políticas de Educação à Distância, visando à ampliação das ações de ensino, pesquisa e extensão.
Incentivar e potencializar a realização de projetos voltados à região amazônica	Fomentar o crescimento intelectual da população do Acre por meio da realização de projetos específicos à região amazônica, proporcionando, assim, uma percepção mais compreensiva da diversidade da região e o desenvolvimento social da região.

PERSPECTIVA PROCESSOS - ARTICULAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Ampliar a inserção local e global	Incentivar a participação de docentes, técnicos-administrativos e discentes em eventos e congressos fora da instituição, ser "vista" lá fora; Favorecer a troca de conhecimento intercâmbio de profissionais; Proporcionar à comunidade atividades e eventos que favoreçam o desenvolvimento social.
Alavancar parcerias estratégicas com instituições públicas e privadas	Ampliar e intensificar parcerias e trabalho em rede de cooperação com outras instituições. Estabelecer, consolidar e aprimorar parcerias estratégicas por meio de convênios, acordos e outros mecanismos, e promover um relacionamento integrado, harmônico e sincronizado com entidades e organismos que atuem em atividades afins.

PERSPECTIVA PROCESSOS - PLANEJAMENTO E GESTÃO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão	Promover a eficiência operacional através da execução da gestão estratégica, visando ao alcance de resultados institucionais. Medir, acompanhar e avaliar a eficiência operacional dos processos de trabalho, alinhando-os à gestão estratégica.
Mapear, desburocratizar e sistematizar processos internos	Promover a simplificação, a integração e a padronização dos processos internos, eliminando etapas que geram fluxos desconexos, buscando a forma mais eficiente de executá-las e diminuindo a burocracia. Utilizar a Tecnologia da Informação e comunicação, de forma sistêmica, para racionalizar, aperfeiçoar e dar celeridade e eficiência aos processos de trabalho.

PERSPECTIVA PROCESSOS - COMUNICAÇÃO E RELACIONAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Fortalecer a imagem institucional	Ampliar e intensificar as interações com seus públicos, visando à consolidação da sua imagem institucional.
Aprimorar o diálogo institucional	Buscar uma aproximação entre as diversas áreas e unidades da instituição, favorecendo as ações de natureza transversal, a gestão do conhecimento e a atuação coletiva; implantar a cultura de reuniões de trabalho por setores, incentivar os gestores a darem <i>feedback</i> aos seus pares acerca das reuniões diretivas e criar o hábito de abordagem multidisciplinar dos problemas.
Desenvolver a política de comunicação	Promover comunicação clara, direta, objetiva, tempestiva, ágil, oportuna, consistente e acessível, que transmita as informações necessárias que sejam de interesse dos públicos interno e externo, fluindo de maneira harmônica no sentido vertical e horizontal da estrutura organizacional

PERSPECTIVA PESSOAS E INFRAESTRUTURA - GESTÃO DE PESSOAS E CULTURA ORGANIZACIONAL

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Dimensionar o quadro de servidores, qualificar e capacitar por competências	Mapear e estruturar o quadro de pessoal para o bom desempenho de seu papel institucional, tendo presença efetiva e distribuída adequadamente em todas as áreas de ensino, segundo as características e necessidades de cada local; Gerir competências, possibilitando o contínuo e gradativo desenvolvimento técnico, gerencial e pessoal de todo o corpo funcional, capacitando-o e qualificando-o para a utilização de novas tecnologias, ferramentas, métodos e técnicas de trabalho, fomentando o comprometimento, a cooperação e a proatividade.
Valorizar e motivar os servidores com foco em resultados institucionais	Implementar gestão moderna de pessoas, com mecanismos claros e objetivos de reconhecimento, de incentivos e de valorização, verificando as necessidades da instituição e as expectativas de todos os servidores, para promover um clima harmonioso, integrado e construtivo; Investir no potencial humano, reconhecendo-o como o recurso estratégico mais importante para o desenvolvimento e sucesso institucional.

PERSPECTIVA PESSOAS E INFRAESTRUTURA - INFRAESTRUTURA FÍSICA

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Redimensionar e ampliar a infraestrutura física	Otimizar os espaços existentes e ampliar a área construída, observando-se a acessibilidade, funcionalidade, sustentabilidade, manutenção e segurança, bem como seu mobiliário e equipamentos.

PERSPECTIVA PESSOAS E INFRAESTRUTURA - INFRAESTRUTURA DE TIC

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Ampliar e adequar a infraestrutura de tecnologia da informação e comunicação	Disponibilizar a infraestrutura de equipamentos de informática, redes de computadores, sistemas de informação, bem como ferramentas de comunicação apropriadas às tarefas a serem desempenhadas. Modernizar e adequar laboratórios de ensino, bem como institucionalizar a segurança da informação.

PERSPECTIVA ORÇAMENTO

OBJETIVO ESTRATÉGICO	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO
Assegurar recursos financeiros para implantação da estratégia	Executar os recursos orçamentários que viabilizem as ações dos programas temáticos e de gestão, bem como os projetos estratégicos da instituição, buscando maximizar os resultados e o alinhamento entre a estratégia, o orçamento e a execução.

1.7 Projetos Estratégicos

Previsto no Planejamento Estratégico Ufac 2014-2023, os 13 Projetos Estratégicos definidos de forma participativa, a partir das necessidades e demandas dos atores da instituição, têm o papel de materializar a estratégia organizacional e visam atender aos objetivos estratégicos. Decorrido metade do horizonte temporal do Planejamento Estratégico, o progresso dos projetos é visualizado a seguir:

1 UFAC 20

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a elaboração dos projetos de arquitetura e executivos do Hospital Universitário; a realização do projeto-piloto do laboratório de Inovação SebraeLab Ufac e 2 editais de apoio destinados ao desenvolvimento de *start-ups*; a conclusão da pista de atletismo de alto rendimento; a realização de contratação da obra do bloco 2 dos mestrados; a realização da cobertura dos blocos de Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC); a discussão do plano de necessidade para o projeto de infraestrutura e captação de recursos para implantação de *campi* no interior.

2 COMPLEXO MULTIUSUÁRIO DE PESQUISA (COMPE)

EM FASE DE ELABORAÇÃO, tendo como ação realizada a discussão do plano de necessidade para o projeto de infraestrutura e captação de recursos para implantação.

3 LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a contratação de pessoal especializado; a aquisição de equipamentos; e melhorias de acessibilidade.

4 AMBIENTE DE ALTA DISPONIBILIDADE

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a contratação da ampliação da rede lógica; e a implantação *Data Center*.

5 UFAC DIGITAL

EM FASE DE ELABORAÇÃO, com ações voltadas à implantação do Sistema Eletrônico de Informação (SEI), do Plano de Dados Abertos (PDA), da Digitalização do Acervo Acadêmico, entre outras.

6 GESTÃO POR COMPETÊNCIA

EM FASE DE ELABORAÇÃO, tendo como ações realizadas o mapeamento de competências com base em perfis estabelecidos e capacitação do quadro de pessoal a partir dos conceitos da gestão por competência.

7 UFAC NO AR

EM FASE DE ELABORAÇÃO, tendo como ação realizada o processo de seleção para a outorga de serviços de rádio-fusão sonora em frequência, modulada com fins exclusivamente educativos no município de Rio Branco.

8 UFAC E COMUNIDADE

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ação realizada o lançamento de editais para projetos de extensão em comunidade.

9 ESCRITÓRIO DE PROJETOS E PROCESSOS

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a implantação do Processo Eletrônico Nacional - Sistema Eletrônico de Informação (PEN-SEI), com cursos de capacitação e mapeamento de processos; e a elaboração do Projeto Ufac Digital.

10 OBSERVATÓRIO DISCENTE

EM FASE DE EXECUÇÃO, com levantamento das disciplinas com índice acentuado de evasão e retenção dos estudantes em vulnerabilidade socioeconômica, psicossocial e outras necessidades.

11 GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ação realizada o Projeto de Eficiência Energética no Campus Sede em parceria com o CEEAC.

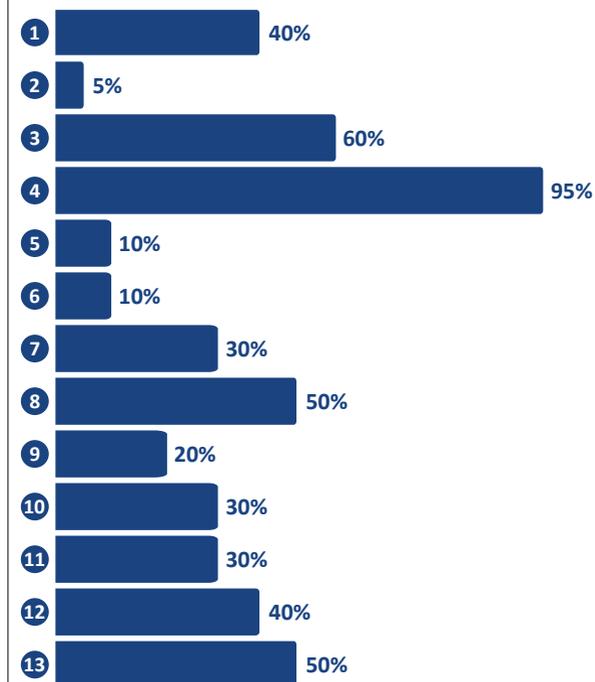
12 REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS

EM FASE DE EXECUÇÃO, apresentando algumas ações realizadas, como: a implantação do cartão-pesquisador; o edital de aquisição de equipamentos para grupos de pesquisa; a implantação da plataforma ProLab; e aquisição de equipamentos para laboratórios.

13 PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA

EM FASE DE EXECUÇÃO, tendo como ações realizadas: palestras, encontros e rodas de conversas.

PROGRESSO DOS PROJETOS (%)



Em 2018 foi concluído o projeto estratégico **Revitalização de Instalações e Campi** e inserido no portfólio o projeto estratégico **Reestruturação e Modernização de Laboratórios**.

Em 2019 foi concluído o projeto estratégico **Tecnologias Educacionais** e inserido no portfólio o projeto estratégico **Ufac Digital**.

PROJETO 1: UFAC 20

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

A Universidade Federal do Acre através da cessão de recursos humanos ou egressos de seus cursos de formação, oferece marcante contribuição aos diversos níveis de gestão pública e empresarial do Estado. Entretanto, deve também ocupar diretamente papel como protagonista no processo de desenvolvimento do Acre, por meio de parcerias estratégicas com governos e a sociedade civil organizada. Para isso, é necessário pensar a Ufac para os próximos 20 anos, em termos de cursos, pesquisa, pessoal e respectiva infraestrutura física. Assim, a implantação de novos cursos de graduação e de pós-graduação em mestrado e doutorado e de novos *campi*, o desenvolvimento de projetos como o Hospital Universitário, o Parque Tecnológico, o Centro de Excelência em Energia do Acre e o apoio às empresas nascentes de base tecnológica (startups), entre outros, deverão ser concretizados nos próximos anos.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Formar massa crítica para atuar como protagonista em projetos que no horizonte de 20 anos fortaleçam a imagem da Ufac como indutora do desenvolvimento e transformadora da realidade local e regional das populações, com melhoria das condições de renda e qualidade de vida. Para tanto, deve ampliar sua presença de ensino, pesquisa e extensão no Estado e respectivas condições de infraestrutura.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Fortes investimentos em projetos impactantes, na criação e infraestrutura de *campi*, de cursos de graduação e de pós-graduação, de laboratórios e na qualificação de recursos humanos.

PROJETO 2: COMPLEXO MULTIUSUÁRIO DE PESQUISA (COMPE)

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

Os programas de pós-graduação da Ufac contam com uma infraestrutura que necessita de ampliação e modernização. A atual capacidade instalada de laboratórios não atende à demanda dos grupos de pesquisa, afeta a qualidade dos cursos de graduação e de pós-graduação e não viabiliza a criação de novos programas.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Implantar o Complexo Multiusuário de Pesquisa, ampliando e modernizando a infraestrutura de laboratórios, administrando por meio do regime multiusuário e servindo à comunidade universitária (docentes, pós-graduandos e estudantes de iniciação científica) e pesquisadores de outras instituições afins. Além disso, promoverá o fortalecimento de grupos de pesquisa emergentes e aumentará a capacidade instalada para a criação de novos programas de pós-graduação.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Construção de instalações físicas e aquisição de equipamentos; capacitação e qualificação de recursos humanos; implantação do banco de dados de produção intelectual; criação e estruturação do Biobanco.

PROJETO 3: LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA ASSISTIVA**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

A legislação brasileira avança na política de inclusão, indicando o ensino regular como direito de todos, inclusive, de estudantes que necessitam de educação especial. Assim, a rede pública deve ser capaz de atender aos estudantes e oportunizar que esse tenha acesso aos níveis mais elevados de educação. No Brasil, as cotas específicas para o ensino e serviço público têm elevado o percentual de pessoas com deficiência nos diversos cursos e setores do ensino superior. O acesso das pessoas com deficiência à educação superior (ou pessoas com necessidades educacionais específicas) é uma realidade. Implantar o Laboratório de Tecnologia Assistiva na Ufac é fundamental para o atendimento de pessoas, especialmente de estudantes e servidores, auxiliando-os na superação das dificuldades oriundas ou não da deficiência, e colaborando para a construção de uma universidade efetivamente inclusiva. O Laboratório de Tecnologia Assistiva da Ufac deverá ser o primeiro do tipo no Estado do Acre.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Melhorar as condições de acesso e permanência dos acadêmicos com deficiência, as condições de trabalho dos servidores com deficiência e possibilitar o desenvolvimento de pesquisas, fortalecendo as ações de inclusão e acessibilidade na Ufac e em outras instituições da região.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Adequação de instalações físicas, aquisição de equipamentos e capacitação/qualificação de recursos humanos.

PROJETO 4: AMBIENTE DE ALTA DISPONIBILIDADE**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

O ambiente de infraestrutura de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) da Ufac necessita de reestruturação e permanente modernização para enfrentar os problemas provenientes da obsolescência e falhas de hardware e software, além dos aspectos humanos. As paradas não planejadas em ambientes de TIC causam transtornos e prejuízos, sendo fundamental investir em um ambiente de alta disponibilidade, a fim de manter os serviços prestados pelo sistema a outros elementos, mesmo que venha a sofrer falhas. Um tipo de falha é o desastre que, ocorrendo, pode ser reparada com a utilização da contingência, definida como uma redundância externa ao seu ambiente de tecnologia principal. Instituições de todos os portes têm se preocupado em criar sua contingência ou site DR (Disaster Recovery), tendo em vista que, ocorrendo um desastre no *Data Center* principal, a contingência externa é a única forma de continuar com a operação dos serviços de TIC críticos.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Melhorar a qualidade dos serviços de TIC e a segurança da informação.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Adequação de instalações físicas, aquisição de equipamentos, estruturação de redes e fibras óticas, implantação de sala cofre e replicação de *Data Center*, virtualização e capacitação/qualificação de recursos humanos.

PROJETO 5: UFAC DIGITAL

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

A transparência, agilidade e desburocratização de processos são objetivos de diversas ações governamentais. O avanço tecnológico, além de ambientes mais conectados, tem influenciado as ações de instituições públicas e permitido ao cidadão, de forma simplificada, ter acesso mais amplo aos serviços. A disponibilização de dados relacionados a ações e projetos institucionais, além da oferta de serviços de forma mais clara e dinâmica, corrobora com esse movimento, e permite que seja aplicada uma gestão mais democrática, inicialmente, permitindo ao cidadão acompanhar e fiscalizar as ações e gastos públicos. Possibilita também uma maior eficiência dos procedimentos, reduzindo custos em etapas desnecessárias e possibilitando ao gestor maior controle sobre as ações, auxiliando na tomada de decisões e permitindo uma melhor destinação e uso de recursos públicos.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Dar mais transparência e eficiência aos processos institucionais, dar publicidade aos dados gerados, conscientizar a sociedade quanto às atividades realizadas dentro da instituição e dar mais controle aos gestores permitindo um melhor investimento das verbas públicas.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Trata da aplicação de metodologias, além do uso de ferramentas voltadas a melhoria da gestão. Fazem parte deste projeto:

Implantação do SEI (Sistema Eletrônico de Informações), um sistema construído com o intuito de simplificar e agilizar a criação de processos administrativos e documentos da instituição. Este projeto possibilita ao cidadão acompanhar suas solicitações junto a instituição, e permite maior celeridade na comunicação com outras instituições. Implantação sendo realizada e tendo seu uso iniciado em janeiro de 2020; Plano de Dados Abertos (PDA), que trata da disponibilização de diversos conjuntos de dados, relacionados a diversas áreas da instituição tais como ensino, pesquisa, administração, manutenção e suporte, além de dados relacionados aos gastos e investimentos. Estes dados ficam disponíveis em formato eletrônico, com estrutura devidamente documentada e que possibilite seu reuso por parte de qualquer cidadão; Digitalização de Acervo Acadêmico, possibilitando o acesso simplificado aos documentos produzidos na instituição, além de reduzir gastos desnecessários originados com a impressão destes documentos e melhor uso dos espaços; Diploma Digital, que possibilita ao cidadão a reemissão de seus diplomas, garantindo sua validade jurídica e disponibilidade; e Ações de Governança, que permitem mais eficiência aos processos, reduzindo a quantidade de etapas e tramitações, permitindo maior controle e segurança quanto à qualidade dos serviços prestados.

PROJETO 6: GESTÃO POR COMPETÊNCIA

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

Segundo o Censo da Educação Superior (2013), a Ufac conta com 639 servidores técnico-administrativos, sendo apenas 02 com doutorado, 20 com mestrado, 152 com especialização, 210 com graduação, 130 com ensino médio, 34 com ensino fundamental e 91 com ensino fundamental incompleto. Em 2014, ingressaram 121 servidores técnico-administrativos, diversificando o quadro de pessoal em funções antes inexistentes ou não atuantes, como por exemplo, o cargo de músico, de tradutor e intérprete em Libras, de administrador de edifícios, de editor de texto, de produtor cultural, dentre outras. Diante do exposto, e da diversificação dos serviços realizados nas unidades organizacionais, surge a necessidade de adequação do quadro funcional, com vistas ao melhor desempenho para atingir as metas das atividades meio e fim.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Aperfeiçoar as atividades desempenhadas pelos servidores da Ufac, a fim de que sejam alcançados os resultados propostos. Formar uma base de sustentação técnica para as políticas e ações de gestão de pessoas, tais como: valorização, capacitação e qualificação de pessoal com incentivo à integração dos esforços de cada pessoa aos objetivos institucionais e o comprometimento da força de trabalho com o seu respectivo desempenho organizacional (Mapeamento por Competências).

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Implantação do projeto de alocação de pessoas, com base em perfis estabelecidos a partir do mapeamento das competências (Programa de Gestão de Desempenho); capacitação do quadro de pessoal a partir dos conceitos da gestão por competência.

PROJETO 7: UFAC NO AR**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

Atualmente, há na Ufac a necessidade de se desenvolver uma política de comunicação voltada para o aprimoramento do diálogo institucional e o fortalecimento da imagem da instituição. Assim sendo, inúmeras atividades acadêmicas realizadas podem, por meio das ações de comunicação, promover informação, sensibilização e motivação do público interessado, melhorando as contribuições da universidade no contexto social.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Desenvolver a política de comunicação; Aprimorar o diálogo institucional; Fortalecer a imagem institucional.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Aquisição de equipamentos; capacitação de pessoal; Implantação da intranet e melhoria do portal da Ufac; Aprimoramento do serviço de correio eletrônico (e-mail); Publicação periódica de jornal e revista institucionais; Implantação de TV e rádio universitárias.

PROJETO 8: UFAC E COMUNIDADE**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

A Ufac possui um potencial tecnológico, científico e educacional de grande valor intelectual e de capacidade de intervenção econômica, política, social e ambiental. Percebe-se que estes valores não têm chegado a contento à comunidade externa de forma a melhorar as condições de vida das populações urbanas, rurais e da floresta.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Integrar diversos setores responsáveis pela produção de saberes; Articular ações em parceria com outras instituições; Facilitar o acesso da comunidade aos saberes produzidos pela Ufac.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Realização de eventos para divulgação do trabalho integrado de ensino, pesquisa e extensão; Promoção da interiorização das ações de extensão; Produção de material institucional e promocional; capacitação de equipes; Implantação de cadastro das partes interessadas.

PROJETO 9: ESCRITÓRIO DE PROJETOS E PROCESSOS**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

Grande parte das demandas da Ufac é formalizada via procedimentos que existem tanto na elaboração de projetos quanto na de processos. Percebe-se a falta de metodologia específica que oriente padrões, regras e medidas de desempenho, de forma a tornar os procedimentos de gestão mais ágeis, menos onerosos e que atendam às partes interessadas em conformidade com as possibilidades. Escritórios de projetos demonstram a tendência atual de modernização das instituições para implantar práticas de gestão de projetos, podendo também suprir as necessidades de suas estruturas para gerenciar adequadamente a estratégia da instituição. Escritórios de projetos se alinham no mesmo entendimento dos escritórios de projetos, com a diferença de que são responsáveis por promover e realizar a gestão dos processos nas instituições. Não existem modelos predefinidos, cabendo à instituição compreender suas necessidades e definir o campo a ser trabalhado.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Implementar a gestão estratégica, promovendo a sinergia entre a gestão de projetos e processos de forma a: garantir sucesso na sua execução; gerar entendimento das alterações; manter atualização; monitorar impactos; otimizar recursos; desenvolver visão integrada.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Implantação do Escritório de Projetos e Processos para: disseminar métodos, instrumentos e ferramentas; realizar interlocução entre os responsáveis pelos projetos estratégicos e a administração superior; apoiar, monitorar e avaliar os projetos e processos.

PROJETO 10: OBSERVATÓRIO DISCENTE

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

Com a recente criação da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROAES), a Ufac reforçou o seu compromisso de desenvolver uma política de assistência estudantil e promover ações afirmativas de acesso e inclusão social que busquem garantir a igualdade de oportunidades e ações que promovam a permanência dos estudantes, prioritariamente daqueles em situação de vulnerabilidade socioeconômica, e que contribuam com a redução dos índices de retenção e evasão. Neste sentido, surge a necessidade de implantar o Observatório, para desenvolver um programa de acompanhamento dos estudantes de graduação assistidos pelos programas da Proaes. Além disso, o Observatório pretende manter vínculo com os egressos, seja para estimular a continuidade da vida acadêmica, seja para obter um retorno sobre a relevância da trajetória acadêmica para a formação profissional.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Acompanhar os estudantes de graduação e os egressos.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Identificação do perfil dos estudantes de graduação; identificação dos índices de evasão e retenção nos cursos de graduação; monitoramento das disciplinas com índice acentuado de evasão e retenção; monitoramento dos estudantes em casos de vulnerabilidade socioeconômica, psicossocial e outras necessidades; monitoramento da atuação dos egressos.

PROJETO 11: GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL

JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO

A expansão da estrutura física da Ufac e a correspondente manutenção de sua infraestrutura direcionam a Administração Superior a empreender iniciativas de sustentabilidade com vista aos cuidados com o meio ambiente e à redução de custos operacionais. Essas iniciativas, além de atenderem ao preceituado pelo Decreto nº 7.746, de 05 de junho de 2012, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (MPOG), direcionarão para a elaboração e implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável da Ufac. O Plano deverá abordar questões que estão na pauta da universidade, como a economia de utilização de energia elétrica e água, o aproveitamento e destinação final de resíduos e o uso de inovações que reduzam a pressão sobre recursos naturais.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Adotar práticas de sustentabilidade e de uso racional dos recursos ambientais que contribuam para a redução de custos e mitigação de impactos ambientais.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Elaboração e implementação do Plano de Gestão de Logística Sustentável, divulgação, conscientização, capacitação e aquisição de equipamentos.

PROJETO 12: REESTRUTURAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE LABORATÓRIOS**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

Base essencial da infraestrutura para a pesquisa na universidade, os laboratórios são espaços físicos destinados ao desenvolvimento de pesquisas teórico-práticas, em qualquer área do conhecimento, por docentes, técnicos e estudantes. A participação dos estudantes em atividades de pesquisa científica é essencial para aprimoramento das qualidades desejadas de um profissional de nível superior.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Proporcionar à comunidade universitária laboratórios adequados às suas atividades, visto que esses espaços são fundamentais para o desenvolvimento da pesquisa, ensino e extensão.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

Implantação do cartão-pesquisador; edital de aquisição de equipamentos para grupos de pesquisa; implantação da plataforma ProLab; e aquisição de equipamentos para laboratórios.

PROJETO 13: PROGRAMA DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA DOCÊNCIA UNIVERSITÁRIA**JUSTIFICATIVA (POR QUÊ?) DO PROJETO**

A docência no ensino superior é uma atividade complexa que exige tanto uma formação cuidadosa como singulares condições de exercício que, por sua vez, exige múltiplos saberes que precisam ser apropriados e compreendidos em suas relações. Assim, no âmbito da educação superior, destaca-se a urgência de uma política de formação continuada e desenvolvimento profissional docente que, em coerência com a política mais geral de formação de professores da Instituição, privilegie, entre outros aspectos, a relação teoria/prática, a articulação entre a formação inicial e a formação continuada, a interdisciplinaridade, a gestão democrática, a formação cultural e a indissociabilidade do ensino com a pesquisa e a extensão. Com base na necessidade apontada, e respaldada em instrumentos legais, está se definindo um projeto de formação continuada e de desenvolvimento do profissional docente da Ufac.

OBJETIVO DO PROJETO (PARA QUE SERÁ FEITO?)

Potencializar as competências docentes, objetivando qualificar os processos formativos e minimizar os fatores pedagógicos que podem ocasionar evasão e retenção.

OBJETO DO PROJETO (O QUE SERÁ FEITO?)

O itinerário formativo compõe-se de quatro eixos, a saber: a) Formação Básica - com Curso de Ambientação Acadêmica e Curso Básico de Formação para a Docência, destinados, prioritariamente, aos professores ingressantes; b) Formação Avançada - constituída de Portfólio de Cursos de Formação para a Docência (metodologias ativas, criação e uso das TICs e dos ambientes virtuais de aprendizagem, utilização de estratégias e recursos pedagógicos, planejamento das situações de aprendizagem, concepção de avaliação e instrumentos de avaliação, currículo por competências e habilidades, avaliação por competências e habilidades), Curso de Especialização Lato Sensu em Docência no Ensino Superior, Curso de Formação em Gestão Acadêmica; c) Intercâmbio Docente - professores selecionados para conhecer/vivenciar experiências bem sucedidas, no âmbito de outras IES nacionais e estrangeiras, nas áreas de interesse da instituição (cursos em fase de implantação ou consolidação ou disciplinas com elevado índice de retenção de estudantes); d) Práticas Inovadoras - ações fomentadoras da troca de experiências entre professores de diversas áreas e o mapeamento de experiências bem sucedidas, visando estimular, reconhecer e valorizar as boas práticas dos professores da Ufac no âmbito do ensino: Encontro dos Docentes da Ufac, Banco de Boas Práticas de Ensino, Prêmio Práticas de Ensino Inovadoras.

OBS: O projeto estratégico Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior (ESFOR) teve seu nome alterado para Programa de Formação Continuada da Docência Universitária, adequando à proposta inicial da ESFOR.

1.8 Matriz de Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças

A análise SWOT, ou FOFA, é uma ferramenta de planejamento estratégico por meio da qual é possível detectar pontos fortes e fracos de uma instituição, evidenciando suas deficiências e potencialidades, com o intuito de torná-la mais eficiente. As forças e fraquezas se referem ao ambiente interno, ou seja, a fatores positivos ou negativos dentro da instituição e que podem ser suscetíveis de controle pela mesma. Já no ambiente externo, estão as oportunidades e ameaças, fatores não controláveis diretamente pela organização. O resultado da análise desses fatores é uma matriz 2x2, chamada de Matriz FOFA, que divide os quatro pontos de análise entre fatores internos/externos e positivos/negativos.

<p>Ambiente Interno</p>	<p>Pontos Fortes</p> <ul style="list-style-type: none"> Única universidade pública no estado Importante inserção regional no Vale do Juruá (Campus Floresta) Terceiro maior orçamento do estado Conceito Institucional (CI) classificado como bom (4) IDEB para o ensino fundamental I acima da meta (6,2) Mais de 50% de docentes doutores e no regime DE Incentivo à formação de docentes e técnicos administrativos em cursos de pós-graduação Oferta de cursos de graduação na modalidade licenciatura Oferta de cursos de pós-graduação voltados às especificidades regionais Maior área florestal urbana de Rio Branco (Parque Zoobotânico), funcionando como laboratório para educação ambiental Ações de apoio à inclusão social Extensão alinhada as necessidades regionais Qualidade do trabalho dos grupos culturais (música, artes, dança, etc.) Implantação do NEABI (Núcleo de Estudos Afrobrasileiros e Indígenas) atuando no desenvolvimento das políticas públicas de igualdade racial Potencial de inclusão de docentes na área de extensão Infraestrutura de espaços culturais Implantação do Comitê Multidisciplinar de Extensão (CME) Implantação da pista de atletismo de padrão internacional Implantação do projeto de eficiência energética Maior espaço para convenções do estado Novo Datacenter Novo Restaurante Universitário Importante espaço público de lazer e turismo na cidade de Rio Branco 	<p>Pontos Fracos</p> <ul style="list-style-type: none"> Docentes titulados não vinculados a programas de pós-graduação Cursos com alta evasão e retenção Resultado da avaliação dos cursos de pós-graduação Baixa atividade extra classe Baixa maturidade na gestão de processos Falta de ferramentas informatizadas de controle dos encargos de ensino, pesquisa e extensão Baixo número de programas de intercâmbio Ausência de secretaria geral dos cursos de graduação e pós-graduação Falta de biotério e de biobanco Baixo atendimento às demandas da produção intelectual dos PPGS pela Ufac Falta de cursos de capacitação para gestores acadêmicos Ausência de revista institucional Infraestrutura em EaD Infraestrutura deficiente nas fazendas e áreas experimentais Infraestrutura laboratorial e falta de laboratórios multiusuários Falta de habite-se dos prédios Deficiência nas condições físicas de acessibilidade nos campi Deficiência na comunicação visual nos campi Deficiência no sistema de telefonia
<p>Ambiente Externo</p>	<p>Oportunidades</p> <ul style="list-style-type: none"> Localização da Ufac em região de fronteira e na amazônia ocidental Inexistência de outras universidades públicas no estado Iniciativa para implantação do Hospital Universitário prevista no PPA 2020-2024 Novo Marco da Ciência e Tecnologia Desenvolvimento de produtos e reconhecimento de patentes Editais de fomento à pesquisa e pós-graduação Parceria com o Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC) Parcerias com esferas governamentais e não-governamentais Captação de recursos via emendas impositivas, TEDs e convênios Captação de recursos por meio de fundos setoriais Desenvolvimento de projetos de extensão em áreas com vulnerabilidade social e econômica no estado Desenvolvimento de ações no Projeto Rondon Fomento à pesquisa por meio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Acre (FAPAC) Fomento ao empreendedorismo e inovação por meio do Sebrae (SebraeLab/Ufac) Implantação do Parque Tecnológico em parceria com o governo do estado, instituições de pesquisa, empresas e sociedade civil 	<p>Ameaças</p> <ul style="list-style-type: none"> Vigor da Emenda Constitucional - EC Nº 95 Restrições orçamentárias ao longo do ano Supressão de recursos de capital do orçamento da Ufac Redução de bolsas de mestrados, doutorados e iniciação científica Deterioração das universidades públicas perante à sociedade Extinção/suspensão de cargos do quadro de referência dos servidores técnico-administrativos Extinção de funções gratificadas Descontinuidade de Programas Federais que fortaleçam a formação de professores (PIBID, Residência Pedagógica, PARFOR, PEC 95) Invasões de propriedades da Ufac



UFAC



■ 2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL

2.1 Princípios Filosóficos e Técnico-Methodológicos Institucionais

A Ufac, no cumprimento de sua missão institucional, por meio do desenvolvimento de ações acadêmicas e administrativas, considera tanto seus valores e visão, quanto seus objetivos e princípios institucionais previstos em seu Estatuto, em conformidade com os seguintes princípios filosóficos:

- Busca permanente de um padrão de excelência para se tornar uma universidade de referência internacional sobre os saberes amazônicos;
- Intercâmbio com outras universidades da Amazônia brasileira e internacional (Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Guiana Francesa, Peru, Suriname e Venezuela), visando ao fortalecimento dos saberes;
- Ênfase na interdisciplinaridade como forma de integração das disciplinas específicas, com foco na complexidade como fenômeno educativo;
- Incentivo à inovação tecnológica, à capacitação profissional e à qualificação para o mercado de trabalho e o desenvolvimento da sociedade;
- Busca do diálogo permanente com a sociedade, através da cooperação com as diferentes comunidades e grupos sociais;
- Promoção permanente da justiça social e da igualdade de oportunidades para todos, como cidadãos de direitos e deveres.

2.2 Inserção Regional e Internacionalização

A história, de meio século da Ufac, desde a criação da Faculdade de Direito em 1964, passando pela institucionalização do Centro Universitário do Acre em 1970 e criação da Fundação Ufac em 1971, até sua federalização em 1974, proporcionou-lhe, por vários anos, a condição de ser a única instituição de educação superior do estado. Essa situação mudou significativamente nos últimos 20 anos, já que a Ufac absorve atualmente menos de 30% dos alunos de graduação matriculados no Acre, de acordo com o Censo da Educação Superior 2017. No entanto, mantém a condição de única universidade pública do Acre, fato importante tomando em conta a política de inclusão da instituição, situada em uma das regiões de maior desigualdade socioeconômica do país.

Dos vinte e dois municípios acreanos, dezoito estão interligados por via terrestre, facilitando a expansão do ensino superior no estado, nos outros quatro municípios ainda existem dificuldades em termos de logística, haja vista a ligação ser estabelecida somente por via fluvial e aérea. Cabe ressaltar que o estado é interligado por via terrestre com as demais regiões brasileiras, além de países vizinhos (Bolívia e Peru), incluindo o acesso a portos do Oceano Pacífico, possibilitando a inserção regional da Ufac.

No contexto local e global, em que está inserida nesta segunda década do século XXI, a Ufac tem atravessado um paradigma técnico-científico em transformação, no qual se exige cada vez mais o uso de métodos transdisciplinares, interdisciplinares e reflexivos, com elevado grau de responsabilidade social. Essas transformações estabelecem novas exigências acadêmicas para se enfrentar as grandes questões e desafios socioeconômicos.

Assim sendo, a inserção regional de uma universidade com as características da Ufac, localizada fora do eixo político-econômico nacional, demanda muito mais esforço para que sua missão de produzir, sistematizar e difundir conhecimentos possa ser cumprida. Todas as ações acadêmicas precisam estar referenciadas e comprometidas com a realidade regional e local. Este é o sentido contemporâneo da inserção regional da educação superior, proveniente do aprendizado das últimas décadas.

O comprometimento não significa o relaxamento das dimensões teóricas, históricas e instrumentais das ações acadêmicas da instituição. Pelo contrário, considerar o contexto regional nas formulações dos projetos pedagógicos, incluindo as ações de pesquisa e de extensão, requer a proteção dos princípios do rigor científico que fundamentam cada uma das áreas do conhecimento da universidade.

Nesse sentido, a inserção da Ufac numa região com muitas fragilidades nos campos técnico-científico e econômico depara-se com desafios localizados nos diferentes setores de atividades e categorias sociais. A consciência destes desafios exige que as políticas de ensino, pesquisa e extensão, em todas as suas dimensões, sejam formuladas e implementadas com base na realidade acreana, sem prejuízo dos critérios que compõem o arcabouço do padrão científico moderno.

O compromisso histórico que a Ufac tem com o desenvolvimento do estado do Acre leva a um processo cuidadoso e responsável de expansão de suas atividades acadêmicas para os mais diversificados espaços acreanos, com projetos de

qualidade. Este processo de inserção estadual tem sido persistentemente combinado com a presença da Ufac em importantes grupos interuniversitários nacionais e internacionais, a exemplo da recente adesão ao Grupo Coimbra, em 2014. Desse modo, o processo colaborativo no âmbito acadêmico e científico se transformou numa necessidade muito maior, em função das transformações tecnológicas e socioeconômicas, na era do mundo globalizado, em que as formas de ensino-aprendizagem e produção do conhecimento vêm se remodelando progressivamente. Esta situação exige a formação de parcerias nacionais e internacionais de qualidade entre universidades e centros de pesquisas na defesa da democratização da educação superior, bem como no combate a qualquer tipo de exclusão.

2.3 Política de Graduação

A Universidade Federal do Acre norteia suas políticas de graduação, a partir do mais amplo objetivo institucional: formar profissionais nas diferentes áreas de conhecimento, propiciando-lhes elementos para a formação da capacidade crítica e condições para contribuir com o desenvolvimento socioeconômico e cultural da região e do país.

A graduação se constitui na primeira etapa da formação no ensino superior e sua política de ensino resulta da sistematização de práticas reflexivas sobre o aprimoramento da qualidade do ensino em estreita articulação com as mudanças sociais, políticas, culturais e econômicas no contexto social na qual está inserida.

Neste sentido, a política de ensino da graduação para além da perspectiva de formação profissional com base numa sólida formação científica, tecnológica, artística, humanística e ética deve proporcionar autonomia intelectual, pensamento crítico e de aprendizagem contínua, sempre a atender às exigências e necessidades da sociedade.

Todos os esforços são direcionados para a estruturação de uma política de graduação comprometida com a qualidade do ensino, associado à pesquisa e à extensão para a sua consolidação enquanto dimensão nuclear do Projeto Pedagógico Institucional - PPI. Esta política pretende constituir-se marco referencial que expressa uma concepção de ensino como prática social, enquanto conceito que desvenda o conhecimento da realidade.

Os cursos de graduação da Ufac, licenciatura e bacharelado, estão fortemente comprometidos com a formação plena dos estudantes, assegurada pela perspectiva

crítica dos componentes curriculares teóricos-científicos, pela possibilidade de participação em atividades de pesquisas, de iniciação à docência, pelas atividades teórico-práticas e pelo compromisso social, vivenciado também pelas atividades de extensão universitária que compõem obrigatoriamente, em diferentes formas, 10% da carga horária dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação.

2.3.1 Princípios Orientadores da Graduação

Considerando que os princípios norteadores da Ufac reafirmam ser ela, uma instituição pública de qualidade, gratuita, laica e referenciada socialmente, a ação pedagógica na direção de coadunar com esses princípios, parte de uma concepção que permeia todas as dimensões e estruturas que caracterizam o processo educacional, bem como os processos que envolvem ensino e aprendizagem, não se reduzindo, portanto, ao que ocorre na sala de aula e aos conhecimentos sistematizados. Esse processo denominado de fenômeno educativo é multidimensional e histórico, nele estão presentes as dimensões: humana, técnica, cognitiva, emocional, sociopolítica e cultural.

Em decorrência dessa concepção norteadora, dois princípios organizacionais e de funcionamento se impõem: a convicção de que os espaços institucionais, democraticamente constituídos, por expressarem e contemplarem a diversidade e a pluralidade de pensamento, são espaços legítimos para efetivar as funções sociais do ensino, e a convicção de que o processo educativo de qualidade resulta da participação dos sujeitos nos processos decisórios, o que se traduz no fortalecimento de práticas colegiadas na condução dos projetos e das ações educativas na universidade e mais especificamente nos cursos. Partindo do exposto, as funções do ensino na Ufac podem ser assim sistematizadas: criação, desenvolvimento, produção e crítica da ciência, da técnica e da cultura; preparação para o exercício de atividades profissionais que exijam a aplicação de conhecimentos, métodos científicos e uso adequado da técnica e da tecnologia; apoio científico e técnico ao desenvolvimento cultural, social e econômico das sociedades. (PIMENTA e ANASTASIOU, 2011).

Nessa direção, a questão dos currículos também é muito cara à Ufac, considerando que uma universidade que caminha para uma perspectiva dialética de ensinagem precisa superar a organização tradicional dos currículos que dentro de um contexto neoliberal, fragmentou as ciências criando especializações. Nesse modelo, os alunos não têm uma visão ampla dos conhecimentos e não conseguem relacioná-

los. Como alternativa, a ideia não é propor currículos globalizantes nos quais as disciplinas interajam, segundo a perspectiva da interdisciplinaridade, mas se integrem (transdisciplinaridade), tendo como resultado uma ampla aprendizagem. Dessa forma, os alunos ao estudarem os diversos conteúdos relacionando-os estarão apreendendo e adquirindo autonomia intelectual. Para esta tarefa, a Ufac assume em perspectiva o paradigma da complexidade como sendo estratégico, substituindo o paradigma da disciplinaridade, que até agora conduziu predominantemente o padrão de ensino-aprendizagem na educação superior, pelo da interdisciplinaridade e/ou transdisciplinaridade.

Desse modo, a política de graduação vem sendo fomentada pela diversidade de Projetos Políticos Pedagógicos dos seus cursos, nos quais se materializam a indissociabilidade da teoria-prática, atitudes e valores que configuram uma postura que a Prograd assume na perspectiva de uma formação profissional de qualidade para a qual os recursos materiais disponíveis são fundamentais.

Nessa perspectiva o currículo, com vistas à qualidade da educação, precisa garantir um caráter emancipatório dos sujeitos. Emancipar, em conformidade com Saul (1998), é, pois, uma tentativa de iluminar o caminho da transformação e beneficiar as audiências no sentido de torná-las autodeterminadas. Esse princípio formativo pensa e põe o currículo em ação que projeta seu próprio caminho, conhecendo o real, desvelando o concreto e oferecendo condições de transformar o vivido, o avaliado, o pensado num exercício constante e contínuo, no/do cotidiano (COIMBRA, 2015). Isso posto, cabe as políticas de ensino da Prograd assegurar por meio de ações institucionalizadas, práticas resultantes do saber pensar o próprio agir, construindo e elaborando um processo de ensino com foco na aprendizagem.

Nessa direção, o paradigma proposto desafia-nos a vincularmos as ações da Prograd a princípios que rompem com a simplificação e redução da visão moderna. A nova lógica então proposta é a da flexibilidade, dialogicidade, dialeticidade, pluralidade, que trata o erro, o relativo, a contradição, a ambiguidade, a criatividade como elementos constitutivos e essenciais. A essa perspectiva Morin (2004) chama de ciência com consciência ou “a possibilidade de uma teoria do sujeito no coração da ciência; a possibilidade de uma crítica do sujeito na e pela epistemologia complexa”. E continua: “Tudo isso pode iluminar a ética, levando a modificar o semblante do humanismo e permitindo igualmente voltar a abrir o problema político do progresso e da revolução” (p. 369). Ideia que se aproxima de Santos (1989), que sustenta que todo conhecimento científico-natural é também científico-social, todo

conhecimento é local e total, todo conhecimento é autoconhecimento, todo conhecimento científico visa construir senso comum, buscando um conhecimento prudente para uma vida decente.

Assume-se o entendimento de que as políticas de ensino, pautadas nesse enfoque, promoverão a médio e longo prazo a superação da visão restrita de mundo e a compreensão da complexidade da realidade, pois pressupõe uma atitude de abertura não preconceituosa onde todo o conhecimento, independentemente da área, é igualmente importante, produzindo o enfraquecimento do conhecimento individual e sincrético frente ao conhecimento universal, científico, crítico e a serviço do desenvolvimento social. Assim, no contexto da sala de aula, implicará na vivência do espírito de parceria e de integração entre teoria e prática, conteúdo e realidade, objetividade e subjetividade, ensino e avaliação, meios e fins, tempo e espaço, professor e aluno, reflexão e ação, dentre muitos dos múltiplos fatores integradores do processo pedagógico.

Para que as políticas de ensino da Ufac atinjam esses patamares nos próximos cinco anos, torna-se necessária a reconfiguração de estruturas curriculares tornando-as mais flexíveis para os diferentes programas de ensino e que paulatinamente possibilitem a construção e a formação de sujeitos mais autônomos. Isso desponta como elemento indispensável para atender tanto às demandas da sociedade tecnológica moderna, quanto àquelas que se direcionam a uma dimensão criativa para a existência humana. Como atitude propositiva, permite ao educando exercer a autonomia na escolha de seus objetivos, ou seja, buscar sentido para a sua vida acadêmica.

Amparados numa reflexão sobre a missão da educação na formação de sujeitos autônomos, numa perspectiva freireana, os sujeitos que se reconhecem como inconclusos, que experimentam de forma mais apropriada a autonomia como princípio educativo. No seu sentido pleno é aquele que é preparado para o exercício da autonomia na vida social, com vista à transformação das realidades de injustiça e de opressão, com esperança no futuro. O homem não só sobrevive como indivíduo, mas também cria a humanidade, ou seja, ele se faz enquanto membro de uma comunidade que produz, acumula e partilha conhecimentos. Parte-se da convicção de que a autonomia será maior à medida que aumentarem a participação e a cooperação possível dentro e fora da sala de aula. Isso porque a autonomia educativa é uma preparação para a autonomia social, na medida em que ela habilita para o exercício da cidadania e da democracia.

Com isso, objetiva-se educar e formar estudantes para que sejam cidadãos e cidadãs bem informados e motivados, capazes de pensar criticamente e de analisar os problemas sociais, procurando suas soluções e aceitando as responsabilidades daí decorrentes. Intenciona-se, ainda, que sejam capazes de pensar criticamente as mudanças que se operam na sociedade, tendo habilidades para transitar nas diferentes regiões do saber. Nesse sentido, elenca-se a ensinagem como outro princípio orientador das políticas de ensino da graduação, que segundo Pimenta e Anastasiou (2011), comporta em si a superação da falsa dicotomia entre o ensinar e aprender, pois carrega consigo os compromissos éticos, políticos e sociais da atividade docente para com os estudantes, a qual se realiza em determinado espaço institucional, respeitando a pluralidade de discursos e a diversificação nas práticas pedagógicas existentes, que a permita responder criativa e eficazmente aos desafios com que se defronta no limiar do século XXI.

Esses referenciais orientadores do ensino na graduação têm por objetivo fazer a Ufac avançar de modo articulado, na realização das atividades relacionadas à educação superior. A expectativa aqui presente é a de que, ao promover e difundir o conhecimento científico, tecnológico, artístico e cultural, de modo integrado, articulado e contextualizado, a Ufac formará profissionais com valores éticos capazes de contribuir para o desenvolvimento sustentável do país, e em especial, com vistas a atender necessidades específicas da Região Amazônica, tanto no contexto geográfico da interiorização quanto no da internacionalização.

Os esforços para a construção de uma proposta educacional dessa natureza ratificam a necessidade da adoção de um paradigma de educação superior centrado no estudante. Para ser coerente com essas referências, os processos de mudança curricular de cada curso devem progressivamente incorporar aos currículos abordagens que impliquem:

- Conceber a ciência como um conhecimento em construção;
- Promover o conhecimento capaz de apreender problemas globais e fundamentais para neles inserir os conhecimentos parciais e locais;
- Estimular o conhecimento da identidade complexa do ser humano e a consciência de sua identidade comum a todos os humanos, começando por compreender que o ser humano é ao mesmo tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social e histórico;

- Ensinar princípios para formulação de estratégias que permitam enfrentar os imprevistos, o inesperado e a incerteza, e modificar o desenvolvimento em consonância com as informações adquiridas ao longo do tempo;

- Educar para a paz e para a compreensão entre todos os seres humanos, através do estudo da incompreensão, a partir de suas raízes, modalidades e efeitos, enfocando não os sintomas, mas suas causas;

- Desenvolver a ética do gênero humano, através da consciência de que o humano é, ao mesmo tempo, indivíduo, parte da sociedade e parte da espécie;

- Propiciar flexibilidade e objetividade para que o estudante possa transitar entre diferentes áreas e ampliar a sua formação;

- Possibilitar a formação articulada e continuada entre graduação e pós-graduação.

Para sua concretização impõe-se ainda a necessidade de garantir indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, concebendo a atividade de ensino e suas articulações com a pesquisa e extensão como procedimentos que mais fazem perguntas do que respostas. Implica entender que aprender não é estar em atitude contemplativa ou absorvente frente aos dados culturais da sociedade, mas estar envolvido na sua interpretação e produção. É partir da realidade para problematizar o conhecimento, envolvendo professor e estudante na tarefa de investigação, que tem origem e/ou se destina à prática social e profissional. Ensinar valendo-se do espírito da pesquisa significa trabalhar com a indagação e com a dúvida científica, instrumentalizando o estudante a pensar e a ter a independência intelectual que lhe possibilite a construção e a busca contínua do próprio conhecimento. A dúvida e a problematização, motivadores essenciais da pesquisa, nascem da prática social. O que faz o homem produzir ciência e tecnologia são os desafios históricos que ocorrem nos diferentes espaços. Sem o contato e a aptidão de leitura da realidade social, não é possível dar direção à pesquisa, pois esta só chega à sociedade como elemento de solução de seus problemas. O ciclo se completa com o direcionamento de profissionais instrumentalizados voltados para solucionar os problemas apontados pela sociedade. Assim se configura a desejada articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão.

A partir dessas considerações, os cursos de graduação da Ufac, ao reformularem suas estruturas curriculares, deverão observar os seguintes parâmetros:

- Concepção da estrutura curricular, fundamentada em metodologia de ensino que

articule o ensino, a pesquisa e a extensão;

- Estímulo ao desenvolvimento de conteúdos integradores e essenciais, através de processos interdisciplinares e transdisciplinares;
- Desenvolvimento do espírito crítico e analítico, preparando os estudantes para a resolução dos problemas enfrentados na atuação profissional, sempre resultantes da evolução científica e tecnológica;
- Orientação das atividades curriculares para a solução de problemas científicos e do contexto local;
- Consideração da graduação como etapa de construção das bases para o desenvolvimento do processo de educação continuada;
- Incentivo ao trabalho em grupo e à formação de equipes interdisciplinares;
- Fortalecimento da articulação da teoria-prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, bem como a monitoria, os estágios e a participação em atividades de extensão;
- Estímulo de práticas de estudo que promovam a autonomia intelectual;
- Promoção da discussão de questões relacionadas à ética profissional, social e política em todos os conteúdos programados;
- Condução de avaliações periódicas que utilizem instrumentos variados e sirvam para informar docentes e discentes acerca do desenvolvimento das atividades didáticas;
- Intensificação do uso de tecnologias educacionais;
- Racionalização da estrutura curricular dos cursos de graduação no que se refere à carga horária e flexibilização curricular (possibilidade de oferta comum de disciplinas, de aproveitamentos de estudos cursados em mobilidade acadêmica e de retirada de pré-requisitos);
- Intensificação nas discussões e aplicação das políticas públicas de educação inclusiva, atendendo a normas vigentes.

2.3.2 Cursos de Graduação

A Ufac oferta, atualmente, 50 (cinquenta) cursos regulares de graduação, sendo 25 cursos de licenciatura e 25 de bacharelado. Destes, 06 cursos possuem Área Básica de Ingresso (ABI), 02 na modalidade EaD e 42 na modalidade presencial. Esses cursos são ofertados nos *campi* de Rio Branco (Campus Sede) e de Cruzeiro do Sul (Campus Floresta), sendo 39 cursos em Rio Branco e 11 cursos em Cruzeiro do Sul, conforme os quadros apresentados a seguir.

2.3.2.1 Cursos de Graduação no Campus Sede

No Campus Sede estão em execução 39 cursos de graduação, destes, 19 cursos são licenciatura e 20 cursos são bacharelados.

Cursos de Graduação na Modalidade EaD

Nº	Curso	Grau Acadêmico	Semestres	Vagas	Carga Horária
01	Matemática	Licenciatura	8	400	3.080
02	Física	Licenciatura	8	400	3.405

*O curso de Física EaD foi autorizado, porém, não iniciou suas atividades.

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

Cursos de Graduação - Área Básica de Ingresso (ABI)

Nº	Curso	Turno	Grau Acadêmico	Vagas por Modalidade	Semestres	Carga Horária	Vagas por ABI
01	Ciências Sociais	Noturno	Licenciatura	35	8	3.325	55
			Bacharelado	20	8	3.210	
02	Física	Vespertino	Licenciatura	35	8	3.340	55
			Bacharelado	20	8	2.880	
03	Teatro	Integral	Licenciatura	35	8	3.405	50
			Bacharelado	15	8	3.080	

*06 Cursos (Bacharelado e Licenciatura) distribuídos em 03 ABI's.

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

CURSOS DE LICENCIATURA PRESENCIAIS

Nº	CURSO	GRAU ACADÊMICO	TURNO	SEMESTRES	CARGA HORÁRIA	VAGAS
01	Ciências Biológicas	Licenciatura	Matutino	8	3.560	50
02	Educação Física	Licenciatura	Matutino	8	3.650	50
03	Filosofia	Licenciatura	Noturno	8	3.295	50
04	Geografia	Licenciatura	Matutino	8	3.685	50
05	História	Licenciatura	Matutino/Noturno	8	2.930	100
06	Letras - Espanhol	Licenciatura	Noturno	8	3.570	50
07	Letras - Francês	Licenciatura	Vespertino	8	3.570	50
08	Letras - Inglês	Licenciatura	Vespertino	8	3.580	50
09	Letras - Libras	Licenciatura	Matutino	8	3.445	50
10	Letras - Português	Licenciatura	Vespertino	8	3.500	50
11	Matemática	Licenciatura	Noturno	8	3.595	50
12	Música	Licenciatura	Integral	8	3.500	40
13	Pedagogia	Licenciatura	Vespertino	8	3.525	50
14	Química	Licenciatura	Matutino	8	3.515	50

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

CURSOS DE BACHARELADO PRESENCIAIS

Nº	CURSO	GRAU ACADÊMICO	TURNO	SEMESTRES	CARGA HORÁRIA	VAGAS
01	Ciências Econômicas	Bacharelado	Noturno	10	3.360	50
02	Direito	Bacharelado	Noturno	10	3.720	50
03	Educação Física	Bacharelado	Integral	8	3.495	50
04	Enfermagem	Bacharelado	Integral	10	4.900	50
05	Engenharia Agrônômica	Bacharelado	Integral	10	3.930	100
06	Engenharia Civil	Bacharelado	Integral	10	4.270	50
07	Engenharia Elétrica	Bacharelado	Integral	10	3.980	50
08	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	10	3.950	50
09	Geografia	Bacharelado	Vespertino	8	3.168	40
10	História	Bacharelado	Vespertino	8	3.265	50
11	Jornalismo	Bacharelado	Noturno	10	3.930	50
12	Medicina	Bacharelado	Integral	12	8.780	40
13	Medicina Veterinária	Bacharelado	Integral	10	4.570	50
14	Nutrição	Bacharelado	Integral	10	4.005	50
15	Saúde Coletiva	Bacharelado	Integral	8	3.543	50
16	Sistemas de Informação	Bacharelado	Integral	8	3.180	50
17	Psicologia	Bacharelado	Integral	10	4.000	50

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

2.3.2.2 Cursos de Graduação no Campus Floresta

No Campus Floresta, estão em pleno funcionamento 11 cursos de graduação, sendo 06 de licenciatura e 05 de bacharelado.

CURSOS DE LICENCIATURA PRESENCIAIS

Nº	CURSO	GRAU ACADÊMICO	TURNO	SEMESTRES	CARGA HORÁRIA	VAGAS
01	Ciências Biológicas	Licenciatura	Noturno	8	3.445	50
02	Letras - Espanhol	Licenciatura	Vespertino	8	3.030	50
03	Letras - Inglês	Licenciatura	Matutino	8	3.566	50
04	Letras - Português	Licenciatura	Noturno	8	3.540	50
05	Licenciatura Indígena	Licenciatura	Integral	8	3.185	50
06	Pedagogia	Licenciatura	Vespertino	8	3.467	50

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

CURSOS DE BACHARELADO PRESENCIAIS

Nº	CURSO	GRAU ACADÊMICO	TURNO	SEMESTRES	CARGA HORÁRIA	VAGAS
01	Ciências Biológicas	Bacharelado	Integral	8	3.210	50
02	Direito	Bacharelado	Noturno	10	3.875	40
03	Enfermagem	Bacharelado	Matutino	10	4.855	30
04	Engenharia Agrônoma	Bacharelado	Noturno	10	4.230	50
05	Engenharia Florestal	Bacharelado	Integral	10	3.915	50

Fonte: Sistema e-MEC e SIE (2019).

- PPC Reformulado 2018/2019
 Cursos Implantados 2018/2019
 PPC em Reformulação 2019/2020
 PPC não reformulado nos últimos 2 anos

2.3.2.3 Cursos Especiais de Graduação

Os cursos especiais de graduação possuem entrada única e, embora estejam vinculados a cursos existentes em um dos *campi*, são ofertados nos municípios do interior do estado. Geralmente, são cursos que se destinam a formação de professores das redes públicas de ensino e ao atendimento de demandas específicas e emergenciais por formação de profissionais em determinadas áreas, nos municípios em que não há ação regular da Ufac.

Geralmente essas ações de interiorização de cursos de graduação são executadas por políticas internas de financiamento, por emendas parlamentares, por parcerias com governo do estado e/ou prefeituras municipais ou ainda por meio de programas federais.

Atualmente, por meio do Plano Nacional de Formação de Professores para a Educação Básica (Parfor), encontram-se em execução 12 turmas de licenciatura em pedagogia, conforme distribuição do quadro a seguir. O Parfor Implantado pelo MEC/CAPES em 2009, em regime de colaboração com as Secretarias de Educação dos Estados e Municípios e Universidades Federais, tem por objetivo fomentar a oferta de educação superior gratuita e de qualidade para professores em exercício na rede pública de educação básica, para que esses profissionais possam obter a formação exigida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei nº 9.394/96, contribuindo para a melhoria da qualidade da educação no país.

A Ufac aderiu ao Parfor por meio da Resolução nº 30 do Conselho Universitário, de 03/05/2013, e passou a ofertar cursos de licenciatura nos municípios do estado, vinculando-os aos cursos dos *campi* de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, mantendo-se, assim, o mesmo projeto pedagógico curricular e a mesma carga horária dos cursos já existentes e avaliados.

Cursos de Licenciatura em Pedagogia pelo PARFOR

Nº	Municípios	Turmas	Matriculas
01	Cruzeiro do Sul	3	105
02	Feijó	2	59
03	Jordão	1	51
04	Marechal Thaumaturgo	2	61
05	Porto Walter	1	39
06	Santa Rosa	1	44
07	Tarauacá	2	41
Total		12	400

Fonte: Coordenação Parfor/Prograd (2019).

2.3.3 Programas de Apoio à Formação Acadêmica

Com a finalidade de ampliar as potencialidades cognitivas e o desenvolvimento integral dos estudantes de graduação, a Ufac desenvolve os seguintes programas de apoio à formação acadêmica por meio de ações institucionais próprias como o Programa de Monitoria Acadêmica e ações institucionais por meio de adesão da Ufac à programas federais de apoio a iniciação à docência e formação acadêmica como: Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Residência Pedagógica e Programa de Educação Tutorial (PET). Esses programas são financiados com recursos do orçamento da Ufac, como é o caso do Programa de Monitoria, e com recursos específicos do MEC, nos demais casos. O quadro a seguir demonstra as ações desses programas.

Programas de Apoio à Formação Acadêmica		Quantidade de bolsas/mês				
		2015	2016	2017	2018	2019*
PIBID (Recurso Externo)		1.018	965	750	590	462
Residência Pedagógica	Alunos (Cursos de Licenciatura)	-	-	-	264	264
	Preceptores (Professores da rede de ensino)	-	-	-	33	33
	Orientadores (Professores dos cursos de Licenciatura)	-	-	-	12	12
PET (Recurso Externo)		98	98	98	98	996
Monitoria (Recurso Interno)		205	205	168	168	168
Monitoria (Recurso Interno)		-	-	40	32	32
PIBID Ufac (Recurso Interno)**		-	-	30	30	-
Auxílio Atividade de Campo		-	-	600	320	120

Fonte: Prograd/Diafac (2019).

*O número de bolsas em 2019 (referência mês agosto) foi reduzido em virtude do Sistema de Controle de Bolsas e Auxílios (SCBA) da CAPES/MEC não mais permitir a inclusão de novos bolsistas em substituição aos desistentes.

**Em 2018 foi financiado com recursos próprios o PIBID para o curso de artes cênicas, em virtude do mesmo não ter sido contemplado no Edital de seleção do MEC.

Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores das áreas de História, Geografia e Filosofia (LIFE/HGF)

Implementado desde 2014, o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores das áreas de História, Geografia e Filosofia (LIFE/HGF) da Ufac, concebido sob a orientação do Edital nº 067/2013 da CAPES, tem como propósito fomentar experiências inovadoras que contribuam para a melhoria da educação básica, visando à formação docente interdisciplinar, por meio do apoio à criação de espaços nas instituições de educação superior, voltados ao desenvolvimento de atividades acadêmicas e pedagógicas envolvendo os distintos cursos de licenciatura, a comunidade escolar da rede pública de educação básica e os diferentes programas e projetos destinados à formação docente na Ifes.

As ações previstas no âmbito do LIFE/HGF objetivam oferecer espaços, equipamentos, materiais didáticos e saberes, de uso comum, destinados a promover a formação interdisciplinar dos licenciandos; incentivar o desenvolvimento de metodologias voltadas para a inovação das práticas pedagógicas; elaborar materiais didáticos de caráter interdisciplinar; utilizar tecnologias da informação e comunicação (TICs); articular o ensino superior e o ensino básico; promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O LIFE/HGF possibilita o diálogo e a integração entre os cursos de licenciaturas (História, Geografia e Filosofia), de forma a permitir aos licenciandos, professores e alunos da educação básica a descoberta e construção de modos de aprender-ensinar e de transformar aspectos da realidade regional acreana.

2.3.4 Mobilidade Estudantil

A Mobilidade Estudantil na modalidade voluntária tem por objetivo proporcionar ao discente de graduação regularmente matriculado, a possibilidade de cursar atividades/componentes curriculares em outras Instituições de Ensino Superior, sem prejuízos para integralização do seu curso de origem.

E, por meio desse programa, foi celebrado em 2003 o convênio entre as Instituições Federais de Ensino – ANDIFES, que tem como objetivo regular as relações de reciprocidade entre as signatárias no que se refere à mobilidade de discente de graduação, possibilitando a cooperação técnico-científica entre IFES.

O programa busca promover mudanças na área do comportamento humano, nos relacionamentos interpessoais promovendo oportunidades de ampliar saberes além de formar cidadãos com culturas e metodologias diferentes da sistemática local.

A Ufac promove a mobilidade nas seguintes modalidades:

- Mobilidade Interna;
- Mobilidade Nacional;
- Intercâmbio Internacional.

Poderão participar do programa de mobilidade o discente regularmente matriculado nos cursos de graduação, que tenha integralizado todas as disciplinas previstas para o 1º ano ou 1º e 2º semestres letivos do curso, na instituição de origem, e possuam, no máximo, uma reprovação por período letivo.

O prazo máximo de afastamento é de dois semestres letivos, podendo, em caráter excepcional, e a critério das Instituições envolvidas, ser prorrogado por mais um semestre. O afastamento somente se efetiva após a comunicação oficial da instituição receptora à instituição de origem, acompanhada da documentação comprobatória de matrícula.

O discente participante deste convênio terá vínculo temporário com a instituição receptora, dependendo, para isto, da disponibilidade de matrícula nas atividades curriculares pretendidas e, ao fim do processo de mobilidade, retornará a sua Ifes de origem para dar continuidade ao seu curso.

Os cursos e/ou demais atividades acadêmicos/científico/artístico/culturais desenvolvidas pelo discente durante o programa estudantil serão reconhecidas e/ou aprovadas pelos colegiados de cursos de graduação.

2.3.5 Diagnóstico 2015-2019

As políticas e ações da graduação previstas no PDI (2015-2019) foram definidas 05 (cinco) metas. Para cada meta foram delineadas estratégias que viabilizassem seu alcance. Após uma revisão de todas as metas, etapa indispensável para se pensar o planejamento futuro das políticas de graduação da Ufac, tem-se o seguinte diagnóstico, sendo a análise feita por estratégia de cada meta:

Meta 1 - Elevar a qualidade do ensino de graduação no âmbito da Ufac

Estratégia 1 - Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de graduação, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais norteadores propostos. **Alcançada parcialmente.** Foram reformulados 29 Projetos Pedagógicos de cursos de graduação de um total de 46 cursos regulares previstos.

Estratégia 2 - Desenvolvimento de políticas institucionais destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão média nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, de modo que, em 05 anos, pelo menos 60% dos estudantes apresentem desempenho positivo igual ou superior a 60% no Enade. **Alcançada.** Considerando os resultados alcançados nos ciclos do Enade, interstício de 2015 a 2019, abrangendo os cursos de graduação dos *campi* sede e Floresta, dentro de um universo de 1.040 estudantes concluintes participantes, e, utilizando como parâmetro, os conceitos obtidos ≥ 3 , chegou-se por cálculo por média aritmética no aproveitamento positivo de 63,25%, com isso, a Meta 1, no que diz respeito ao item 1.2 foi atendida.

Estratégia 3 - Construção, reestruturação e modernização dos laboratórios de ensino e de pesquisa. **Não alcançada.** Houve algumas melhorias nos laboratórios de ensino, no tocante à aquisição de equipamentos de ensino, no entanto, foram insuficientes para o alcance da referida estratégia. Em 2018 foi lançado o projeto estratégico Reestruturação e Modernização de Laboratórios, cuja proposta do projeto é criar um sistema em que todos os laboratórios de ensino e pesquisa estejam cadastrados, mantendo um controle de suas necessidades, como manutenção e reforma, aquisição e manutenção de equipamentos e mobiliários.

Estratégia 4 - Melhoria da infraestrutura dos centros e coordenações de curso. **Alcançada parcialmente.** Foi inaugurado o prédio do Centro de Educação, Letras e Artes (Cela) que permitiu acomodar, além da coordenação do curso de pedagogia, as coordenações dos cursos de libras, francês e espanhol, bem como uma melhor distribuição das salas para os professores, laboratórios de ensino, salas de reuniões, salas de defesas de trabalhos da graduação e da pós-graduação, como também outros espaços para unidades administrativas do referido centro. Também foi reestruturado nos cursos de história (bacharelado e licenciatura), a reestruturação das salas da coordenação, NDE e sala da coordenação dos estágios supervisionados. Também houve revitalização de salas de aulas em diversos cursos e climatização, alcançando 100% das salas de aulas. Vale lembrar que se encontra em fase de conclusão a construção de um bloco acadêmico para o Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas (CCJSA) que atenderá os cursos de direito e economia.

Estratégia 5 - Ampliação e atualização do acervo bibliográfico em consonância com os projetos pedagógicos curriculares dos cursos. **Alcançada.** Entre 2015 e 2019, foram adquiridos no período 23.873 exemplares de 2.102 novos títulos, que atendeu as solicitações de aquisições bibliográficas previstas nos PPCs dos vários cursos reformulados.

Estratégia 6 - Desenvolvimento de sistema interno de acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação. **Alcançada parcialmente.** A Prograd implantou o sistema de avaliação semestral das disciplinas cursadas pelos discentes, visando contribuir com a melhoria da qualidade de ensino a partir do acompanhamento e avaliação das disciplinas ofertadas em cada semestre letivo, com acesso disponível no portal do aluno. Após a consolidação das respostas, as mesmas são transformadas em gráficos e encaminhadas às coordenações de curso para estudo de estratégias que visam elevar a qualidade do ensino.

Estratégia 7 - Ampliação da participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais. **Não alcançada.** Não foi possível a ampliação dessa participação institucional nos programas de mobilidade nacionais e internacionais, mantendo-se sempre o mesmo número de bolsas a cada ano no período 2015-2018, tendo em vista que os recursos disponibilizados para essa estratégia dependem diretamente do cenário orçamentário do governo federal. Manteve-se o mesmo número de participação.

Estratégia 8 - Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Programa de Iniciação à Docência, Programa de Educação Tutorial, Jovens Talentos para a Ciência, dentre outros). **Não alcançada.** Em relação a essa estratégia, após a análise de dados por ano, foi possível observar a redução do número de bolsas ofertadas, ocasionada pela redução gradual de recursos orçamentários disponibilizados pelo Governo Federal.

Estratégia 9 - Ampliação do número de mestres e doutores em efetivo exercício na Ufac por meio da qualificação em programas de pós-graduação stricto sensu e aperfeiçoamento dos processos de seleção para ingresso. **Alcançada.** A qualificação profissional dos docentes é um dos fatores de melhoria da qualidade de ensino. Em 2014, 79% dos docentes efetivos eram mestres e doutores. Conforme Ufac em Números 2018, esse percentual atingiu o índice de 90%, portanto esses dados comprovam o alcance da estratégia.

Estratégia 10 - Desenvolvimento de ações de formação continuada para os docentes da Ufac, com foco na docência, e de valorização de práticas de ensino inovadoras, por meio da Escola de Formação para a Docência no Ensino Superior (Planejamento Estratégico da Ufac 2014-2023: Projeto Estratégico 13). **Alcançada parcialmente.** No período analisado, as ações de formação continuada para os docentes da Ufac por meio da escola de Formação para a Docência no Ensino Superior consistiram em palestras, oficinas, cursos e publicação de editais visando intercâmbio docente em Universidades Federais e apoio à participação de docentes em eventos nacionais. No ano de 2018, foram realizadas 14 atividades da Esfor, no campus de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, beneficiando 614 participantes. Foram realizadas atividades de Aprimoramento à Docência, Centro em foco. Eventos de Multiplicação para a Escola de Formação à Docência e cursos com as seguintes temáticas: Planejamentos e Metodologias do Ensino Superior, Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão na Universidade Federal do Acre, Políticas Educacionais de Promoção da Igualdade Racial e Uso de Ferramentas para o Gerenciamento de Referências Bibliográficas, Progressão funcional e Planos de Cargos, Carreiras e Salários, Fórum dos Cursos de Graduação e Apresentação de resultados de Monitoria em Retenção e Evasão dos Cursos do CCBN/Ufac: resultados preliminares.

Meta 2 - Fortalecer a capacidade de gestão acadêmica dos cursos de Graduação

Estratégia 1 - Qualificação das competências de gestão dos centros e dos cursos. **Alcançada parcialmente.** Foi implementado pela Prograd o Fórum das Licenciatura e Bacharelado, que consistiu em debater temas relevantes para os cursos de graduação, acessibilidade, mudanças no regimento entre outros temas relevantes, fortalecendo assim a capacidade de gestão dos cursos de graduação.

Estratégia 2 - Alocação progressiva do pessoal técnico-administrativo necessário. **Alcançada parcialmente.** Embora nesse período tenha ocorrido novas contratações, ainda não foi possível atender às necessidades de pessoal técnico-administrativo apresentadas pelas coordenações de curso, tendo em vista que, nos últimos anos, foram criados novos cursos de pós-graduação *stricto sensu*, demandando a necessidade de mais servidores.

Meta 3 - Expansão da Graduação com foco na interiorização da Ufac

Estratégia 1 - Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, na microrregião de Brasiléia, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Pesca e Ciência Biológicas, na perspectiva interdisciplinar. **Não Alcançada.** A primeira etapa de implantação do prédio que abrigaria os cursos de graduação previstos no PDI anterior, para funcionar no município de Brasiléia, que envolve salas de aula, sala ambiente, laboratório de informática, biblioteca, sala de estudo, sala de reuniões, salas de professores, coordenações e diretoria e secretaria foi concluída. No entanto os cursos previstos (bacharelado em engenharia agrícola, engenharia de alimentos, engenharia de pesca e ciência biológicas, na perspectiva interdisciplinar) não foram implantados por falta da liberação dos códigos de vagas pelo MEC, o que permitiria a contratação de docentes e técnicos administrativos, bem como a garantia de recursos orçamentários para sua manutenção.

Estratégia 2 - Criação e implantação do Campus de Sena Madureira, com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidades (pedagogia, letras português e letras libras). **Não Alcançada.** Tal implantação foi postergada em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento.

Estratégia 3 - Criação e implantação de um campus na microrregião de Tarauacá com o curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física e Química).

Não Alcançada. Tal implantação foi postergada em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento.

Estratégia 4 - Criação e implantação dos cursos de licenciatura em ciências sociais, bacharelado em administração pública e bacharelado em farmácia, no Campus Sede. **Alcançada parcialmente.** Foi criado o curso de ciências sociais no ano 2017, iniciando em 2018 com entrada única via Área Básica de Ingresso (ABI) com oferta de 20 (vinte) vagas para o curso de Bacharelado em Ciências Sociais e 35 (trinta e cinco) para o curso de Licenciatura em Ciências Sociais. A criação e implantação dos cursos de bacharelado em administração pública e bacharelado em farmácia, no Campus Sede não foi alcançada tendo em vista o cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias.

Estratégia 5 - Criação e Implantação do curso de bacharelado em medicina no Campus Floresta. **Não Alcançada.** Tal implantação foi postergada em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento.

Estratégia 6 - Criação e implantação do curso de Letras Libras no Campus Floresta. **Não Alcançada.** Por falta de recursos orçamentários. Tal implantação foi postergada em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento.

Estratégia 7 - Oferta de cursos especiais de graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos campi para atendimento a demandas específicas. **Alcançada.** No período entre 2015/2019 foram ofertados cursos de graduação nos núcleos avançados da Ufac: licenciatura em ciências biológicas e pedagogia em Xapuri; licenciatura em geografia e história no município de Sena Madureira; licenciatura em letras português, em Feijó.

Estratégia 8 - Desenvolvimento de programas de formação inicial de profissionais da Educação Básica Pública, em articulação com o MEC e Secretarias Estadual e Municipais do Estado do Acre, contribuindo para que a totalidade dos professores da educação básica possua formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam. **Alcançada.** No período entre 2015-2019 esteve em execução 28 turmas de licenciatura em pedagogia em 11 municípios do estado; 01 turma de licenciatura em geografia; 01 turma de licenciatura em ciências biológicas em Sena Madureira, por meio do Programa

Nacional de Formação e Professores da Educação Básica – Parfor. Atualmente está em execução, 11 (onze) novas turmas de licenciatura em pedagogia atendendo os municípios de Cruzeiro do Sul, Mâncio Lima, Rodrigues Alves, Marechal Thaumaturgo, Porto Walter, Tarauacá, Feijó, Santa Rosa e Jordão. Também foi executado em parceria com o Governo do estado, via Secretaria Estadual de Educação, o programa de formação de professores em matemática atendendo municípios de Brasiléia, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Rio Branco, concluindo o curso 192 estudantes.

Meta 4 - Elevar a qualidade dos cursos de licenciatura

Estratégia 1 - Promoção da reforma curricular dos cursos de licenciatura e do estímulo à renovação pedagógica, integrando-os às demandas e necessidades das redes de educação básica, de modo a propiciar aos graduandos qualificações necessárias para conduzir o processo pedagógico de seus futuros alunos, combinando formação geral e específica com a prática didática, promovendo os princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental. **Alcançada parcialmente.** Foram reformulados 29 PPCs dos 46 previstos para reformulação. Acreditamos que essa estratégia está contemplada na estratégia 1.1 da Meta 1.

Estratégia 2 - Ampliação da participação institucional nos programas de iniciação à docência, de modo a inserir nessas ações um número cada vez maior de estudantes dos cursos de licenciatura, considerando a existência de cursos ainda não participantes desses programas. **Alcançada.** Essa estratégia está condicionada aos Programas Institucionais da CAPES, bem como a disponibilização de recursos provenientes do fomento desses programas. A ampliação da participação institucional em programas de iniciação à docência se deu a partir do envolvimento de projetos via programa lançado em 2018, residência pedagógica, no qual foi disponibilizado 309 bolsas ao longo de 18 meses, encerrando em dezembro de 2019.

Estratégia 3 - Criação de mecanismos para a valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência, com vistas ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica. **Alcançada.** Entre os anos 2015 e 2019, foram adotados mecanismos a fim de viabilizar as atividades de estágio obrigatório e as aulas de campo aos alunos do curso de graduação desta Ifes, conforme especificado: a) aquisição de carros para atender os docentes para auxílio

e acompanhamento de estudantes que participam de programas de estágio obrigatórios dos cursos (licenciatura e bacharelado) nos “campi” de Rio Branco e em Cruzeiro do Sul no ano de 2016; b) apoio a realização das atividades de campos dos diversos cursos de graduação da Ufac nos anos 2017 à 2019; ampliação de termos de cooperação de diversos convênios para campo de estágio; participação no Programa de Residência Pedagógica que é uma das novas ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e tem como objetivo induzir o aperfeiçoamento do estágio curricular supervisionado nos cursos de licenciatura, atualmente com 264 bolsistas vinculados aos cursos de licenciatura da Ifes.

Estratégia 4 - Implantação de laboratórios interdisciplinares de formação docente nos campi da Ufac. **Alcançada parcialmente.** Foi implantado o Laboratório Interdisciplinar de Formação de Educadores – LIFE, que objetiva promover a formação interdisciplinar dos estudantes dos cursos de geografia, história e filosofia, oferecendo espaços, equipamentos, materiais didáticos e saberes, de uso comum, destinado a promover a formação interdisciplinar dos licenciados, possibilitando o diálogo e a integração entre os cursos supracitados. Se faz necessário incentivar a implantação de novos laboratórios interdisciplinares.

Meta 5 - Promover a formação de professores indígenas

Estratégia 1 - Oferta do curso de Licenciatura Indígena, nos campi de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco. **Alcançada parcialmente.** O curso de licenciatura indígena foi criado pela Resolução Nº 21, de 25 de outubro de 2007 e reformulado pela Resolução Consu Nº 09, de 12 de fevereiro de 2016. No ano de 2014, formou a primeira turma com 51 alunos indígenas. No ano de 2017, o INEP, responsável pelo conceito do MEC, esteve no Campus de Cruzeiro do Sul, e o referido curso conquistou conceito 5 no processo de avaliação e no mesmo ano ocorreu a abertura da segunda turma do curso de licenciatura indígena, no Campus Floresta em Cruzeiro do Sul, voltado para a formação de profissionais indígenas para atuarem nas escolas de suas comunidades, em nível de graduação, na modalidade de educação semipresencial, sob responsabilidade da Ufac e coordenação do curso de licenciatura indígena – e em colaboração com os recursos do PROLIND/SECADI. Em relação ao curso no Campus Sede, foi postergada em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento. O curso de Licenciatura Indígena é custeado pelo Ministério da Educação, por meio do Programa de Apoio à Formação Superior e Licenciaturas Interculturais Indígenas (Prolind) com apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai), na atualidade, os

recursos provenientes do Programa não são suficientes para custear as despesas no Campus sede.

Estratégia 2 - Implantação do Centro de Formação para Professores Indígenas, nos campi de Cruzeiro do Sul e de Rio Branco. **Não Alcançada**. Em função do cenário existente a partir de 2017 e de reduções orçamentárias e reduções consideráveis nos recursos de investimento.

2.3.6 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Elevar a TSG para 50%, passando o IGC para 4

Ação 1.1 - Atualização e reformulação dos projetos pedagógicos curriculares dos cursos de graduação, visando adequá-los às necessidades sociais formativas e aos referenciais curriculares propostos

Ação 1.2 - Implementação da curricularização da extensão nos Projetos Pedagógicos dos Cursos de graduação

Ação 1.3 - Ampliação das políticas institucionais destinadas a elevar gradualmente a taxa de conclusão nos cursos de graduação presenciais, fomentando a melhoria dos resultados de aprendizagem, com foco na redução dos índices de retenção e evasão

Ação 1.4 - Ampliação e atualização do acervo bibliográfico dos cursos de graduação, tendo como referência a bibliografia básica e complementar constantes na reformulação dos projetos pedagógicos curriculares, por meio de acervo virtual

Ação 1.5 - Ampliação e fortalecimento dos programas de apoio à formação acadêmica dos estudantes de graduação (Monitoria, Residência Pedagógica, Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Programa de Educação Tutorial, dentre outros)

Ação 1.6 - Valorização das práticas de ensino e dos estágios de docência, com vistas ao trabalho sistemático de articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica

Ação 1.7 - Ampliação das ações de formação continuada para os docentes, com foco nas práticas de ensino, por meio da Escola de Formação da Docência Universitária

Ação 1.8 - Ampliação da participação de professores com apresentação de trabalhos em evento e em intercâmbios docentes

Ação 1.9 - Promoção de formação continuada dos professores para a produção de vídeos de conteúdo específicos

Ação 1.10 - Ampliação e integração do Observatório Discente com finalidade de elaborar diagnósticos acadêmicos e traçar o perfil dos alunos e egressos dos cursos de graduação em parceria com a Proaes

Ação 1.11 - Oferta de cursos de reforço acadêmico aos alunos ingressantes dos cursos de graduação em áreas deficitárias de aprendizagem do ensino médio

Ação 1.12 - Ampliação da participação discente nos programas institucionais de mobilidade nacionais e internacionais

Ação 1.13 - Construção, reestruturação e modernização dos laboratórios didáticos, laboratórios de ensino e laboratórios de habilidades, específicos e multidisciplinares, com a finalidade de atender as necessidades dos cursos de graduação, conforme Projeto Pedagógico do Curso

Meta 2 - Implantar 100% dos projetos de gestão acadêmica para o fortalecimento dos cursos de graduação

Ação 2.1 - Implantação de sistema de acompanhamento, monitoramento e avaliação dos cursos de graduação

Ação 2.2 - Formação continuada dos coordenadores e secretários de cursos por meio da Escola de Formação

Ação 2.3 - Implantação de Núcleo de Oferta de Componentes Curriculares Comuns nos Cursos de Licenciatura

Ação 2.4 - Implantação de Secretarias Acadêmicas unificadas por Centros Acadêmicos

Ação 2.5 - Reativar o Fórum Permanente de Graduação (Bacharelados e Licenciaturas) para o fortalecimento das políticas de ensino de graduação (Inclusão de ação conforme Resolução CONSU nº 114, de 26 de janeiro de 2023)

Meta 3 - Expandir em 30% os cursos de graduação com foco na interiorização

Ação 3.1 - Implantação do Campus Fronteira do Alto Acre, no município de Brasília, com os cursos de Bacharelado em Engenharia Agrícola, Engenharia de Alimentos, Engenharia da Pesca e Ciências Biológicas na perspectiva interdisciplinar

Ação 3.2 - Criação e implantação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Humanidade no Campus de Sena Madureira

Ação 3.3 - Criação e implantação do curso de Licenciatura Interdisciplinar em Ciências (Biologia, Física e Química) no Campus de Tarauacá

Ação 3.4 - Criação e implantação do curso de Medicina no Campus Floresta

Ação 3.5 - Criação e implantação do curso de Letras Libras no Campus Floresta

Ação 3.6 - Oferta de turmas especiais dos cursos de Graduação nos núcleos avançados da Ufac e nos *campi*, para atendimento à demandas específicas, conforme o Programa de Interiorização de Graduação

Ação 3.7 - Ampliação de programas de formação inicial e continuada de profissionais da Educação Básica Pública, em articulação com o MEC e Secretarias Estadual e Municipais do Estado do Acre, contribuindo para que a totalidade dos professores da educação básica possua formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam

Meta 4 - Expandir em 10% os cursos de graduação

Ação 4.1 - Ampliação da política de abertura de novos cursos de Graduação, por meio de articulação com o MEC e parcerias com governo estadual, prefeituras municipais e emendas parlamentares

Ação 4.2 - Criação e implantação dos cursos: Bacharelado em Farmácia, Ciências Contábeis, Serviço Social, Relações Internacionais, Fisioterapia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da Computação. E dos cursos de especialização em Administração Pública e Empresarial, Ciências das Religiões e Educação Especial na modalidade EaD (Inclusão na ação conforme Resolução CONSU nº 114, de 26 de janeiro de 2023)

Meta 5 - Ampliar em 100% a formação de professores indígenas

Ação 5.1 - Ampliação da oferta do curso de Licenciatura Indígena no Campus de Cruzeiro do Sul

Ação 5.2 - Implantação da oferta do curso de Licenciatura Indígena no Campus de Rio Branco

Ação 5.3 - Implantação do Centro de Formação para Professores Indígenas no

Campus de Rio Branco

Ação 5.4 - Implantação do Centro de Formação para Professores Indígenas no Campus de Cruzeiro do Sul

Meta 6 - Criar 04 cursos de formação inicial e continuada de professores do campo, fomentando a formação de professores que atendam as diversidades étnico-raciais, sociais e culturais

Ação 6.1 - Elaboração e aprovação projetos/programas de formação continuada para professores do Campo

Ação 6.2 - Articulação das ações de ensino, pesquisa e extensão no Campo

Ação 6.3 - Criação e implementação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo no Campus de Rio Branco

Ação 6.4 - Criação e implementação do curso de Licenciatura em Pedagogia do Campo no Campus de Cruzeiro do Sul

Ação 6.5 - Criação e implementação do curso Educação do campo formação de professores (séries iniciais e áreas específicas da educação básica)

Ação 6.6 - Criação e implementação do curso de Licenciatura Intercultural

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Elevar a TSG para 50%, passando o IGC para 4	37%	41%	44%	47%	50%
Meta 2 - Implantar 100% dos projetos de gestão acadêmica para o fortalecimento dos cursos de graduação	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 3 - Expandir em 30% os cursos de graduação com foco na interiorização	6%	12%	18%	24%	30%
Meta 4 - Expandir em 10% os cursos de graduação	2%	4%	6%	8%	10%
Meta 5 - Ampliar em 100% a formação de professores indígenas	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 6 - Criar 04 cursos de formação inicial e continuada de professores do campo, fomentando a formação de professores que atendam as diversidades ético-raciais, sociais e culturais	-	1	1	1	1

2.4 Política de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

A pesquisa e a pós-graduação na Ufac são atividades intimamente interligadas e desenvolvidas de maneira sincronizada e concomitantes. Essas duas atividades são coordenadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (Propeg), unidade responsável pela implementação, acompanhamento, consolidação e monitoramento das políticas de pesquisa, pós-graduação e inovação. Importante que se ressalte os processos de inovação, nos seus diferentes segmentos, como parte inerente à atividade de pesquisa. Considerando esse fato, a Ufac atribuiu ao Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia (NGCTEC), recém-implantado, provisoriamente vinculado à Reitoria, e sob responsabilidade da Propeg, a gestão da Política de Inovação, estimulando o envolvimento dos pesquisadores da instituição em processos inovativos, com atenção especial para as atividades potencialmente desencadeadoras de geração de patentes e propriedade intelectual.

A pesquisa será incentivada, preferencialmente, para a busca de produção de conhecimento em questões de interesse regional, nacional e global, de forma a contribuir com a construção de uma sociedade sustentável, independente e equilibrada socialmente. A pesquisa será sempre balizada pelos preceitos éticos,

imprescindíveis para obtenção de resultados científicos comprometidos com o ser humano, em todas as áreas do conhecimento, e expandir os horizontes com a busca de novas áreas do conhecimento com pesquisas relevantes e de qualidade.

Seguindo os preceitos democráticos, caros à universidade, será incentivada a produção científica de excelência, respeitando as vocações para a pesquisa básica e aplicada em cada área do conhecimento e será estimulada a realização de projetos de elevado nível, com reconhecido potencial para produção de resultados inovadores.

Deverá ser dada atenção especial à qualidade dos programas de pós-graduação, conforme avaliação periódica da CAPES. A prioridade, neste período de redefinição do papel das universidades brasileiras, no contexto de mudanças em todas as dimensões da realidade, será a ênfase nos investimentos comprometidos com a melhoria da qualidade e a consolidação dos programas já em funcionamento na instituição. A criação de novos programas de pós-graduação deverá estar normatizada, com regras que priorizem a excelência do projeto e a qualificação do corpo docente que o sustentará. Políticas específicas deverão ser elaboradas para apoio aos programas, conforme parâmetros de qualidade da área, sem perder de vista a possibilidade de fusão ou de redesenho e reestruturação de programas em áreas correlatas e que estão na mesma área de avaliação da CAPES. Será incentivada, a

cooperação, o desenvolvimento de atividades conjuntas, o compartilhamento de infraestrutura física e de pessoal.

A autoavaliação dos programas de pós-graduação instituídos, para identificação de indicadores, parâmetros e políticas que contribuam para sua melhoria, com métricas adequadas a cada área do conhecimento, incluindo a participação de egressos, deverá ser uma atividade regular e, na medida do possível, acompanhada por avaliadores externos.

No que diz respeito aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, haverá incentivo ao aprimoramento do corpo docente, nas diversas áreas do conhecimento, propiciando a formação continuada de profissionais e o domínio de novas tecnologias, que venham a agregar conhecimento e valor à produção efetiva desses profissionais. Será incentivada maior interação entre as modalidades de pós-graduação e a pesquisa em diferentes áreas, como forma de transferência de conhecimento e aplicação de resultados científicos. Buscar-se-á a excelência também nessa modalidade de pós-graduação através de implantação de processos de avaliação dos programas *lato sensu*.

A interação com a sociedade é um fator determinante para o sucesso de projetos de pesquisa comprometidos com o crescimento regional e nacional. Assim, será incentivada a criação de parcerias com setores públicos e privados, com organizações sociais e com classes trabalhadoras, de forma a aproximar a pesquisa acadêmica de questões-chave dos vários segmentos da sociedade. Isso implica no incentivo à formalização de parcerias e interação com pequenas e grandes empresas de vários setores, estatais e privadas, organizações e movimentos sociais, de forma a contribuir com o desenvolvimento social, tecnológico e econômico da região. Em outras palavras, o foco será fortalecer a interação de projetos de pesquisa com ações extensionistas com vistas à difusão dos resultados obtidos. No que concerne ao papel da interação da pós-graduação com a sociedade, os cursos de pós-graduação profissionais têm muita importância neste contexto e a pesquisa que estimule a participação de programas acadêmicos e profissionais será incentivada.

Cientes da universalização do conhecimento e da globalização das relações sociais e econômicas, será incentivada a internacionalização da pesquisa e da pós-graduação em via dupla, por meio da participação de pesquisadores em projetos de outros países, com clara importância para a academia e para a sociedade regional, e, também, por meio da participação de pesquisadores estrangeiros em projetos

realizados na Ufac.

Nesse contexto, insere-se a preocupação com a qualificação contínua dos pesquisadores da Ufac por meio da capacitação e ampliação de experiência pós-doutoral, além do incentivo à realização de teses em cotutela com instituições estrangeiras. Serão incentivados o intercâmbio e a mobilidade com programas de pós-graduação de outros estados e outros países. Portanto, o aumento da cooperação nacional e internacional, como ferramenta fundamental nesse contexto, será uma meta a ser buscada, uma vez que a mobilidade de alunos brasileiros e estrangeiros será uma ponte para interação científica e, também, permitirá a formação de recursos humanos com visão ampliada e de maior capacitação. Essa política deverá estar centrada na ampliação de convênios interinstitucionais, interestaduais e internacionais, efetivados para missões de estudo, jornadas de trabalho, estágios-sanduíche e bolsas de pesquisa, dentre outros. O oferecimento de disciplinas em língua inglesa e língua espanhola deverá ser um marco relevante para essa integração e facilitador da mobilidade docente e discente. Para essas ações, e como forma de valorização dos recursos da própria instituição, haverá o apoio do Centro de Línguas da Ufac.

A interação entre pesquisa e ensino de graduação com a pesquisa e pós-graduação tem um grande poder formativo para os alunos destes dois níveis, cuja prática é bem vista pela avaliação da CAPES. Por exemplo, o Programa de Iniciação Científica (IC), neste contexto, assume papel importante e imprescindível na vida acadêmica. Assim, a interação da pós-graduação e da graduação é um aspecto fundamental para o desenvolvimento acadêmico da universidade.

A busca pela excelência na pesquisa deve ser constante e sujeita ao permanente processo de renovação de práticas e procedimentos como forma de fuga à rotina e à acomodação. Os projetos de pesquisa desenvolvidos na instituição deverão ter a excelência como a sua premissa básica. Para tanto, será incentivada a ampliação da infraestrutura de pesquisa, notadamente no uso compartilhado de estrutura multiusuária, de forma a dar acesso à tecnologia de ponta a um número maior de pesquisadores, de diferentes áreas e, ao mesmo tempo, compartilhar, socializar e aperfeiçoar o uso da infraestrutura disponível. Nesse sentido, a Ufac estabeleceu como um dos principais alvos do seu desenvolvimento estratégico, no que tange a pesquisa e a pós-graduação, o Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização de Laboratórios, e ainda a construção e instalação do Complexo Multiusuário de Pesquisa - COMPE, onde serão implantados laboratórios modernos

e instalados equipamentos de médio e grande portes para atendimento a projetos de pesquisa. Essa infraestrutura atenderá, além dos projetos já desenvolvidos, projetos de grande envergadura, possibilitando a atração de cientistas de alto nível, em diversas áreas, além da fixação de doutores, aumento da produção científica qualificada e do registro de patentes e propriedades intelectuais. Tal diretriz, a busca por excelência, propiciará condições para a criação de novos programas de pesquisa que congreguem redes de pesquisa e projetos com eixos temáticos unificadores e incentivo à interação entre programas de pós-graduação em projetos multidisciplinares e interdisciplinares, de forma a possibilitar maior desenvolvimento acadêmico em diferentes áreas.

Dentre as ações do Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização de Laboratórios, consta o **Prolab**, uma plataforma suportada por um sistema de cadastro de informações sobre os laboratórios de ensino e/ou pesquisa da Ufac, que foi lançada em 2018 com a finalidade de facilitar o registro de infraestrutura, equipamentos e recursos humanos, que tem como objetivo proporcionar laboratórios adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão. A plataforma propicia um rápido acesso por parte da administração às informações acerca do conjunto de laboratórios, possibilitando controle sobre as demandas de cada laboratório, tais como manutenção de equipamentos, aquisição de insumos, reformas, adequações físicas, e aquisição, conserto e manutenção de equipamentos e mobiliários. Além disso, o Prolab cumpre função importante como subsídio para o planejamento e execução de ações institucionais de desenvolvimento da pesquisa e do ensino de graduação e pós-graduação. Atualmente, sua base de dados permite identificar e caracterizar 37 laboratórios de pesquisa, 13 laboratórios de ensino e 149 laboratórios integrados de ensino/pesquisa, totalizando 199 laboratórios, os quais oferecem suporte, anualmente, a 253 projetos de pesquisa, 640 disciplinas de graduação ou pós-graduação, cerca de 1.900 alunos envolvidos, mais de 200 docentes pesquisadores, 05 cursos de doutorado e 19 cursos de mestrados.

A universidade precisa continuamente retornar para a sociedade os resultados conquistados, para dela se (re)alimentar, ao mesmo tempo em que implementa mecanismos de informação e de socialização do conhecimento que acumula. Para tanto, programas de divulgação científica deverão estar incorporados às várias oportunidades, nas quais a universidade se apresenta para a sociedade, além de buscar divulgação da pesquisa e da pós-graduação em meios de comunicação regularmente acessados pela sociedade. Para tanto, deve ampliar e consolidar os

meios de divulgação das atividades acadêmicas (periódicos, redes sociais e outras ferramentas interativas), além de aprimorar e fortalecer a Editora Universitária, como canal efetivo para a divulgação do conhecimento produzido. Os mecanismos de comunicação dos resultados da pesquisa e da pós-graduação deverão empregar linguagem adequada, de acordo com o interlocutor, de modo a facilitar a comunicação com a sociedade e dar visibilidade a projetos e ações desenvolvidos na universidade.

Por fim, é necessário avançar no empreendedorismo e na inovação, tecnológica ou social, dentro da universidade e junto à sociedade. Esses paradigmas absorvem e desafiam todas as instituições nacionais e internacionais, na medida em que fazem parte do processo de mudanças permanentes da realidade em todas as suas dimensões. As descobertas científicas e as invenções decorrentes dos processos inovativos precisam chegar ao usuário final, para que delas se beneficiem, papel que cabe à própria universidade realizar.

O ensino superior precisa estar inserido em qualquer plano de crescimento econômico e social do Brasil, sempre embasado em ciência e tecnologia avançadas, com forte apego à concepção sustentável e inovadora do processo de desenvolvimento. Portanto, a Ufac deve adotar a inovação no contexto de ideias e invenções, não só visando a exploração econômica dos conhecimentos científicos, gerados pelas suas inúmeras linhas de pesquisas, mas criando novos modelos de negócio e novos processos e métodos organizacionais. Não menos importante, deve ser o compromisso da universidade com as atividades de empreendedorismo e cooperativismo como mecanismo social para a consecução de uma política de inovação. Nesse sentido, foi implantado o projeto SebraeLab/Ufac, primeiro laboratório de inovação em uma universidade, em parceria com o Sebrae.

2.4.1 Princípios Básicos da Pesquisa e da Pós-Graduação

A política da pesquisa e pós-graduação adotada pela Ufac tem como princípio norteador o processo de desenvolvimento socioeconômico e cultural da Amazônia, prioritariamente, e, por extensão, da sociedade brasileira. Ela representa uma referência institucional indispensável à formação de recursos humanos e ao fortalecimento do potencial científico-tecnológico nacional, a qual deve levar a Ufac a consolidar sua posição de vanguarda em ensino, pesquisa e extensão, agora com adição de maior desenvolvimento em tecnologia e inovação.

A pesquisa e o ensino de pós-graduação na Ufac deverão basear-se nos seguintes princípios básicos:

- Respeito à integridade, à ética e aos princípios fundamentais do desenvolvimento humano, científico e tecnológico, com promoção de igualdade de oportunidades e combate ao preconceito e ao racismo;
- Liberdade intelectual e respeito à diversidade das áreas do conhecimento, desde que obedecidos os princípios científicos e éticos de cada área e atendida a responsabilidade social;
- Compromisso com o desenvolvimento de políticas de inovação, empreendedorismo e cooperativismo capaz de transformar o conhecimento em produtos para desenvolvimento da sociedade;
- Respeito à autonomia da universidade e integração com as unidades acadêmicas;
- Compromisso com a excelência acadêmica, com o respeito à diversidade e com a racionalidade no uso dos recursos naturais;
- Formação de profissionais qualificados, competentes e comprometidos com os princípios da ética e da responsabilidade social;
- Consolidação dos programas de pós-graduação, com aumento na sua qualidade conforme os parâmetros de avaliação da CAPES;
- Desenvolvimento de projetos, produtos e processos que contribuam para o bem-estar social, a melhoria da qualidade de vida da população e o avanço da ciência básica que possa dar suporte ao desenvolvimento científico e tecnológico à longo prazo;
- Integração entre a formação profissional de alto nível, científica, tecnológica e humanitária e a capacitação para inovação e intervenção construtiva.

Os 20 programas de pós-graduação (PPGs) da Ufac têm como objetivos centrais: (1) capacitar pessoal em nível de Mestrado e Doutorado Acadêmico e Mestrado e Doutorado Profissional para atuar na pesquisa e na docência; (2) estimular e desenvolver atividades de pesquisa com finalidade didática, científica e tecnológica, tendo em vista a produção de conhecimentos, bem como sua ampliação e difusão.

A Ufac conta, atualmente, com 124 grupos de pesquisa cadastrados junto ao Diretório Nacional de Grupos de Pesquisa (DNGP), do Conselho Nacional de

Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. Esses grupos são formados por pesquisadores e discentes da universidade, envolvendo temáticas nas mais diversas áreas do conhecimento. Na sua trajetória recente, a Ufac tem adotado mecanismos internos de promoção das atividades de pesquisa nos referidos grupos, através de apoio financeiro ou suporte material para o desenvolvimento de projetos de pesquisa, tais como editais internos para a concessão de apoio à tradução para línguas estrangeiras e à publicação de artigos em revistas indexadas nacionais e internacionais, aquisição de equipamentos e insumos de pesquisa, dentre outros. Neste sentido, é mister ressaltar a implantação do cartão-pesquisador, por meio de edital interno, uma importante ferramenta de execução de recursos para a pesquisa, o qual viabilizou o rápido e eficiente atendimento de demandas de projetos de pesquisa.

Atualmente, com as ações do NGCTEC, a área de inovação tecnológica contará com um Núcleo de Inovação Tecnológica – NIT, o qual buscará estimular o envolvimento dos pesquisadores da instituição em processos inovativos, com atenção especial para as atividades potencialmente desencadeadoras de geração de patentes e de apropriação econômico-social dos resultados.

Para o campo da pesquisa e inovação, os objetivos estratégicos expressos no PDI primam pelas seguintes orientações: promoção da multidisciplinaridade; desenvolvimento da vocação em pesquisa entre os discentes; estímulo à produção científica e tecnológica; adequação das condições institucionais em termos da relação entre pesquisadores e comitês de ética; disseminação da produção técnico-científica da universidade; e fortalecimento da relação com a sociedade e a economia local e regional.

2.4.2 Cursos de Pós-Graduação *Strictu Sensu*

Atualmente a Ufac possui 20 programas de pós-graduação, incluindo 19 cursos de mestrado e 05 de doutorado. Além dos cursos de mestrado e doutorado, a universidade oferta Mestrado Interinstitucional (Minter) e Doutorado Interinstitucional (Dinter), que são turmas de mestrado e de doutorado conduzidas por uma instituição promotora (nacional) nas dependências de uma instituição de ensino e pesquisa receptora, no território brasileiro ou no exterior conforme tabela a seguir.

Nº	CURSO	MODALIDADE	CONCEITO	ANO DE INÍCIO
01	Ecologia e Manejo de Recursos Naturais	Mestrado	3	2002
02	Letras: Linguagem e Identidade	Mestrado	4	2006
03	Agronomia: Produção Vegetal	Mestrado	4	2006
04	Saúde Coletiva	Mestrado	4	2008
05	Ciências, Inovação e Tecnologia para a Amazônia	Mestrado	3	2012
06	Profissional em Matemática	Mestrado	5	2012
07	Profissional em Letras	Mestrado	4	2013
08	Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental	Mestrado	4	2014
09	Profissional em Ensino de Ciências e Matemática	Mestrado	3	2014
10	Educação	Mestrado	3	2014
11	Ciência Florestal	Mestrado	3	2016
12	Ciências da Saúde na Amazônia Ocidental	Mestrado	3	2016
13	Profissional em Física	Mestrado	4	2016
14	Ciência da Computação	Mestrado	A	2018
15	Humanidades e Linguagens	Mestrado	A	2018
16	Profissional em História	Mestrado	4	2019
17	Geografia	Mestrado	A	2019
18	Artes Cênicas	Mestrado	A	2019
19	Ciência Ambiental	Mestrado	A	2019

Nº	CURSO	MODALIDADE	CONCEITO	ANO DE INÍCIO
01	Biodiversidade e Biotecnologia da Rede Bionorte	Doutorado	4	2012
02	Produção Vegetal	Doutorado	4	2014
03	Saúde Coletiva	Doutorado	4	2016
04	Sanidade e Produção Animal Sustentável na Amazônia Ocidental	Doutorado	4	2017
05	Letras: Linguagem e Identidade	Doutorado	4	2019

Nº	PÓS-GRADUAÇÃO INTERINSTITUCIONAL	INSTITUIÇÕES ENVOLVIDAS	CONCEITO CAPES	ANO DE INÍCIO
01	DINTER em Enfermagem	UNIFESP/UFAC	5	2015
02	DINTER em Estudos Linguísticos	UNESP/UFAC	6	2015
03	DINTER em Educação	UFPR/UFAC	6	2017
04	DINTER em Filosofia	USP/UFAC	7	2017
05	DINTER em Direito	*UNB/UFAC	6	2019
06	MINTER em Administração Pública	*UNB/UFAC	5	2019

Fonte: Propeg (2019).

2.4.3 Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Cursos *lato sensu* são cursos de especialização e MBAs em que a atividade de pesquisa tem sentido amplo, envolvendo problemas específicos da área de estudo. De acordo com o MEC, as pós-graduações "*lato sensu*" devem ter duração mínima de 360 horas.

A Ufac ampliou seus cursos de pós-graduação *lato sensu* nos anos 2015 e 2016, com as seguintes especializações: Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos, com financiamento da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJ), com 50 vagas para profissionais da segurança pública; Desenvolvimento de Software e

Infraestrutura para Internet, financiado pelo Ministério das Telecomunicações (50 vagas); Comunicação e Política (50 vagas); 3ª edição dos cursos de Coordenação Pedagógica e Gestão Escolar, por meio do Programa Nacional Escola de Gestores da Educação Básica Pública, na modalidade à distância, estendidos ao interior do Estado; diversas turmas do curso Tecnologias da Informação e Comunicação, que ofertou 450 vagas, distribuídas na Capital e interior, com o apoio financeiro da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Acre (Fapac); e, Língua Portuguesa, no Campus Floresta, atendendo principalmente a professores da região do Juruá. No ano 2017, foram criados 02 novos cursos: Especialização em Ontologia, Conhecimento e Linguagem na História da Filosofia e Especialização em Ciências da

Religião, com oferta de 50 vagas para cada curso, este último para atender demanda específica da Secretaria de Estado de Educação, que precisava se adequar a exigência normativa do MEC, com profissionais para a área da educação religiosa na rede pública de ensino. Nos anos 2018 e 2019, houve ampliação da oferta na pós-graduação *lato sensu*, criando 526 novas vagas em novos cursos de especialização, sendo 07 deles no Campus de Rio Branco: Gestão do Sistema Penitenciário e Direitos Humanos (300 vagas ofertadas para profissionais da segurança pública); Direito do Estado e Políticas Públicas (21 vagas); Aprimoramento em Práticas Hospitalares e Medicina Veterinária Preventiva (14 vagas para a área de Medicina Veterinária); Estatística (16 vagas); Educação Infantil (35 vagas); Gestão Escolar (30 vagas); e, Práticas Integrativas e Tradicionais Aplicadas à Saúde (40 vagas). Para o Campus de Cruzeiro do Sul, os novos cursos foram: Estudos Linguísticos (20 vagas); Estudos Literários (20 vagas); Educação de Jovens e Adultos (15 vagas); Educação do Campo (15 vagas).

Considerando a transitoriedade dos cursos de especialização, e que em geral são turmas eventuais (única), atualmente a Ufac executa o total de 17 cursos de pós-graduação *lato sensu*, gratuitos, dentre eles, 03 programas de residência, em convênio com a Sesacre, com ingresso a cada 2 anos, sendo: Residência em Enfermagem Obstétrica; Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família; e, Residência Comunidade e Multiprofissional Hospitalar com ênfase em Terapia Intensiva. Outros cursos de especialização, de turmas sequenciadas, em execução no momento, são: Saúde Pública, ofertando 40 vagas anualmente, em convênio com a Redescola (Rede Brasileira de Escolas de Saúde Pública); Ontologia, Conhecimento e Linguagem na História da Filosofia; e, Ciências da Religião, ambos com previsão de reoferta para o ano 2020. Abaixo, tabela com a situação dos cursos de especialização.

Nº	CURSOS - ESPECIALIZAÇÃO	ANO DE CRIAÇÃO	ANO DE OFERTA (S)	SITUAÇÃO
01	Língua Portuguesa (CZS)	1997	2016	Encerrado
02	Comunicação e Política	2014	2015	Encerrado
03	Tecnologias da Informação e Comunicação	2014	2016	Encerrado
04	Desenvolvimento de Software e Infraestrutura para Internet	2015	2015	Encerrado
05	Economia Regional e Políticas Públicas	2015	2015/2017/2018	Encerrado
06	Gestão da Segurança Pública e Direitos Humanos	2015	2016	Encerrado
07	Residência em Enfermagem Obstétrica	2013	2015/2017/2019	Em Execução
08	Residência Multiprofissional Integrada em Saúde da Família e Comunidade	2014	2015/2017/2019	Em Execução
09	Residência Multiprofissional com Ênfase em Terapia Intensiva	2014	2016/2018/2020	Edital Aberto
10	Saúde Pública	2015	2016/2017/2019	Em Execução
11	Ontologia, Conhecimento e Linguagem na História da Filosofia	2016	2017/2020	Edital a ser lançado
12	Ciências da Religião	2016	2020	Edital a ser lançado

Nº	CURSOS - ESPECIALIZAÇÃO	ANO DE CRIAÇÃO	ANO DE OFERTA (S)	SITUAÇÃO
13	Gestão do Sistema Penitenciário e Direitos Humanos (Rio Branco e CZS)	2018	2019	Edital a ser lançado
14	Direito do Estado e Políticas Públicas	2018	2019	Em Execução
15	Aprimoramento em Práticas Hospitalares e Medicina Veterinária	2018	2019	Em Execução
16	Estudos Linguísticos (CZS)	2018	2019	Em Execução
17	Estudos Literários (CZS)	2018	2019	Em Execução
18	Educação do Campo (CZS)	2018	2019	Em Execução
19	Educação de Jovens e Adultos (CZS)	2018	2019	Em Execução
20	Estatística	2018	2019	Em Execução
21	Educação Infantil	2018	2020	Edital a ser lançado
22	Gestão Escolar	2019	2020	Edital a ser lançado
23	Práticas Integrativas e Tradicionais Aplicadas à Saúde	2019	2020	Edital a ser lançado

Fonte: Propeg (2019).

2.4.4 Diagnóstico 2015-2019

Meta 1 - Elevar o número de grupos de pesquisa

Atualmente, o número de grupos de pesquisa da Ufac aumentou em 65% nos últimos 5 anos, de modo que, atualmente, conta com 124 grupos de pesquisa certificados e registrados, distribuídos nas seguintes áreas: Ciências Agrárias (17); Ciências Biológicas (9); Ciências da Saúde (22); Ciências Exatas e da Terra (15); Ciências humanas (37); Ciências Sociais Aplicadas (6); e Linguística, Letras e Artes (18). Relativo à publicação de resultados de pesquisa, pode-se ressaltar o significativo número de publicações científicas (5.573) realizadas pelos docentes nos últimos 05 anos, com média anual de 1.115 publicações, das quais 840 são artigos científicos, 230 capítulos de livros e 45 livros. Este acréscimo deve-se às ações da

gestão superior, que vem priorizando a revitalização, reestruturação e modernização de laboratórios institucionais vinculados à pesquisa, através do projeto estratégico Reestruturação e Modernização de Laboratórios, bem como dispensando apoio financeiro, por meio de editais de fomento, para a aquisição de equipamentos, conforme Edital Propeg nº 03/2018. Adicionalmente, houve a contratação de um elevado número de docentes doutores nos últimos anos, fato que possibilitou o fortalecimento da pesquisa e dos grupos de pesquisa.

Meta 2 - Aumentar a oferta de cursos de mestrado e Meta 3 - Aumentar a oferta de cursos de doutorado

O crescimento da pós-graduação se deve basicamente pelo cumprimento das metas propostas no PDI anterior e pelo comprometimento de todos os envolvidos.

O efeito desse processo foi a modificação do perfil de qualificação do quadro docente e suas frentes de atuação. Vale destacar a política de qualificação institucional para os servidores, traduzida na concessão de afastamento bem como no oferecimento de vários cursos em cooperação interinstitucional, na modalidade Dinter, o que contribuiu para a elevação do número de docentes mestres e doutores. Nesse sentido, algumas ações relevantes tem sido implementadas garantindo a qualidade da pós-graduação oferecida, tais como investimentos para apoiar a publicação científica qualificada através de editais de tradução e ressarcimento financeiro de artigos publicados, bem como o incentivo à parceria com consultores experientes de outras Ifes, que contribuíram no aprimoramento das propostas de novos cursos (APCNs) apresentadas à CAPES.

Meta 4 - Elevar o número de eventos de pesquisa

Outra ação importante implementada pela gestão da Ufac foi a aprovação da Resolução nº 052, de 21/11/2018, que institui o Cartão Pesquisador, instrumento que tem por finalidade fomentar a pesquisa científica e tecnológica, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, nas diversas áreas do conhecimento, por meio do apoio financeiro a projetos de pesquisa. Nessa direção o edital Propeg/Ufac nº 18/2018, apoiou com recursos próprios, 60 projetos de pesquisa em execução, todos vinculados aos cursos de pós-graduação. Mais uma ação de igual relevância para a consolidação dos programas de pós-graduação da Ufac, é a liberação de recursos orçamentários para as unidades, sendo utilizados para a manutenção e custeio geral dos programas, pagamento de diárias e passagens para docentes e atendimento a visitantes, compras de material de consumo, entre outros gastos demandados.

Meta 5 - Elevar o número de professores apresentando trabalhos em eventos

Outra ação bastante comprometida, em razão dos cortes orçamentários efetuados pelo Governo Federal, nos últimos anos, foi o apoio à participação dos docentes em eventos científicos realizados fora do estado. Por conta destes cortes, não foi possível realizar o lançamento de editais para a participação dos docentes em eventos externos. No quinquênio, apenas 60 docentes participaram de eventos com apresentação de pouco mais de 140 trabalhos. Ressalte-se que, apesar dos cortes orçamentários, a Propeg não poupou esforços na busca de oportunidades de apoio à participação de seus professores em eventos científicos.

Meta 6 - Aumentar o número de bolsas de iniciação científica e tecnológica

O Contingenciamento dos recursos financeiros impostos à educação brasileira, em especial as universidades públicas, afetou de maneira relevante o alcance de algumas metas estabelecidas do PDI 2015/2019, resultando que a administração superior da Ufac, com os poucos recursos restantes para investimento, se viu obrigada a reduzir significativamente sua contrapartida de bolsas, para o Programa de Iniciação Científica e Tecnológica (ICT), oferecendo para 2019 um quantitativo de apenas 235 bolsas assim distribuídas: 151 bolsas PIBIC/Ufac, 74 bolsas PIBIC/CNPq; 03 bolsas PIBIC/Ações Afirmativas CNPq e 05 bolsas PIBITI/CNPq; 02 bolsas PIBIC/EM/CNPq.

Meta 7 - Aumentar o número de voluntários nos projetos de iniciação científica

Na contramão desta tendência, a participação voluntária de discentes de graduação em projetos de iniciação científica, computada no PDI 2015/2019, evoluiu de 55, em 2015, para 120, em 2019. Este acréscimo se deu em razão da implementação do Programa Voluntário em Iniciação Científica (PIVIC), apoiado e incentivado pela Ufac, estimulando a participação de discentes de graduação em eventos, o que contribuiu para o aumento do interesse dos alunos pela ação voluntária. Além disso, a revitalização a que têm sido submetidos alguns laboratórios, por meio do Projeto Estratégico de Reestruturação e Modernização de Laboratórios – Prolab foi de grande importância para aumentar o interesse dos discentes pela pesquisa. Vale ressaltar que a construção do Complexo Multiusuário de Pesquisa – COMPE, foi amplamente sacrificada em razão do contingenciamento de recursos indicado acima, uma vez que se trata de uma infraestrutura de grande porte e elevado custo. Foi avaliado o projeto do complexo e realizado o levantamento de informações importantes para o momento em que será dado o início à etapa de definição do programa de necessidades do projeto arquitetônico do complexo

Meta 8 - Elevar o número de doutores e mestres

Em consulta ao Ufac em números, verificou se um aumento no número de cursos de pós graduação, sendo que em 2015, a Ufac ofertava 11 cursos de mestrado e 02 de doutorado, e, atualmente, oferta 19 cursos de mestrado e 05 de doutorado, contribuindo para o aumento do número de mestres e doutores e conseqüentemente, com o fortalecimento da pesquisa e dos grupos de pesquisa.

Meta 9 - Aumentar a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Com relação à pós-graduação *lato sensu*, nos últimos 05 anos, 11 novos cursos foram oferecidos, dos quais 03 como programas de residência profissional. O fortalecimento de parcerias interinstitucionais e o esforço dos docentes, das diretorias de centros acadêmicos e das coordenações de cursos, também contribuíram para o presente resultado, atendendo ao tripé ensino, pesquisa e extensão. Nesse sentido, a Ufac tem assumido protagonismo relevante no processo de desenvolvimento educacional no estado, inclusive por meio de parcerias estratégicas com governos e a sociedade civil organizada.

2.4.5 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Aumentar em 50% o número de publicações dos Grupos de Pesquisa

Ação 1.1 - Aumento na média de participação dos docentes e discentes nos Grupos de Pesquisa

Ação 1.2 - Lançamento a cada biênio, no mínimo, de um edital de apoio a grupos de pesquisa, com recursos para custeio e capital

Ação 1.3 - Realização de workshop anual para avaliação dos grupos de pesquisa

Ação 1.4 - Elaboração e aprovação da resolução dos Grupos de Pesquisa

Meta 2 - Aumentar em 30% a produção científica

Ação 2.1 - Aprovação da resolução de institucionalização de projeto de pesquisa

Ação 2.2 - Elaboração e aprovação de editais de ressarcimento de publicação de artigos apresentados em revistas Qualis A e B

Ação 2.3 - Contratação de profissionais para apoio às atividades de campo

Ação 2.4 - Fomento a redes, programas e projetos temáticos interdisciplinares e interinstitucionais

Ação 2.5 - Atualização das linhas de pesquisa

Ação 2.6 - Fortalecimento do funcionamento e da estruturação de laboratórios por meio do PROLAB

Ação 2.7 - Criação do Biobanco

Ação 2.8 - Captação de recursos por meio de editais de entidades de fomento públicas e privadas

Ação 2.9 - Incorporação de princípios da sustentabilidade financeira nas propostas e práticas de pesquisa

Ação 2.10 - Aquisição de plataforma com vistas a facilitar a gestão de informações sobre a produção técnico-científica e os projetos de pesquisa e desenvolvimento dos docentes/discentes, dos grupos de pesquisa e da iniciação científica e tecnológica da Ufac

Ação 2.11 - Fomento às pesquisas com foco regional

Meta 3 - Implantar e consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica

Ação 3.1 - Elaboração e aprovação da política de Propriedade Intelectual e de Inovação e Transferência de Tecnologias

Ação 3.2 - Estimulação para a criação de grupos de pesquisa voltados à Propriedade Intelectual, Empreendedorismo e de Inovação Tecnológica

Ação 3.3 - Capacitação de equipe para a gestão das atividades

Ação 3.4 - Divulgação das ações do NIT

Ação 3.5 - Busca por parcerias público-privadas para atividades do núcleo

Meta 4 - Lançar editais anuais visando a articulação da pesquisa e inovação com o mundo do trabalho

Ação 4.1 - Lançamento de editais do Sebraelab/Ufac

Ação 4.2 - Integração da pesquisa com o setor produtivo, governo estadual, universidades e escolas de educação básica

Ação 4.3 - Apoio à criação do Parque Científico, Tecnológico e de Incubação, que fortaleça a estruturação e vinculação de Empresas Juniores e de outros mecanismos de relação entre Universidade – Sociedade às vocações regionais

Ação 4.4 - Promoção de encontros temáticos de aproximação universidade-empresa para a geração de projetos que levem à solução de problemas reais.

Meta 5 - Implantar feira anual de ensino e ciências aberta à comunidade (“mini SBPC”)

Ação 5.1 - Realização de seminários de integração com a sociedade

Ação 5.2 - Realização de parcerias para implantação da feira

Ação 5.3 - Realização de feira de ensino e ciências

Meta 6 - Aumentar em 100% o número de termos de cooperação internacional ligados à pesquisa e pós-graduação

Ação 6.1 - Definição da política de internacionalização das ações de pesquisa e pós-graduação da universidade

Ação 6.2 - Consolidação da cooperação com instituições dos países fronteiriços ao Acre (Peru e Bolívia), visando o desenvolvimento de ações de pesquisa e de pós-graduação e a criação de um programa de pós-graduação internacional tri-fronteiriço

Ação 6.3 - Ampliação do número de convênios e de intercâmbio de alunos e docentes no exterior

Ação 6.4 - Desenvolvimento e incentivo de parcerias nacional e internacional para cooperação técnica e financeira

Ação 6.5 - Implementação de programa de intercâmbio acadêmico com professores e discentes vinculados à pós-graduação

Ação 6.6 - Capacitação de docentes e discentes em línguas estrangeiras através do Centro de Línguas

Meta 7 - Atingir 100% dos programas de pós-graduação, com no mínimo nota 4

Ação 7.1 - Elaboração e aprovação do novo Regimento Geral da Pós-Graduação

Ação 7.2 - Readequação da estrutura dos Programas de Pós-Graduação, respeitando orientação de cada área com vistas ao aumento da nota na CAPES

Ação 7.3 - Criação e implantação de mecanismos e normas de autoavaliação dos programas de pós-graduação de acordo com as orientações da CAPES

Ação 7.4 - Aumento da colaboração de pós-doutoramento na pós-graduação

Ação 7.5 - Incorporação de princípios de sustentabilidade nos programas de pós-graduação

Ação 7.6 - Reformulação do modelo de avaliação de desempenho docente, valorizando as atividades de pesquisa e pós-graduação

Ação 7.7 - Estruturação de salas para uso de Web conferência

Ação 7.8 - Implantação e estruturação da Secretaria Geral de Pós-Graduação

Ação 7.9 - Criação do Fórum de Pesquisa e Pós-Graduação

Ação 7.10 - Produção de páginas dos programas de pós-graduação em outra(s) língua(s) estrangeira(s)

Ação 7.11 - Orientação na readequação dos regimentos internos dos programas de pós-graduação

Ação 7.12 - Estabelecimento de mecanismos de acompanhamento e avaliação dos discentes egressos dos cursos de pós-graduação, incluindo autoavaliações das atividades formativas e o funcionamento dos programas de pós-graduação, atuação dos docentes, orientadores e coordenadores

Ação 7.13 - Avaliação, a cada dois anos, do impacto dos resultados das pesquisas e outras atividades da pós-graduação na sociedade

Ação 7.14 - Inclusão, nos editais de concurso de seleção de professores, de perfis que atendam especificidades de programas de pós-graduação, em consonância com a demanda da graduação

Ação 7.15 - Estímulo e apoio aos docentes e discentes da pós-graduação na realização de projetos de pesquisa que tenham impacto inovador sobre a produção intelectual, bibliográfica, técnica ou artística

Meta 8 - Aumentar em 50% a participação dos docentes no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, em especial na ação voluntária

Ação 8.1 - Aprovação da resolução do programa institucional do PIBIC/PIBIT/PIVIC

Ação 8.2 - Criação da plataforma de projetos PIVIC de fluxo contínuo

Meta 9 - Criar e implantar o Centro de Línguas

Ação 9.1 - Elaboração e aprovação da resolução de criação do Centro de Línguas

Ação 9.2 - Oferecimento de cursos de línguas nas áreas de inglês, espanhol, francês, alemão, mandarim, português para estrangeiro, LIBRAS e Hãtxa Kui para a comunidade interna e externa

Ação 9.3 - Articulação do exame de proficiência com os programas de pós-graduação

Ação 9.4 - Oferecimento de cursos para gêneros acadêmicos (orais ou escritos) para diferentes públicos tanto da comunidade interna como externa

Ação 9.5 - Aplicação, semestral, de exames de leitura em língua adicional para a comunidade interna e externa

Ação 9.6 - Ampliação do credenciamento institucional para aplicação de exames de fluência em língua adicional

Ação 9.7 - Articulação, com programas de pós-graduação, para oferta de cursos e exames específicos para as respectivas áreas de conhecimento

Ação 9.8 - Viabilização da integralização curricular de alunos de graduação com relação às ações de extensão como atividade curricular

Ação 9.9 - Incentivo à elaboração e execução de projetos que envolvam ensino-aprendizagem de línguas em seus diferentes níveis

Ação 9.10 - Qualificação de professores de línguas, em efetivo exercício de sala de aula, na Educação Básica, por meio de cursos de aperfeiçoamento, modulares ou intensivos

Ação 9.11 - Promoção de ações de estágio supervisionado em cursos de licenciatura em Letras, em conformidade com seus Projetos Pedagógicos Curriculares

Meta 10 - Regulamentar em 100% o funcionamento e avaliação de cursos de pós-graduação *lato sensu*

Ação 10.1 - Elaboração e aprovação da nova resolução da pós-graduação *lato sensu*

Ação 10.2 - Elaboração e aprovação da resolução de normatização de editais de processos seletivos dos cursos *lato sensu*

Ação 10.3 - Criação de comissão permanente de avaliação da pós-graduação *lato sensu*

Ação 10.4 - Implantação de sistema de acompanhamento e avaliação dos cursos de pós-graduação *lato sensu*

Ação 10.5 - Articulação, junto aos centros, da inclusão da pós-graduação *lato sensu* nos seminários anuais integrados (Pesquisa, Extensão e Pós-Graduação)

Meta 11 - Criar no mínimo 03 programas de pós-graduação

Ação 11.1 - Identificação de grupos de pesquisa voltados às áreas estratégicas da pós-graduação

Ação 11.2 - Aumento da produção científica

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Aumentar em 50% o número de publicações dos Grupos de Pesquisa	10%	20%	30%	40%	50%
Meta 2 - Aumentar em 30% a produção científica	-	10%	-	20%	30%
Meta 3 - Implantar e consolidar o Núcleo de Inovação Tecnológica	100%	100%	100%	100%	100%
Meta 4 - Lançar editais anuais visando a articulação da pesquisa e inovação com o mundo do trabalho	1	2	2	2	2
Meta 5 - Implantar feira anual de ensino e ciências aberta à comunidade ("mini SBPC")	1	1	1	1	1
Meta 6 - Aumentar em 100% o número de termos de cooperação internacional ligados à pesquisa e pós-graduação	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 7 - Atingir 100% dos programas de pós-graduação, com no mínimo nota 4	-	40%	-	-	100%
Meta 8 - Aumentar em 50% a participação dos docentes no Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, em especial na ação voluntária	10%	20%	30%	40%	50%
Meta 9 - Criar e implantar o Centro de Línguas	100%	-	-	-	-
Meta 10 - Regulamentar em 100% o funcionamento e avaliação de cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i>	80%	90%	100%	100%	100%
Meta 11 - Criar no mínimo 03 programas de pós-graduação	-	1	1	1	-

2.5 Política de Extensão

A Extensão Universitária, compreendida como um processo educativo, cultural e científico, tem a finalidade de articular o ensino e a pesquisa de forma indissociável. Nessa direção, trabalha no sentido de investir na relação transformadora entre universidade e sociedade. Tem como fundamentos legais a CF/1988, com um destaque para o art. 207, que trata da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, além da observância à Política Nacional de Extensão Universitária¹, à Resolução CNE nº 07/2018 e, no âmbito da Ufac, aos fundamentos contidos na Resolução Cepex nº 45/2017, com as alterações efetivadas pela Resolução Cepex nº 021/2018.

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proex) é a unidade encarregada do planejamento, coordenação, supervisão e integração das atividades de extensão e cultura,

envolvendo a comunidade interna e externa. Aliada ao ensino e à pesquisa, interliga suas atividades acadêmicas à formação do profissional como cidadão e credencia a universidade como espaço privilegiado de produção e reprodução do conhecimento tão necessário à minimização das desigualdades sociais.

A extensão é uma das formas de fortalecer o compromisso social da universidade, como um mecanismo de interlocução com a comunidade. Atua no sentido de difundir as conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. Aliada da pesquisa, a extensão é elemento constitutivo essencial ao processo de formação dos estudantes.

Na articulação com o ensino e a pesquisa, a extensão propicia atividades curriculares que transcendem a tradição das disciplinas, segundo princípios e objetivos assim definidos na política de extensão da Ufac:

Princípios

- Extensão como processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre a universidade e outros setores da sociedade (FORPROEX, 2010).
- Indissociabilidade com o Ensino e a Pesquisa, previstos no art. 207, caput, da CF/1988 (BRASIL, 1988).
- São consideradas atividades de extensão as intervenções que envolvam diretamente as comunidades externas à Universidade Federal do Acre e que estejam vinculadas à formação do estudante, nos termos da Resolução CNE nº 07/2018.

Objetivos

- Potencializar e ampliar os patamares de qualidade das ações propostas, projetando a natureza das mesmas e o compromisso social da Ufac, em consonância com o ensino, a pesquisa e com as demandas sociais.
- Estimular o desenvolvimento social e o espírito crítico dos estudantes, com vistas à atuação profissional pautada na cidadania, na função social e transformadora da educação superior, tendo como foco as políticas públicas, bem como oportunizar o intercâmbio de saberes acadêmico e popular.

Em observância a estes princípios e visando os supramencionados objetivos, as ações de extensão são realizadas sob a forma de Programa, Projeto, Curso, Prestação de Serviço e Evento. Essas modalidades são assim definidas:

Modalidades da Extensão Universitária	
Modalidade	Definição
Programa	Conjunto articulado de projetos e outras ações de extensão, preferencialmente de caráter multidisciplinar e integrado às atividades de pesquisa e de ensino, com caráter institucional, em integração às diversas atividades, com clareza de diretrizes e orientação para um objetivo comum, com prazo de execução entre 18 e 48 meses

¹Estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira e regimenta o disposto na meta 12.7 da Lei nº 13.005/2014, que aprova o Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024).

Modalidades da Extensão Universitária	
Modalidade	Definição
Projeto de Extensão	Ações contínuas, de caráter educativo, social, artístico, cultural, científico e/ou tecnológico, delineadas para alcançar objetivos previamente definidos, limitado a um prazo determinado, com duração máxima de 01 (um) ano, tomando-se como referência o ano civil, podendo ser renovado a cada ano. O projeto poderá ser vinculado a um programa ou ser registrado isoladamente, podendo concorrer a edital específico ou, ainda, apresentado sob a forma de fluxo contínuo (sem previsão de recursos orçamentários e com registro na Proex, via Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec)
Eventos	Ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre ou, também, com clientela específica do conhecimento ou produto artístico, cultural, científico e tecnológico, desenvolvido ou reconhecido pela Universidade, podendo ocorrer nos seguintes formatos: atividades assistenciais, artísticas, filantrópicas, desportivas, culturais; colóquios; congressos; espetáculos; exposições; oficinais; festivais; fóruns; palestras; debates; semanas; seminários; conferências; simpósios; jornadas; e outras afins

Modalidades da Extensão Universitária	
Modalidade	Definição
Curso	<p>Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico e/ou prático, presencial, semipresencial ou à distância, planejado e organizado de modo sistemático, com a devida apresentação do processo de avaliação integrante em seu planejamento, sendo assim classificados com seus respectivos objetivos:</p> <p>a) Iniciação - oferecer noções introdutórias em uma área específica do conhecimento.</p> <p>b) Atualização - atualizar e ampliar conhecimentos, habilidades ou técnicas, revendo e/ou apresentando novas aquisições técnico-científicas ou culturais em qualquer área do conhecimento.</p> <p>c) Treinamento e Qualificação Profissional - treinar e qualificar em atividades profissionais específicas, promovendo o aprimoramento de técnicas necessárias ao desempenho profissional</p> <p>d) Aperfeiçoamento - complementar, ampliar e desenvolver o nível de conhecimento teórico-prático em determinada área do saber universitário. É destinado unicamente a graduados</p>
Prestação de Serviço	<p>Compreende atividades em projetos acadêmicos propostos por servidores da Universidade visando responder às expectativas da comunidade interna e externa representada por pessoas físicas, entidades públicas e/ou organizações privadas</p>

Fonte: Proex (2019).

Em conformidade com classificação determinada pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras (FORPROEX), o trabalho da extensão organiza-se nas seguintes áreas e linhas temáticas:

Classificação das Ações de Extensão	
Área	Linhas Temáticas
Comunicação	<p>Comunicação social; mídia comunitária; comunicação escrita e eletrônica; produção e difusão de material educativo; televisão universitária; rádio universitária; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de comunicação social; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área</p>
Cultura	<p>Desenvolvimento de cultura; cultura, memória e patrimônio; cultura e memória social; cultura e sociedade; folclore, artesanato e tradições culturais; produção cultural e artística na área de fotografia, cinema e vídeo; produção cultural e artística na área de música e dança; produção teatral e circense; rádio universitária; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; cultura e memória social</p>
Direitos Humanos e Justiça	<p>Assistência Jurídica; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de direitos humanos; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de grupos sociais; organizações populares; questão agrária</p>

Classificação das Ações de Extensão	
Área	Linhas Temáticas
Educação	Educação básica; educação e cidadania; educação a distância; educação continuada; educação de jovens e adultos; educação especial; educação infantil; ensino fundamental; ensino médio; incentivo à leitura; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de educação; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área
Meio Ambiente	Preservação e sustentabilidade do meio ambiente; meio ambiente e desenvolvimento sustentável; desenvolvimento regional sustentável; aspectos de meio ambiente e sustentabilidade do desenvolvimento urbano e do desenvolvimento rural; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de meio ambiente; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação ambiental; gestão de recursos naturais, sistemas integrados para bacias regionais
Tecnologia e Produção	Transferência de tecnologias apropriadas; empreendedorismo; empresas juniores; inovação tecnológica; pólos tecnológicos; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de ciências e tecnologia; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; direitos de propriedade e patentes

Classificação das Ações de Extensão	
Área	Linhas Temáticas
Saúde	Promoção à saúde e qualidade de vida; atenção a grupos de pessoas com necessidades especiais; atenção integral à mulher; atenção integral à criança; atenção integral à saúde de adultos; atenção integral à terceira idade; atenção integral ao adolescente e ao jovem; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas de saúde; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; desenvolvimento do sistema de saúde, saúde e segurança do trabalho; esporte, lazer e saúde; hospitais e clínicas universitárias; novas endemias e epidemias; saúde da família; uso e dependência de drogas
Trabalho	Reforma agrária e trabalho rural; trabalho e inclusão social; capacitação e qualificação de recursos humanos e de gestores de políticas públicas do trabalho; cooperação interinstitucional e cooperação internacional na área; educação profissional; organizações populares para o trabalho; cooperativas populares; questão agrária; saúde e segurança no trabalho; trabalho infantil; turismo e oportunidades de trabalho.

Fonte: Proex (2019).

2.5.1 Atividades de Extensão

As atividades de extensão originam-se a partir de proposições da comunidade universitária e de proposições da comunidade externa. De forma ordinária podem ser propostas via editais, com ou sem financiamento (fluxo contínuo). As ações de extensão que envolvem outras instituições ou órgãos são acompanhadas do respectivo convênio ou outro documento orientado pela Assessoria de Cooperação Interinstitucional.

As propostas que concorrem às chamadas de editais internos são encaminhadas à Proex via Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec) nos prazos determinados pelas respectivas chamadas de projetos que são apreciadas pelo Comitê Multidisciplinar de Extensão (CME), nomeado por portaria, com validade de 01 ano, composto por 02 representantes de cada Centro Acadêmico, e 01 representante das Pró-Reitorias acadêmicas da Ufac, 01 representante dos Órgãos Integradores, Unidades Especiais e Suplementares. A presidência do Comitê é de responsabilidade do(a) Diretor(a) de Ações de Extensão (Daex) ou do(a) Diretor(a) de Arte, Cultura e Integração Comunitária, na condição de membro nato.

2.5.2 Atividades de Cultura

As ações na área da cultura contidas na proposta do PDI visam compreender e valorizar os diferentes setores culturais, linguagens e manifestações artísticas, de forma a reconhecer as articulações possíveis e necessárias para garantir o exercício do pluralismo cultural e o desenvolvimento sustentável, com o objetivo de interligar a produção artística local, com a cultura regional, nacional e internacional, aumentando a visibilidade da instituição.

No tocante à produção cultural, são desenvolvidas atividades, projetos e ações extensionistas nas áreas de arte, comunicação, cultura das mídias e áudio visual, fotografia, cinema e vídeo, educação, literatura, humanização, dentre outras manifestações artísticas e culturais, por meio de projetos de fluxo contínuo já consolidados, de outras propostas em desenvolvimento e, ainda, de projetos de apresentações de música, coral, danças, quarteto de cordas e grupos teatrais resultantes dos programas realizados em colaboração com acadêmicos e profissionais.

Outro importante projeto proposto neste plano é a pesquisa sócio histórica no sentido de resgatar e trazer notoriedade ao patrimônio e à memória cultural do

estado do Acre, por meio de diagnósticos socioculturais tanto dos municípios e comunidades tradicionais, como dos povos e comunidades indígenas, enfatizando os componentes culturais e educacionais, de modo a subsidiar as ações das entidades e comunidades indígenas com vistas ao fortalecimento da sua autodeterminação e sustentabilidade.

O compromisso da Ufac consiste em mobilizar a comunidade universitária para uma atuação junto à comunidade externa, estabelecendo uma efetiva troca de saberes com a sociedade. Tal pressuposto se coaduna com uma das finalidades da Educação Superior que consiste na promoção da “extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição” (inciso VII, Art. 43, LDB n.º 9.394/1996).

Nessa direção, a Ufac compromete-se com a construção e consolidação de uma política de extensão universitária que contribua para viabilizar a emancipação do acadêmico com recursos de toda ordem, em todas as unidades da instituição e por meio de parcerias com o estado e os setores organizados da sociedade.

2.5.3 Diagnóstico 2015-2019

Meta 1 - Curricularizar a Extensão

Com a determinação do cumprimento de, no mínimo, 10% da carga horária dos cursos de graduação em atividades de extensão (PNE Lei n.º 13.005/2014), foram lançados editais priorizando o apoio e certificação de atividades, com foco na creditação da extensão, bem como estabeleceu normas para este fim através da Resolução Cepex N.º 45/2017.

Meta 2 - Implementar o projeto estratégico Ufac e Comunidade, inclusive por meio da interiorização da extensão

Foram lançados editais regional, socioambiental e de projetos, destacando-se os de cursos preparatórios para o Enem (Pré-Enem).

Meta 3 - Internacionalizar a Extensão

Há em curso um processo de aproximação da Ufac com as universidades dos países que compõem a tríplice fronteira (Brasil/Bolívia/Peru), principalmente, através da realização do Seminário Internacional de Extensão Universitária (Sieu). Desta

aproximação, já foi elaborado um protocolo de intenções com três universidades fronteiriças e um intercâmbio de língua espanhola.

Meta 4 - Modernizar e ampliar o sistema de monitoramento e avaliação das ações de extensão

A principal forma de monitoramento e avaliação das ações de extensão é realizada por meio da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec), ferramenta implantada no ano de 2016 e atualizada periodicamente.

Meta 5 - Fomentar a criação e produção cultural

Vários editais garantem a realização de atividades artísticas e culturais como a Cia de Dança, Coral, Orquestra, Teatro e Balé, além de promover apresentações do Quarteto de Cordas.

Meta 6 - Incentivar acervos, memórias e patrimônio artístico cultural

Foram realizadas a aproximação de grupos artísticos e culturais visando a divulgação do patrimônio cultural imaterial oriundos das tradições regionais.

Meta 7 - Promover, apoiar e ampliar as atividades de esporte, lazer, saúde e qualidade de vida

Foram lançados os editais Pró-Esporte para incentivar a participação estudantil nos jogos internos na Universidade com a participação dos cursos de Rio Branco e Cruzeiro do Sul.

Meta 8 - Apoiar a realização de semanas acadêmicas

Foi realizado 72% da meta prevista. Alguns cursos realizaram essas atividades em conjunto ou decidiram por realizar essa atividade de 2 em 2 anos. O Campus Floresta realiza uma única semana acadêmica, procurando agregar todos os cursos vinculados aos centros acadêmicos. **Previsto:** 117 - **Executado:** 84

Meta 9 - Apoiar a realização de eventos diversos da Ufac e comunidade externa

Foi executado 94% das ações de extensão previstas pelas diversas áreas da extensão. **Previsto:** 178 - **Executado:** 168

Meta 10 - Apoiar a realização de programas de extensão

Apenas 3,5% da meta inicial foi atingida. Não havia possibilidade de inserção de

programas de extensão na Plataforma de Ações de Extensão e os programas propostos por docentes da Ufac foram financiados externamente, sendo que o último ano em que houve financiamento externo via Proext/MEC foi em 2016. **Previsto:** 57 - **Executado:** 02

Meta 11 - Apoiar a realização de projetos de extensão

Aproximadamente 88% da meta foi atingida. O monitoramento e a avaliação dos projetos vêm se tornando mais sistemático devido a ampliação do uso e melhoramento do uso das ferramentas da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec). Foram previstos inicialmente 575 projetos de extensão para o período, porém foram cadastrados 505 projetos na Paec. Com o advento da curricularização da extensão, o número de projetos deve aumentar em virtude da mobilização dos colegiados dos cursos de graduação para que os docentes apresentem propostas de ações de extensão. **Previsto:** 575 - **Executado:** 505

Meta 12 - Apoiar a realização de cursos de extensão

Aproximadamente 48% da meta foi atingida. Esse resultado pode ser explicado pela ausência de edital específico para essa modalidade de extensão. Além disso, grande parte dos cursos de extensão são realizados no âmbito das semanas acadêmicas e não são contabilizados separadamente. **Previsto:** 292 - **Executado:** 141

Meta 13 - Apoiar a criação e manutenção dos núcleos de extensão já existentes

Foi executado 5,5% da meta no apoio para criação e manutenção dos núcleos de extensão.

Meta 14 - Apoiar programas e projetos financiados pelo PROEXT

Aproximadamente 28% da meta foi atingida. Não houve chamada de projeto pelo Proext desde 2016.

Meta 15 - Apoiar os programas de educação continuada

A meta não se efetivou no período, sobretudo por falta de financiamento externo. O apoio aos programas de educação continuada são efetivados através de recursos externos. **Previsto:** 41 - **Executado:** 0

Meta 16 - Ampliar a infraestrutura de apoio às ações culturais e esportivas

As áreas destinadas às ações culturais e esportivas demandam recursos orçamentá-

rios, sendo que na grande maioria são recursos provenientes de emenda parlamentar ou recursos oriundos de outros ministérios, ainda assim, é importante salientar que os espaços culturais e as quadras foram revitalizados para atender as demandas acadêmicas. Destaca-se ainda que no ano de 2019 houve a entrega da pista de atletismo de alto rendimento, concluída em sua totalidade.

Meta 17 - Fomentar a criação e a produção cultural

61% da meta foi atingida, devido à ausência de editais e recursos específicos para essa área. Foram apoiadas ações como o Varal do Livro e da Leitura, Valiler, Varal da Extensão, Projeto Ufac pela não violência contra a mulher, oficina de meditação, Cine Capivara, Ufac Cultural, publicação de jornais, curso de gestão pública da cultura, entre outros, todos executados pelo Edital de fluxo contínuo. **Previsto:** 44 - **Executado:** 27

Meta 18 - Apoiar as ações de preservação e divulgação do patrimônio cultural

A meta não foi atingida, pois não houve publicação de editais de fomento nessa área da extensão, apesar disso, já em 2019 foram realizados estudos e iniciativas para que em 2020 haja a publicação do primeiro edital de financiamento de ações de conservação do patrimônio cultural. **Previsto:** 10 - **Executado:** 0

Meta 19 - Articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural local e regional

A meta foi ultrapassada em aproximadamente 21%. Os Editais Proex 01/2018 e Proex 02/2018 objetivaram potencializar e operacionalizar a realização de eventos de extensão na Ufac. O Teatro Universitário e o Anfiteatro são fundamentais para a execução dessas ações. **Previsto:** 24 - **Executado:** 29

Meta 20 - Viabilizar a participação da comunidade interna em eventos esportivos, culturais, coral, orquestra, teatro música e artes

A meta foi ultrapassada em aproximadamente 67%. A totalidade das bolsas foram ofertadas por meio de editais que objetivaram apoiar o Coral da Ufac, o Grupo de Teatro, Companhia de Dança, Orquestra e Camerata, realizou os jogos das Atléticas da Ufac e apoiou também as equipes de discentes que participaram dos jogos universitários nas competições municipal, estadual, regional e nacional. **Previsto:** 880 - **Executado:** 1.468

2.5.4 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Aumentar a média anual do número de ações executadas no projeto estratégico Ufac e Comunidade, inclusive por meio da interiorização da Extensão

Ação 1.1 - Publicação de editais de fomento a ações que tenham impacto regional nas modalidades de programa, projetos, eventos e cursos

Ação 1.2 - Fortalecimento das ações de extensão nos municípios do Acre

Ação 1.3 - Execução de cursos preparatórios para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), Pré-Enem

Meta 2 - Ampliar em 80% o número de Empresas Juniores (Ejs), fortalecendo o empreendedorismo

Ação 2.1 - Cadastramento das Ejs

Ação 2.2 - Elaboração da resolução de funcionamento das Ejs

Ação 2.3 - Apoio e fortalecimento das ações extensionistas das Ejs

Ação 2.4 - Criação e estruturação de um Laboratório de Fabricação (Fab Lab)

Meta 3 - Atingir 100% do monitoramento das ações de extensão

Ação 3.1 - Atualização da Plataforma de Ações de Extensão e Cultura (Paec)

Ação 3.2 - Criação de um sistema de avaliação e monitoramento dos resultados das ações de extensão cadastradas

Meta 4 - Acrescentar 05 ações de produção da cultura regional

Ação 4.1 - Publicação, gerenciamento e acompanhamento de editais de fomento a ações e projetos de extensão que visem a produção e o apoio da Cultura Regional

Ação 4.2 - Realização e apoio às atividades artísticas e culturais (eventos, festivais, exposições, oficinas, concursos, seminários, feiras e ações extensionistas) viabilizando a participação e integração da comunidade interna e externa

Ação 4.3 - Administração dos espaços culturais

Ação 4.4 - Apoio a ações de criação, preservação e divulgação do patrimônio artístico e cultural regional

Ação 4.5 - Realização de parcerias para potencializar os projetos de arte, cultura e conservação do patrimônio cultural

Meta 5 - Ampliar em 50% o número de ações extensionistas relacionadas ao esporte

Ação 5.1 - Publicação de editais de fomento a ações esportivas no âmbito acadêmico

Ação 5.2 - Incentivo e apoio à prática esportiva entre as Atléticas ligadas aos cursos de graduação

Ação 5.3 - Apoio, por meio de bolsas do Programa de Incentivo ao Esporte (Pró-Esporte), à participação de discentes nos Jogos Universitários em suas fases Regional e Nacional

Meta 6 - Elevar e consolidar o número de ações de integração entre ensino, pesquisa e extensão

Ação 6.1 - Publicação de editais de fomento de programas integrados de ensino, pesquisa e extensão

Ação 6.2 - Realização do Seminário Integrado de ensino, pesquisa e extensão

Ação 6.3 - Fortalecimento da Curricularização da Extensão nos Cursos de Graduação e Pós-Graduação conforme diretrizes do Plano Nacional de Educação (PNE)

Meta 7 - Ampliar em 10% a oferta de bolsas para as ações de extensão e cultura

Ação 7.1 - Adequação da oferta de bolsas às demandas dos projetos e programas de Extensão e Cultura

Ação 7.2 - Captação de recursos para atendimento à demanda de projetos de Extensão no currículo

Ação 7.3 - Realização de parcerias para viabilizar o aumento do número de bolsas

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Aumentar a média anual do número de ações executadas no projeto estratégico <i>Ufac e Comunidade</i> , inclusive por meio da interiorização da Extensão	200	210	220	230	240
Meta 2 - Ampliar em 80% o número de Empresas Juniores (Ejs), fortalecendo o empreendedorismo	5	6	7	8	9
Meta 3 - Atingir 100% do monitoramento das ações de extensão	50%	60%	75%	80%	100%
Meta 4 - Acrescentar 05 ações de produção cultural regional	7	8	9	10	11
Meta 5 - Ampliar em 50% o número de ações extensionistas relacionadas ao esporte	9	10	11	12	13
Meta 6 - Elevar e consolidar o número de ações de integração entre ensino, pesquisa e ensino	20	20	22	22	23
Meta 7 - Ampliar em 10% a oferta de bolsas para as ações de extensão e cultura	320	330	340	350	350

2.6 Política de Assuntos Estudantis

A Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (Proaes) é responsável pelo planejamento e execução da política de assistência estudantil, voltada para a promoção de ações afirmativas de acesso e inclusão social com intuito de promover igualdade de oportunidades aos estudantes da Ufac, em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), de acordo com os recursos orçamentários e financeiros disponibilizados pelo MEC.

A Ufac, em conformidade com o PNAES, busca ampliar as condições de permanência dos estudantes na educação superior pública federal de forma articulada com as atividades de ensino, pesquisa e extensão, atendendo estudantes regularmente matriculados em cursos de graduação presencial. São objetivos do PNAES:

- I. Democratizar as condições de permanência dos jovens na educação superior pública federal;
- II. Minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais na permanência e conclusão da educação superior;
- III. Reduzir as taxas de retenção e evasão;
- IV. Contribuir para a promoção da inclusão social pela educação.

As ações de assistência estudantil desenvolvidas pela Proaes são nas seguintes áreas:

- I. Moradia estudantil;
- II. Alimentação;
- III. Transporte;
- IV. Atenção à Saúde;
- V. Inclusão digital;
- VI. Cultura;
- VII. Esporte;
- VIII. Creche

IX. Apoio pedagógico;

X. Acesso, participação e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e superdotação.

2.6.1 Histórico de Implantação da Política Estudantil

A Proaes foi criada em 29 de novembro de 2012, por meio da Resolução nº 99 do Conselho Universitário, posteriormente, o Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI) passou a ser vinculado a Proaes por meio da Resolução nº 002 do Conselho Universitário, de 22 de janeiro de 2013. Unidades que, de modo conjunto, são responsáveis pela execução da política de inclusão e acessibilidade de estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades, superdotados ou com múltiplas deficiências. Em 2013/2014, para atender às necessidades de acessibilidade, assessoramento e apoios específicos, a Ufac contratou os primeiros intérpretes de libras, revisores de texto braille, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e assistente social para o seu quadro funcional. Além dessas ações, ocorreu também a inauguração do prédio do NAI, que se situa no andar térreo do Bloco Edilberto Parigot.

Além disso, o novo Restaurante Universitário, no Campus Sede, inaugurado em setembro de 2016, contribuiu para o fortalecimento e a permanência dos estudantes na Ifes. De modo geral, a política de assistência estudantil fortalece o processo educativo, integrando ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar estudantes críticos e atuantes no desenvolvimento da sociedade.

2.6.2 Programa de Assistência Estudantil

O Programa de Assistência Estudantil é executado conjuntamente pela Diretoria de Apoio Estudantil (DAE), Diretoria de Desenvolvimento Estudantil (DDE) e Núcleo de Apoio a inclusão (NAI).

A Diretoria de Apoio Estudantil elabora e implementa uma política de apoio estudantil com o intuito de possibilitar aos estudantes a igualdade de oportunidades em relação ao exercício das atividades acadêmicas, com concessão de bolsas e auxílios, acompanhamento psicossocial, restaurante universitário e residência estudantil no Campus Floresta no município de Cruzeiro do Sul. Os estudantes atendidos pelo PNAES devem ser, prioritariamente, oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio.

A Diretoria de Desenvolvimento Estudantil implementa uma política de acompanhamento dos estudantes, com ações que contribuem para o desenvolvimento acadêmico. Como o estágio não obrigatório que dá oportunidade aos estudantes de vivenciar a prática acadêmica. A DDE é responsável pela identificação do perfil e desempenho acadêmico nos cursos de graduação, atuação dos egressos no mercado de trabalho e ações do Observatório Discente.

O NAI tem por finalidade executar e apoiar as políticas e diretrizes de inclusão e acessibilidade destinadas aos estudantes público-alvo da Educação Especial (deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, altas habilidades ou múltiplas deficiências) no ensino, pesquisa e extensão. Outra atribuição desse Núcleo consiste em orientar as ações afirmativas no âmbito da instituição nos seguintes eixos: Infraestrutura, Currículo, Comunicação e Informação.

2.6.2.1 Componentes de Assuntos Estudantis

O Programa de bolsas e auxílios apoia os estudantes, prioritariamente oriundos da rede pública de educação básica ou com renda familiar per capita de até um salário mínimo e meio, regularmente matriculados nos cursos presenciais de graduação da Ufac que se encontra em situação de vulnerabilidade socioeconômica para garantir a permanência e conclusão da educação superior. É componente do programa de assistência estudantil a concessão de bolsas e auxílios, de acordo com os recursos orçamentários e financeiros disponibilizados pelo MEC.

Bolsas

- **Pró-Estudo:** bolsa destinada ao apoio dos estudantes no desenvolvimento de ações voltadas ao estudo;
- **Pró-inclusão:** bolsa destinada aos estudantes que ingressaram como cotista nos cursos de graduação;
- **Pró-docência:** bolsa destinada aos estudantes dos cursos de licenciatura, com o intuito de estimulá-los a realizarem atividades de apoio à docência no Colégio de Aplicação (CAp);
- **Promaed:** bolsa destinada aos estudantes que possuem competências/habilidades para acompanhar estudantes que apresentem deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento, superdotados ou com múltiplas

deficiência;

- **Protaed:** bolsa destinada aos estudantes dos períodos finais dos cursos de graduação, com o objetivo de organizar grupos de estudo para promover momentos de discussão, reflexão e aprendizagem aos estudantes com deficiência auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento ou múltiplas deficiências;
- **Pró-Pcd:** bolsa destinada aos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ou múltiplas deficiências;
- **Pró-Acessibilidade:** bolsa destinada ao apoio e inclusão acadêmica dos estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ou múltiplas deficiências, no âmbito administrativo e de acessibilidade comunicacional do NAI;
- **Tutoria:** bolsa destinada aos estudantes, em períodos finais dos cursos de graduação, com o objetivo de organizar grupos de estudos que estimulem o processo de aprendizagem aos estudantes matriculados nas disciplinas que apresentam altos índices de retenção;
- **Ações Proaes:** bolsa destinada aos estudantes que auxiliam no desenvolvimento das atividades e projetos apoiados pela Proaes (Ações Proaes, LIFE/HGF, Observatório Discriminação Racial e Núcleo de Língua/Idioma sem fronteira).

Auxílios

- **Pró-ciência:** destinado à participação dos estudantes em eventos de caráter científico, na condição de participante/expositor ou ouvinte.
- **Passé livre:** destinado ao deslocamento dos estudantes no trajeto residência/Ufac.
- **Deslocamento intermunicipal:** destinado ao pagamento do transporte intermunicipal de estudantes, que residem em municípios próximos aos *campi* da Ufac e que demandam deslocamento diário.
- **Moradia:** destinado ao pagamento de despesas com moradia dos estudantes, oriundos de outros estados brasileiros ou municípios do interior do Acre.
- **Creche:** destinado ao pagamento de despesas com o cuidado de filhos (com idade entre 4 meses e 5 anos) do estudante, de forma a contribuir com a permanência na graduação e a conclusão do curso em tempo hábil.

- **Alimentação:** subsídio destinado aos estudantes usuários dos restaurantes universitários (RU's)
- **Cultura:** destinado à participação dos estudantes em projetos artísticos e culturais.
- **Esporte:** destinado à participação dos estudantes em projetos desportivos universitário.

Acompanhamento Psicossocial e Pedagógico

Auxilia o estudante por meio da identificação das dificuldades que influenciam na evasão e retenção, há oferta de acompanhamento e atendimento psicossocial e pedagógico. Consiste em prestar atendimento especializado aos estudantes, por meio do setor de psicologia, de assistência social e da equipe de pedagogos. O acompanhamento psicossocial e/ou pedagógico ocorre quando, por iniciativa própria, o estudante procura apoio, ou ainda, quando solicitado por terceiros (coordenação de curso, docentes, colegas). A solicitação também pode ser realizada pela Proaes, motivada pela identificação de situações de risco.

O acompanhamento pedagógico faz-se presente na organização das ações para melhorar o desempenho dos estudantes assistidos e nos momentos de planejamento e desenvolvimento das atividades nos grupos de estudo. Nesse último, os encontros de planejamento reúnem os tutores dos diferentes cursos de graduação para, conjuntamente, selecionarem e organizarem as atividades que serão realizadas durante os encontros, objetivando a integração, interação e aprendizagem dos participantes. Da mesma forma, cabe à equipe de pedagogos realizar o acompanhamento das atividades planejadas para cada grupo, apoiando os tutores e contribuindo com o pleno desenvolvimento da ação.

Apoio à Inclusão

O apoio à inclusão se faz mediante a adoção de medidas de assessoramento para garantir condições de acessibilidade, necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes público-alvo da Educação Especial, que são desenvolvidas por meio de uma equipe multidisciplinar que passou a contar com o apoio de intérpretes de libras, revisores de texto braille, fisioterapeuta, fonoaudiólogo e assistente social, visando garantir as condições de acessibilidade necessárias à plena participação e autonomia dos estudantes com deficiência em atividades de ensino, pesquisa e extensão, promovendo o acesso didático-pedagógico nos processos de ensino e

aprendizagem de estudantes com deficiência física, visual, auditiva, intelectual, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação ou múltiplas deficiências.

Laboratório de Tecnologia Assistiva

O Laboratório de Tecnologia Assistiva proporciona melhorias nas condições de acesso e permanência dos estudantes público-alvo da educação especial e das condições de trabalho dos servidores com deficiência na instituição.

Residência Estudantil

A residência estudantil do Campus Floresta possui capacidade para hospedar 29 estudantes. Objetiva ampliar as condições de permanência dos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, de origem de outros municípios ou estados.

Restaurante Universitário

Os Restaurantes Universitários nos *campi* Rio Branco e Cruzeiro do Sul oferecem refeições balanceadas no sistema self service, com cardápios de alto valor nutricional, que atendem a recomendações da Organização Mundial de Saúde (OMS), contribuindo para que os estudantes possam permanecer na universidade desenvolvendo atividades acadêmicas. No Campus Sede o atendimento ocorre de segunda a sexta-feira, oferecendo café da manhã, almoço e jantar e, aos sábados, oferecendo café da manhã e almoço. No Campus Floresta, o funcionamento ocorre de segunda a sexta-feira, oferecendo café da manhã, almoço e jantar.

Organização Estudantil

A Política de Assistência Estudantil procura estimular a participação discente nos espaços deliberativos e consultivos, entendidas como aspectos fundamentais para a formação integral e cidadã, concretizando o direito à educação pública e de qualidade para todos, através do apoio ao desenvolvimento das ações do Diretório Central dos Estudantes - DCE, associação que ganhou espaço adequado em março de 2016 e, hoje conta com sala de atendimento administrativo e com Centro Estudantil Universitário, espaço que possui mesas de jogos, televisão e sofás para descanso, interação e discussão entre os estudantes.

2.6.3 Diagnóstico 2015-2019

Meta 1 - Garantir a permanência dos estudantes por meio da concessão de bolsas

Apoio ao desenvolvimento acadêmico - Em 2015 foi alcançada 99% da meta estipulada, 110% em 2016, 38% em 2017, 42% em 2018 e 40% em 2019. O baixo percentual alcançado em 2017 a 2019 se justifica pela metodologia aplicada a partir destes anos, onde as bolsas Pró-Inclusão, Pró-PcD, Promaed e Protaed migraram para a meta 2 - Apoio do desenvolvimento acadêmico para apoio desenvolvimento acadêmico de cotista.

Meta 2 - Garantir a permanência dos estudantes cotistas por meio da concessão de bolsas

Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas - Em 2015 se alcançou 425% da meta estipulada; 483% em 2016; 105% em 2017; 103% em 2018; e, 103% em 2019.

Meta 3 - Promover momentos de estudo, prioritariamente aos estudantes cotistas, por meio da concessão de bolsas de tutoria

Apoio ao desenvolvimento acadêmico de cotistas - Em 2015 se atingiu 258% da meta estipulada; 296% em 2016; 301% em 2017; 260% em 2018; e 237% em 2019.

Meta 4 - Garantir a participação dos estudantes em eventos

Participação de estudantes em eventos não institucionais - Em 2015 se chegou a 198% da meta estipulada; 156% em 2016; 25% em 2017; 64% em 2018; 23% em 2019.

Meta 5 - Ampliar a oferta de refeições em Rio Branco e Cruzeiro do Sul

Refeições ofertadas no RU – Em 2015 se atingiu 94% da meta estipulada, 141% em 2016, 119% em 2017, 109% em 2018 e 101% em 2019. As metas foram alcançadas em função de alocação de mais recursos para os RUs.

Meta 6 - Beneficiar os estudantes com a oferta de refeições em Brasília

Refeições ofertadas no RU - Estratégia não realizada em decorrência da não implantação dos cursos de graduação no Campus de Brasília.

Meta 7 - Beneficiar os estudantes com auxílios passe-livre e deslocamento intermunicipal

Apoio ao deslocamento - Em 2015 foi alcançada 76% da meta estipulada, 118% em 2016, 55% em 2017, 66% em 2018 e 86% em 2019. É importante destacar que as propostas para as metas de 2015, 2017, 2018 e 2019, foram estimadas com uma perspectiva em consonância de aumento progressivos dos recursos do programa PNAES.

Meta 8 - Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Cruzeiro do Sul

Apoio à moradia - Em 2015 foi alcançada 73% da meta estipulada, 7% em 2016, 110% em 2017, 86% em 2018 e 113% em 2019. Em 2015 e 2016 a metodologia não incluía pagamento em pecúnia. De 2017 a 2019 foram incluídos o auxílio moradia.

Meta 9 - Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Rio Branco

Apoio à moradia - Não houve a construção de residência estudantil no campus Rio Branco. De 2015 a 2019 para atender a demanda foi implementado o auxílio moradia, com pagamentos em pecúnia. Em 2015 e 2016 não foram previstas metas. Em 2017, 18% da meta foi alcançada, já em 2018 e 2019, 11% e 60% das metas, respectivamente.

Meta 10 - Beneficiar os estudantes com vagas na residência estudantil em Brasília

Apoio à moradia - Estratégia não alcançada devido a não implantação dos cursos de graduação no Campus de Brasília.

Meta 11 - Beneficiar os estudantes com atendimento psicossocial

Acompanhamento psicossocial - Em 2015 se atingiu 99% da meta estipulada, depois 322%, 318%, 234% e 313% para os quatro anos posteriores. Estratégia alcançada com atendimento individual e em grupo, análise socioeconômica e visitas domiciliares.

Meta 12 - Beneficiar os estudantes com atendimento pedagógico

Acompanhamento pedagógico - Em 2015 e 2017 se atingiu 163% e 136% das metas, respectivamente. Em 2016, 2018 e 2019; 85%, 25% e 20%, respectivamente. A estratégia não foi alcançada nestes anos, pois a ação estava vinculada ao número de selecionados no programa pró-inclusão.

Meta 13 - Consolidar grupos de estudos para promover momentos de aprendizagem, prioritariamente aos estudantes ingressantes pelo sistema de cotas

Grupos de estudo - Em 2015 foi alcançado 196% da meta estipulada; 121% em 2016, e 131% em 2017; 47% em 2018, e 35% em 2019. Nesses anos a meta não foi alcançada em decorrência do quantitativo mínimo de estudantes cotistas para que haja a formação do grupo de estudo.

Meta 14 - Executar programas de nivelamento para atender, prioritariamente, estudantes ingressantes por meio do sistema de cotas

Programa de nivelamento - Estratégia não realizada em função da extinção do projeto em 2015.

Meta 15 - Beneficiar os estudantes com auxílio-creche

Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos. Em 2015 se alcançou 272% da meta estipulada, 104% em 2016, 322% em 2017, 256% em 2018 e 421% em 2019. Foi alocado mais recursos para este auxílio para atender as demandas.

Meta 16 - Beneficiar os estudantes com vagas no centro de educação infantil em Rio Branco

Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos - Estratégia não realizada em decorrência da não implementação de creche no Campus Rio Branco.

Meta 17 - Beneficiar os estudantes com vagas no centro de educação infantil em Cruzeiro do Sul

Apoio aos estudantes que possuem filhos com idade na faixa etária de 0 a 05 anos - Estratégia não realizada em decorrência da não implementação de creche no Campus Cruzeiro do Sul.

Meta 18 - Incentivar a conclusão dos cursos de graduação por meio da concessão do auxílio TCC/Monografia

Apoio a realização do TCC/Monografia/Estágio supervisionado - Estratégia realizada parcialmente em 2015 e não alcançadas nos anos 2016 a 2019 em decorrência da extinção do Programa em 2015.

Meta 19 - Melhorar as condições de acesso e garantir a permanência dos estudantes com deficiência

Inclusão de estudantes com deficiência - Estratégia alcançada nos anos 2015 a 2019 com a adaptação de espaços físicos, melhorando a acessibilidade nos *campi*.

Meta 20 - Implementar um canal eficiente de comunicação com o egresso a partir de 2015

Comunicação com os egressos - Estratégia alcançada parcialmente a partir de 2018 com a implementação do projeto observatório discente.

Meta 21 - Identificar o perfil dos discentes

Construção do perfil dos discentes - Estratégia alcançada parcialmente a partir de 2018 com a implementação do projeto estratégico Observatório Discente.

2.6.4 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Alocar 100% de bolsas ofertadas

Ação 1.1 - Implementação do questionário socioeconômico institucional no ato da matrícula

Ação 1.2 - Melhoria do processo seletivo de concessão de bolsas

Ação 1.3 - Estímulo à permanência dos estudantes para a conclusão do curso em tempo regular

Ação 1.4 - Estímulo à participação dos estudantes em eventos científicos fora do campus de origem

Ação 1.5 - Contribuição para a redução dos índices de retenção e evasão motivados por fatores socioeconômicos

Meta 2 - Alocar 100% dos auxílios ofertados

Ação 2.1 - Implementação do questionário socioeconômico institucional no ato da matrícula

Ação 2.2 - Melhoria do processo seletivo de concessão de auxílios

Ação 2.3 - Estímulo à permanência dos estudantes para a conclusão do curso em tempo regular

Ação 2.4 - Estímulo à participação dos estudantes em eventos científicos fora do campus de origem

Ação 2.5 - Contribuição para a redução dos índices de retenção e evasão motivados por fatores socioeconômicos

Meta 3 - Ampliar em 50 mil o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários

Ação 3.1 - Cadastramento dos usuários dos Restaurantes Universitários por meio do preenchimento do questionário socioeconômico

Ação 3.2 - Estratificação dos valores das refeições conforme renda per capita dos usuários

Ação 3.3 - Implantação da gratuidade de refeições para estudante em vulnerabilidade socioeconômica que estão cursando a primeira graduação, conforme estratificação

Ação 3.4 - Redução do desperdício em refeições

Meta 4 - Consolidar a implantação do projeto estratégico Observatório Discente

Ação 4.1 - Realização de diagnóstico semestral nos cursos regulares

Ação 4.2 - Tabulação de informações obtidas em relatórios

Ação 4.3 - Verificação das disciplinas com maiores índices de reprovação

Ação 4.4 - Implantação dos grupos de estudos para promover momentos de aprendizagem dos estudantes que estão matriculados nas disciplinas com maiores índices de reprovação

Ação 4.5 - Utilização dos dados do questionário socioeconômico institucional, para identificar o perfil do estudante

Ação 4.6 - Divulgação dos relatórios do Observatório Discente

Meta 5 - Identificar a alocação profissional de 30% dos egressos no mercado de trabalho nos 05 anos posteriores ao ano de formação - Observatório Discente

Ação 5.1 - Criação de sistema

Ação 5.2 - Implementação de um canal de comunicação com os egressos

Ação 5.3 - Campanha de divulgação do sistema

Ação 5.4 - Tabulação dos dados coletados

Ação 5.5 - Divulgação do relatório

Meta 6 - Elevar a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) dos estudantes bolsistas Pró-estudo, Pró-inclusão e Pró-PCD - Observatório Discente

Ação 6.1 - Implantação dos grupos de estudos para promover momentos de aprendizagem, prioritariamente, aos estudantes que estão matriculados nas disciplinas com maiores índices de reprovação

Ação 6.2 - Acompanhamento semestral do rendimento acadêmico dos estudantes bolsistas

Ação 6.3 - Verificação do tempo de conclusão da graduação dos estudantes bolsistas

Meta 7 - Atender 100% da demanda dos estudantes por serviços especializados (Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia)

Ação 7.1 - Implementação dos atendimentos de fonoaudiologia e fisioterapia no Campus Floresta

Ação 7.2 - Aumento do número de atendimentos de serviços especializados Campus Sede

Ação 7.3 - Implementação de infraestrutura para os atendimentos especializados no Campus Floresta

Ação 7.4 - Promoção de campanha de divulgação dos serviços

Meta 8 - Atender 100% da demanda dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação

Ação 8.1 - Realização de reuniões de sensibilização com as coordenações de cursos e unidades demandadas

Ação 8.2 - Assessoramento dos estudantes com tradutor intérprete de libras, revisor de textos braile, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, técnicos em assuntos educacionais e assistentes administrativos

Ação 8.3 - Aperfeiçoamento dos grupos de estudo para promover momentos de discussão, reflexão e aprendizagem aos bolsistas do Núcleo de Apoio à Inclusão – NAI

Ação 8.4 - Ampliação da quantidade de equipamentos do Laboratório de Tecnologia Assistiva

Ação 8.5 - Reestruturação e fortalecimento da comissão de acessibilidade

Ação 8.6 - Melhoria da acessibilidade dos espaços físicos e comunicacional

Ação 8.7 - Promoção de campanha de divulgação dos serviços

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Alocar 100% de bolsas ofertadas	778	850	850	900	950
Meta 2 - Alocar 100% dos auxílios ofertados	860	900	900	950	950
Meta 3 - Ampliar em 50 mil o número de refeições servidas nos Restaurantes Universitários	620.000	630.000	640.000	650.000	670.000
Meta 4 - Consolidar a implantação do projeto estratégico Observatório Discente	90%	95%	100%	100%	100%
Meta 5 - Identificar a alocação profissional de 30% dos egressos no mercado de trabalho nos 05 anos posteriores ao ano de formação - Observatório Discente	10%	15%	20%	25%	30%
Meta 6 - Elevar a Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) dos estudantes bolsistas Pró-Estudo, Pró-inclusão e Pró-PCD - Observatório Discente	25%	35%	40%	45%	50%
Meta 7 - Atender 100% da demanda dos estudantes por serviços especializados (Serviço Social, Fisioterapia, Fonoaudiologia e Psicologia)	80%	90%	100%	100%	100%
Meta 8 - Atender 100% da demanda dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação	80%	85%	90%	95%	100%

2.7 Política de Educação a Distância

O Núcleo de Interiorização e Educação a Distância - Niead é um órgão de apoio acadêmico diretamente vinculado à Reitoria, tem por finalidade executar as políticas e diretrizes de Educação a Distância no âmbito da Universidade Aberta do Brasil - UAB, além de apoiar o desenvolvimento de ações dessa modalidade de ensino no âmbito desta instituição.

Foi criado em 07 de dezembro de 2006, por meio da Resolução nº 22, do Conselho Universitário, como forma de institucionalização da modalidade de Educação a Distância. Nos anos de 2012 e 2013 intensificaram-se as ações para o credenciamento da Ufac junto ao MEC visando à oferta de cursos a distância com o financiamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB). Em 2014, a Ufac foi credenciada para a oferta de cursos na modalidade EaD, tendo recebido nota 5, possibilitando iniciar os primeiros cursos.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) n.º 9.394, de dezembro de 1996, foi a responsável pelo início dos programas atuais de Educação a distância no Brasil, visto que trouxe a possibilidade de se ofertar educação a distância para todos os níveis e modalidades de ensino. Esta oferta foi regulamentada, de fato, pelo Decreto n.º 5.622, de 19/12/2005, que regulamentou o artigo 80 da LDB e, entre outros aspectos, definiu o que se entende por educação a distância no país, prevendo a possibilidade de se ofertar EaD desde a educação básica até a pós-graduação.

Na Ufac, as ações para a implantação da educação a distância tiveram início em 2005, ocasião em que havia uma forte demanda por cursos superiores em todo o estado do Acre. Em dezembro de 2006, a oferta da modalidade de educação a distância foi institucionalizada com a criação do Núcleo de Interiorização e Educação a Distância – Niead, por meio da Resolução nº 22, do Conselho Universitário. Esta institucionalização, atendendo aos anseios da sociedade acreana em ter maior acesso a uma universidade pública, foi um importante passo na democratização da oferta de ensino superior público e de qualidade, permitindo às populações dos municípios do estado a possibilidade de ingressar em um curso superior.

Municípios como Acrelândia, Xapuri, Tarauacá, Feijó, Sena Madureira e Brasileia, além de outros do interior do estado, formam todos os anos milhares de estudantes no ensino médio, e apenas uma pequena parte desses jovens tem acesso aos cursos presenciais nos *campi* de Rio Branco e Cruzeiro do Sul, devido a fatores econômicos e sociais.

2.7.1 Princípios Orientadores da Educação a Distância

Um dos princípios orientadores da educação a distância é a ampliação da oferta de vagas, principalmente no ensino superior. É neste sentido, então, que a Ufac tem como um de seus objetivos, a ampliação da oferta de ensino superior na modalidade EaD, permitindo à juventude acreana e àqueles que por razões diversas não tiveram a oportunidade de ingressar em um curso superior, o acesso a essa modalidade de ensino, rompendo as barreiras de espaço e tempo, possibilitando o desenvolvimento de novas competências acadêmicas e profissionais e favorecendo a melhoria da qualidade de vida individual e coletiva. Assim, o fortalecimento dessa modalidade de ensino é um dos objetivos previstos no PDI 2020/2024.

O funcionamento de cursos na modalidade à distância está condicionado ao credenciamento da Ufac junto ao Sistema Universidade Aberta do Brasil - UAB, processo que precisa atender a alguns normativos legais, como a Portaria Normativa nº 02, de 10/01/2007, que dispõe sobre os procedimentos de regulação e avaliação da educação superior na modalidade a distância. Na prática, o oferecimento de cursos superiores nesta modalidade só pode ocorrer em polos de apoio presencial, que são espaços com estrutura e logística de pessoal e equipamentos adequados, devidamente credenciados pela CAPES para o suporte à educação a distância.

No estado do Acre temos 08 polos presenciais que são administrados pela Secretaria de Estado de Educação, e um administrado pela prefeitura de Porto Walter. Tais polos estão localizados na capital, Rio Branco e nos municípios de Acrelândia, Xapuri, Brasileia, Sena Madureira, Feijó, Tarauacá, Cruzeiro do Sul e Porto Walter.

De acordo com o guia de orientações básicas sobre o sistema UAB, que por sua vez, é integrado por instituições públicas que oferecem cursos de nível superior, por meio do uso da metodologia da educação a distância, com o fim de democratizar e interiorizar o acesso da população ao ensino superior público de qualidade. Como destacado pela CAPES, “a meta prioritária do Sistema UAB é contribuir para a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação, por isso, as ofertas de vagas são prioritariamente voltadas para a formação inicial de professores da educação básica”. Na sequência de prioridade vêm os dirigentes, os gestores e os trabalhadores da área de educação básica dos estados, dos municípios e do Distrito Federal.

2.7.2 Sistema de Comunicação e Interação

A comunicação e interação entre os envolvidos nos cursos a distância são garantidas através de recursos de Tecnologia da Informação e Comunicação e de procedimentos que permitam o diálogo constante entre estudantes, docentes, tutores e pessoal de apoio. Além de manter estes recursos disponíveis e funcionais, o Niead atua na formação dos professores e tutores para o uso de tais recursos, orientando também a equipe que terá contato direto com o estudante (pessoal de apoio dos polos e tutores presenciais). Além disso, a equipe conta com um sistema de comunicação por e-mail, grupos virtuais em aplicativos de conversas e compartilhamento de informações em redes sociais, sendo que tais serviços de comunicação também são adotados pelas coordenações, secretarias, tutorias e pessoal de apoio técnico/suporte à informática.

O processo de comunicação e interação entre os participantes ocorre, principalmente, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, no qual recursos de comunicação síncrona e assíncrona (fóruns de discussão, videoconferência, web conferência, blogs e chats) são fortemente explorados pelos docentes e tutores, no intuito de orientar e acompanhar a evolução do estudante ao longo do curso.

O sistema Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment) é a plataforma utilizada nos cursos e disciplinas para as ações de Educação a Distância. No Moodle, é possível a criação de ambientes de sala de aula virtual onde é permitido o desenvolvimento de cursos online, bem como disciplinas, grupos de trabalho e comunidades de aprendizagem.

Informativos impressos e digitalizados (que são compartilhados com os estudantes, professores, coordenadores de polos, tutores, etc.) com cronograma de encontros presenciais, horários de tutoria, formas de contato com professores, tutores e pessoal de apoio, locais e datas de provas e demais atividades (matrícula, conferências web etc.) são disponibilizados no início de cada semestre nas secretarias dos polos e no formato digital no AVA e sítio web do Niead.

2.7.3 Infraestrutura Física e Tecnológica dos Cursos

A Ufac possui um ponto de presença - POP da Rede Nacional de Pesquisa - RNP, que fornece serviços de internet banda larga e conferência web ao Campus Sede, no qual está localizado o Niead, bem como um moderno *Data center*, que é um centro de processamento de dados, que contribui para a guarda das informações. Com

isso, o atendimento tutorial, formações, reuniões, palestras e outros casos que exijam a presença dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem podem ocorrer simultaneamente entre um ou mais polos, com a interação em tempo real dos envolvidos.

Os cursos a distância contam com a infraestrutura física e tecnológica do Campus Sede. A estrutura física do Niead conta com a disponibilização de sala de coordenação e secretaria de curso, sala de tutoria, sala de videoconferência, laboratórios de informática com acesso à internet, sala de coordenação pedagógica, sala de diagramação e produção de material didático, sala para administração da rede e banheiros acessíveis.

Do ponto de vista tecnológico, o curso de matemática em andamento e os cursos a serem oferecidos contam com um ambiente de redes de computadores previamente instalado e configurado, com equipamentos de conectividade, servidores (web, e-mail, aplicação, banco de dados, backup, arquivos etc.), sistemas de softwares básicos e específicos. Além disso, muitas disciplinas e cursos são desenvolvidos no AVA do Niead, os quais são solicitados pelos professores e gerenciados pela equipe deste setor.

Os cursos em EaD contam com um servidor próprio para armazenar e gerenciar os dados produzidos e utilizados nesta modalidade, tal gerenciamento é realizado por meio de parceria com o NTI, que disponibiliza técnicos para este gerenciamento, além do apoio de técnicos de informática do Niead.

2.7.4 Sistema de Controle de Produção e Distribuição de Material Didático

Os materiais didáticos recebidos pelos estudantes dos cursos de licenciatura vinculados ao sistema UAB são produzidos a partir de um banco de dados do eduCAPES, portal educacional online desenvolvido pela Diretoria de Educação a Distância - DED/CAPEs. Os professores utilizam este banco de dados para a edição do material didático, o qual é diagramado pela equipe do Niead, impresso e disponibilizado de forma digital no ambiente virtual.

O eduCAPES é um portal de objetos educacionais abertos para uso de estudantes e professores da educação básica, superior e pós-graduação que buscam aprimorar seus conhecimentos, por meio de objetos de aprendizagem, incluindo textos, livros didáticos, artigos de pesquisa, teses, dissertações, videoaulas, áudios, imagens e

quaisquer outros materiais de pesquisa e ensino que estejam licenciados de maneira aberta, publicados com autorização expressa do autor ou ainda que estejam sob domínio público. São estruturados, também, setores responsáveis pela criação de vídeos e apoio aos cursos oferecidos.

2.7.5 Tutoria

O serviço de tutoria é formado por tutores presenciais e a distância, que são formados na área específica ou afim de cada curso oferecido, e, no caso das licenciaturas, por mais um da área pedagógica (área afim e pedagogia). Os tutores são selecionados por meio de processo seletivo simplificado, e, no caso dos cursos de graduação e pós-graduação aprovados pela CAPES, recebem bolsa enquanto estiverem no exercício da tutoria, de acordo com portarias e determinações que regulam este serviço.

Os tutores que atuam presencialmente dedicam, obrigatoriamente 20 (vinte) horas semanais para o exercício das atividades de tutoria no município para o qual foram selecionados, prestando assistência aos estudantes nos polos/Cedups de apoio presencial daquele município. No decorrer do desenvolvimento das atividades de cada curso são identificadas demandas de capacitação visando à competência necessária para a atuação dos tutores e é feito posteriormente o acompanhamento de suas atividades junto aos estudantes. Este acompanhamento é realizado pelos docentes e coordenadores de tutoria, durante o semestre letivo, por meio de visitas aos polos. As dificuldades encontradas são compartilhadas nos encontros realizados para capacitação, semestralmente, bem como serão ofertados cursos pelo Niead para a capacitação destes tutores e coordenadores, tais como:

Coordenadores de Tutoria de área/curso

Curso	Carga Horária	Formato	Instituição Responsável
Formação em conteúdos específicos do curso e nas mídias utilizadas	20h	Extensão Universitária	Ufac
Curso on-line de formação em tutoria	60h	Extensão Universitária	Ufac
Planejamento, implementação e gestão da EaD	420h	Pós-graduação Lato Sensu	UFF
Capacitação em conteúdo específico do curso e nas mídias a serem utilizadas	40h	Extensão Universitária	Ufac

Fonte: Niead (2019).

Tutor presencial e à distância

Curso	Carga Horária	Formato	Instituição Responsável
Formação em conteúdos específicos do curso	20h	Extensão Universitária	Ufac
Curso on-line de formação em tutoria	60h	Extensão Universitária	Ufac
Planejamento, implementação e gestão da EaD	420h	Pós-graduação Lato Sensu	UFF
Capacitação em conteúdo específico do curso e nas mídias a serem utilizadas	40h	Extensão Universitária	Ufac

Fonte: Niead (2019).

Tutor presencial e à distância

Curso	Período de Realização	Observações
Planejamento, implementação e gestão da EaD	Bianual	A cada dois anos será incentivado a participação dos tutores neste curso
Curso on-line de formação em tutoria	Março e abril/setembro e outubro	Inicialmente será realizado duas vezes por ano e depois do quadro formado, será realizado anualmente
Capacitação em conteúdo específico do curso e nas mídias a serem utilizadas	Um mês antes do início de cada semestre letivo	Essa capacitação será ofertada pelos professores-pesquisadores de cada disciplina do semestre, com apoio do Niead
Tecnologias assistivas na EaD	Anualmente	Núcleo de Apoio à Inclusão (NAI)

Fonte: Niead (2019).

2.7.6 Avaliação da Aprendizagem

O processo de avaliação nos cursos na modalidade EaD deve analisar não somente como é o envolvimento dos estudantes no seu cotidiano, mas também como surgem outras formas de conhecimento, obtidas de sua prática e experiência, a

partir dos referências teóricos trabalhados no curso. Para tanto, é estabelecida uma rotina contínua de observação através de tutores com critérios e indicadores preestabelecidos, descrição e análise da produção dos estudantes, que, embora se expressem em diferentes níveis e momentos, não deve alterar a condição processual da avaliação.

No primeiro nível, o estudante realiza a avaliação e a autoavaliação presentes nos materiais didáticos impressos e em textos midiáticos que servem como base de estudos para as disciplinas da matriz curricular. A avaliação e a autoavaliação auxiliam o estudante a tornar-se mais autônomo, responsável, crítico, capaz de desenvolver sua independência intelectual.

No segundo nível, busca-se observar e analisar como se dá o processo de estudo: se ele acompanha as abordagens e discussões propostas no material didático; quais os graus de dificuldades encontradas na relação com os conteúdos trabalhados; como é o relacionamento com a tutoria presencial; como ele desenvolve as propostas de aprofundamento de conteúdos; qual sua busca em termos de material de apoio, sobretudo bibliográfico; se busca manter um processo de interlocução permanente com os orientadores acadêmicos; como se relaciona com outros estudantes do curso; se realiza as tarefas propostas em cada área de conhecimento; se utiliza diferentes canais para sua comunicação com a orientação acadêmica; se é capaz de estabelecer relações entre o conhecimento trabalhado e sua prática pedagógica; se tem feito indagações e questionamentos sobre as abordagens propostas; se tem problemas de ordem pessoal ou profissional interferindo no seu processo de aprendizagem.

O acompanhamento feito neste nível se dá pela orientação acadêmica, com descrição em fichas individuais e com critérios para análise do envolvimento do estudante no processo. Também será considerada, para efeitos de avaliação na ficha do estudante, a sua participação nas atividades intermediadas pelos meios eletrônicos (ferramentas de suporte à EaD). Caso o estudante não apresente um desempenho satisfatório em termos de compreensão dos conteúdos trabalhados, será aconselhado a refazer seu percurso, aprofundando e ampliando suas leituras.

No terceiro nível, busca-se observar em que medida o estudante está acompanhando os conhecimentos propostos em cada uma das áreas de conhecimento: se é capaz de posicionamentos crítico-reflexivos frente às abordagens trabalhadas e frente à sua prática docente. Neste nível, o estudante realiza avaliações formais,

com proposições, questões e temáticas que lhe exijam não só um nível de síntese dos conteúdos trabalhados, mas também a produção de textos escritos, com o nível de estruturação que um texto acadêmico exige. Essas questões ou proposições são elaboradas pelos professores responsáveis pelas áreas e conhecimento, com a participação do orientador acadêmico.

Este nível de avaliação é também descrito e registrado nas fichas individuais do estudante. Caso o estudante não tenha o desempenho desejado, será aconselhado a refazer o percurso de estudo, aprofundando mais suas leituras. As avaliações referentes a este nível serão realizadas presencialmente nos polos e podem contar com a presença do tutor, coordenador e dos orientadores acadêmicos.

2.7.7 Avanços Tecnológicos e Tecnologias Educacionais

A Ufac procura acompanhar o avanço de novas tecnologias, tanto no que tange ao mercado de trabalho, para poder reestruturar suas matrizes curriculares, como nos avanços tecnológicos que ocorrem na área de educação, para rapidamente implementar, junto a seus discentes, essas novas perspectivas, pois a globalização e os meios de comunicação de grande agilidade transformam, com intensa velocidade, o mercado de trabalho e a sociedade.

A expansão das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) é inegável nos últimos 20 anos, estando presente no cotidiano e na vida social de grande parte da população. Aos educadores sobreveio a tarefa de acompanhar esta evolução e, para não se distanciar demasiadamente dos seus estudantes, tentar incorporá-la às suas atividades docentes. Entretanto, a dificuldade inerente à inserção destas TIC no ambiente acadêmico, principalmente dentro das salas de aula, tem provocado diversos debates no âmbito universitário, causando certa restrição por parte de alguns educadores ao utilizar estas ferramentas.

As TIC têm provocado diversos paradigmas na educação, principalmente no tocante à sua utilização em sala de aula. Elas geram uma possibilidade vasta de disponibilidade de informações, e as escolhas e capacitação para utilização das mesmas devem estar ligadas aos aspectos tecnológicos, econômicos e pedagógicos locais, de modo a permitir um melhor aproveitamento nos aspectos acadêmicos. Outra mudança resultante da expansão das TIC foi o crescimento inerente à educação a distância.

Os estudos e dados extraídos do Censo Abed (2014) apontam que a EaD tem sido a

modalidade de ensino que mais cresceu nos últimos anos. Em 2018, o censo da educação superior apontou que as matrículas nesta modalidade de ensino superaram as matrículas na modalidade presencial. Esse crescimento está associado às estratégias políticas utilizadas pelo governo para atender às exigências impostas pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – Lei nº 9.394/96 – no tocante à formação de professores para atuarem na educação básica e, conseqüentemente, para a democratização do acesso ao Ensino Superior, como aponta Melo (2009).

Nesse sentido, a educação a distância passou a constituir um meio eficaz para reduzir os déficits educacionais, as desigualdades regionais e possibilitar a formação de professores em nível superior, minimizando os resultados negativos que o Brasil apresenta no tocante à qualificação profissional dos professores, como afirma Costa (2009).

Diante da realidade brasileira, que apresenta uma demanda considerável de professores para atuarem na Educação Básica, a partir dos estudos de Freitas (2007) e de dados apresentados pela Secretaria de Estado de Educação do Acre (Documentos/SEE, 2012), que mostram as carências regionais da oferta de cursos de formação de novos professores, a Ufac reconhece a difícil, mas necessária, tarefa de responder às realidades apresentadas: expansão do ensino superior, vinculação institucional junto ao MEC, demandas regionais por formação e sua inserção no cenário brasileiro em EaD.

Portanto, é essencial que haja uma conscientização e capacitação dos agentes educacionais (docentes, discentes e técnico-administrativos) para a utilização consciente dessas tecnologias no contexto educacional. Para isso, o projeto Tecnologias Educacionais, previsto no Planejamento Estratégico da Ufac 2014/2023, está ampliando a oferta destas novas tecnologias, além de oferecer treinamento para a sua utilização, inclusive para o planejamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Através deste projeto, conduzido pelo Niead, a Ufac disponibiliza aos cursos de graduação e pós-graduação laboratórios de informática devidamente equipados e conectados à internet. Além disso, todas as salas de aula foram equipadas com projetores multimídia, telas de projeção e quadros de vidro. E, nas salas ambientes, estão disponíveis lousas interativas com acesso à internet e recursos audiovisuais de execução e gravação.

2.7.8 Programas de Apoio Pedagógico

Uma das ações para melhorar a aprendizagem dos estudantes, volta-se para organizar e utilizar a estrutura física do Niead, capacitando seus colaboradores em parceria com o curso de jornalismo e com a Assessoria de Comunicação Social da Ufac. O intuito é incrementar a elaboração de videoaulas, bem como intensificar as potencialidades das redes sociais na publicação de informações destinadas aos estudantes da modalidade a distância.

A frequência dos encontros presenciais dos cursos EaD na Ufac foi prevista de acordo com o documento do MEC, intitulado Referenciais de Qualidade para Educação Superior à Distância, de 2007, determinando que “os cursos superiores a distância devem prever momentos de encontros presenciais, cuja frequência deve ser determinada pela natureza da área do curso oferecido e pela metodologia de ensino utilizada”, e devendo ser observado no ato da elaboração do Projeto Pedagógico Curricular. De forma análoga, a frequência da utilização dos meios de comunicação e de outras formas de mediação tecnológica e pedagógica (videoconferências, fóruns, chats etc.) também é prevista no PPC de cada curso.

2.7.9 Cursos Existentes

A primeira oferta de curso superior na modalidade a distância pela Ufac veio a se concretizar em julho de 2017, quando foi ofertado o curso de licenciatura em matemática para 187 estudantes das cidades de Acrelândia, Xapuri, Sena Madureira e Rio Branco.

As licenciaturas em matemática e física e as especializações em ensino de matemática e educação de jovens e adultos, totalizando uma oferta de 730 (setecentos e trinta) vagas, estão aprovadas para serem oferecidas ao público acreano, principalmente à comunidade dos municípios do estado.

2.7.10 Cursos Previstos

Através do Edital nº 05/2018, a Ufac teve 04 cursos aprovados pela CAPES, que estão previstos para iniciar suas atividades em 2020, caso seja feito o repasse de custeio destinado ao desenvolvimento das atividades nos municípios pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Os cursos previstos estão demonstrados no tópico dos Anexos.

2.7.11 Diagnóstico 2015-2019

No tocante à questão específica do oferecimento de cursos na modalidade à distância, o PDI 2015/2019 previa a implantação de cinco licenciaturas, a saber: matemática, física, ciências biológicas, pedagogia e química. No entanto, apenas o curso de licenciatura em matemática foi iniciado a partir de julho de 2017, atendendo quatro cidades do interior do estado que contam com os Centros de Educação Permanente - Cedups nos municípios de Acrelândia, Xapuri, Sena Madureira e Feijó.

Em 2018, visando à expansão da oferta de educação a distância, a Ufac aderiu ao edital CAPES nº 05/2018, com chamada para articulação de cursos superiores na modalidade EaD no âmbito do Programa UAB, sendo feitas as submissões dos seguintes cursos e especializações, conforme tabela a seguir:

Cursos de Graduação e Especializações submetidos ao edital CAPES nº 05/2018

Curso	Previsão de Início/Vagas Total	Local da Oferta	Vagas
Licenciatura em Matemática	Abril/2009 200 vagas	Brasileia	40
		Cruzeiro do Sul	40
		Feijó	40
		Rio Branco	40
		Tarauacá	40
Licenciatura em Física	Julho/2019 200 vagas	Brasileia	40
		Cruzeiro do Sul	40
		Feijó	40
		Rio Branco	40
		Tarauacá	40
Especialização em Gestão Pública	Outubro/2019 190 vagas	Acrelândia	30
		Cruzeiro do Sul	50
		Rio Branco	50
		Sena Madureira	30
		Porto Walter	30

Curso	Previsão de Início/Vagas Total	Local da Oferta	Vagas
Especialização em Gestão em Saúde	Outubro/2019 150 vagas	Acrelândia	30
		Feijó	30
		Marechal Thaumaturgo	30
		Sena Madureira	30
		Brasileia	30
Especialização no Ensino de Matemática	Outubro/2019 150 vagas	Brasileia	30
		Cruzeiro do Sul	30
		Acrelândia	30
		Rio Branco	30
		Tarauacá	30
Especialização no Ensino de Filosofia	Outubro/2019 150 vagas	Acrelândia	30
		Cruzeiro do Sul	30
		Feijó	30
		Rio Branco	30
		Xapuri	30
Ciências (Especialização)	Outubro/2019 150 vagas	Acrelândia	30
		Cruzeiro do Sul	30
		Sena Madureira	30
		Tarauacá	30
		Xapuri	30
Especialização na Educação de Jovens e Adultos	Outubro/2019 180 vagas	Acrelândia	30
		Cruzeiro do Sul	30
		Sena Madureira	30
		Tarauacá	30
		Xapuri	30
		Porto Walter	30

Fonte: Niead (2019).

Do total acima de 1.370 (um mil trezentos e setenta) vagas requeridas, sendo 400 (quatrocentas) de graduação e 970 (novecentos e setenta) de especialização, apenas 04 cursos foram aprovados pela CAPES, são eles: licenciatura em matemática, licenciatura em física, especialização em ensino de matemática e especialização em educação de jovens e Adultos, totalizando uma oferta de 730 (setecentos e trinta) vagas.

É necessário esclarecer que houve todo um esforço por parte da diretoria do Niead e dos professores dos centros envolvidos, e que a não aprovação dos demais cursos e especializações deveu-se a um contingenciamento geral das vagas oferecidas pela CAPES, atingindo não apenas a Ufac, mas diversas universidades federais participantes do Sistema UAB.

Tal contingenciamento terminou por se estender às verbas de custeio para implementação destes 04 cursos aprovados, visto que até o mês de agosto de 2019, a CAPES havia disponibilizado apenas o pagamento de bolsas destinadas aos envolvidos na implementação e condução dos referidos cursos, como os tutores, professores e o coordenador de cada um destes cursos. Esta situação, na prática, inviabiliza a execução destes cursos, pois atinge diretamente a logística necessária para colocá-los em funcionamento, como: pagamento de diárias, utilização de passagens aéreas e transporte terrestre, material de consumo, reprodução de materiais, etc.

2.7.12 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implementar os cursos aprovados pela CAPES (Especialização no Ensino de Matemática; Especialização na Educação de Jovens e Adultos; Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física)

Ação 1.1 - Consolidação da política de Educação a Distância

Ação 1.2 - Alteração junto aos Centros Acadêmicos do Projeto Pedagógico Curricular dos cursos a fim de garantir a utilização de 20% da carga horária em atividades realizadas totalmente à distância

Ação 1.3 - Avaliação, controle e monitoramento dos processos de implantação e execução dos cursos

Meta 2 - Criar pelo menos 06 cursos na modalidade EaD, sendo 3 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Serviço Social e Química)

Ação 2.1 - Realização de estudos da demanda de cursos na modalidade EaD, para os cursos ainda não definidos

Ação 2.2 - Articulação junto às Secretarias de Educação do Estado e Municípios para implantação de novos núcleos de apoio (Cedups), no sentido de oferecer novos cursos

Ação 2.3 - Ampliação na oferta de cursos de graduação e pós-graduação em parceria com outras instituições governamentais e não governamentais

Ação 2.4 - Avaliação, controle e monitoramento dos processos de implantação e execução dos cursos

Ação 2.5 - Fortalecimento do processo de institucionalização da EaD na estrutura administrativa e pedagógica, com foco na redução dos índices de retenção e evasão

Meta 3 - Capacitar no mínimo 10% dos docentes para a produção de vídeos de conteúdo específico

Ação 3.1 - Realização de cursos de capacitação em produção de videoaulas (roteirização, filmagem, edição, etc.) para docentes nos *campi*

Ação 3.2 - Estruturação de espaços adequados para a produção das videoaulas

Ação 3.3 - Criação de um repositório institucional para o armazenamento das videoaulas

Meta 4 - Realizar pelo menos 08 cursos de extensão na modalidade EaD, com foco nos estudantes dos cursos de licenciatura

Ação 4.1 - Consolidação do diálogo com os centros acadêmicos para identificar cursos de extensão de interesse dos docentes

Ação 4.2 - Apresentação da plataforma e capacitação dos docentes para utilização do Ambiente Virtual de Aprendizagem

Meta 5 - Realizar pelo menos 04 cursos de formação continuada para docentes da Educação Básica

Ação 5.1 - Articulação com os centros acadêmicos para identificar interesses dos docentes de cursos que fortaleçam a Educação Básica do Acre

Ação 5.2 - Articulação com os gestores estaduais e municipais de educação para a

oferta de cursos de formação continuada na modalidade EaD

Meta 6 - Realizar pelo menos 03 cursos de capacitação na modalidade EaD, com foco nos servidores

Ação 6.1 - Avaliar e planejar as etapas inerentes à realização dos cursos

Ação 6.2 - Articular junto à Prodegep/DDD para definir e realizar os cursos a serem oferecidos

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implementar os cursos aprovados pela CAPES (Especialização no Ensino de Matemática; Especialização na Educação de Jovens e Adultos; Licenciatura em Matemática e Licenciatura em Física)	25%	50%	75%	100%	-
Meta 2 - Criar pelo menos 6 cursos na modalidade EaD, sendo 3 cursos de licenciatura (Ciências Biológicas, Serviço Social e Química)	1	2	2	1	-
Meta 3 - Capacitar no mínimo 10% dos docentes para a produção de vídeos de conteúdo específico	2,5%	5,0%	7,5%	10,0%	-
Meta 4 - Realizar pelo menos 8 cursos de extensão na modalidade EaD, com foco nos estudantes dos cursos de Licenciatura	2	2	2	2	-
Meta 5 - Realizar pelo menos 4 cursos de formação continuada para docentes da Educação Básica	1	1	1	1	-
Meta 6 - Realizar pelo menos 3 cursos de capacitação na modalidade EaD, com foco nos servidores	-	1	1	1	-

2.8 Unidades Especiais

De acordo com o estatuto, são unidades de ensinos que realizam atividades de pesquisa e extensão e cuja natureza é a de experimentação, estágio e complemento da formação profissional em interação com as unidades acadêmicas pertinentes. São as seguintes:

2.8.1 Colégio de Aplicação

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre é uma escola pública de ingresso de alunos por sorteio universal, nasceu por meio da Resolução nº 22 de 11 de dezembro de 1981, da preocupação da instituição como entidade participante, criativa e cooperadora na solução de problemas no desenvolvimento da formação

de profissionais da educação na comunidade acreana. As carências evidenciadas dão ênfase às aspirações dos educadores e estudantes em criar uma escola que se constituísse em um laboratório de aprendizagem. Atendendo as modalidades da educação básica (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio), o Colégio de Aplicação é destaque estadual, regional e nacional, sendo considerado a melhor escola pública do estado, segundo resultados coletados do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM).

Eixo Norteador

O Colégio de Aplicação da Universidade Federal do Acre se diferencia das demais escolas por ser uma instituição que trabalha com o ensino integrado com a pesquisa e a extensão. Nessa perspectiva, assume um papel importante no meio educacional

e social. Sendo assim, amplia o papel e o significado da educação escolar, exigindo que as ações educativas estejam em constante interação com a dinamicidade da vida e da sociedade.

Missão

Oferecer um ensino de qualidade, buscando sempre a integração entre ensino, pesquisa e extensão, socializando conhecimentos que colaborem na vida profissional dos estudantes e na formação de cidadãos capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivem, tornando-a mais justa, priorizando valores como solidariedade, igualdade, respeito, alteridade, ética e inclusão.

Visão de Futuro

Ser uma instituição reconhecida como referência em termos de qualidade educacional, integrando saberes no ensino, na pesquisa e na extensão, sendo referenciada tanto pela teoria quanto pela prática, atuando na formação de estudantes da Educação Básica e de profissionais, graduandos e pós-graduandos dos diversos cursos da Universidade Federal do Acre e demais instituições de Ensino Superior, de forma que os mesmos conquistem uma postura crítica e consciente frente aos avanços científicos, tecnológicos e sociais.

Valores

Em um mundo que se move pelo individualismo, a escola tem, dentre suas atribuições, a de promover a reflexão sobre os valores humanos, que se encontram, de certa forma, esquecidos na sociedade como um todo, especialmente pelos jovens. Muitos valores que permeiam a cultura desta Instituição, tais como: respeito à vida, natureza e raça, confirmam que as pessoas são diferentes, cada um possui sua identidade e carrega consigo uma história de vida. Nessa perspectiva, a escola busca solidificar dois valores considerados importantes para a comunidade escolar:

- **Solidariedade** - que consiste em ajudar alguém ou grupo de pessoas, independente de suas diferenças sociais, étnicas, religiosas, econômicas, dentre outras, sem receber nada em troca. O ser solidário é, na sua essência, um ser desinteressado, que só se move pela convicção ética da busca de justiça, fraternidade e igualdade.
- **Respeito** - valor que permite que o ser humano possa reconhecer, aceitar, apreciar e valorizar as qualidades e direitos do próximo e de si mesmo, gerando igualdade e oportunidades.

2.8.1.1 Política de Assistência Estudantil

- Implementação de programa de assistência estudantil para os alunos do Colégio de Aplicação, assim como a já existente para alunos do Ensino Superior e nos Institutos Federais;
- Política de formação na perspectiva inclusiva e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- Disponibilização de mecanismos de inclusão social a fim de garantir igualdade de oportunidades, acesso e permanência na escola pública a todos os alunos;
- Fomento de atividades formativas desenvolvidas no âmbito da mobilidade estudantil como trabalho de campo, dentre outras;
- Desenvolvimento científico dos alunos, por meio de bolsas remuneradas e incentivo financeiro à participação em eventos;
- Promoção de ações e serviços que contribuam para a acessibilidade e inclusão dos estudantes com deficiência, dificuldades de aprendizagem, transtornos globais do desenvolvimento ou altas habilidades e superdotação e de cotas;
- Institucionalização de ofertas do atendimento educacional especializado, bem como as cotas de acordo com a legislação vigente em editais;
- Promoção de atividades que contribuam com o aprendizado dos alunos para realização das avaliações externas (IDEB e ENEM);
- Implementação de regime de bolsa de intercâmbio nacional e internacional para alunos de ensino médio;
- Promoção de eventos esportivos, culturais e de lazer.

2.8.1.2 Política de Apoio ao Ensino

- Apoio a projetos que criem vínculos entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais;
- Apoio e promoção de ações que elevem os índices educacionais apontados no Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) e/ou outros indicadores que venham avaliar o desempenho dos alunos;

- Incentivo a projetos de aprendizagem interdisciplinar ou multidisciplinar em forma de oficina para os alunos com dificuldades no aprendizado;
- Promover palestras educacionais para momentos de reflexões sobre temas relevantes para formação social dos discentes (bullying, ética, sexualidade, entre outros);
- Incentivo ao uso da biblioteca como espaço de aprendizagem;
- Suporte para utilização dos laboratórios do colégio;
- Implantação de um setor responsável pela elaboração de itens para avaliação do sistema escolar (para todas as modalidades de ensino);
- Direcionamento de apoio pedagógico para cada modalidade de ensino;
- Promoção de eventos relacionados à educação básica de ensino.

2.8.1.3 Política de Extensão

- Promoção de atividades voltadas ao atendimento de demandas da comunidade externa;
- Promoção de ações sociais e culturais: comunidade interna para a externa;
- Incentivo e apoio a projetos de extensão dos docentes.

2.8.1.4 Política Editorial

- Ampliação na divulgação da revista South American Journal of Basic Education, Technical and Technological;
- Incentivo à publicação de trabalhos das áreas do conhecimento com temáticas multidisciplinares, para divulgação dos resultados de projetos de pesquisa, extensão e práticas educativas inovadoras;
- Incentivo à publicação de produções científicas dos servidores e pesquisadores vinculados ao Colégio de Aplicação ou em parceria com outras instituições;
- Publicação de material visando o respeito às qualidades técnico-científicas, artísticas e culturais, ao compromisso social e promoção de todas as áreas de interesse acadêmico;

- Promoção da socialização das experiências pedagógicas nos eventos nacionais e internacionais;
- Incentivo à construção de livros literários para publicação, visando a socialização do conhecimento.

2.8.1.5 Política de Inovação

- Capacitação contínua de recursos humanos em gestão da inovação;
- Criação de um sistema para lançamento de notas;
- Ampliação tecnológica para divulgação do Colégio de Aplicação (site, blog);
- Estimulação e valorização de atividades criativas demonstradas pela produção científica, tecnológica e artística do corpo discente, docente e técnico-administrativo;
- Divulgação do conhecimento tecnológico em favor da sociedade;
- Ampliação do uso da tecnologia para inovação pedagógica;
- Busca de parcerias com outros órgãos, como MP, Conselho Tutelar, Secretaria de Saúde, Secretaria de Esporte entre outros.

2.8.1.6 Diagnóstico 2015-2019

O Colégio de Aplicação, sendo um espaço de formação docente, recebeu nesse período estagiários, PIBID e pró-docentes, contribuindo de maneira relevante na formação inicial acadêmica dos mesmos, bem como no aprendizado dos alunos do colégio, colocando em prática os conhecimentos adquiridos. O PIBIC proporcionou oportunidades para o desenvolvimento de atividades contribuindo no aprendizado dos alunos e para seu crescimento científico na participação de apresentação de projetos em eventos.

No CAp houve também um crescimento considerável de projetos de extensão, contribuindo tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa. O colégio tem alcançado boa pontuação no Enem, colocando o mesmo em uma posição considerável no estado. Nesse período teve, também, significativo aumento de vagas para pró-docentes, contribuindo no ensino e aprendizado dos alunos do colégio. Em suas metas elaboradas para o período de 2015-2019, o CAp obteve sucesso em seus objetivos traçados, dentre eles na 14ª OBMEP – Olimpíada

Brasileira de Matemática das Escolas Públicas, em que professores e alunos foram premiados com medalhas de prata e bronze; alunos finalistas no programa Jovens Embaixadores; e professores premiados no programa Professores do Brasil, tanto regional como nacional.

Nesse período, o colégio também foi destaque pela qualificação docente em seu quadro de servidores efetivos, com um aumento de 31% da qualificação docente. O processo educacional, administrativo e pedagógico do CAP teve um crescimento considerável, no qual atendeu 525 estagiários, 68 pró-docentes, 25 participantes do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), 45 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), 25 do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica Junior (PIBIC-JR), bem como, 60 projetos de ensino, 36 projetos de pesquisas educacionais, 3 projetos de empreendedorismo, 2 intercâmbios educacionais interestaduais, 3 ações de educação inclusiva, criação da revista South American Journal of Basic Education, Technical and Technological, criação do Fórum de Educação, 21 orientações e 12 coorientações de dissertação de mestrado e 2 coorientações de tese de doutorado, elaboração do Projeto Político Pedagógico, do Estatuto do Conselho Escolar, entre outros.

2.8.1.7 Plano de Ação

Com o objetivo de fortalecer o processo de ensino e aprendizagem assegurando uma educação de qualidade, que garanta a permanência e o sucesso do aprendiz na sua trajetória escolar, bem como, propiciar um ambiente democrático e politicamente saudável, o CAP deseja realizar nos próximos anos algumas metas, sendo elas: fechamento e aprovação da revisão do Regimento Interno, formação de comissão para avaliação do projeto político pedagógico, formação de comissões para realização de projetos permanentes do Colégio, melhorar os resultados das avaliações externas e alcançar as projeções do IDEB, aumentar o índice de aprovação no ENEM, proporcionar palestras educacionais para momentos de reflexões sobre temas relevantes para formação social dos discentes (bullying, ética, sexualidade entre outros), reorganizar o sistema de avaliação, juntamente com o currículo escolar do Colégio, melhorar relação escola X família, proporcionar momentos formativos para todos os servidores da instituição sobre a escola inclusiva, implantação de pós-graduação, implementar bolsas estudantis para alunos com vulnerabilidade econômica, formação de comissões para realização de projetos permanentes do colégio, revitalização dos espaços do Colégio, sediar o SICEA nacional ou regional, ampliar a divulgação das ações institucionais, organizar

salas pedagógicas, implantar acessibilidades no CAP/centro e CAP/Campus, proporcionar atividades que englobam ciências, tecnologia, engenharia, arte e matemática, potencializando a construção de saberes, promover intercâmbio com outras instituições de ensino, promover eventos para divulgações de atividades executadas no Colégio, e transferência do ensino médio para o Campus, apoiar a participação da qualificação docente, bem como o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e continuar contribuindo com a formação docente dos graduandos das instituições superiores do estado do Acre.

2.8.1.8 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Transferir o Colégio de Aplicação (CAp) do Centro para o Campus Sede

Ação 1.1 - Transferência do ensino médio para o bloco A do CAp no Campus Sede

Ação 1.2 - Elaboração do projeto do complexo (prédio e quadra) para o ensino básico e fundamental

Ação 1.3 - Construção e aquisição de materiais e equipamentos do complexo

Ação 1.4 - Transferência do ensino básico e fundamental para o Campus Sede

Meta 2 - Implantar espaço de acervo infantil na biblioteca do Colégio de Aplicação (CAp)

Ação 2.1 - Aquisição de estantes, mesas, cadeiras e bibliocantos próprios para atender ao público infantil

Ação 2.2 - Promoção de ações de incentivo à leitura

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Transferir o Colégio de Aplicação (CAp) do Centro para o Campus Sede	30%	30%	30%	80%	100%
Meta 2 - Implantar espaço de acervo infantil na biblioteca do Colégio de Aplicação (CAp)	30%	60%	100%	-	-

2.8.2 Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária

A Unidade de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária, denominada “Mario Alves Ribeiro”, inaugurada em 2014, é uma unidade especial da Ufac, que auxilia a formação dos futuros profissionais em Medicina Veterinária, permitindo a realização de aulas práticas e teóricas. Sua estrutura é composta por: Hall de exposição, salas de atendimento, salas de cirurgia, sala de diagnóstico por imagem, laboratório de análises clínicas, laboratório de anatomia Patológica, baias para equinos, laboratório de reprodução, laboratório de apoio à vida de animais silvestres, salas de aulas, auditório e salas para professores. Outros laboratórios estão sendo implementados, como: laboratório de doenças infecciosas, laboratório de fisiologia e toxicologia veterinária, laboratório de inspeção e tecnologia de produtos de origem animal e laboratório de fisiologia e cardiologia veterinária.

É um espaço voltado para o ensino, pesquisa e extensão universitárias, com foco na formação e no aprendizado dos alunos, atendendo diretamente alunos matriculados nas disciplinas do 5º ao 10º período do curso de medicina veterinária. Para além disso, a comunidade pode se beneficiar com o atendimento de profissionais, alunos e aprimorandos da área, que aplicam seus conhecimentos no tratamento de animais domésticos e silvestres e possui instalações e equipamentos para a prestação dos seguintes serviços essenciais:

- Atendimento clínico de pequenos e grandes animais;
- Atendimento cirúrgico de pequenos animais;
- Diagnóstico por imagem;
- Patologia, incluindo histopatologia e anatomia patológica;
- Patologia clínica;
- Laboratórios de microbiologia
- Reprodução animal.

2.8.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Aumentar em 50% o número de atendimentos da UEPMV

Ação 1.1 - Implantação da gestão financeira por meio da fundação de apoio

Ação 1.2 - Aumento na arrecadação de recursos por meio de atendimentos realizados pelo programa de aprimoramento e médicos veterinários contratados

Ação 1.3 - Melhoria da estrutura física e compra de equipamentos com recursos arrecadados

Meta 2 - Ampliar o número de egressos no Programa de Aprimoramento Profissional em Práticas Hospitalares

Ação 2.1 - Manutenção do contrato com a Fundação

Ação 2.2 - Manutenção dos atendimentos junto à comunidade externa

Meta 3 - Criar o Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária

Ação 3.1 - Aumento do número de atendimentos às diferentes especialidades, de maneira a adequar aos pré-requisitos mínimos para a criação do programa

Ação 3.2 - Redação e envio do projeto ao Ministério da Educação

Ação 3.3 - Fortalecimento do Programa de Aprimoramento Profissional em Práticas Hospitalares

Ação 3.4 - Transformação do Programa de Aprimoramento Profissional em Práticas Hospitalares em Residência Multiprofissional

Meta 4 - Executar 06 eventos anuais para consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação

Ação 4.1 - Criação de projetos de extensão promovendo a permanência dos alunos de graduação e pós-graduação aos atendimentos realizados pela UV

Ação 4.2 - Realização de cursos

Ação 4.3 - Elaboração e implementação do plano de educação em Saúde Única

Ação 4.4 - Promoção de campanhas de castração

Ação 4.5 - Promoção de atividades de conscientização acerca da posse responsável de animais

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Aumentar em 50% o número de atendimentos da UEPMV	10%	20%	30%	40%	50%
Meta 2 - Ampliar o número de egressos no Programa de Aprimoramento Profissional em Práticas Hospitalares	-	9	18	27	36
Meta 3 - Criar o Programa de Residência Multiprofissional em Medicina Veterinária	50%	100%	-	-	-
Meta 4 - Executar 06 eventos anuais para consolidar as atividades de ensino, pesquisa e extensão da graduação e pós-graduação	6	6	6	6	6

2.8.3 Núcleo de Atendimento Complementar e Estágio (NACE)

Criado no âmbito do curso e do Departamento de Direito, é o núcleo de extensão, estudos e práticas jurídicas responsável pelo estágio supervisionado, sendo obrigatório para os alunos integrantes dos quatro últimos semestres do curso de Direito e facultativo a partir do quinto período. São atribuições do Núcleo:

- Coordenar, supervisionar e executar as atividades do estágio curricular do curso de Direito, mediante a prestação de serviços de consultoria, assessoria e assistência jurídica às pessoas pobres, no sentido legal, defesa dos direitos humanos fundamentais e apoio a projetos comunitários de cidadania;
- Elaborar, implementar e realizar projetos de pesquisa e extensão, de acordo com as normas e orientações do Ministério da Educação, em consonância com as diretrizes da Ordem dos Advogados do Brasil e em conjunto com a programação do Colegiado e Departamento de Direito da Ufac;
- Elaborar estudos técnicos e projetos voltados à obtenção de meios que viabilizem a superação de problemas e dificuldades, visando ao melhor aproveitamento, controle e avaliação do trabalho dos estagiários junto à comunidade, tendo em vista a eficácia dos resultados propostos pelo Núcleo.

2.8.4 Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Neabi é uma organização acadêmica e política, extensiva às organizações dos movimentos negros e indígenas, que objetiva o acolhimento de demandas da população alvo e o desenvolvimento de estudos e ações em educação, histórias,

artes, culturas, ciências e tecnologias de matriz africana, afro-brasileira e indígenas, de modo a combater e superar todas as formas de racismos contra a população negra e indígena. Busca realizar estudos, pesquisas e extensão a partir do desenvolvimento de programas e projetos em diversas áreas do conhecimento com ênfase nas relações étnico-raciais e contribuir com a formação e capacitação para a educação sobre as relações étnico-raciais, visando a promoção da igualdade racial e dos direitos humanos.

2.9 Órgãos Integradores

De acordo com o Regimento Geral, órgãos integradores, de natureza acadêmica, são unidades de desenvolvimento de ações de pesquisa e extensão, decorrentes de projetos de pesquisa, e de apoio ao ensino, voltados para os estudos de interesses inter setoriais, favorecendo o desenvolvimento de pesquisas inter e transdisciplinares, que se relacionam diretamente aos centros acadêmicos pertinentes ao desenvolvimento de suas atividades. São os seguintes:

2.9.1 Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal)

Criada em 11 de março de 1985, a Unidade de Tecnologia de Alimentos (Utal), unidade integradora, diretamente vinculada à Reitoria, presta suporte ao ensino e à pesquisa junto aos cursos de graduação e pós-graduação desta Ufac, bem como à extensão universitária. Além disto, disponibiliza serviços técnico-especializados em análise microbiológica e físico-química de água e alimentos.

Nesse sentido, a Utal busca priorizar o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e a

difusão de conhecimentos técnico-científicos no âmbito da tecnologia e do controle de qualidade em água e alimentos, contribuindo para a segurança alimentar, a qualidade de vida e o desenvolvimento da agroindústria no estado do Acre.

Dentre as atividades desenvolvidas, além da prestação de suporte aos cursos de graduação e pós-graduação nas ações de ensino, pesquisa e extensão, a Utal também realiza, com regularidade, análises de parâmetros físico-químicos e microbiológicos em águas, alimentos e efluentes com emissão de laudos de controle de qualidade para a comunidade externa, em atendimento à solicitações desde pessoas físicas à diversas empresas e órgãos do Estado do Acre.

Durante o período 2015/2019, a Utal realizou 5.893 análises microbiológicas e 4.155 análises físico-químicas, com emissão de laudos de controle de qualidade, através da prestação de serviços técnico-especializados no controle de qualidade de água, alimentos e efluentes à comunidade externa. No que se refere ao âmbito acadêmico, foram atendidos no mesmo período, 741 alunos de graduação e pós-graduação da Ufac e de outras instituições de ensino, atendidos em apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão.

2.9.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Aumentar a quantidade de análises em águas, alimentos e efluentes, realizadas anualmente, com emissão de laudos de controle de qualidade

Ação 1.1 - Aquisição de equipamentos modernos que venham a possibilitar melhoria e ampliação dos prestados

Ação 1.2 - Renovação do estoque de material de consumo

Ação 1.3 - Oferecimento de treinamento e capacitação aos servidores do quadro técnico

Ação 1.4 - Celebração de parcerias com instituições públicas visando o aporte de recursos para Utal/Ufac

Meta 2 - Aumentar o quantitativo de alunos de graduação e pós-graduação da Ufac e de outras instituições de ensino atendidos em apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão

Ação 2.1 - Aquisição de equipamentos modernos que venham a possibilitar melhoria e ampliação dos prestados

Ação 2.2 - Renovação do estoque de material de consumo

Ação 2.3 - Oferecimento de treinamento e capacitação aos servidores do quadro técnico

Ação 2.4 - Celebração de parcerias com instituições públicas visando o aporte de recursos para Utal/Ufac

Meta 3 - Implantar a gestão financeira da Utal por meio da fundação de apoio

Ação 3.1 - Elaboração e aprovação do projeto

Ação 3.2 - Contratação da fundação de apoio

Meta 4 - Credenciar a Utal junto ao MAPA e ANVISA como centro de análises laboratoriais de referência

Ação 4.1 - Aquisição de Equipamentos e vidrarias

Ação 4.2 - Calibração de Equipamentos

Ação 4.3 - Atualização e elaboração de protocolo de análises para os laboratórios de análises microbiológicas e físico-químicas

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Aumentar a quantidade de análises em águas, alimentos e efluentes, realizadas anualmente, com emissão de laudos de controle de qualidade	2.988	3.436	3.951	4.544	5.225
Meta 2 - Aumentar o quantitativo de alunos de graduação e pós-graduação da Ufac e de outras instituições de ensino atendidos em apoio a atividades de ensino, pesquisa e extensão	262	276	289	304	319
Meta 3 - Implantar a gestão financeira da Utal por meio da fundação de apoio	100%	-	-	-	-
Meta 4 - Credenciar a Utal junto ao MAPA e ANVISA como centro de análises laboratoriais de referência	10%	30%	50%	80%	100%

2.9.2 Parque Zoobotânico

Criado em 1983, o Parque Zoobotânico (PZ) da Ufac é um órgão acadêmico integrador, que visa contribuir com o desenvolvimento regional sustentável através da pesquisa, extensão e apoio ao ensino. Possui uma área de 115 hectares de área florestal contígua ao complexo arquitetônico do campus universitário. As atividades são desenvolvidas tanto em sua área construída (laboratórios, herbário, viveiro, escritórios) quanto em sua área florestal, já que o PZ se constitui num laboratório natural para as aulas práticas dos cursos de engenharia florestal, biologia, engenharia agrônoma e geografia. Além disso, é um espaço de conservação da natureza de valor ímpar, abrigando várias espécies representativas da fauna e flora regional além de espécies de status especial para conservação como indicam os estudos mais recentes. Constitui-se no maior fragmento contínuo de área verde na cidade de Rio Branco e, por esta razão, ao longo de seus 36 anos de existência, o PZ tem sido uma referência obrigatória para professores de escolas públicas e privadas, além de outras entidades e instituições, no tocante à realização de aulas práticas ou vivências em ambientes naturais.

Conta com uma equipe multidisciplinar composta por técnicos administrativos, docentes e pesquisadores de 2 instituições conveniadas há mais de duas décadas (INPA – Núcleo de Pesquisa/Acre e o Woods Hole Research Center), que possuem as mais diversas formações profissionais, como: áreas de ciências agrônomicas, biológicas, florestais e afins. Além disso, o PZ trabalha em parceria com órgãos públicos, colaboradores externos e organizações não governamentais e privadas.

As atividades são desenvolvidas por nove setores técnicos e estão relacionadas de uma forma geral com: produção de mudas de espécies nativas (Viveiro de Produção de Mudas); análise de sementes florestais (Laboratório de Análise Sementes Florestais); educação agroflorestal para recuperação de áreas degradadas na zona rural (Arboreto); estudo do uso da terra e mudanças globais (SETEM - que desenvolve as atividades relativas ao convênio com o Woods Hole Research Center); estudos botânicos em geral (INPA); gestão de acervo botânico (Herbário); gestão de acervo entomológico (Laboratório de Entomologia); educação ambiental de forma transversal com os outros setores do PZ e nas visitas orientadas ao longo da trilha educativa (Educação Ambiental); e silvicultura, recuperação de áreas alteradas, conservação de biodiversidade e planejamento territorial (Setor de Conservação e Manejo).

2.9.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implantar a gestão financeira do Parque Zoobotânico por meio da fundação de apoio

Ação 1.1 - Elaboração e aprovação do plano de trabalho

Ação 1.2 - Contratação da fundação de apoio

Ação 1.3 - Execução do Plano de Trabalho

Meta 2 - Transformar o Parque Zoobotânico em parque de preservação ambiental

Ação 2.1 - Realização de levantamento da área do parque e das espécies da flora e fauna

Ação 2.2 - Implementação do Plano de Manejo do Parque Zoobotânico

Ação 2.3 - Elaboração de um documento relatando a necessidade do PZ ser uma área legalmente protegida

Ação 2.4 - Realização de averbação do PZ como parque de preservação ambiental

Meta 3 - Credenciar o Laboratório de Sementes Florestais do Acre (LASFAC) junto ao Mapa

Ação 3.1 - Acreditação junto ao INMETRO

Meta 4 - Realizar 20 pesquisas com sementes de espécies florestais amazônicas

Ação 4.1 - Monitoramento fenológico

Ação 4.2 - Ampliação do número de matrizes cadastradas

Ação 4.3 - Realização de coleta de sementes florestais

Meta 5 - Produzir 150 mil mudas de 100 a 150 espécies florestais, frutíferas e ornamentais

Ação 5.1 - Realização de coleta de sementes

Ação 5.2 - Aquisição de insumos

Meta 6 - Promover capacitação de 100 pessoas em técnicas de viveiro de produção de mudas

Ação 6.1 - Realização de cursos

Ação 6.2 - Orientação de estudantes graduandos ou de cursos técnicos

Meta 7 - Elaborar e implementar o plano de educação ambiental

Ação 7.1 - Redação do plano

Ação 7.2 - Execução do plano

Ação 7.3 - Sensibilização de 5.000 pessoas sobre a conservação do meio ambiente através da Educação Ambiental

Meta 8 - Tornar o Herbário fiel depositário da flora do Acre

Ação 8.1 - Formalização de acordos com as instituições que fazem coletas botânicas no estado (EMBRAPA, SEMA, FUNTAC, UNINORTE e IFAC)

Ação 8.2 - Ampliação do acervo do Herbário

Ação 8.3 - Consolidação das informações do banco de dados do Herbário

Meta 9 - Ampliar o meliponário didático do Parque Zoobotânico em 15 enxames

Ação 9.1 - Realização de expedições para captura de enxames

Ação 9.2 - Instalação de novos enxames no Parque Zoobotânico

Ação 9.3 - Realização de oficinas de capacitação nas comunidades

Meta 10 - Disseminar os resultados de 05 projetos de pesquisa e extensão no manejo de produtos florestais não madeireiros com populações tradicionais

Ação 10.1 - Produção de artigos científicos

Ação 10.2 - Divulgação do conhecimento produzido

Meta 11 - Implantar uma composteira no Viveiro de Produção de Mudanças

Ação 11.1 - Elaboração do projeto de composteira

Ação 11.2 - Elaboração do plano de execução da compostagem

Meta 12 - Implementar o projeto estratégico Plano de Gestão Logística Sustentável

Ação 12.1 - Criação de uma comissão por área

Ação 12.2 - Execução do Projeto estratégico Gestão de Logística Sustentável

Ação 12.3 - Acompanhamento das atividades referente às ações do plano

Meta 13 - Produzir e disseminar conhecimentos sobre eventos climáticos extremos para atingir 5.000 pessoas

Ação 13.1 - Implementação do convênio Ufac - Woods Hole Research Center (WHRC)

Ação 13.2 - Produção de artigos científicos

Ação 13.3 - Divulgação do conhecimento produzido

Ação 13.4 - Realização de cursos de extensão

Meta 14 - Apoiar a qualificação de 23 acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação

Ação 14.1 - Realização das orientações para qualificação via convênio Ufac - Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)

Ação 14.2 - Orientação de acadêmicos em trabalhos de conclusão de curso (TCC, Graduação), Iniciação Científica (PIBIC) e Dissertação de Mestrado (Ciência Florestal)

Meta 15 - Disseminar resultados de 21 projetos de pesquisa relacionados com a ocorrência e dinâmica do bambu, silvicultura florestal e biometria de sementes e frutos de espécies arbóreas florestais

Ação 15.1 - Implementação do convênio com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)

Ação 15.2 - Publicação de artigos científicos, artigos em jornais locais e resumos de trabalhos em anais de Congressos Científicos

Meta 16 - Capacitar 30 pessoas na área de identificação de espécies madeireiras nativas do Acre

Ação 16.1 - Implementação do convênio com o Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA)

Ação 16.2 - Realização de cursos de extensão voltados para o público acadêmico da Ufac e manejadores de madeira locais

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implantar a gestão financeira do Parque Zoobotânico por meio da fundação de apoio	50%	100%	100%	100%	100%
Meta 2 - Transformar o Parque Zoobotânico em parque de preservação ambiental	50%	100%	100%	100%	100%
Meta 3 - Credenciar o Laboratório de Sementes Florestais do Acre (LASFAC) junto ao Mapa	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 4 - Realizar 20 pesquisas com sementes de espécies florestais amazônicas	4	4	4	4	4
Meta 5 - Produzir 150 mil mudas de 100 a 150 espécies florestais, frutíferas e ornamentais	30.000	30.000	30.000	30.000	30.000
Meta 6 - Promover capacitação de 100 pessoas em técnicas de viveiro de produção de mudas	20	20	20	20	20
Meta 7 - Elaborar e implementar o plano de educação ambiental	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 8 - Tornar o Herbário fiel depositário da flora do Acre	100%	-	-	-	-
Meta 9 - Ampliar o meliponário didático do Parque Zoobotânico em 15 enxames	3	3	3	3	3
Meta 10 - Disseminar os resultados de 05 projetos de pesquisa e extensão no manejo de produtos florestais não madeireiros com populações tradicionais	1	1	1	1	1
Meta 11 - Implantar uma composteira no Viveiro de Produção de Mudas	50%	100%	100%	100%	100%
Meta 12 - Implementar o projeto estratégico Plano de Gestão Logística Sustentável	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 13 - Produzir e disseminar conhecimentos sobre eventos climáticos extremos para atingir 5.000 pessoas	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000
Meta 14 - Apoiar a qualificação de 23 acadêmicos dos cursos de graduação e pós-graduação	6	5	4	4	4
Meta 15 - Disseminar resultados de 21 projetos de pesquisa relacionados com a ocorrência e dinâmica do bambu, silvicultura florestal e biometria de sementes e frutos de espécies arbóreas florestais	5	4	4	4	4
Meta 16 - Capacitar 30 pessoas na área de identificação de espécies madeireiras nativas do Acre	6	6	6	6	6

2.9.3 Museu Universitário

Criado pela Resolução nº 26, do Conselho Universitário, em 30 de outubro de 2008, o Museu Universitário contém: Acervos Históricos, Artes (Pinacoteca) e História Natural, é um dos órgãos integradores da Ufac, caracterizado pelo Estatuto desta Instituição Federal de Ensino Superior como unidades articuladas com os Centros e de apoio às ações de ensino, pesquisa e extensão, decorrentes de projetos voltados para os estudos de interesses intersetoriais. Também de acordo com o Regimento Geral desta IFES, o Museu Universitário é aberto ao público, a serviço da sociedade, de seu desenvolvimento e para o desenvolvimento e fortalecimento das ações de pesquisa, extensão e ensino.

O acervo do Museu Universitário está estimado em torno de 400 mil peças, um considerável patrimônio que contempla acervos históricos, artes e ciências naturais, organizados em diferentes coleções que resultam de mais de 40 anos de trabalho e ações de pesquisa desenvolvidos por inúmeros profissionais, a exemplo de professores, técnico-administrativos e estudantes.

2.9.4 Núcleo de Gestão do Conhecimento e da Tecnologia

Tem por objetivo gerar e difundir conhecimentos sobre a gestão da inovação tecnológica, da produção, das estratégias tecnológicas, visando desenvolver a pesquisa e o ensino na sua área de conhecimento, além de atividades de extensão.

2.10 Responsabilidade Social

As universidades, condicionadas por suas estruturas institucionais, planejam ações com a finalidade de cumprir sua missão acadêmica principal de ensino, pesquisa e extensão. A relevância dessas ações está diretamente associada com as expectativas da sociedade sobre as próprias universidades. Assim sendo, a partir da consideração de seus princípios institucionais, as universidades devem seguir padrões éticos e capacidade crítica a fim de viabilizar uma melhor articulação de seus planos com os problemas da sociedade e o mundo profissional.

Dessa forma, a Ufac assume o compromisso de fundamentar suas diretrizes futuras em objetivos e demandas sociais que respeitem as culturas locais e as preocupações ambientais contemporâneas, se preocupando em viabilizar o acesso à educação ampla, especializada e plural para o estado do Acre, focando em habilidades e aptidões que preparem seus alunos para a vivência de uma diversidade de situações, de um lado, e para responderem as demandas do mundo do trabalho, por outro lado.



■ 3 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO DE PESSOAS

3.1 Política de Gestão de Pessoas

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas - PRODGEP - foi criada por meio da Resolução nº 27 do Conselho Universitário, de 30 de outubro de 2008, com a missão de implantar uma gestão que contribua para a valorização do servidor e seja ancorada na cooperação. A unidade tem grande responsabilidade na formação dos servidores, no crescimento e humanização da instituição, exercendo práticas de gerenciamento, planejamento, avaliação e recompensas, criando e mantendo um ambiente profissional e positivo na universidade.

A força de trabalho da instituição é constituída de 1.589 servidores efetivos distribuídos nas carreiras de Docente do Magistério Superior, Docente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Técnico-Administrativo, com lotação nos Campi de Rio Branco, Cruzeiro do Sul, Brasiléia e Núcleo de Xapuri, 113 docentes com contrato temporário nas duas carreiras e 4 docentes com contrato temporário visitantes.

O quadro a seguir apresenta o quantitativo de servidores efetivos por carreira, sexo e escolaridade:

Titulação	Docentes		Técnico-Administrativo	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
Ensino Fundamental ou Inferior	-	-	48	8
Ensino Médio	-	-	48	21
Graduação	5	6	127	74
Especialização	28	26	159	129
Mestrado	120	132	44	56
Doutorado	250	183	2	6
Total	403	347	428	294

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

3.2 Processos de Gestão de Pessoas

Os processos de gestão de pessoas estão vinculados às atividades de admissão, movimentação, gerenciamento e acompanhamento do desenvolvimento funcional dos servidores, há um esforço para realizá-los em consonância com o dimensionamento do quadro de pessoal, bem como com a valorização e motivação dos mesmos com foco em resultados institucionais. Tais atividades são desempenhadas com apoio da Diretoria de Gestão de Pessoas e Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento – composta por três coordenadorias, e ainda duas coordenadorias vinculadas à atenção à saúde.

3.2.1 Admissão

O ingresso nos cargos efetivos na Instituição ocorre mediante aprovação em concurso público de provas, para técnico-administrativos ou provas e títulos, para Docentes do Ensino Superior e Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, observando os critérios e requisitos definidos no Decreto nº 9.739/2019.

Os editais para provimento de cargos de técnico-administrativos são acompanhados pela PRODGEP, obedecendo aos procedimentos constantes da Lei nº 8.112/1990, que dispõe sobre o Regime Jurídico Único dos servidores públicos civil da União, das autarquias e das fundações públicas federais, e da Lei nº 11.091/2005, com alterações posteriores, que dispõe sobre a estruturação do plano de carreira dos cargos técnico-administrativos em educação, no âmbito das IFES vinculadas ao Ministério da Educação.

Os cargos técnico-administrativos na instituição, de acordo com a Lei nº 11.091/2005, estão organizados nos níveis de classificação A, B, C, D e E, com 04 (quatro) níveis de capacitação cada, sendo que o ingresso se dá no nível 1, padrão 1 de cada classe. O quantitativo de lotação dos cargos dos níveis de classificação “C”, “D” e “E” foi instituído pelo Decreto nº 7.232 de 19/07/2010, ficando os cargos dos níveis A e B em extinção. Contudo, o Decreto nº 9.262/2018 extinguiu e suspendeu o provimento de quase a totalidade dos cargos de nível C.

Já a seleção para os cargos docentes é realizada pela Pró-Reitoria de Graduação - PROGRAD, que observa além da Lei nº 8.112/90, as leis nº 12.772/2012 e Lei nº 12.863/2013, que dispõe que o ingresso na carreira deve ocorrer sempre no primeiro nível de vencimento da Classe A, além de estabelecer a criação de Cargos Isolados de Provimento efetivo, de nível superior, de Docente Titular - livre do

Magistério Superior.

Para admissão de docentes na Carreira do Magistério Superior do quadro efetivo da Ufac, os requisitos de titulação estão estabelecidos na Lei nº 12.863/2013, conforme a disposição a seguir:

I. Classe A, com as denominações de:

- a) Docente Adjunto A, se portador do título de doutor;
- b) Docente Assistente A, se portador do título de mestre;
- c) Docente Auxiliar, se graduado ou portador de título de especialista;

II. Classe B, com a denominação de Docente Assistente;

III. Classe C, com a denominação de Docente Adjunto;

IV. Classe D, com a denominação de Docente Associado;

V. Classe E, com a denominação de Docente Titular.

Para os docentes da Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, o requisito para o ingresso no cargo de Docente é a habilitação específica obtida em Licenciatura Plena ou habilitação legal equivalente. Atualmente, a carreira encontra-se estruturada em uma única classe e nível de vencimento, assim disposta:

I - DI

II - D II

III - D III

IV - D IV

V - Titular

A Universidade Federal do Acre estimula o ingresso de docentes preferencialmente com titulação mínima de doutor, para integrarem seu quadro permanente de pessoal.

Como instrumento de gestão administrativa do corpo docente, foi implantado, por meio da Portaria Normativa Interministerial nº 22, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e Ministério da Educação, de 30 de abril de 2007, e regulamen-

tado pelo Decreto nº 7485/2011, o banco de docentes-equivalente das Universidades Federais, o qual corresponde à soma dos Docentes de 3º Grau efetivos e substitutos em exercício, tomando como referência para cada docente-equivalente o Docente Adjunto, Nível I, no regime de trabalho de quarenta horas semanais.

O quadro abaixo apresenta os valores utilizados para cálculo do fator de equivalência.

Cargo/Regime	Prof. Do Magistério Superior Total do Banco: 1.372,22	Prof. Do Ens. Bás. Tec. e Tecnológico Total do Banco: 73,71
Efetivo - DE	1,78	1,56
Efetivo - 40h	1,0	1,0
Efetivo - 20h	0,59	0,65
Substituto - 40h	1,0	1,0
Substituto - 20h	0,59	0,65

Fonte: Decreto nº 7.485/2011, nº 8.259/2014 e nº 8.260/2014. Portarias Interministeriais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Educação nº 316/2017 e 60/2018.

Atualmente o banco de docente-equivalente das Instituições Federais de Ensino Superior está estabelecido pelos Decretos nº 8.259/2014 e nº 8.260/2014, para os Docentes do Magistério Superior e Docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, respectivamente, sendo alterados pela Portaria Interministerial do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Educação nº 316/2017 e nº 60/2018, com definição do Banco de equivalência em 1.372,22 no Magistério Superior e 73,71 do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

3.2.2 Movimentação de Servidores

Conforme disposto na Lei nº 8.112/90, os servidores podem-se movimentar por meio de remoção, quando realizada no âmbito da Ufac com ou sem mudança de sede; por redistribuição, quando o deslocamento for para outro órgão do Ministério da Educação, com permuta de cargo vago ou ocupado e ainda por exercício provisório para acompanhar cônjuge ou companheiro, que também seja servidor público e que foi deslocado para outro ponto do território nacional, para o exterior ou para o exercício de mandato eletivo dos Poderes Executivo e Legislativo.

O servidor também poderá ter mudança de sede por decisão judicial por motivo de sua própria saúde ou de pessoa da família.

3.2.3 Capacitação e Formação Continuada

Atualmente, a política de capacitação dos servidores na instituição tem como base o Plano de Desenvolvimento de Pessoas - PDP, o qual está alinhado com a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas e foi instituído pelo Decreto nº 9.991/2019.

Na elaboração do PDP são levantadas as necessidades de capacitação e qualificação junto aos gestores das unidades, as quais devem estar alinhadas com objetivos estratégicos, missão e visão de futuro e PDI da Instituição. Para tanto, em cada ação devem constar as informações de competência associada, quantidade de setores atingidos, enfoque, área temática, tipo de aprendizagem, modalidade e título a serem informadas em sistema específico do Ministério da Economia, de acordo com cronograma pré-definido.

As capacitações podem ser realizadas na sede da instituição e fora, bem como na modalidade EaD, por meio de instituições certificadas pelo Ministério da Educação. Após as capacitações realizadas na sede, os participantes realizam avaliação dos eventos com vistas à implementação de melhorias bem como de identificar se a ação surtiu efeitos positivos para o participante em seu ambiente de trabalho.

3.2.4 Avaliação de Desempenho

O desenvolvimento na carreira dos servidores no âmbito da instituição se dá por meio de qualificação e capacitação ou por resultado de avaliação de desempenho, a qual segue critérios definidos em normas internas e externas, que visam melhoria na qualidade dos serviços ofertados e são acompanhadas por meio da Diretoria de Desempenho e Desenvolvimento.

A avaliação de desempenho dos servidores técnico-administrativos está regulamentada na Resolução nº 564/2010, com dez critérios de avaliação, que é realizada conjuntamente pelo próprio servidor, por um membro da equipe e pela chefia imediata, a cada interstício de 18 meses.

Para os servidores docentes, a regulamentação está prevista na Resolução nº 12/2009, com uma etapa de avaliação realizada pelo Centro, por meio de comissão formada para esse fim, e outra pela Comissão Permanente de Pessoal Docente, com

mensuração das atividades de ensino, pesquisa, extensão, formação e capacitação acadêmica e administrativa.

3.2.5 Controle Funcional e Pagamento

As atividades relacionadas ao acervo funcional, frequência e pagamento dos servidores são realizadas por meio da Diretoria de Gestão de Pessoas e coordenadorias a ela vinculadas.

Para realização das ações em conformidade com as normas estabelecidas pelos Ministérios da Educação e Economia, a Prodgep conta, além do conhecimento técnico dos servidores lotados nas unidades, com os sistemas do governo federal SIAPE, SIORG, SICAJ, SIMEC, e-PESSOAL, AFD e SIGEPE.

3.2.6 Atenção à Saúde

A Prodgep, por meio da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida, desempenha ações relacionadas à saúde dos servidores e discentes, englobando áreas de assistência, perícia oficial, promoção e vigilância, que têm por objetivo estimular o desenvolvimento da qualidade de vida no trabalho, bem como reduzir situações que podem impactar a força de trabalho.

Atualmente a Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida conta com uma equipe multiprofissional constituída por vinte e quatro servidores conforme quadro a seguir:

Cargo	Quantidade
Assistência Social	2
Educador Físico	1
Enfermeiro	1
Fisioterapeuta	1
Médico do Trabalho	1
Médico Especialidade Clínica	4 ¹
Médico Psiquiatra	1

Cargo	Quantidade
Nutricionista	1
Psicólogo	3
Técnico em Laboratório	2
Técnico em Segurança do Trabalho	2
Técnico em Enfermagem	2
Técnico em Assuntos Educacionais	1
Assistente em Administração	1
Motorista	1 ²
Total	24

Fonte: Prodgep/SIAPE (set/2019).

¹ 1 com lotação no Campus de Cruzeiro do Sul

² Readaptado para função de Auxiliar em Administração

A equipe multiprofissional da Diretoria de Saúde e Qualidade de Vida, parte ativa no processo de avaliação da capacidade laborativa, atua subsidiando as decisões periciais, acompanhando os servidores afastados por motivos de saúde, mediante a realização de entrevistas, visitas domiciliares ou institucionais, também oferecendo suporte no tratamento e em casos de restrições laborativas por tempo determinado.

As perícias são realizadas com auxílio do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor – SIASS, implantado nacionalmente em 2009 e na Ufac em 29 de janeiro de 2013, por meio do Acordo de Cooperação Técnica nº 06/2013, pelo qual foi implantado o SIASS Ufac.

Além dos servidores desta Instituição, a unidade SIASS/Ufac atende a mais 13 órgãos do Poder Executivo Federal, são eles: Advocacia Geral da União; Agência Brasileira de Inteligência; ANVISA; IBGE; IBAMA; ICMBio; Ministério das Comunicações; Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Acre; Instituto Federal do Acre; e Superintendência Federal da Pesca e

Aquicultura, os quais estão vinculados à Ifes por meio do referido acordo de cooperação. Além desses órgãos, atualmente a unidade SIASS Ufac conta com a única junta médica no estado apta para realizar perícias em servidores do quadro federal.

Algumas das ações realizadas, nos últimos anos, pela equipe multiprofissional em saúde da instituição são apresentadas nos quadros a seguir.

Perícias Realizadas - Singular

Perícias	2015	2016	2017	2018
Servidores Ufac	129	163	261	243
Órgãos Externos	112	118	129	269
Total	241	281	390	512

Perícias Realizadas - Junta Médica

Perícias	2015	2016	2017	2018
Servidores Ufac	29	28	40	70
Órgãos Externos	27	32	36	77
Total	56	60	76	147

Registros de Atestados Realizados

Perícias	2015	2016	2017	2018
Servidores Ufac	30	62	70	67
Órgãos Externos	96	97	87	115
Total	126	159	157	182

Laudos Ambientais

Perícias	2015	2016	2017	2018
Servidores Ufac	14	14	17	16
Total	14	14	17	16

Fonte: Setor Médico SIASS e Setor de Segurança no Trabalho/Prodgep (2019).

O desenvolvimento das atividades é norteado pela Política de Atenção à Saúde e Segurança do Trabalho do Servidor Público Federal (PASS) com elaboração de projetos e a consecução de ações de atenção à saúde do servidor no âmbito da instituição, abrangendo os eixos bases conforme figura abaixo:



Fonte: DSQV/Prodgep (2019).

Destaca-se o eixo de Perícia em Saúde, por a instituição ser a única unidade SIASS com junta médica constituída com participação de profissionais na área de psiquiatria e psicologia no Estado.

Para maior alcance das ações voltadas à promoção de saúde, constam como metas a implantação dos projetos direcionado aos servidores.

Aposentadoria Feliz

Acompanhar servidores aptos à aposentadoria

Juntos Somos Mais

Promover relacionamentos interpessoais mais positivos no ambiente do trabalho através de atividades *in loco*

Visitas Ativas

Promover ações com informações e esclarecimentos de dúvidas acerca das atividades realizadas na Instituição em atenção à saúde do servidor

3.3 Perfil do Corpo Docente

O corpo docente da instituição é constituído por Docentes da Carreira do Magistério Superior, do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e Docentes Substitutos e Visitantes.

	Titulação	Faixa Etária				
		18-29	30-39	40-49	50-64	65+
Magistério Superior	Graduação	0	5	2	3	1
	Especialização	1	18	10	17	3
	Mestrado	4	88	79	42	9
	Doutorado	1	120	150	139	20
Ensino Básico Técnico e Tecnológico	Graduação	0	0	0	0	0
	Especialização	0	1	2	2	0
	Mestrado	2	8	17	3	0
	Doutorado	0	1	1	1	0

Fonte: Prodgep (2019).

3.3.1 Plano de Carreira

A Carreira do Magistério Superior está definida nas Leis nº 12.772/2012 e nº 12.863/2013 e encontra-se composta pelas seguintes classes:

Carreira de Magistério Superior			
Cargo	Classe	Denominação	Nível
Docente de Magistério Superior	E	Titular	Único
	D	Associado	4
			3
			2
			1
	C	Adjunto	4
			3
			2
			1
	B	Assistente	2
			1
	A	Adjunto A - se Doutor Assistente A - se Mestre Auxiliar - se Graduado ou Especialista	2
			1

Fonte: Lei nº 12.863/2013, Anexo I.

A Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está composta das seguintes classes:

Carreira de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	
Classe	Nível
Titular	1
D IV	4
	3
	2
	1
D III	4
	3
	2
	1
D II	2
	1
D I	2
	1

Fonte: Lei nº 12.772/2012, Anexo I, com redação dada pela Lei nº 12.863/2013.

A mudança na Carreira tanto do Magistério Superior, quanto na Carreira do Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico de um nível para outro dentro da classe ocorre após o interstício de 02 anos, por meio de avaliação de desempenho das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

No cumprimento de sua missão institucional, a Ufac adota uma política de incentivo à qualificação contínua do seu corpo docente, visando a qualidade das atividades

acadêmicas e a melhoria do desempenho do papel docente. O incentivo à qualificação docente para obtenção de títulos *stricto sensu* propicia a ascensão em seu Plano de Carreira.

O afastamento do docente para qualificação é concedido de forma total ou parcial. No afastamento total, o docente é desvinculado de todas as atividades acadêmicas, para dedicar-se exclusivamente à sua qualificação, ao passo que no afastamento parcial é concedido ao docente redução no número de aulas para que possa se dedicar paralelamente à qualificação.

Os docentes integrantes da Carreira do Magistério Superior e da Educação Básica, Técnica e Tecnológica estão submetidos aos seguintes regimes de trabalho:

- I. Dedicção Exclusiva - DE, com obrigação de prestar 40 horas semanais de trabalho em dois turnos diários completos;
- II. Tempo Integral de 40 horas semanais de trabalho, em dois turnos diários completos, em caráter excepcional; e
- III. Tempo Parcial de 20 horas semanais de trabalho.

O quantitativo de docentes ativos da Carreira do Magistério Superior e do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, por regime de trabalho, compõe-se da seguinte forma:

Carreira	Regime de Trabalho		
	20 horas	40 horas	DE
Magistério Superior	27	49	636
Ensino Básico, Técnico e Tecnológico	1	0	37
Total	28	49	673

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

3.3.2 Procedimentos para Substituição dos Docentes do Quadro

O quantitativo de vagas de docentes foi instituído por meio do Decreto nº 7.485/2011, que criou o Banco de Docente Equivalente do Magistério Superior - BPEq e Decreto nº 8.260/2014, que instituiu o Banco de Docente Equivalente do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – BPEqEBTT, ambos atualizados por meio das Portarias Interministeriais do Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão e da Educação nº 316/2017 e nº 60/2018.

A edição dos referidos dispositivos legais possibilitou à instituição uma melhor gestão na alocação de servidores, considerando que o processo de contratação de servidores, efetivos e temporários, tornou-se mais simplificado e otimizado, por meio da autorização de realização de concurso público imediatamente após a vacância da vaga.

3.3.3 Plano de Expansão

A Ufac, em consonância com as políticas instituídas pelo Governo Federal de melhoria na qualidade do ensino superior, programou a ampliação do quadro docente para os próximos cinco anos, de acordo com o planejamento de metas apresentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação e Pró-Reitoria de Graduação.

Para tanto, levou-se em consideração a reformulação dos Projetos Pedagógicos de Cursos existentes, os quais tiveram aumento da carga horária em consonância com as diretrizes curriculares nacionais.

Foi computado, ainda, a pactuação junto ao Ministério da Educação, de quatro novos cursos, na área de engenharia, para implantação do Campus de Brasília, bem como plano de expansão da graduação na Instituição.

A previsão de ampliação do corpo docente para o próximo quinquênio é apresentada no quadro a seguir.

2019 ¹	2020	2021	2022	2023	2024
712	742	762	837	902	957

¹SIAPE (set/2019).

Fonte: Prodegp/Propeg/Prograd

3.4 Perfil do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo técnico-administrativo da Ufac é constituído por uma única carreira, conforme a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação - PCCTAE, distribuída em 103 cargos nas Classes A, B, C, D e E.

Classe	Titulação	Faixa Etária					Total
		18-29	30-39	40-49	50-64	64+	
A	Fundamental ou Inferior	0	0	0	13	3	16
	Ensino Médio	0	0	0	2	1	3
	Graduação	0	0	1	7	0	8
	Especialização	0	0	0	1	0	1
B	Fundamental ou Inferior	0	0	1	10	4	15
	Ensino Médio	0	0	0	5	0	5
	Graduação	0	0	1	0	0	1
	Especialização	0	1	1	1	0	3
C	Fundamental	0	0	0	12	8	20
	Ensino Médio	2	2	2	4	1	11
	Graduação	6	7	7	11	1	32
	Especialização	1	4	2	10	2	19
	Mestrado	0	0	0	4	0	4
	Doutorado	0	0	0	1	0	1
D	Ensino Médio	7	12	10	21	5	55
	Graduação	35	57	20	20	1	133
	Especialização	14	63	23	19	0	119
	Mestrado	8	25	4	5	0	42
	Doutorado	0	1	0	0	0	1
E	Graduação	6	9	6	6	1	28
	Especialização	11	72	42	18	3	146
	Mestrado	5	34	11	4	0	54
	Doutorado	0	2	0	3	0	5
Total		95	289	131	177	30	722

Fonte: Prodegp (2019).

3.4.1 Plano de Carreira

O Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, foi instituído pela Lei nº 11.091/2005, com os cargos organizados em 05 níveis de classificação com 04 níveis de capacitação cada, conforme tabela a seguir:

Níveis		A				B				C				D				E				
Classes de Capacitação		I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	I	II	III	IV	
Piso AI	P01	1																				
	P02	2	1																			
	P03	3	2	1																		
	P04	4	3	2	1																	
	P05	5	4	3	2																	
Piso BI	P06	6	5	4	3	1																
	P07	7	6	5	4	2	1															
	P08	8	7	6	5	3	2	1														
	P09	9	8	7	6	4	3	2	1													
	P10	10	9	8	7	5	4	3	2													
Piso CI	P11	11	10	9	8	6	5	4	3	1												
	P12	12	11	10	9	7	6	5	4	2	1											
	P13	13	12	11	10	8	7	6	5	3	2	1										
	P14	14	13	12	11	9	8	7	6	4	3	2	1									
	P15	15	14	13	12	10	9	8	7	5	4	3	2									
	P16	16	15	14	13	11	10	9	8	6	5	4	3									

NÍVEIS		A				B				C				D				E			
Classes de Capacitação		I	II	III	IV	I	II	III	IV												
Piso DI	P17	16	15	14	12	11	10	9	7	6	5	4	1								
	P18		16	15	13	12	11	10	8	7	6	5	2	1							
	P19			16	14	13	12	11	9	8	7	6	3	2	1						
	P20				15	14	13	12	10	9	8	7	4	3	2	1					
	P21				16	15	14	13	11	10	9	8	5	4	3	2					
	P22					16	15	14	12	11	10	9	6	5	4	3					
	P23						16	15	13	12	11	10	7	6	5	4					
	P24							16	14	13	12	11	8	7	6	5					
	P25								15	14	13	12	9	8	7	6					
	P26								16	15	14	13	10	9	8	7					
	P27									16	15	14	11	10	9	8					
	P28										16	15	12	11	10	9					
	P29											16	13	12	11	10					
	P30												14	13	12	11					
Piso EI	P31												15	14	13	12	1				
	P32													16	15	14	13	2	1		
	P33														16	15	14	3	2	1	
	P34															16	15	4	3	2	1
	P35																16	5	4	3	2
	P36																	6	5	4	3

NÍVEIS		A				B				C				D				E			
Classes de Capacitação		I	II	III	IV	I	II	III	IV												
Piso EI	P37																	7	6	5	4
	P38																	8	7	6	5
	P39																	9	8	7	6
	P40																	10	9	8	7
	P41																	11	10	9	8
	P42																	12	11	10	9
	P43																	13	12	11	10
	P44																	14	13	12	11
	P45																	15	14	13	12
	P46																	16	15	14	13
	P47																		16	15	14
	P48																			16	15
	P49																				16

Fonte: Lei nº 11.091/2005 com alterações posteriores

O desenvolvimento do servidor na carreira ocorre pela mudança de nível de capacitação e do padrão de vencimento mediante, respectivamente, Progressão por Capacitação Profissional ou Progressão por Mérito Profissional.

A Progressão por Capacitação Profissional consiste na mudança de nível de capacitação, no mesmo cargo e nível de classificação, decorrente da obtenção pelo servidor de certificação em Programa de capacitação, compatível com o cargo ocupado, o ambiente organizacional e a carga horária mínima exigida, respeitado o interstício de 18 meses. De acordo com o § 3º do art. 10 da Lei nº 11.091/2005, o

servidor que faz jus à Progressão por Capacitação Profissional deve ser posicionado no nível de capacitação subsequente, no mesmo nível de classificação, em padrão de vencimento na mesma posição relativa a que ocupava anteriormente, mantida a distância entre o padrão que ocupava e o padrão inicial do novo nível de capacitação.

Por sua vez, a Progressão por Mérito Profissional consiste na mudança para o padrão de vencimento imediatamente subsequente, a cada 18 meses de efetivo exercício, desde que o servidor apresente resultado fixado em programa de

avaliação de desempenho, observado o respectivo nível de capacitação.

Além das progressões supramencionadas, a Lei nº 11.091/2005 instituiu o Incentivo à Qualificação para o servidor pertencente ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativo em Educação que possuir educação formal superior ao exigido para o cargo de que é titular, tendo por base o percentual calculado sobre o padrão de vencimento percebido pelo servidor, na forma da tabela abaixo:

Nível de escolaridade formal superior ao previsto para exercício do cargo (curso reconhecido pelo Ministério da Educação)	Área de conhecimento com relação direta	Área de conhecimento com relação indireta
Ensino fundamental completo	10%	-
Ensino médio completo	15%	-
Ensino médio profissionalizante ou ensino médio com curso técnico completo	20%	10%
Curso de graduação completo	25%	15%
Especialização com carga horária igual ou superior a 360h	30%	20%
Mestrado	52%	35%
Doutorado	75%	50%

Fonte: Lei nº 11.091/2005, Anexo IV, com redação dada pela Lei nº 12.772/2012.

3.4.2 Plano de Expansão

Considerando a diversificação dos serviços realizados nas unidades organizacionais, surge a necessidade da adequação do quadro funcional com vistas ao melhor desempenho para atingir as metas das atividades meio e fim.

Como plano de ação foi proposto o mapeamento por competência com previsão para identificação e dimensionamento dos servidores técnico-administrativos nos próximos cinco anos.

Os quantitativos de lotação dos cargos dos níveis de classificação C, D e E integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, de que trata

a Lei nº 11.091/2005, das universidades federais vinculadas ao Ministério da Educação foram instituídos pelo Decreto nº 7.232/2010, contudo, o Decreto nº 9.262/2018 extinguiu e suspendeu o provimento de quase a totalidade dos cargos de nível C. Desta forma, com base na política de expansão, levando em consideração a oferta de cursos de graduação no interior e a implantação do Campus de Brasília, o quadro a seguir apresenta as previsões de expansão do quadro de servidores técnico-administrativos nas classes C, D e E para o próximo quinquênio.

2019 ¹	2020	2021	2022	2023	2024
671	707	764	829	867	867

¹SIAPE (set/2019).

Fonte: Prodegep/Propeg/Prograd

Para tal previsão de ampliação do corpo técnico-administrativo, foi levado em consideração o aumento no quantitativo de novas vagas pactuadas junto ao MEC para criação de quatro novos cursos, na área de engenharia, com a implantação do Campus de Brasília e, ainda, as metas apresentadas pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e Pró-Reitoria de Graduação.

A previsão de servidores com pós-graduação para o período 2020-2024, em consonância com o quadro atual de técnicos-administrativos, é apresentada no quadro a seguir.

Titulação	2020	2021	2022	2023	2024
Especialização	330	332	334	336	338
Mestre	95	100	106	111	128
Doutor	10	15	16	17	18
Total	435	447	456	464	484

Fonte: Propeg (2019).

Com relação ao desenvolvimento na carreira por ações de capacitação, a Ufac procura acompanhar o servidor com vistas à obtenção de aprendizado para melhor desempenho.

O quantitativo de servidores técnico-administrativos por nível de capacitação é apresentado no quadro a seguir.

Classe	Padrão	2019
A	I	0
	II	1
	III	3
	IV	23
B	I	0
	II	0
	III	0
	IV	24
C	I	4
	II	13
	III	10
	IV	60
D	I	39
	II	43
	III	52
	IV	216

Classe	Padrão	2019
E	I	18
	II	24
	III	38
	IV	154
Total		722

Fonte: Prodegep, Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (set/2019).

3.5 Diagnóstico 2015-2019

Na dimensão de gestão de pessoas no PDI 2015-2019, foi realizada uma abordagem acerca do perfil dos servidores da instituição e projeções de crescimento nas carreiras existentes.

Já com relação ao perfil do corpo docente, foi realizado um planejamento de forma quantitativa e uma ampliação foi proposta com vistas a aumentar a qualificação dos servidores dessas classes, em consonância com políticas de pós-graduação. Além da elevação no número de docentes visando a implantação do Campus Fronteira, que na época se encontrava em fase de construção.

Contudo, apesar do aumento no número de docentes para implantação do Campus Fronteira ter sido pactuada junto ao Ministério da Educação, com 55 novas vagas para a Ufac, que seriam distribuídas nos anos de 2014, 2015 e 2016, a previsão não foi realizada e o referido Campus, apesar de ter sido inaugurado, não está em atividade.

O quadro a seguir apresenta o que foi realizado com relação à expansão e elevação do nível de qualificação do corpo docente.

	Titulação	2015	2016	2017	2018	2019 ¹
Previsão PDI 2015-2019	Mestre	265	280	300	350	401
	Doutor	270	275	275	275	275
Realizado	Mestre	251	265	245	239	252
	Doutor	282	324	358	377	433

¹Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (mês 12 do exercício).

Ainda que a meta com o número de mestres não tenha sido alcançada, de acordo com o previsto para o período de 2015-2019, a previsão foi superada com o número de doutores, sendo que 57% do quadro docente do magistério superior é composto por doutores ou pós-doutores.

Apesar do avanço no percentual de doutores na instituição, o cumprimento e superação da meta prevista para ampliação restaram prejudicados considerando que a previsão de implantação de quatro novos cursos no Campus de Brasília, pactuado conjuntamente com o Ministério da Educação, não foi possível ser efetivada por falta de liberação de novas vagas.

Quanto ao corpo técnico-administrativo, de acordo com o PDI 2015-2019, foi proposta ampliação somente nas classes C, D e E, considerando quantitativo de vagas e pactuação junto ao Ministério da Educação para implantação do Campus de Brasília e elevação no nível de qualificação.

A composição do quadro técnico-administrativo nas classes C, D e E é apresentada no quadro a seguir.

	Classe	2015	2016	2017	2018	2019 ¹
Previsão PDI 2015-2019	C	114	117	117	117	117
	D	349	367	367	367	367
	E	241	246	251	251	251
Realizado	C	108	106	99	94	87
	D	326	324	341	347	350
	E	227	227	233	237	234

¹Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (mês 12 do exercício).

Quanto à projeção de ampliação do quadro de servidores técnico-administrativos nas classes C, D e E nos últimos 5 anos, a mesma ficou prejudicada pois além da previsão de implantação de quatro novos cursos no Campus de Brasília, pactuado conjuntamente com o Ministério da Educação, não ter sido efetivada por falta de liberação de novas vagas, o Quadro de Referência de Servidores Técnico-administrativos em Educação (QRSTAE), definido pelo decreto nº 7.232/2010, também teve um decréscimo em decorrência da edição do decreto nº 9.262/2018, o qual extinguiu e suspendeu a possibilidade de provimento dos cargos de nível C.

Para além desses fatores, atribui-se o decréscimo na classe C nos anos anteriores ao decreto nº 9.262/2018 o fato da ocorrência de vacâncias de cargos em extinção, ficando restrita a substituição dos mesmos por cargos com possibilidade de provimento.

O quantitativo de servidores técnico-administrativos com incentivo à qualificação é apresentado no quadro a seguir.

	Escolaridade	2015	2016	2017	2018	2019 ¹
Previsão PDI 2015-2019	Graduação	Não Previsto	Não Previsto	Não Previsto	Não Previsto	Não Previsto
	Especialização	204	224	244	264	284
	Mestre	26	31	45	51	51
	Doutor	6	7	7	9	9
Realizado	Graduação	236	204	216	164	201
	Especialização	231	280	287	328	288
	Mestre	27	39	51	88	100
	Doutor	7	7	7	8	8

¹Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (mês 12 do exercício).

A superação do projetado decorreu de dois fatores: a política institucional de incentivo aos servidores para participarem de programas de pós-graduação e aposentadoria de servidores com ensino fundamental e médio que ocupavam cargos em extinção pertencentes a Classe C, definidos na Lei nº 11.091/2005.

Quanto à projeção do número de aposentadorias, a mesma foi realizada com base no levantamento de servidores com abono de permanência. Contudo, salvo situações incapacitantes, a ocorrência é feita de forma voluntária, de modo que a

permanência de servidores já qualificados e capacitados para o exercício de suas funções na Ifes é um fator que contribui para continuidade das ações desenvolvidas.

O quantitativo de aposentadorias nos últimos 5 anos é apresentado no quadro a seguir.

Carreira	2015	2016	2017	2018	2019 ¹
Técnico-Administrativo	20	20	21	26	25
Professor do Magistério Superior	3	10	11	10	7
Professor do Ensino Básico Tec. E Tecnológico	1	4	2	0	0
Total	24	34	34	36	32

¹Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (mês 12 do exercício).

O quantitativo de servidores que fazem parte da equipe Multiprofissional é apresentado no quadro a seguir, contendo a previsão do período 2015-2019 e o que foi realizado.

	Previsão PDI 2015-2019						Realizado
	2015	2016	2017	2018	2019	Total	2019 ¹
Médico	3	1	-	-	-	4	6
Enfermeiro	-	-	-	-	-	0	1
Técnico em Enfermagem	-	-	-	-	-	0	2
Fisioterapeuta	-	-	-	-	-	0	1
Assistencia Social	-	-	-	-	-	0	2
Psicólogo	-	1	-	-	-	1	2
Tec. em Segurança do Trabalho	-	-	-	-	-	0	2
Nutricionista	1	-	-	-	-	1	1
Total	4	2	0	0	0	6	17

¹Extrator de Dados SIAPE (set/2019).

Fonte: Extrator de Dados SIAPE (mês 12 do exercício).

3.6 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Elevar o percentual de participação de docentes em ações de capacitação por ano

Ação 1.1 - Elaboração e execução anual do Plano de Desenvolvimento Pessoal

Ação 1.2 - Elaboração e execução do cronograma de atividades da ESFOR em consonância com o Plano de Desenvolvimento de Pessoas

Ação 1.3 - Incentivo à participação de docentes em ações de capacitação

Ação 1.4 - Verificação de resultados

Meta 2 - Elevar o percentual de técnicos administrativos em nível máximo de progressão por capacitação dado o tempo de serviço

Ação 2.1 - Elaboração e execução anual do Plano de Desenvolvimento Pessoal

Ação 2.2 - Elaboração e execução do cronograma de atividades de capacitação

Ação 2.3 - Interlocução com os servidores com nível de capacitação em atraso

Ação 2.4 - Acompanhamento de servidores em estágio probatório com vistas a alcançar os níveis de capacitação

Ação 2.5 - Verificação de resultados

Ação 2.6 - Promover capacitação voltada ao atendimento de pessoas com diferentes deficiências (Inclusão de ação conforme Resolução CONSU nº 114, de 26 de janeiro de 2023)

Meta 3 - Elevar o percentual de docentes com mestrado

Ação 3.1 - Continuidade em convênios interinstitucionais para oferta de programas de pós-graduação voltados para servidores docentes

Ação 3.2 - Elaboração e execução do plano de qualificação dos docentes

Ação 3.3 - Incentivo à participação de docentes em programas de pós-graduação da instituição

Ação 3.4 - Verificação de resultados

Meta 4 - Elevar o percentual de docentes com doutorado

Ação 4.1 - Continuidade em convênios interinstitucionais para oferta de programas de pós-graduação voltados para servidores docentes

Ação 4.2 - Elaboração e execução do plano de qualificação dos docentes

Ação 4.3 - Incentivo à participação de docentes em programas de pós-graduação da instituição

Ação 4.4 - Verificação de resultados

Meta 5 - Elevar o percentual de servidores técnico-administrativos com qualificação acima do exigido para o cargo

Ação 5.1 - Continuidade em convênios interinstitucionais para oferta de programas de pós-graduação voltados para servidores docentes e técnicos

Ação 5.2 - Elaboração e execução do Plano de Desenvolvimento Pessoal

Ação 5.3 - Incentivo à participação de servidores em programas de pós-graduação da instituição

Ação 5.4 - Verificação de resultados

Meta 6 - Ampliar o quadro de docentes efetivos

Ação 6.1 - Elaboração de controle de distribuição de encargos docentes

Ação 6.2 - Interlocução junto ao Ministério da Educação com vistas à implantação de novos cursos e cursos já pactuados e consolidação de cursos existentes

Ação 6.3 - Monitoramento do banco equivalente de professores

Ação 6.4 - Monitoramento do indicador estratégico RAP

Ação 6.5 - Elaboração de concursos público

Meta 7 - Ampliar o quadro de técnicos-administrativos

Ação 7.1 - Realização de concurso público para vagas existentes

Ação 7.2 - Interlocução junto ao Ministério da Educação com vistas à implantação de novos cursos e cursos já pactuados e consolidação de cursos existentes

Ação 7.3 - Diligência ao Ministério da Educação com vistas à recomposição do QRSTAE com reposição de vagas extintas ou suspensas

Meta 8 - Redimensionar o quadro de pessoal técnico-administrativo

Ação 8.1 - Definição da metodologia para a realização do dimensionamento da força de trabalho

Ação 8.2 - Levantamento de dados primários (pesquisa de campo por meio de questionário específico com vistas à obtenção de informações individuais e setoriais)

Ação 8.3 - Reuniões setoriais para definição de variáveis objetivando dimensionar a carga de trabalho e o número ideal de servidores técnico-administrativos por unidade

Ação 8.4 - Avaliação e definição quantitativa de dados com vistas à geração de matriz de alocação de cargos

Ação 8.5 - Análise e avaliação de resultados

Ação 8.6 - Monitoramento do indicador estratégico RAT

Meta 9 - Aprimorar as ações de qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho

Ação 9.1 - Realização de ginástica laboral nas áreas administrativas e acadêmicas

Ação 9.2 - Acompanhamento de servidores aptos à aposentadoria - Educação para aposentadoria

Ação 9.3 - Promoção de relacionamentos interpessoais mais positivos no ambiente do trabalho através de atividades *in loco* - Juntos Somos Mais

Ação 9.4 - Esclarecimento de dúvidas e informações acerca das atividades realizadas na Ufac em atenção à saúde do servidor - Visitas Ativas

Ação 9.5 - Ampliação e adequação do espaço físico do serviço médico

Ação 9.6 - Estabelecimento de acordos de cooperação com empresas fornecedoras de serviços em promoção da saúde e qualidade de vida a fim de obtenção de descontos para os servidores

Meta 10 - Aprimorar as ações de vigilância à saúde do servidor**Ação 10.1** - Avaliação ambiental (adicionais ocupacionais)**Ação 10.2** - Elaboração, encaminhamento para implementação e acompanhamento do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA**Ação 10.3** - Elaboração, encaminhamento para implementação e Acompanhamento do Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO**Ação 10.4** - Realização de exames periódicos**Meta 11 - Atingir o nível intermediário do índice de gestão de pessoas do TCU****Ação 11.1** - Redimensionamento do quadro de pessoal técnico-administrativo**Ação 11.2** - Criação de ações que oportunizem o comprometimento de todos os servidores com os objetivos estratégicos da instituição**Ação 11.3** - Aperfeiçoamento das ações de vigilância à saúde do servidor**Ação 11.4** - Adequação do quantitativo de Funções Gratificadas (FG) e Cargos de Direção (CD) às necessidades da universidade

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Elevar o percentual de participação de docentes em ações de capacitação por ano	23%	25%	27%	29%	31%
Meta 2 - Elevar o percentual de técnicos administrativos em nível máximo de progressão por capacitação dado o tempo de serviço	89%	91%	93%	95%	97%
Meta 3 - Elevar o percentual de docentes com mestrado	34%	35%	36%	36%	36%
Meta 4 - Elevar o percentual de docentes com doutorado	58%	59%	61%	62%	63%
Meta 5 - Elevar o percentual de servidores técnico-administrativos com qualificação acima do exigido para o cargo	79%	81%	85%	85%	85%
Meta 6 - Ampliar o quadro de docentes efetivos	4,2%	7,0%	17,6%	26,7%	34,4%
Meta 7 - Ampliar o quadro de técnicos-administrativos	5,4%	13,9%	23,5%	29,2%	29,2%
Meta 8 - Redimensionar o quadro de pessoal técnico-administrativo	40%	60%	80%	100%	100%
Meta 9 - Aprimorar as ações de qualidade de vida do servidor no ambiente de trabalho	10%	20%	30%	40%	50%
Meta 10 - Aprimorar as ações de vigilância à saúde do servidor	15%	30%	45%	60%	70%
Meta 11 - Atingir o nível intermediário do índice de gestão de pessoas do TCU	20%	25%	35%	40%	45%



RESTAURANTE UNIVERSITARIO

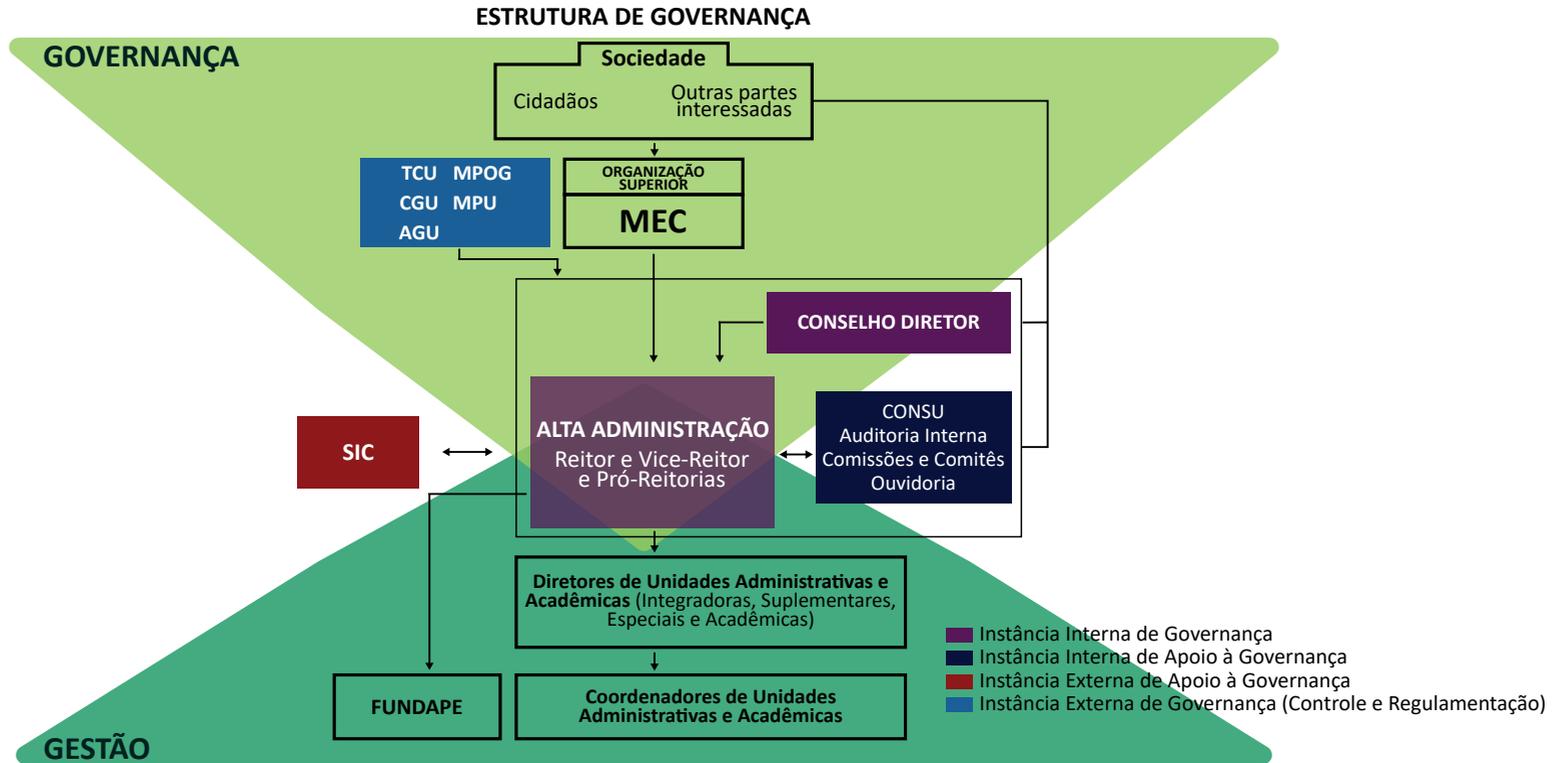


■ 4 DESENVOLVIMENTO E GESTÃO ADMINISTRATIVA

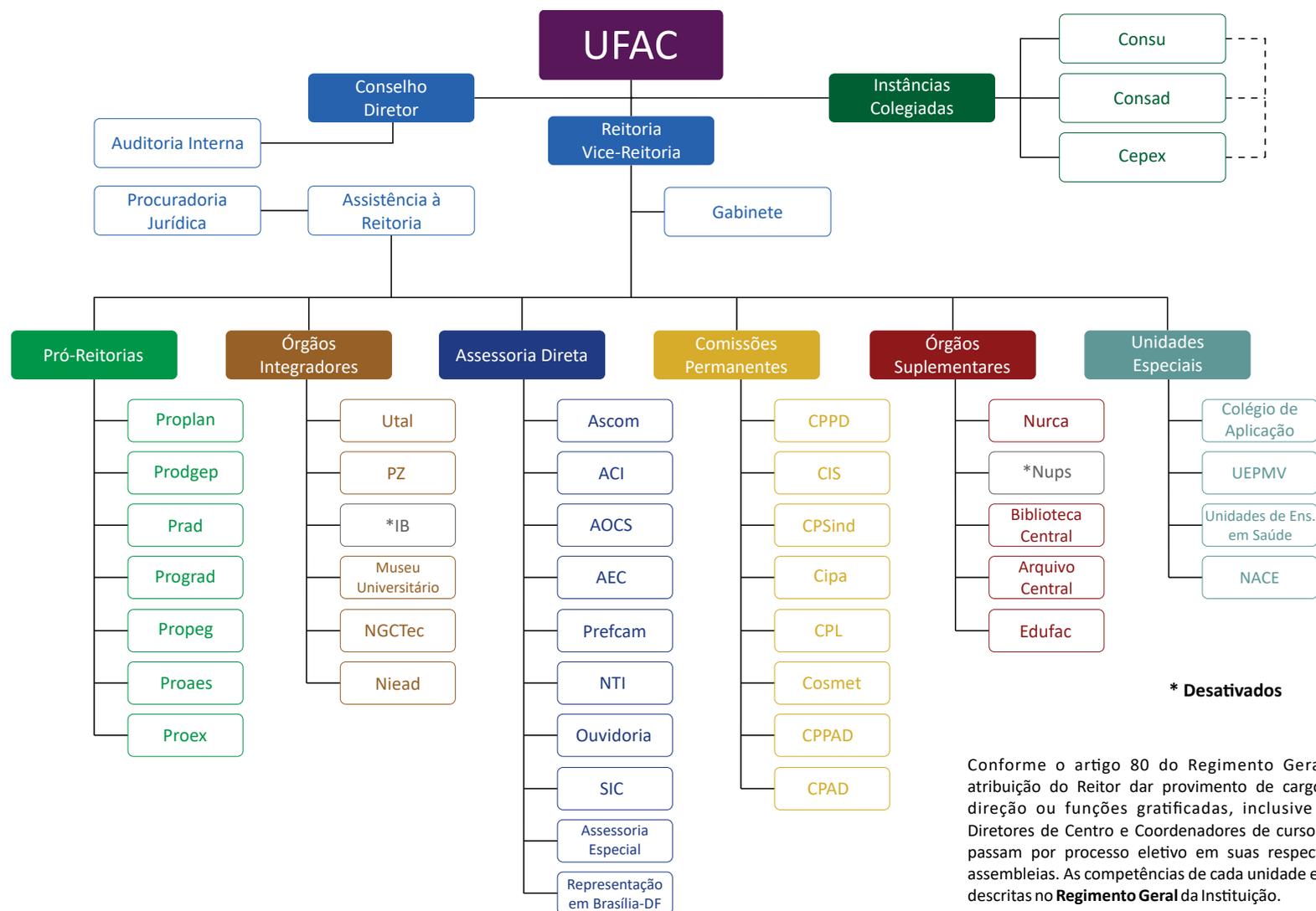
4.1 Governança

A Governança da Ufac é exercida por meio de instâncias colegiadas que atuam como órgãos normativos, deliberativos e consultivos, e pela Reitoria, Pró-Reitorias e Centros Acadêmicos que atuam como órgãos executivos, com atuação de instâncias externas.

- | | | |
|--|---|--|
| <p>Instâncias Colegiadas</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Conselho Universitário (CONSU) II. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX) III. Conselho de Administração (CONSAD) IV. Assembléias de Centro V. Colegiados de Curso VI. Conselhos Curadores e Técnicos-Científicos VII. Conselhos Gestores e Conselho-Escolar VIII. Conselho Diretor | <p>Reitoria e Pró-Reitorias</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Reitoria II. Pró-Reitoria de Administração III. Pró-Reitoria de Planejamento IV. Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas V. Pró-Reitoria de Graduação VI. Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação VII. Pró-Reitoria de Extensão e Cultura VIII. Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis | <p>Centros Acadêmicos</p> <ul style="list-style-type: none"> I. Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas II. Centro de Educação, Letras e Artes III. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza IV. Centro de Ciências da Saúde e Desporto V. Centro de Ciências Jurídicas e Sociais Aplicadas VI. Centro de Filosofia e Ciências Humanas VII. Centro Multidisciplinar VIII. Centro de Educação e Letras |
|--|---|--|



4.2 Estrutura Organizacional



* Desativados

Conforme o artigo 80 do Regimento Geral, é atribuição do Reitor dar provimento de cargo de direção ou funções gratificadas, inclusive dos Diretores de Centro e Coordenadores de curso que passam por processo eletivo em suas respectivas assembleias. As competências de cada unidade estão descritas no **Regimento Geral** da Instituição.

4.2.1 Instâncias Colegiadas

De acordo com o Regimento Geral, as instâncias colegiadas atuam como órgãos normativos, deliberativos e consultivos da Reitoria, das Pró-Reitorias e dos Centros Acadêmicos. São as seguintes:

- Conselho Universitário (CONSU)

Órgão máximo normativo e deliberativo da política universitária e a última instância recursal, é formado por representantes das três categorias da comunidade universitária, bem como por representantes da comunidade local e/ou regional, escolhidos na proporção e nos termos do Estatuto e da legislação vigente. As competências do CONSU estão definidas no Regimento da Ufac, dentre as quais, destacam-se: aprovar o Estatuto e o Regimento da universidade; aprovar o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI); criar ou extinguir Centros ou Órgãos; deliberar sobre a suspensão temporária, total ou parcial de atividades universitárias; aprovar a criação de cursos de graduação e de pós-graduação; e aprovar a desativação temporária e a extinção de curso de graduação e pós-graduação.

- Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPEX)

Órgão superior deliberativo, normativo e consultivo da universidade em matéria de ensino, pesquisa e extensão, sendo integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras são presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, é eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações. As competências do CEPEX estão definidas no Regimento da Ufac, dentre as quais, destacam-se: estabelecer e avaliar as políticas globais para o ensino, pesquisa e extensão; aprovar PPCs de novos cursos de graduação e de pós-graduação; apreciar e deliberar acerca de projetos de pesquisa e planos de cursos ou serviços de extensão; dispor sobre a aplicação do fundo especial de pesquisa e extensão; e estabelecer normas que regulamentem concursos públicos para docentes.

- Conselho de Administração (CONSAD)

Órgão superior deliberativo, normativo e consultivo da universidade em matéria administrativa, sendo integrado por membros do Conselho Universitário. As câmaras são presididas pelo pró-reitor da pasta e, em primeira sessão plenária, é eleito o secretário responsável pelo registro das deliberações. As competências do CONSAD estão definidas no Regimento da Ufac, dentre as quais, destacam-se: aprovar e submeter ao Conselho Universitário o orçamento interno da universidade,

no limite dos recursos a ela destinados pelo Conselho Diretor da Fundação; propor ao Conselho Universitário, mediante aprovação do Conselho Diretor da Fundação, a abertura de créditos adicionais e a instituição de fundos especiais; e autorizar a celebração de convênios que não importem em compromisso para a fundação.

- Conselho Diretor

Órgão de jurisdição superior da Universidade, deliberativo e consultivo em matéria administrativa, econômico-financeira e patrimonial, e instância final nesses assuntos. Dentre as competências do Conselho Diretor, definidas em seu Estatuto, destacam-se: apreciar e aprovar a proposta orçamentária e o orçamento interno da Universidade; emitir parecer sobre a prestação anual de contas da universidade, para encaminhamento ao Ministério da Educação; deliberar sobre a realização de convênios, contratos ou acordos com entidades públicas ou privadas que importem em compromisso financeiro para a universidade.

- Assembleia de Centro

Órgão de gestão e deliberação dos Centros Acadêmicos. Será composta pelos docentes e pelos técnico-administrativos lotados no respectivo Centro e pela representação discente regularmente matriculada, na forma da legislação em vigor.

- Colegiado de Curso

Órgão de gestão e deliberação do curso. Cada Colegiado de curso será integrado por um representante docente para cada grupo de 300 horas de disciplinas da mesma área do conhecimento no curso, e por representantes discentes na proporção fixada em legislação vigente, salvo para os colegiados dos cursos de pós-graduação, que obedecerão à norma específica.

4.3 Gestão Estratégica e Cadeia de Valor Integrada

Passados cinco anos da implantação do Planejamento e Gestão Estratégica da Universidade Federal do Acre, previsto para o horizonte de dez anos, 2014-2023, os dezenove objetivos estratégicos que foram definidos e constam no seu Mapa Estratégico, têm apontado o rumo a ser seguido pela instituição. Neste alicerce organizacional, basearam-se as ações previstas no PDI 2015-2019, as quais conduziram a mudança e elevação do conceito institucional da Ufac (de 3 para 4) pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). Os avanços ocorridos

estão registrados nos correspondentes Relatórios de Gestão de cada ano, e podem ser observados pelo anuário Ufac em Números, documentos disponibilizados na página da Ufac.

A Cadeia de Valor Integrada da universidade, também baseada no Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023 e no Regimento Geral, compõe-se por 8 Cadeias de Valor que apresentam os principais macroprocessos, as unidades responsáveis e os principais valores gerados para a sociedade, sendo um importante instrumento de apoio à tomada de decisões, visando ao atendimento dos objetivos estratégicos da instituição.

CADEIA DE VALOR INTEGRADA DA UFAC		
Cadeia de Valor Finalística	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Qualidade Acadêmica	PROGRAD, PROPEG, PROEX, PROAES, Centros Acadêmicos, Coordenações de Curso, Biblioteca Central, CAp, NACE, PZ, Ufal, Niead, Museu Universitário, Arquivo Central, EDUFAC e Nurca	Formação profissional e produção do conhecimento
Articulação com a Comunidade Externa	REITORIA, ACI, PROPLAN, PROGRAD, PROPEG e PROEX	Desenvolvimento social
Cadeia de Valor Estratégica	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Planejamento e Gestão	CONSU, Conselho Diretor, Reitoria, PROPLAN, PROGRAD, PROPEG, PROEX, PROAES, PRAD, PRODGEP, PROJUR e AUDINT	Desenvolvimento institucional, modernização administrativa, legalidade e eficiência
Comunicação e Relacionamento	ASCOM, ACI, Ouvidoria, SIC, NTI e Arquivo Central	Transparência, política de comunicação, consolidação da imagem institucional e segurança da informação
Cadeia de Valor de Apoio	Unidades que Atuam na Cadeia de Valor	Valor Gerado
Gestão de Pessoas e Cultura Organizacional	Reitoria, PRODGEP e PROPLAN	Servidores qualificados e capacitados
Infraestrutura Física	PREFCAM, PRAD, PROPLAN, CPL e PROJUR	Ampliação e valorização patrimonial e condições de funcionalidade e acessibilidade
Infraestrutura de TIC	NTI e PREFCAM	Melhoria da qualidade dos serviços de TIC
Orçamento	Reitoria, PROPLAN e PRAD	Sustentabilidade financeira

4.4 Pró-Reitorias Administrativas

4.4.1 Pró-Reitoria de Planejamento

É a unidade da administração superior, responsável pela coordenação geral do processo de planejamento institucional nos níveis estratégico, tático e operacional.

Compete à Proplan, dentre outras atividades, elaborar e acompanhar a proposta orçamentária e financeira da universidade; coordenar e acompanhar a execução do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Planejamento e Gestão Estratégica; elaborar o Relatório Anual de Gestão; assessorar e supervisionar as atividades da administração geral, orçamentária, financeira, de custos e de infraestrutura da universidade; realizar as atividades de planejamento; consolidar informações e estatísticas sobre o desempenho da Ufac; gerenciar custos e apresentar informações institucionais aos órgãos de controle.

4.4.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implementar o Escritório de Projetos e Processos para a gestão estratégica por meio de modelagem de pelo menos 30 processos

Ação 1.1 - Definição dos processos

Ação 1.2 - Priorização dos processos críticos

Ação 1.3 - Elaboração de modelagem

Ação 1.4 - Aplicação em sistema informatizado

Ação 1.5 - Verificação de resultados

Meta 2 - Implantar o projeto Ufac Digital por meio da transformação digital de pelo menos 10 serviços

Ação 2.1 - Implantação do processo eletrônico por meio do uso do Sistema Eletrônico de Informação (SEI)

Ação 2.2 - Integração ao barramento do processo eletrônico nacional (PEN)

Ação 2.3 - Disponibilização do diploma digital

Ação 2.4 - Levantamento de outros serviços passíveis de transformação digital

Meta 3 - Efetivar 100% os projetos estratégicos

Ação 3.1 - Captação de recursos por meio de TED, convênios, emendas parlamentares e editais de fomento

Ação 3.2 - Desenvolvimento de ações e acompanhamento dos projetos com uso da ferramenta MONITORA

Ação 3.3 - Avaliação de resultados de acompanhamento, encerramento e incorporação de novos projetos estratégicos

Meta 4 - Aprimorar a Transparência Ativa

Ação 4.1 - Disponibilização de ferramenta de pesquisa de conteúdo no Portal da Transparência

Ação 4.2 - Disponibilização de gravação de relatórios em formatos eletrônicos abertos e não proprietários

Ação 4.3 - Divulgação do dados e informações respeitando o Modelo de Acessibilidade em Governo Eletrônico (e-MAG)

Ação 4.4 - Elaboração do plano de dados abertos com vigência bianual

Ação 4.5 - Disponibilização do portal de dados abertos

Ação 4.6 - Atualização periódica dos dados, informações e relatórios informando a data e hora da última atualização

Meta 5 - Atingir o nível intermediário do índice integrado de governança e gestão pública do TCU

Ação 5.1 - Realização de reuniões sistemáticas do Comitê de Governança para identificar fraquezas e propor melhorias

Ação 5.2 - Adoção de boas práticas de governança pública

Ação 5.3 - Adoção de boas práticas na gestão de pessoas

Ação 5.4 - Adoção de boas práticas na gestão de TI

Ação 5.5 - Adoção de boas práticas na gestão de contratos

Meta 6 - Implantar a Coordenadoria de Controle Interno e Gestão de Riscos

Ação 6.1 - Criação da Coordenadoria de Controle Interno Administrativo e Gestão de Riscos

Ação 6.2 - Elaboração e aprovação do manual de Gestão de Riscos

Ação 6.3 - Criação das rotinas de controle interno

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implementar o Escritório de Projetos e Processos para a gestão estratégica por meio de modelagem de pelo menos 30 processos	6	12	18	24	30
Meta 2 - Implantar o projeto Ufac Digital por meio da transformação digital de pelo menos 10 serviços	2	4	6	8	10
Meta 3 - Efetivar 100% os projetos estratégicos	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 4 - Aprimorar a Transparência Ativa	50%	100%	100%	100%	100%
Meta 5 - Atingir o nível intermediário do índice integrado de governança e gestão pública do TCU	30%	35%	40%	50%	65%
Meta 6 - Implantar a Coordenadoria de Controle Interno e Gestão de Riscos	30%	60%	100%	100%	100%

4.4.2 Pró-Reitoria de Administração

É o setor responsável por executar a programação orçamentária da Instituição; organizar e manter atualizados os balancetes, bem como a movimentação financeira, disponibilizando, mensalmente, os dados por meios eletrônicos; além de gerenciar o patrimônio da Instituição.

Compete à PRAD, dentre outras atividades, executar a programação orçamentária da Ufac, realizar o acompanhamento e controle de sua execução; manter atualizada a escrituração das despesas nos livros contábeis; manter o cadastro de todos os bens móveis e imóveis; realizar, anualmente, os inventários dos bens móveis e imóveis; adotar medidas cabíveis para aquisição, guarda e fornecimento do material permanente e de consumo, executando o controle quantitativo, qualitativo e de custo; e realizar a gestão patrimonial, em consonância com princípios de uso racional dos recursos públicos.

4.4.2.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Modernizar a gestão patrimonial

Ação 1.1 - Atualização do acervo patrimonial

Ação 1.2 - Capacitação dos agentes patrimoniais

Ação 1.3 - Implantação do Sistema SIADS e do Reuse.Gov

Ação 1.4 - Desenvolvimento da política de movimentação de bens

Meta 2 - Aprimorar o controle das informações contábeis, orçamentárias e financeiras

Ação 2.1 - Inclusão da Nota de Empenho nos processos de pagamentos

Ação 2.2 - Liquidação e empenho dentro do módulo orçamentário do SIE

Ação 2.3 - Relatórios da execução orçamentaria e financeira

Ação 2.4 - Avaliação e monitoramento

Meta 3 - Implantar uma Central de Compras

Ação 3.1 - Elaboração e aprovação da Política da Central de Compras

Ação 3.2 - Planejamento e elaboração das ações da Central de Compras

Ação 3.3 - Criação das rotinas de execução de compras

Meta 4 - Atingir o nível intermediário do índice de gestão de contratos do TCU

Ação 4.1 - Adoção de boas práticas na gestão de contratos

Ação 4.2 - Acompanhamento do Planejamento das Contratações

Ação 4.3 - Aprimoramento da análise de riscos das etapas de planejamento, seleção de fornecedor e gestão contratual

Ação 4.4 - Definição do processo de trabalho para seleção de fornecedores e gestão de contratos

Ação 4.5 - Adoção de métodos de mensuração de resultados das contratações

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Modernizar a gestão patrimonial	10%	30%	50%	70%	100%
Meta 2 - Aprimorar o controle das informações contábeis, orçamentárias e financeiras	50%	70%	100%	100%	100%
Meta 3 - Implantar uma Central de Compras	20%	40%	100%	100%	100%
Meta 4 - Atingir o nível intermediário do índice de gestão de contratos do TCU	30%	40%	50%	-	-

4.4.3 Pró-Reitoria de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

É a unidade que tem como missão implantar uma gestão estratégica que venha a contribuir para a valorização do servidor através de uma política de gestão de pessoal, ancorada em uma filosofia alicerçada na cooperação, planejando, coordenando, supervisionando, acompanhando e controlando todas as atividades inerentes à administração e ao desenvolvimento de pessoal docente e técnico-administrativo, dos quadros ativo, inativo e pensionista; do quadro temporário, no que tange a docentes visitantes, substitutos e estagiários. A sua política, o diagnóstico 2015-2019 e as metas estratégicas 2020-2024 estão apresentadas no capítulo 'Desenvolvimento e Gestão de Pessoas'.

4.5 Assessoria Direta da Reitoria

4.5.1 Assessoria de Comunicação

A Assessoria de Comunicação Social tem como função a produção e divulgação de conteúdo associado à imagem da Universidade, primando pela veiculação da sua produção de conhecimento e as atividades nela realizadas por meio da extensão e pesquisa. Busca-se firmar uma política de comunicação que consiga aprimorar o diálogo institucional com a finalidade de garantir que a informação alcance os diversos públicos que constituem a comunidade acadêmica e a comunidade externa, levando em consideração preceitos como transparência, celeridade nas informações e lisura.

Tendo como foco os preceitos supracitados, a ASCOM utiliza diversos mecanismos para se aproximar dos diversos atores sociais. Para tanto, conta com uma miríade de ferramentas, como o portal (www.ufac.br), mídias sociais (twitter, facebook, flickr e instagram), e-mail institucional e Ouvidoria.

Para garantir a efetividade das ações estratégicas e de divulgação das atividades da Ufac, a Assessoria de Comunicação conta com um Plano de Comunicação. No plano

estão previstas a definição do público de interesse da Instituição, o desenvolvimento de peças e ações de comunicação que permitam à comunidade acadêmica ter acesso de forma dinâmica, objetiva e clara às informações referentes à instituição e, por fim, a melhoria dos canais de comunicação (portal, mídias sociais e e-mail institucional).

4.5.1.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implantar o Núcleo de Comunicação

Ação 1.1 - Elaboração e aprovação da proposta de criação do Núcleo de Comunicação

Ação 1.2 - Regulamentação dos serviços e projetos

Ação 1.3 - Reestruturação do espaço

Ação 1.4 - Formulação de planos para a gestão financeira

Meta 2 - Implantar o projeto Ufac no Ar

Ação 2.1 - Liberação da outorga da TV Universitária pelo Ministério das Comunicações

Ação 2.2 - Compra de transmissor, antena e cabos pela EBC

Ação 2.3 - Construção do abrigo e adequação elétrica

Ação 2.4 - Instalação do centro exibidor no Campus de Rio Branco

Ação 2.5 - Construção da grade de programação

Ação 2.6 - Contratação de equipe

Ação 2.7 - Liberação da outorga da Rádio Universitária

Ação 2.8 - Estruturação da Rádio

Ação 2.9 - Elaboração da grade de programação

Meta 3 - Ampliar o número de acessos ao site de jornalismo científico Mais

Ação 3.1 - Reunião com a imprensa

Ação 3.2 - Seminário com os pesquisadores da Ufac

Ação 3.3 - Elaboração do Plano de Gestão

Ação 3.4 - Elaboração de estratégia de divulgação nas mídias sociais e na imprensa

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implantar o Núcleo de Comunicação	20%	40%	100%	100%	100%
Meta 2 - Implantar o projeto Ufac no Ar	50%	60%	90%	100%	100%
Meta 3 - Ampliar o número de acessos ao site de jornalismo científico Mais	40%	60%	100%	100%	100%

4.5.2 Assessoria de Cooperação Interinstitucional (ACI)

Unidade administrativa vinculada à Reitoria à qual compete formalizar a cooperação com instituições e entidades municipais, estaduais, nacionais, internacionais, públicas e privadas, em busca de implementação conjunta de programas, projetos e capacitações, para o intercâmbio de informações científicas e tecnológicas, envolvendo as diversas áreas do conhecimento humano, de modo a contribuir para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional do estado do Acre. Esses processos colaborativos, no âmbito acadêmico e científico, em função das transformações tecnológicas e socioeconômicas, vêm se remodelando para reforçar as mais variadas formas de ensino-aprendizagem e produção do conhecimento.

A Ufac mantém e amplia parcerias com grupos de renomes nacionais e internacionais, como o Grupo Coimbra, Associação das Universidades de Língua Portuguesa, Portal Universia, Banco Santander e demais entidades e organizações que possibilitem o processo de compartilhamento de conhecimentos teóricos e práticos.

Além destas parcerias, participa ativamente dos eventos anuais do Fórum das Assessorias de Universidades Brasileiras para Assuntos Internacionais (FAUBAI), no sentido de informar às unidades internas sobre os projetos e programas estratégicos no campo da cooperação entre as universidades e grupos interuniversitários nacionais e globais.

Entre as parcerias estabelecidas dentro do âmbito local, nacional e internacional, apresentamos o diagnóstico de convênios e parcerias firmados no período entre 2015 e 2019, nas modalidades de cooperação, aditivo e protocolo de intenções, conforme a seguir:

Convênios e parcerias firmados no período de 2015 a 2019

Modalidade	2015	2016	2017	2018	2019
Cooperação	30	30	26	33	44
Aditivo	05	0	05	04	02
Protocolo de Intenções	03	06	09	03	06
Total	38	36	40	40	52

Fonte: ACI (2019).

Dentre os principais termos de acordo de cooperação técnica nacionais, destacam-se:

- Acordo de cooperação técnica com o Núcleo estadual do Ministério da Saúde no Acre (Estágio Obrigatório), firmado em fevereiro/2019 com vigência para os próximos 05 anos;
- Acordo de cooperação técnica com a Secretaria de Estado de Empreendedorismo e Turismo (SEET) - Empresas Juniores, firmado em março/2019 com vigência para os próximos 04 anos;
- Acordo de cooperação técnica com a Prefeitura de Jordão, firmado em março/2019 com vigência de 01 ano;
- Acordo de cooperação técnica com a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro para utilização de peças de anatomia, firmado em julho/2019 com vigência de 05 anos;
- Acordo de cooperação técnica com o Hospital Santa Juliana (Estágio Obrigatório), firmado em julho/2019 com vigência de 05 anos;
- SEINFRA - estágio obrigatório;
- Laboratório Carlos Chagas - convênio;
- Clínica Dr. Saúde, Oftalmologia e Especialidades - convênio;
- Centro especializado em terapia estética Eireli (Magras) - convênio;

- Beauty Centro de Beleza - convênio;
- Clínica Vitalle Eireli - convênio;
- Prime Academia - convênio;
- Clínica de Fisioterapia Raimundo Castro - convênio;
- Clínica Spine Fisioterapia - convênio.

Além dos termos de cooperação técnica nacionais, podemos citar os internacionais:

- Acordo de cooperação técnica com Woods Hole Research Center (EUA), firmado em março/2019 com vigência para os próximos 05 anos;
- Acordo de cooperação técnica com a Universidade de La Salle (Colômbia), firmado em agosto/2019 com vigência para os próximos 05 anos;
- Univ La Salle - mobilidade estudantil (Colômbia).

Em relação aos projetos em andamento, podemos citar o projeto **apoio às ações de cursos e programas de formação educacional com vista à internacionalização da Universidade Federal do Acre**, cuja proposta visa proporcionar a capacitação de recursos humanos em ações acadêmicas e técnica-científica para docentes e discentes vinculados a Ufac por meio de intercâmbio e mobilidade internacional, fortalecimento das ações graduação, pós-graduação e pesquisa por meio das atividades de pesquisa em laboratórios renomados internacionalmente, articulando redes de pesquisadores e parcerias interinstitucionais.

Os documentos relacionados à assessoria de cooperação interinstitucional podem ser consultados no link: www.ufac.br/site/ufac/cooperacao-interinstitucional

4.5.3 Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI)

Ao Núcleo de Tecnologia da Informação compete planejar, coordenar, supervisionar, acompanhar e controlar as atividades correspondentes às áreas de Tecnologia da Informação, elaborando e submetendo à Reitoria: políticas, soluções, projetos e planos das ações de informatização.

4.5.3.1 Diagnóstico 2015-2019

Desde 2015 foram instalados cerca de 5.346 pontos de rede no Campus de Rio

Branco, 631 no Campus de Cruzeiro do Sul e 86 no Núcleo de Xapuri. O NTI conta com uma parceria com a RNP (Rede Nacional de Ensino e Pesquisa) que permite a configuração da atual rede sem fio, a “Eduroam”. Há uma renovação de equipamentos de rede, e atualmente temos 320 switches nos *campi*, 136 access point e 3 controladoras que dão todo o suporte necessário para que os servidores e alunos se conectem às redes cabeadas e sem fio. Essa ampliação e reforma na estrutura de redes se dá com a intenção de fornecer uma rede mais confiável e veloz para o uso de computadores conectados à internet. Além disso, foram desenvolvidos pela equipe 72 sistemas para os mais diversos propósitos. Para dar suporte a todo o processamento de dados e o devido armazenamento, o NTI conta com 24 servidores físicos (computadores de grande porte para processamento e armazenamento de dados), 44 servidores virtuais (computadores virtualizados pelos servidores físicos) e um storage (servidor de grande capacidade de armazenamento de dados) com suporte de 330 Terabytes. Em 2019 foi adquirido um novo *data center* em contêiner, responsável por armazenar estes equipamentos de forma segura.

4.5.3.2 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implantar a impressão terceirizada

Ação 1.1 - Levantamento do parque de impressoras

Ação 1.2 - Reorganização e redistribuição de impressoras

Ação 1.3 - Levantamento das necessidades de impressão dos setores

Ação 1.4 - Elaboração do projeto e contratação de empresa

Ação 1.5 - Avaliação e monitoramento dos serviços

Meta 2 - Implantar normas de política de segurança da informação e comunicação

Ação 2.1 - Capacitação de equipe em segurança da informação

Ação 2.2 - Definição de um gestor de segurança da informação

Ação 2.3 - Levantamento e estudo das principais normas de política de segurança da informação e comunicação

Ação 2.4 - Elaboração e aprovação das normas

Ação 2.5 - Implantação das normas da política de segurança

Ação 2.6 - Monitoramento das normas implantadas

Ação 2.7 - Realização da gestão de incidentes de segurança da informação

Ação 2.8 - Realização de ações de conscientização, educação e treinamento em segurança da informação na universidade

Meta 3 - Implantar sistema de comunicação com a tecnologia VoIP

Ação 3.1 - Capacitação de equipe na tecnologia VoIP

Ação 3.2 - Levantamento das necessidades

Ação 3.3 - Elaboração do projeto

Ação 3.4 - Aquisição e Instalação de equipamentos

Ação 3.5 - Monitoramento

Meta 4 - Virtualizar os laboratórios de informática

Ação 4.1 - Capacitação de equipe no uso e gerenciamento da solução de virtualização de desktops

Ação 4.2 - Levantamento das necessidades

Ação 4.3 - Elaboração do projeto

Ação 4.4 - Aquisição e implantação da solução

Meta 5 - Atingir o nível aprimorado do índice de gestão de TIC do TCU

Ação 5.1 - Realização da gestão de riscos de TIC

Ação 5.2 - Definição e implantação dos níveis de serviço de TIC

Ação 5.3 - Realização do controle e acompanhamento dos serviços de TIC

Ação 5.4 - Cumprimento das normas e legislação de contratos de TIC

Ação 5.5 - Implantação de equipe especializada em projetos de TIC

Ação 5.6 - Implantação das boas práticas de processo de software

Ação 5.7 - Realização da gestão de ativos de TIC

Ação 5.8 - Adequação da quantidade de servidores do NTI em relação ao tamanho da Universidade

Ação 5.9 - Implantação de meios de avaliação e gestão dos servidores do NTI

Ação 5.10 - Definição e gerenciamento do catálogo de serviços do NTI

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implementar a impressão terceirizada	20%	30%	80%	90%	100%
Meta 2 - Implantar normas de política de segurança da informação e comunicação	20%	40%	100%	100%	100%
Meta 3 - Implantar sistema de comunicação com a tecnologia VoIP	20%	40%	100%	100%	100%
Meta 4 - Virtualizar os laboratórios de informática	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 5 - Atingir o nível aprimorado do índice de gestão de TIC do TCU	36%	40%	60%	80%	90%

4.5.4 Serviço de Informação ao Cidadão e Ouvidoria

A implantação do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) e da Ouvidoria se deu em cumprimento à Lei de Acesso à Informação (Lei nº 12.527/2011) e estão previstos no Regimento Geral da Ufac, Capítulo II, Seção I, subseções XIII e XIV.

Com a implantação dessas unidades, a Ufac passou a cumprir de maneira mais incisiva seu papel democrático, pois, ao acompanhar as ações e procedimentos administrativos adotados, apresenta a devida prestação de contas aos cidadãos e consolida os direitos destes de participar do controle social, zelando pelos princípios da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência na gestão da universidade pública.

O Serviço de Informação ao Cidadão (SIC) tem como atribuições, no âmbito da Ufac, protocolar e gerenciar pedidos de informações encaminhados à instituição, seja de forma presencial, via e-mail, carta, telefone ou pelo Sistema e-SIC, através do link do Serviço de Acesso à Informação, com objetivo de orientar os usuários quanto à tramitação de processos, bem como atender e orientar o público quanto ao acesso à informação.

Compete à Ouvidoria atuar como agente fortalecedor dos direitos dos cidadãos e provocador de mudança na cultura e na gestão administrativa ao acolher as demandas dos usuários e identificar os problemas sistêmicos, buscando solucioná-los ou até mesmo antecipá-los, indicando os caminhos para a correção das incoe-

Ação 5.11 - Definição e acompanhamento de Acordo de Nível de Serviço

rências junto à gestão administrativa. Quanto ao recebimento das demandas relacionadas a sugestões, elogios, solicitações, reclamações, denúncias e comunicações, estas podem ocorrer por meio presencial, telefônico, carta, e-mail e pelo Sistema de Ouvidoria do Poder Executivo Federal (e-Ouv).

Tanto o SIC quanto a Ouvidoria têm participação nos objetivos estratégicos da instituição, contidos no Mapa Estratégico da Ufac 2014-2023, sendo eles:

- Fortalecer a imagem institucional;
- Aprimorar o diálogo institucional;
- Integrar as ações de planejamento, avaliar e aprimorar a gestão.

Inaugurado em 09 de julho de 2013 e instalado no Centro de Convivência do Campus Sede (Rio Branco), o espaço do SIC/Ouvidoria oferece atendimento presencial, telefônico e via WEB aos usuários, de modo ininterrupto, de segunda-feira à sexta-feira das 07h às 19h.

4.6 Órgãos Suplementares

De acordo com o Regimento Geral, os órgãos suplementares são unidades de apoio da administração, com funções de operação, manutenção e prestação de serviços à Universidade. São os seguintes:

4.6.1 Núcleo de Registro e Controle Acadêmico (Nurca)

É a unidade responsável pela coordenação das atividades fins e pelo registro, controle e guarda de documentos da vida acadêmica dos discentes da Universidade, além da execução e registro de atividades relacionadas com a administração acadêmica.

4.6.2 Biblioteca Central

É o órgão que possui a competência de solicitar, registrar, selecionar, tratar, organizar e disponibilizar informações e serviços que atendam às necessidades dos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade. (Diagnóstico 2015-2019 e as Metas estratégicas 2020-2024 estão apresentadas no capítulo 'Sistema de Bibliotecas')

4.6.3 Arquivo Central

É um órgão suplementar, subordinado diretamente à Reitoria, responsável por implementar e coordenar o sistema de arquivo na Universidade, cabendo-lhe: A custódia de todos os documentos produzidos ou recebidos pela Ufac. É a sua responsabilidade jurídica do recolhimento, guarda e proteção de arquivos, independentemente do vínculo de propriedade, desenvolvimento e estabelecimento da política de gestão de documentos e informações arquivísticas; coordenar as atividades de protocolo, arquivos setoriais, documentos eletrônicos, conservação de documentos, preservação de informações e arquivos permanentes, além de integrar e padronizar as atividades arquivísticas nas diferentes fases do ciclo vital dos documentos, promovendo o acesso a qualquer cidadão; elaborar diretrizes, normas e métodos de trabalho relativos às atividades do órgão, promover qualificação e aperfeiçoamento de servidores envolvidos com a gestão documental, bem como estender essa colaboração aos órgãos das três esferas da comunidade externa; e estabelecer o conceito de arquivo universitário, uma vez que o Arquivo Central acaba sendo laboratório para todos os pilares: ensino, pesquisa, extensão e gestão universitária.

O Arquivo Central serve à administração, dá suporte jurídico para seus atos, e, com o passar do tempo se transformou em um espaço de domínio público para pesquisa.

4.6.3.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Consolidar a gestão de documentos

Ação 1.1 - Elaboração e aprovação do Regimento da CPAD

Ação 1.2 - Capacitação dos servidores da CPAD para elaboração da tabela de temporariedade e código de classificação

Ação 1.3 - Capacitação dos servidores que lidam com documentação nas fases corrente e intermediária

Ação 1.4 - Criação de subcomissões nos arquivos setoriais

Ação 1.5 - Criação da tabela de temporariedade e código de classificação das atividades-meio

Ação 1.6 - Digitalização de folhas de pagamento e portarias

Ação 1.7 - Eliminação dos documentos que não agreguem valor permanente

Ação 1.8 - Política de conscientização da importância da conservação e preservação de arquivos como fonte de informação

Meta 2 - Implementar a Gestão Eletrônica de Documentos

Ação 2.1 - Elaboração do plano da Gestão Eletrônica para sustentação da política de implantação do Sistema

Ação 2.2 - Capacitação de servidores lotados no Arquivo Central em Gestão de Documentos Eletrônicos

Meta 3 - Implantar o Laboratório de Restauração de Documentos

Ação 3.1 - Aquisição de materiais e equipamentos

Ação 3.2 - Capacitação de servidores

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Consolidar a gestão de documentos	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 2 - Implementar a Gestão Eletrônica de Documentos	30%	60%	100%	100%	100%
Meta 3 - Implantar o Laboratório de Restauração de Documentos	100%	100%	100%	100%	100%

4.6.4 Editora da Ufac

Criada em 22 de dezembro de 2003, através da Resolução/CONSU nº 20, a Edufac é um órgão suplementar da Ufac, sendo diretamente vinculada à Reitoria. A editoração de trabalhos no interior da academia constitui uma das ações primordiais no estímulo à produção do conhecimento científico.

Em consonância com o pensamento de sua criação, a Edufac tem como objetivos:

- Oferecer maior visibilidade ao conhecimento que é difundido no interior da instituição para a comunidade em geral;
- Publicar livros e periódicos acadêmicos, científicos, artísticos e culturais que estejam ligados aos pesquisadores da Ufac;
- Estabelecer intercâmbio com outras instituições, fixando parcerias em co-edição, distribuição e divulgação de obras de interesse comum;
- Fortalecer o desempenho da produção de conhecimentos no mundo.

Dentre as atividades realizadas pela editora estão o registro de títulos (ISBN e ISSN), pareceres técnicos e revisões ortográficas, diagramação, construção de capas e banners de divulgação, lançamento e a distribuição dos títulos que publica, entre outros serviços.

Importante destacar as realizações da Edufac nos últimos anos, como:

- Mais de 200 títulos publicados (livros, cds, revistas, cartilhas, etc.);
- Estabelecimento de rotina mínima de venda de títulos, com propósito de viabilizar novas publicações;
- Envio de livros impressos em papel, à medida em que eram publicados, às bibliotecas das IFES e do Estado do Acre, sob orientações de seus autores/organizadores;
- Manutenção de sua página com o intuito de facilitar o acesso aos serviços prestados à comunidade em geral;
- Manutenção do espaço físico, com vitrine para exposição das obras publicadas em papel, propiciando a aquisição de obras relacionadas em todo o país a um preço acessível;

- Venda consignada de livros (Livraria Paim - 210 exemplares);
- Doações nacionais e locais (8.393 exemplares).

4.6.4.1 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implantar a gestão financeira da Edufac por meio da fundação de apoio

Ação 1.1 - Elaboração e aprovação dos termos de referência/projeto de implantação

Ação 1.2 - Contratação da fundação de apoio

Ação 1.3 - Adaptação dos espaços físicos

Ação 1.4 - Início da execução do projeto

Ação 1.5 - Criação da livreria universitária

Meta 2 - Ampliar o número de publicações de obras, promovendo o gerenciamento de produção de livros

Ação 2.1 - Levantamento e codificação de requisitos para a criação de software

Ação 2.2 - Alimentação de banco de dados

Ação 2.3 - Teste e implantação do do software

Ação 2.4 - Divulgação do software entre os usuários

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implantar a gestão financeira da Edufac por meio da fundação de apoio	10%	20%	50%	80%	100%
Meta 2 - Ampliar o número de publicações de obras, promovendo o gerenciamento de produção de livros	50%	60%	90%	100%	100%





■ **5 AVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL**

Os processos de avaliação interna e externa estão previstos na Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), tendo por finalidades a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional.

Nesse sentido, busca-se não apenas potencializar estes mecanismos de gestão transparentes e democráticos, como também implementar outras formas e processos para que esteja de forma institucionalizada, sistemática e periódica, ampliando e consolidando a comunicação entre os diversos segmentos, a fim de que a instituição tenha consciência dos avanços, problemas e possibilidades, que servirão para subsidiar, juntamente com os resultados da avaliação externa, a revisão permanente do PDI, assim como as ações de planejamento e gestão estratégica.

Quando da avaliação externa da instituição, em conformidade com a Lei 10.861 de 10/04/2004, a Ufac melhorou seu conceito institucional de **3** para **4**, numa escala até **5**, passando do conceito **suficiente** para **muito bom**, sendo reconhecida por mais 8 anos, conforme Portaria MEC nº 315, de 08/03/2017, passando a ser uma das 4 instituições entre as 10 da região norte com este conceito. Também internamente em auto avaliações, realizada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, segundo comunidade universitária, seu conceito foi elevado passando do Indicador de Qualidade (IQ) de **1,07 (regular)**, em 2012, para **1,64 (bom)** em 2015, numa escala até 3, e em 2018 o resultado foi **1,56 (bom)**.

5.1 Processos Internos de Avaliação dos Cursos

A Ufac realiza semestralmente por meio da Pró-Reitoria de Graduação, a avaliação de disciplinas dos cursos de graduação, contando com uma análise crítica das disciplinas cursadas pelos estudantes, em que os mesmos fazem o preenchimento de um questionário disponível no Portal do Aluno.

O acompanhamento e avaliação dos cursos de graduação é uma estratégia para elevar a qualidade de ensino ofertado. Os dados resultantes da avaliação são tabulados, transformados em gráficos e disponibilizados às coordenações de cursos que, junto aos respectivos Núcleo Docente Estruturante (NDE), irão analisar e enviar os resultados aos colegiados. O objetivo é propor metas e estratégias voltadas para reduzir ou eliminar as fragilidades identificadas.

Os relatórios de avaliação das disciplinas também são disponibilizados para comissões do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira INEP/MEC, como forma de autoavaliação dos cursos, quando das visitas *in loco*, para fins de reconhecimento e renovação de reconhecimento.

5.2 Processos de Avaliação Institucional

Os processos de avaliação interna e externa estão previstos pela Lei 10.861/2004, que instituiu o Sinaes, contemplando as 10 dimensões, organizadas em 5 eixos, a saber:

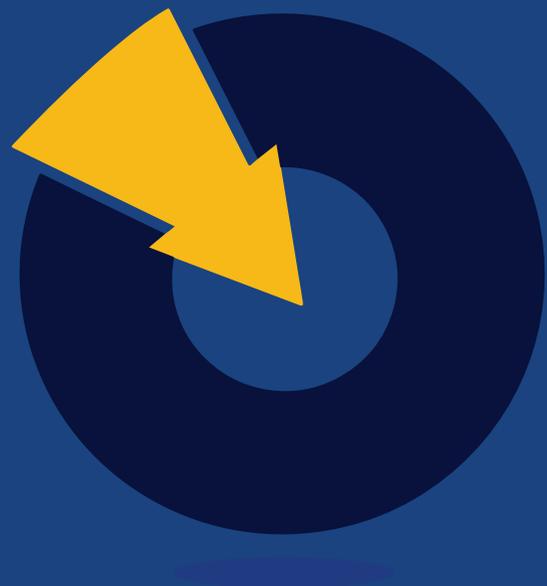
Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) - Dimensão 8: Planejamento e Avaliação;

Eixo 2 (Desenvolvimento Institucional) - Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional - Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição;

Eixo 3 (Políticas Acadêmicas) - Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão - Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade - Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes;

Eixo 4 (Políticas de Gestão) - Dimensão 5: Políticas de Pessoal - Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição - Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira;

Eixo 5 (Infraestrutura Física) - Dimensão 7: Infraestrutura Física.



COMISSÃO PRÓPRIA DE
AVALIAÇÃO - CPA

www.ufac.br/cpa

5.2.1 Autoavaliação Institucional

A Ufac assim como toda instituição de ensino superior, pública ou privada, nos termos do artigo 11 da Lei 10.861/2004, constituiu sua Comissão Própria de Avaliação (CPA), com as atribuições de conduzir os processos de avaliação internos, bem como sistematizar e prestar as informações solicitadas pelo INEP.

A CPA da Ufac obedeceu às diretrizes previstas pelo SINAES, sendo:

I. Constituição por ato do Reitor, dirigente máximo da instituição, assegurando a participação dos segmentos da comunidade universitária e com representante da sociedade civil organizada;

II. Definida sua atuação autônoma em relação a conselhos e demais órgãos colegiados existentes na instituição.

A partir do ano de 2013, a CPA foi fortalecida com o ingresso de membros da Pró Reitoria de Planejamento, unidade que possui entre as suas atribuições planejar e promover as atividades de avaliação institucional e estimular a constante melhoria de processos avaliativos e decisórios, dispondo ainda de dados e informações institucionais. Passou-se, então, a analisar os dados a partir do Indicador de Qualidade (IQ), desenvolvido para ser utilizado ano a ano em suas auto avaliações, visando sintetizar as avaliações obtidas em cada dimensão. Para o cômputo deste indicador, são consideradas apenas as respostas que demonstram algum conhecimento sobre o tema. Para tal, uma nova escala foi decodificada, da seguinte maneira: 0 – insuficiente; 1 – regular; 2 – bom e 3 – ótimo.

O IQ é a média ponderada das frequências obtidas para cada valor (0, 1, 2 ou 3), pelos respectivos valores relacionados às mesmas, adotando os seguintes critérios:

Se $0 \leq IQ < 0,75$, então o resultado da avaliação será **INSUFICIENTE**;

Se $0,75 \leq IQ < 1,5$, então o resultado da avaliação será **REGULAR**;

Se $1,5 \leq IQ < 2,25$, então o resultado da avaliação será **BOM**;

Se $2,25 \leq IQ \leq 3$, então o resultado da avaliação será **ÓTIMO**.

Dimensão	Discente			Docente			Técnico			Geral		
	2012	2015	2018	2012	2015	2018	2012	2015	2018	2012	2015	2018
1	1,13	1,35	1,24	1,27	1,62	1,52	1,28	1,63	1,52	1,23	1,53	1,42
2	1,22	1,57	1,49	0,97	1,46	1,43	1,19	1,56	1,67	1,13	1,53	1,53
3	1,06	1,53	1,42	0,95	1,65	1,51	1,06	2,02	1,81	1,02	1,73	1,58
4	1,32	1,83	1,77	1,17	1,79	1,72	1,19	1,95	1,88	1,23	1,86	1,79
5	-	-	-	0,75	1,50	1,44	1,13	1,53	1,53	0,94	1,52	1,48
6	1,14	1,65	1,51	1,28	1,72	1,72	1,45	1,85	1,81	1,29	1,74	1,68
7	0,89	1,57	1,46	0,82	1,51	1,44	1,04	1,60	1,76	0,92	1,56	1,55
8	1,15	1,61	1,45	1,16	1,59	1,47	1,20	1,63	1,64	1,17	1,61	1,52
9	0,93	1,57	1,40	0,84	1,54	1,52	0,94	2,01	1,90	0,90	1,70	1,61
10	0,86	1,42	1,19	0,73	1,52	1,37	0,91	1,83	1,75	0,83	1,59	1,44
Total Geral	1,08	1,57	1,44	0,99	1,59	1,51	1,14	1,76	1,73	1,07	1,64	1,56

Fonte: CPA (2019).

Os relatórios de autoavaliação institucional podem ser acessados por meio do link www.ufac.br/cpa, bem como a legislação, relatórios, portarias, comunicados de visitas e atas das reuniões. Tais relatórios são apresentados conforme Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 65/2014 e os resultados da autoavaliação servem para subsidiar, juntamente com os resultados da avaliação externa, o monitoramento e a avaliação permanente do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, assim como as ações de Planejamento e Gestão Estratégica, contribuindo para a atualização do plano de metas.

5.2.2 Avaliação Externa

As avaliações externas são visitas *in loco* de comissões do INEP/MEC, designadas para avaliar as Instituições de Ensino Superior para os atos autorizativos de credenciamento, reconhecimento, renovação de cursos superiores de graduação, nas modalidades presenciais e à distância. A avaliação externa tem como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação e os relatórios de autoavaliações.

5.2.2.1 Avaliações de Recredenciamento, Credenciamento, Autorização, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos Cursos de Graduação

Recredenciamento

O processo de recredenciamento institucional é necessário para continuidade da oferta de cursos. De modo similar, os processos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos de graduação presenciais e a distância são indispensáveis à emissão de diplomas e à continuidade da oferta, respectivamente. Esses processos contemplam várias etapas, sendo uma delas a avaliação *in loco*.

No ano de 2011, a Ufac solicitou o Recredenciamento Institucional junto ao MEC, através de protocolo ao sistema eletrônico e-MEC, recebendo visita *in loco* e obtendo conceito final 3. Por obter conceitos inferiores a 3 nas dimensões avaliadas, se fez necessário uma nova visita da Comissão do INEP para fins de reavaliação institucional, que aconteceu em 2016, por meio da qual foi alcançado o conceito final 4, recredenciando a Ufac por um período de 8 (oito) anos, conforme **Portaria nº 315, de 08/03/2017, do Ministério da Educação**.

O quadro a seguir apresenta as dimensões avaliadas nos anos de 2011 e 2016, bem como os conceitos obtidos.

Dimensão		Conceito	
		2011	2016
1.	Missão e PDI	3	4
2.	Políticas para o ensino, pesquisa e extensão	3	4
3.	Responsabilidade social da IES	4	4
4.	Comunicação com a sociedade	2	5
5.	Políticas de pessoal	3	4
6.	Organização e gestão da IES	3	4
7.	Infraestrutura física	4	4
8.	Planejamento e avaliação	2	4
9.	Políticas de atendimento aos discentes	3	5
10.	Sustentabilidade financeira	4	5
Conceito Final		3	4

Conceito	Descrição
1	Quando o indicador avaliado configura um conceito NÃO EXISTE(M)/NÃO HÁ, NÃO ESTÃO RELACIONADAS
2	Quando o indicador avaliado configura um conceito INSUFICIENTE
3	Quando o indicador avaliado configura um conceito SUFICIENTE
4	Quando o indicador avaliado configura um conceito MUITO BOM/MUITO BEM
5	Quando o indicador configura um conceito EXCELENTE

Fonte: CPA (2019).

No período de 12/06/2016 à 16/06/2016 a Ufac recebeu a visita da **Comissão de Avaliação Institucional Externa** com fins de reavaliação institucional (Avaliação 112652 - Processo 201103948), obtendo o **Conceito Final 4**. Conforme Portaria nº 315, de 08 de março de 2017, do Ministério da Educação, a Universidade Federal do Acre está **recredenciada pelo prazo de 8 (oito) anos**.

Credenciamento EAD

Ato necessário para a instituição ofertar cursos de graduação na modalidade à distância, sendo necessária a visita *in loco* de comissão designada pelo INEP/MEC. A Ufac recebeu visita *in loco* para o ato de credenciamento EaD no período de 23 e 26/03/2014, obtendo conceito final 5 bem como em todas as dimensões avaliadas, sendo credenciada através da Portaria MEC nº 73, de 16/02/2016, publicada no D.O.U de 17/02/2016, com validade de 5 anos.

Autorização

Ato necessário para que a instituição oferte novo curso, dessa forma, o processo é protocolado junto ao sistema e-MEC, sendo a visita *in loco* realizada por dois avaliadores, sorteados entre os cadastrados no Banco Nacional de Avaliadores (BASIS). São avaliadas as três dimensões do curso quanto à adequação ao projeto proposto: a organização didático-pedagógica; o corpo docente e técnico-administrativo; e as instalações físicas.

Reconhecimento

Ato necessário quando a primeira turma chega a 50% da carga horária, ou seja, na metade do curso a instituição deve solicitar seu reconhecimento, através de um processo protocolado junto ao sistema e-MEC, para verificar se foi cumprido o projeto apresentado no pedido de autorização. A avaliação é feita por dois avaliadores do BASIS durante 2 dias. As dimensões avaliadas são as mesmas quando do processo de autorização de curso de graduação, a saber: organização didático-pedagógica; o corpo docente, discente, técnico-administrativo e as instalações físicas.

Renovação de Reconhecimento

Ato de renovação necessário, de acordo com o Ciclo do Sinaes (a cada três anos). É calculado o Conceito Preliminar do Curso (CPC) e aqueles cursos que tiverem conceito preliminar 1 ou 2 serão avaliados *in loco* por comissão de 2 avaliadores por um período de 2 dias. Os cursos que não fazem Enade, obrigatoriamente terão visita *in loco* para este ato.

A tabela a seguir apresenta os dados sobre visitas *in loco* dos últimos 05 anos.

Ano 2018				
Sequência	Curso	Período	Ato Regulatório	Conceito obtido
1	Engenharia Elétrica	17 a 20/06	Renovação de Reconhecimento	3
2	Música	15 a 18/07	Renovação de Reconhecimento	4
3	Geografia (Bac)	01 a 04/08	Renovação de Reconhecimento	4
4	Saúde Coletiva	12 a 15/08	Renovação de Reconhecimento	4
5	História (Bac)	23 a 26/09	Renovação de Reconhecimento	4
6	Letras - Português (Campus Floresta)	30/09 a 03/10	Renovação de Reconhecimento	4
Ano 2017				
Sequência	Curso	Período	Ato Regulatório	Conceito obtido
1	Licenciatura Indígena (Campus Floresta)	03 a 06/05	Reconhecimento	5
2	Letras - Libras	04 a 07/09	Reconhecimento	4
3	Engenharia Florestal (Campus Floresta)	29/10 a 01/11	Renovação de Reconhecimento	4
4	Psicologia	08 a 11/11	Renovação de Reconhecimento	3
Ano 2016				
Sequência	Curso	Período	Ato Regulatório	Conceito obtido
1	Educação Física (Bac)	21 a 24/09	Renovação de Reconhecimento	4
2	Medicina Veterinária	25 a 28/09	Renovação de Reconhecimento	4
3	Nutrição	16 a 19/10	Reconhecimento	3

Ano 2015				
Sequência	Curso	Período	Ato Regulatório	Conceito obtido
1	Ciências Biológicas (Bac)	29/03 a 01/04	Renovação de Reconhecimento	3
2	Letras - Espanhol	31/05 a 03/06	Renovação de Reconhecimento	4

Ano 2014				
Sequência	Curso	Período	Ato Regulatório	Conceito obtido
1	Filosofia	28 a 31/05	Reconhecimento	3
2	Saúde Coletiva	28 a 31/05	Renovação de Reconhecimento	4
3	Engenharia Elétrica	28 a 31/05	Renovação de Reconhecimento	3
4	Artes Cênicas - Teatro	10 a 13/08	Renovação de Reconhecimento	4
5	Música	15 a 17/09	Renovação de Reconhecimento	3
6	Engenharia Civil	05 a 08/11	Renovação de Reconhecimento	4
7	Direito	09 a 12/11	Renovação de Reconhecimento	3
8	Física	30/11 a 02/12	Renovação de Reconhecimento	4

Fonte: Diaden/Prograd (2019).

5.2.2.2 Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

Avalia o rendimento dos concluintes dos cursos de graduação em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares dos cursos, o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias à geral e profissional, e o nível de atualização dos estudantes com relação à realidade brasileira e mundial.

Aplicado pelo INEP desde 2004, o Enade integra o Sinaes, composto também pela avaliação de cursos de graduação e pela avaliação institucional. Os resultados,

aliados às respostas do questionário do estudante, são insumos para o cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior.

Índices dos Cursos de Graduação da Ufac

Área Básica de Ingresso * (ABI)							
Ordem	Curso ABI	Turno	Grau Acadêmico	Vagas por modalidade	Vagas por ABI	CC	CPC
1	Ciências Sociais	Noturno	Licenciatura	35	55	S/C	S/C
			Bacharelado	20		S/C	S/C
2	Física	Vespertino	Licenciatura	35	55	S/C	S/C
			Bacharelado	20		S/C	S/C
3	Teatro	Integral	Licenciatura	35	50	S/C	S/C
			Bacharelado	15		S/C	S/C

Graduação Modalidade EAD						
Ordem	Curso	Grau Acadêmico	Total de vagas	Vagas utilizadas	CC	CPC
1	Matemática	Licenciatura	400	200	4 (2013)	S/C
2	Física	Licenciatura	400	0	S/C	S/C

Cursos de Graduação Presenciais - Campus Sede						
Bacharelados						
Ordem	Curso	Turno	Vagas	CC/Ano	CPC/Ano	ENADE/Ano
1	Ciências Econômicas	Noturno	50	S/C	3 (2015)	2 (2015)
2	Direito	Noturno	50	3 (2014)	3 (2015)	5(2015)
3	Educação Física	Integral	50	4 (2016)	3 (2016)	2 (2016)
4	Enfermagem	Integral	30	4 (2008)	3 (2016)	4 (2016)

Cursos de Graduação Presenciais - Campus Sede						
Bacharelados						
Ordem	Curso	Turno	Vagas	CC/Ano	CPC/Ano	ENADE/Ano
5	Engenharia Agrônômica	Integral	50	3 (2008)	3 (2016)	2 (2016)
6	Engenharia Civil	Integral	50	4 (2014)	3 (2017)	4 (2017)
7	Engenharia Elétrica	Integral	50	3 (2018)	3 (2017)	4 (2017)
8	Engenharia Florestal	Integral	80	5 (2005)	3 (2017)	3 (2017)
9	Geografia	Vespertino	40	4 (2018)	3 (2017)	2 (2017)
10	História	Vespertino	50	4 (2018)	3 (2017)	2 (2017)
11	Jornalismo	Noturno	50	4 (2006)	3 (2015)	3 (2015)
12	Medicina	Integral	80	3 (2018)	3 (2016)	3 (2016)
13	Medicina Veterinária	Integral	50	4 (2013)	4 (2016)	4 (2016)
14	Nutrição	Integral	50	3 (2013)	3 (2016)	3 (2016)
15	Saúde Coletiva	Integral	50	4 (2018)	S/C	S/C
16	Sistemas de Informação	Integral	50	5 (2005)	4 (2017)	4 (2017)
17	Psicologia	Integral	50	3 (2017)	S/C	S/C

Cursos de Graduação Presenciais - Campus Sede						
Licenciaturas						
Ordem	Curso	Turno	Vagas	CC/Ano	CPC/Ano	ENADE/Ano
1	Ciências Biológicas	Matutino	50	5 (2004)	4 (2017)	4 (2017)
2	Educação Física	Matutino	50	3 (2008)	4 (2017)	4 (2017)
3	Filosofia	Noturno	50	3 (2015)	3 (2017)	2 (2017)
4	Geografia	Matutino	50	S/C	3 (2017)	3 (2017)
5	História	Matutino/Noturno	100	3 (2007)	2 (2017)	2 (2017)
6	Letras - Espanhol	Noturno	50	4 (2015)	S/C	2 (2014)
7	Letras - Francês	Vespertino	50	S/C	3 (2011)	3 (2011)
8	Letras - Inglês	Vespertino	50	S/C	3 (2017)	3 (2017)
9	Letras - Libras	Matutino	50	4 (2017)	S/C	S/C
10	Letras - Português	Integral	50	S/C	4 (2017)	4 (2017)
11	Matemática	Noturno	50	3 (2012)	3 (2017)	3 (2017)
12	Música	Integral	40	4 (2019)	2 (2017)	2 (2017)
13	Pedagogia	Vespertino	50	S/C	4 (2017)	4 (2017)
14	Química	Matutino	50	3 (2011)	3 (2017)	3 (2017)

Cursos de Graduação Presenciais - Campus Floresta						
Bacharelados						
Ordem	Curso	Turno	Vagas	CC/Ano	CPC/Ano	ENADE/Ano
1	Ciências Biológicas	Integral	50	3 (2015)	3 (2017)	1 (2017)
2	Direito	Noturno	40	2 (2011)	S/C	S/C
3	Enfermagem	Integral	30	3 (2010)	3 (2016)	4 (2016)
4	Engenharia Agrônômica	Integral	50	4 (2012)	3 (2016)	2 (2016)
5	Engenharia Florestal	Integral	50	4 (2017)	2 (2017)	1 (2017)

Cursos de Graduação Presenciais - Campus Floresta						
Licenciaturas						
Ordem	Curso	Turno	Vagas	CC/Ano	CPC/Ano	ENADE/Ano
1	Ciências Biológicas	Noturno	50	4 (2013)	4 (2017)	3 (2017)
2	Letras - Espanhol	Vespertino	50	3 (2013)	3 (2014)	2 (2014)
3	Letras - Inglês	Matutino	50	S/C	3 (2017)	2 (2017)
4	Letras - Português	Noturno	50	4 (2018)	4 (2017)	3 (2017)
5	Licenciatura Indígena	Integral	50	5 (2017)	S/C	S/C
6	Pedagogia	Vespertino	50	S/C	3 (2017)	3 (2017)

Fonte: Sistema e-MEC (2019).

* 06 Cursos (Bacharelado e Licenciatura) distribuídos em 03 ABIs.

S/C - Sem conceito

CC - Conceito de Curso

CPC - Conceito Preliminar de Curso



■ 6 SISTEMA DE BIBLIOTECAS

6.1 Informações Gerais

A Ufac possui 01 Biblioteca Central (BC) no Campus Sede, 01 Biblioteca Setorial no Campus Floresta, 04 bibliotecas setoriais nos núcleos dos municípios de Brasília, Feijó, Sena Madureira, Tarauacá e Xapuri (em fase de implantação) e 01 biblioteca escolar no Colégio de Aplicação (CAp), em Rio Branco.

A Biblioteca Central, denominada “Biblioteca Central Prof. Ruy Alberto Costa Lins”, foi criada no ano de 1964 e é órgão suplementar vinculado à Reitoria nos termos do Estatuto e Regimento Geral da Ufac.

O objetivo das bibliotecas universitárias, assim como da biblioteca escolar, é oferecer suporte bibliográfico e físico para estudantes, professores e servidores para que possam realizar suas pesquisas com qualidade, além de fomentar o saber com acervos atualizados, bibliografias em formato físico ou virtual, e ambientes propícios para estudo.

Compete à BC solicitar, registrar, selecionar, tratar tecnicamente, organizar e disponibilizar a informação e serviços para atender às necessidades dos programas de ensino, pesquisa e extensão da universidade. São atendidos pelas bibliotecas: docentes, alunos de graduação e pós-graduação, técnicos-administrativos e a comunidade.

6.2 Atualização e Expansão do Acervo

A atualização do acervo é de caráter permanente, levando em consideração os PPCs de graduação e pós-graduação e a demanda de novas publicações de todas as áreas do conhecimento sugeridas pelas coordenações dos cursos.

A partir de 2017, todas as compras de materiais bibliográficos passaram a ser realizadas e acompanhadas pela Pró-Reitoria de Graduação e, a partir da reformulação do PPC, consequentemente dos Ementários das disciplinas ofertadas pelo curso, a biblioteca realiza o levantamento dos títulos e o quantitativo de exemplares. Caso a quantidade de exemplares e títulos sejam inexistentes e insuficientes no acervo, as informações são repassadas à Prograd e posteriormente são solicitadas as aquisições.

A Biblioteca Central possui um acervo amplo, de livre acesso aos usuários, com salão de leitura, salas de estudo em grupo e cabines individuais. Em relação ao acervo,

com base em dados do relatório de gestão do exercício 2018, a BC possui aproximadamente 102.000 exemplares de materiais bibliográficos entre livros, periódicos, teses, dissertações, monografias, folhetos e CD-ROM.

6.3 Serviços Oferecidos

Consulta ao acervo presencial e on-line: a comunidade acadêmica e externa realiza a consulta ao acervo presencial e, também, através do acesso a base on-line pelo portal da BC no endereço portal.ufac.br/biblioteca, em que, além de pesquisar, também pode fazer a renovação e reservas de livros.

Empréstimo domiciliar: realizado mediante apresentação da carteira institucional do estudante ou identificação com foto, podendo retirar 05 obras diferentes pelo prazo de 10 dias e renovar uma única vez, por mais 10 dias.

Laboratório de pesquisa on-line (Biblioteca Virtual): acesso à internet exclusivamente para pesquisa acadêmica, com controle de hora para os usuários. A BC oferece rede *wireless* em suas dependências.

Acesso ao Portal da CAPES: oferece acesso a um dos maiores acervos de publicações científicas do mundo, sendo um portal livre e gratuito para os usuários da instituição, a partir de qualquer terminal da Ufac ligado à Internet.

Acesso a Livros e Periódicos Eletrônicos: Revista dos Tribunais Online, Target GEDWeb e a Base de Livros e Periódicos Eletrônicos da EBSCO.

Periódicos: acervo de revistas e jornais, nacionais e estrangeiros, das principais áreas de conhecimento voltadas para os cursos da universidade. Atende aos usuários apenas para pesquisas internas.

Orientação Técnica / Trabalho Acadêmico: orientação para alunos, professores e funcionários em relação ao uso das Normas da ABNT em referências bibliográficas e trabalhos acadêmicos. Elaboração de fichas catalográficas dos trabalhos de conclusão de cursos dos alunos da instituição.

Comutação bibliográfica: auxílio na solicitação de cópias de artigos de periódicos, capítulo de livros e/ou obras avulsas, independente de sua localização em bibliotecas e/ou instituições similares no Brasil ou no exterior (COMUT).

Levantamento bibliográfico: relação de bibliografias existentes no acervo da Biblioteca sobre determinado assunto e conforme as especificações definidas pelo

próprio solicitante.

Treinamento aos usuários: serviço de orientação para a utilização dos recursos disponíveis da BC. As visitas orientadas são acompanhadas por um servidor e devem ser agendadas.

6.4 Diagnóstico 2015-2019

No período do Plano de Desenvolvimento Institucional 2015-2019, as bibliotecas da Ufac passaram por grandes expansões no número de exemplares em seus acervos, assim como melhorias estruturais, criação de novos espaços, manutenções prediais e aquisição de mobiliários para os setores administrativos e laboratório de informática, trazendo melhorias e modernidade para esses espaços.

Na BC, novos ambientes de estudo e pesquisa foram criados, como a sala de estudo individual que conta com 40 cabines, 10 salas de estudos em grupo que atendem de 4 a 8 pessoas e espaço de leitura. Podemos citar ainda a criação da sala/seção de trabalhos acadêmicos, onde a comunidade acadêmica pode ter acesso a TCCs produzidos pelos discentes e docentes da Ufac.

Na Biblioteca Setorial do Campus Floresta, foram construídas cabines, salas de estudos em grupo, salas de estudo individual e laboratório de informática, trazendo melhorias aos ambientes de estudo da biblioteca.

A Biblioteca do CAp passou por reformas em seus pilares de sustentação, sendo reaberta com um novo balcão, e seu acervo passou a ser de livre acesso aos usuários. Em 2017, foi iniciado um programa de incentivo à leitura chamado “Leitor do Ano”, tendo sua segunda edição em 2018. Além disso, houve a compra de novos títulos e exemplares para o seu acervo.

TÍTULO	Campus Sede				Campus Floresta			
	2015	2016	2017	2018	2015	2016	2017	2018
Livros	42.082	42.920	44.138	72.642	16.107	16.591	16.591	16.591
Periódicos	5.861	5.878	5.992	23.610	924	924	924	20.004
Teses	735	750	778	778	37	37	37	37
Dissertações	385	497	613	613	25	25	25	25
Monografias	973	1.234	1.505	1.505	241	291	291	407
Folhetos	1.755	1.755	1.755	1.755	46	46	46	46
CD-ROM	266	266	266	324	213	213	213	213
TOTAL	52.057	53.300	55.047	101.227	17.593	18.127	18.127	37.323

Fonte: Biblioteca Central (2019).

Total de Títulos e Exemplares de Livros Comprados					
	2015	2016	2017	2018	Total
Títulos	479	478	416	394	1.767
Exemplares	4.844	4.215	2.659	6.514	18.232
Colégio de Aplicação	-	-	-	2.000	2.000

Fonte: Biblioteca Central (2019).

Total de Fichas Catalográficas			
2015	2016	2017	2018
459	493	557	527

Fonte: Biblioteca Central (2019).

6.5 Metas Estratégicas 2020-2024

Meta 1 - Implantar o Repositório Institucional

Ação 1.1 - Divulgação do RI para toda a comunidade acadêmica, assim como nas plataformas nacionais e internacionais

Ação 1.2 - Realização de treinamentos com as coordenações dos cursos de pós-graduação, assim como com os alunos

Meta 2 - Ampliar o Acervo Digital

Ação 2.1 - Planejamento da aquisição dos acervos digitais de livros e materiais multimídias

Ação 2.2 - Adequação das assinaturas das plataformas digitais

Ação 2.3 - Criar acervo específico para pessoas com necessidades especiais na comunidade universitária (Inclusão de ação conforme Resolução CONSU nº 114, de 26 de janeiro de 2023)

Meta 3 - Implantar Repositório de Trabalhos Acadêmicos

Ação 3.1 - Utilização do RTA como base, estabelecendo suas políticas de submissão e acesso

Ação 3.2 - Divulgação do RTA para toda a comunidade acadêmica, assim como nas plataformas nacionais e internacionais

Ação 3.3 - Realização de treinamentos com as coordenações dos cursos de pós-graduação, assim como com os alunos

Meta 4 - Criar acervo digital de livros de domínio público

Ação 4.1 - Levantamento de publicações de livros com domínio público

Ação 4.2 - Divulgação à comunidade acadêmica

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Implantar o Repositório Institucional	80%	90%	100%	100%	100%
Meta 2 - Ampliar o Acervo Digital	20%	35%	40%	70%	90%
Meta 3 - Implantar Repositório de Trabalhos Acadêmicos	30%	50%	70%	90%	100%
Meta 4 - Criar acervo digital de livros de domínio público	80%	100%	100%	100%	100%



■ 7 INFRAESTRUTURA FÍSICA E INSTALAÇÕES ADMINISTRATIVAS E ACADÊMICAS

A Ufac possui 03 *campi* formados por amplas áreas territoriais, sendo o Campus Sede localizado na capital Rio Branco e, o Campus Floresta, em Cruzeiro do Sul, ambos ocupados com infraestrutura física e instalações acadêmicas e administrativas para atendimento aos seus cursos de graduação e pós-graduação. O Campus de Brasília, reconhecido em dezembro de 2014, que possui um bloco de dois pavimentos e projetos para os demais blocos, aguarda a autorização do MEC para iniciar quatro cursos previstos no PDI 2015-2019, com vagas pactuadas no MEC para contratação de professores e técnicos administrativos. Cursos e atividades também ocorrem regularmente em municípios do interior do Acre, em edificações da universidade denominadas núcleos, e ainda em suas duas fazendas. As atividades do ensino básico são desenvolvidas em seu Colégio de Aplicação, em instalações localizadas na cidade de Rio Branco, fora do Campus Sede da universidade.

Os quadros a seguir demonstram as dimensões das áreas de propriedade territorial e as áreas de edificações construídas da Ufac:

7.1 ÁREAS DE PROPRIEDADE TERRITORIAL

Nº	Local	Natureza	Área	
			Quantidade	Unidade
1	Campus Sede (Rio Branco)	Propriedade urbana	292,35	ha
2	Campus Floresta (Cruzeiro do Sul)	Propriedade rural	46,04	ha
3	Campus Fronteira (Brasília)*	Propriedade rural	60,63	ha
4	Fazenda Catuaba (Acrelândia)	Concessão rural (INCRA)	819,60	ha
5	Fazenda Humaitá (Porto Acre)	Concessão rural (INCRA)	2.096,58	ha
6	Área Experimental Santa Luzia (Cruzeiro do Sul)	Cessão de uso (Gov. Estado)	100,50	ha
Total			3.415,70	ha
1	Colégio de Aplicação (Rio Branco)	Propriedade urbana	4.871,00	m ²
2	Núcleo de Brasília	Concessão urbana	939,00	m ²
3	Núcleo de Xapuri	Propriedade urbana	4.800,00	m ²
4	Núcleo de Sena Madureira	Propriedade urbana	2.573,52	m ²
5	Núcleo de Cruzeiro do Sul (Projeto Rondon e Residência Estudantil)	Concessão urbana	9.834,00	m ²
6	Núcleo de Feijó	Concessão urbana	6.978,44	m ²
7	Área cedida ao Governo do Estado do Acre (Cruzeiro do Sul)	Propriedade urbana	5.400,00	m ²
8	Sala 2.115, Edifício Rádio Center, Brasília - DF	Propriedade urbana	28,62	m ²
Total			35.424,58	m²

*Reconhecido pelo MEC em dezembro/2014

As propriedades em glebas urbanas e rurais totalizam 3.415,70 ha, e em áreas urbanas totalizam 35.424,58 m².

7.2 ÁREAS DE EDIFICAÇÕES CONSTRUÍDAS

Os quadros a seguir demonstram as áreas construídas para blocos acadêmicos, de laboratórios, administrativos e espaços esportivos, na capital e interior. Houve crescimento de 43,42% na área física construída, no período de dezembro de 2014 a dezembro de 2019, passando de 89.035,14 para 127.692,41 m².

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)			
NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS ACADÊMICOS - SALAS DE AULA, ADMINISTRATIVO, LABORATÓRIOS			
Nº	Nome	Curso	Área (m ²)
1	Bloco Geraldo Gurgel de Mesquita	Enfermagem	741,55
2	Bloco Nely Catunda da Cruz	Letras Francês, Letras Espanhol, Psicologia e Ciências Biológicas	819,43
3	Bloco Jorge Kalume	História Licenciatura e Letras Português	741,55
4	Bloco Francisco Wanderley Dantas	Química, Letras Inglês e Ciências Econômicas	819,43
5	Bloco João de Mendonça Furtado	Geografia Licenciatura e Geografia Bacharelado, Direito e Engenharia Florestal	741,55
6	Bloco Djalma Batista	Agronomia e Engenharia Florestal	741,55
7	Anexo Djalma Batista	Engenharia Florestal	430,04
8	Bloco Walter Felix de Souza I	Educação Física Bacharelado, Ciências Sociais e Ciências Biológicas	507,91
9	Bloco Walter Felix de Souza II	Educação Física Licenciatura, História Bacharelado e Comunicação Social	741,55
10	Bloco Jersey Nazareno de Brito Nunes	Sistema de Informação, Matemática e Filosofia	741,55
11	Bloco de salas de aula – Eng. Elétrica	Engenharia Elétrica	741,55
12	Bloco de salas de aula – Eng. Florestal	Engenharia Florestal	430,04
13	Bloco de salas de aula (02 pisos) – Bloco de Medicina	Medicina, Saúde Coletiva, Física e Nutrição	1.483,10
14	Bloco Multidisciplinar (02 pisos)	Letras Libras/Língua Portuguesa, Pedagogia e Saúde Coletiva	1.485,80
15	Bloco de salas de aula e administração (02 pisos) – Bloco de Artes	Artes Cênicas e Música	1.827,20
16	Bloco da Pós-Graduação (02 pisos)	Mestrados	1.972,16
17	Bloco Omar Sabino de Paula (02 pisos)	Engenharia Civil	1.534,58
18	Bloco Francisco Cavalcanti Mangabeira (02 pisos)	Medicina	1.534,58
19	Bloco de Educação Física	Centro de Ciências da Saúde e do Desporto (CCSD)	1.534,58
20	Bloco "A" Colégio de Aplicação	Colégio de Aplicação	1.534,58

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)				
NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS ACADÊMICOS - SALAS DE AULA, ADMINISTRATIVO, LABORATÓRIOS				
Nº	Nome	Curso	Área (m²)	
21	Bloco Antônio Francisco da Silva	Doutorado em Produção Vegetal	1.580,00	
22	Bloco Laércio Wanderley da Nóbrega	Mestrado em Medicina Veterinária	1.580,00	
23	Bloco Irmã Giovana Ginelli	Centro de Educação, Letras e Artes (CELA)	1.534,58	
Total			25.798,86	

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)				
NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS ACADÊMICOS - LABORATÓRIOS				
Nº	Nome	Laboratório	Setor	Área (m²)
1	Rubem Ludwig	Biologia, Química e Física	CCBN	1.068,28
2	Joaquim Pessoa Igreja Lopes	Controle de Qualidade da Borracha	CCBN	159,72
3	Laboratório Multifuncional de Climatologia e Energia	Física/Enfermagem/Medicina	CCBN	1.798,33
4	Edmar Israel Lira	Mini Usina da Borracha	CCBN	144,74
5	Galpão de Psicultura	CCBN	CCBN	149,10
6	Laboratório da Engenharia Florestal (inclui 02 salas de aula)	Engenharia Florestal	CCBN	430,04
7	Zaqueu Machado de Almeida	Sementes	CCBN	292,14
8	Laboratório de Fitossanidade	Fitossanidade	CCBN	163,72
9	Laboratório de Biologia (02 pisos)	Biologia	CCBN	627,30
10	Laboratório de Plantas Medicinais e Biodiesel	Química	CCBN	627,34
11	Galpões Estufas para Produção Vegetal	CCBN	CCBN	2.100,00
12	Multifuncional de Oficinas e Laboratórios	Biologia Celular e Bioquímica, Nanobiomagnetismo, Bioprospecção, Síntese de Nanocomposto, Propagação e Conservação In Vitro de Plantas, Nanotubos de Carbono, Fisiopatologia, Microbiologia, Fisiofarmacologia e Genética Biotecnologia	CCBN	1.039,36

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)**NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS ACADÊMICOS - LABORATÓRIOS**

Nº	Nome	Laboratório	Setor	Área (m²)
13	Laboratório de Anatomia Vegetal e Dendrometria	Engenharia Agrônômica	CCBN	314,94
14	Centro de Ensino e Pesquisa em Medicina Veterinária	Medicina Veterinária	CCBN	1.795,12
15	Augusto César de Sá da Rocha Maia	Agronomia/Geografia/Eng.Civil	CCBN/CFCH/CCET	898,32
16	Laboratório de Geoprocessamento	Geografia	CFCH	119,28
17	Laboratório de Hidráulica e Saneamento	Engenharia Civil	CCET	391,14
18	Sala de desenho	Engenharia Civil	CCET	142,56
19	Clóvis Barros França (inclui salas de aula e administração)	Informática	CCET	662,90
20	Ginástica, Dança e LABREFA (Lab.Exerc.Fís.Resistidos e Aerób.)	Educação Física	CCSD	293,56
21	Félix Bestene Neto	Anatomia	CCSD	741,55
22	Laboratório de ensino do curso de Nutrição	Nutrição	CCSD	1.024,14
23	Núcleo de Tecnologia da Informação/Núcleo de Ensino à Distância	NTI / Niead	REITORIA	1.534,58
24	Unidade de Tecnologia de Alimentos	Utal, Depósito e Caldeira	Utal	714,67
25	Laboratório do INPA	Parque Zoobotânico	Parque Zoobotânico	139,24
26	Laboratório de Biotecnologia Vegetal	Parque Zoobotânico	Parque Zoobotânico	313,23
27	Olavo de Oliveira	Herbário	Parque Zoobotânico	520,78
28	Sede, Estufa, Casa de Vegetação	Viveiro	Parque Zoobotânico	144,25
29	Casas de Vegetação I e II	Viveiro	Parque Zoobotânico	152,73
30	Coleções Vegetais e Entomológicas	Parque Zoobotânico	Parque Zoobotânico	196,40
Total				18.699,46

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)**BLOCOS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Bloco José Guimard dos Santos	Reitoria, Vice-Reitoria, Pró-Reitorias de Planejamento, de Administração, de Desenvolvimento e Gestão de Pessoas e Procuradoria Jurídica	2.372,51

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)**BLOCOS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
2	Bloco Esther de Figueiredo Ferraz	Pró-Reitorias de Graduação, de Extensão, de Pesquisa e Pós-Graduação e de Assuntos Estudantis	2.372,51
3	Bloco Francisco Augusto Vieira Nunes – Bacurau	CCSD	1.972,16
4	Bloco Edmundo Pinto de Almeida Neto	CFCH	434,47
5	Anexo ao Bloco Edmundo Pinto de Almeida Neto	CFCH	144,43
6	Bloco Joaquim Falcão de Macedo e Mário David Andreazza (02 pisos)	CCJSA (Economia), CFCH (História), CELA (Letras) e CCET (Matemática)	2.055,76
7	Bloco Jarbas Passarinho e Euclides de Oliveira Figueiredo (02 pisos)	CCJSA (Direito), CFCH (Geografia), CCBN (Engenharia Agrônômica) e CCET (Engenharia Civil)	1.818,88
8	Anexo ao Direito	CCJSA (Direito)	72,39
9	Bloco de Educação Física e Desporto (inclui vestiários)	CCSD (Educação Física)	507,92
10	Bloco Francisca Corina de Azevedo	CELA (Educação)	1.042,20
11	Bloco Elda Moreira de Oliveira	CCBN	1.042,20
12	Bloco Mário Pasquali	Gráfica	741,55
13	Bloco Ruy Alberto da Costa Lins	Biblioteca Central	3.233,58
14	Anexo ao Bloco da Biblioteca Central	Biblioteca Central	921,52
15	Anfiteatro Garibaldi Brasil	Proex	1.176,85
16	Teatro Universitário	Proex	2.866,00
17	Bloco Antonio de Moura Malveira	Almoxarifado	790,26
18	Bloco Elias Mansour Simão Filho	Prefeitura do Campus	475,37
19	Garagem	Prefeitura do Campus	455,50
20	Casa de força/Gerador	Prefeitura do Campus	241,30
21	Casa do Serviço de Vigilância	Prefeitura do Campus	118,65
22	Guarita de Entrada	Prefeitura do Campus	30,00
23	Centro de Convivência	Prad	1.203,36
24	Arquivo Central	Arquivo Central	1.520,85
25	Centro de Antropologia Indígena da Amazônia Ocidental	CFCH	616,51

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)**BLOCOS E ESPAÇOS ADMINISTRATIVOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
26	Alojamento do Centro de Antropologia Indígena	CFCH	241,00
27	Prédio administrativo	CFCH	63,51
28	Edilberto Parigot de Souza Filho (02 pisos)	Núcleo de Apoio à Inclusão/Curso de Psicologia	1.534,58
29	Teatro de Arena ao Ar Livre (Centro de Convivência)	Proex	676,89
30	Teatro de Arena do Centro de Antropologia Indígena	CFCH	789,96
31	Palácio da Cultura	Colégio de Aplicação - CAp (Centro)	4.511,88
32	Centro Estudantil	Proaes	104,00
33	Quiosques (05 unidades)	Prad	2.588,90
34	Centro de Convenções	Proex	3.240,00
35	Restaurante Universitário Enock Nunes de Freitas	Proaes	2.718,07
Total			44.695,52

CAMPUS SEDE (RIO BRANCO)**ESPAÇOS ESPORTIVOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Quadra Coberta		1.548,00
2	Piscina	CCSD (Educação Física)	909,44
3	Quadra Descoberta		1.231,96
4	Pista de Atletismo (6.615 m² de área com revestimento de piso)		15.736,90
Total			19.426,30

CAMPUS FLORESTA (CRUZEIRO DO SUL)**NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Multifuncional	Subprefeitura	848,88
2	Restaurante Universitário	Subprefeitura	227,43
3	Blocos de Laboratórios	CMULTI/CEL	914,86
4	Núcleo de Apoio à Inclusão	Subprefeitura	84,00
5	Bloco da Administração	CMULTI, CEL	917,43
6	Bloco de salas de aula (A e B)	CMULTI, CEL	1412,18
7	Biblioteca	Subprefeitura	713,19
8	Teatro do Moa	Subprefeitura	897,23
9	Bloco do Almojarifado e garagem	Subprefeitura	525,00
10	Núcleo Científico Multidisciplinar – Etapa I	CMULTI, CEL	835,11
11	Instituto da Biodiversidade do Alto Juruá – Etapa I	CMULTI, CEL	482,67
12	Quiosque - Comércio de alimentos	Subprefeitura	517,78
Total			8.375,76

CRUZEIRO DO SUL - PROJETO RONDON**NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Projeto Rondon	Subprefeitura	870,00
2	Quadra descoberta anexa ao prédio do Projeto Rondon	Subprefeitura	802,40
Total			1.672,40

CRUZEIRO DO SUL - RESIDÊNCIA ESTUDANTIL

NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Residência Estudantil	Subprefeitura	528,00
Total			528,00

CRUZEIRO DO SUL - BLOCOS NA ÁREA CEDIDA AO GOVERNO DO ESTADO

NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Blocos administrativos, salas de aula e laboratórios	Subprefeitura	2.749,90
Total			2.749,90

NÚCLEO DE FEIJÓ

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Bloco Multifuncional	Prefcam	1.510,64
Total			1.510,64

NÚCLEO DE SENA MADUREIRA

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Bloco Multifuncional	Prefcam	874,55
Total			874,55

NÚCLEO DE XAPURI

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Bloco Multifuncional	Prefcam	782,00
Total			782,00

CAMPUS FRONTEIRA (BRASILÉIA)

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Campus Fronteira - Bloco Multifuncional	Prefcam	1.534,58
2	Núcleo Brasília	Prefcam	581,06
Total			2.115,64

FAZENDA CATUABA**NOMES E ÁREAS DOS BLOCOS**

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Alojamento	Prefcam	185,40
2	Laboratório da Piscicultura	Prefcam	77,78
Total			263,18

FAZENDA HUMAITÁ

Nº	Nome	Setor	Área (m²)
1	Alojamento	Prefcam	200,20
Total			200,20

RESUMO DAS ÁREAS CONSTRUÍDAS	
Descrição	Área (m ²)
Campus Sede - Rio Branco	
Blocos Acadêmicos - Salas de aula	25.798,86
Blocos Acadêmicos - Laboratórios	18.699,46
Espaços Administrativos	44.695,52
Espaços Esportivos	19.426,30
Fazenda Catuaba	263,18
Fazenda Humaitá	200,20
Subtotal	109.083,52
Campus Floresta - Cruzeiro do Sul	
Campus Floresta	8.375,76
Projeto Rondon	1.672,40
Residência Estudantil	528,00
Edificação cedida ao Governo do Estado do Acre	2.749,90
Subtotal	13.326,06
Núcleo de Feijó	1.510,64
Núcleo de Sena Madureira	874,55
Núcleo de Xapuri	782,00
Campus Fronteira - Brasileia	
Campus Fronteira	1.534,58
Núcleo de Brasília	581,06
Subtotal	2.115,64
Total Geral	127.692,41

A Ufac conta com **127.692,41 m²** de áreas construídas.

7.3 INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES

Na última Avaliação Institucional Externa realizada pelo Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), realizada em junho de 2016, foi atribuído o conceito 4 (muito bom) para a Dimensão 7 (Infraestrutura física, especialmente de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação), e na Auto-avaliação realizada em 2018, esta dimensão recebeu pela comunidade acadêmica o conceito “bom”, ao ser atribuído para o Indicador de Qualidade (IQ) da instituição, o valor 1,55. Entretanto, ambas as avaliações caracterizaram, de modo geral, a infraestrutura de laboratórios como regular.

Neste sentido, com o encerramento do Projeto Estratégico Revitalização de Edificações e Campi, integrante do Planejamento Estratégico 2014-2023, que realizou fortes ações de intervenção em manutenção corretiva e preventiva dos prédios e, melhoria das condições de conforto, segurança e iluminação, foi lançado em substituição ao mesmo, em fevereiro de 2018, o Projeto Estratégico Reestruturação e Modernização de Laboratórios. O objetivo deste projeto é proporcionar à comunidade universitária laboratórios adequados às atividades de ensino, pesquisa e extensão, tendo por objeto a aquisição de equipamentos e mobiliário, a manutenção de equipamentos, a reforma e manutenção de espaços físicos e a gestão organizacional. Algumas ações foram iniciadas, entre elas, a criação da plataforma ProLab, que atua na gestão organizacional, cadastrando os laboratórios, reunindo dados e informações sobre seu espaço físico, equipamentos, área de atuação, atendimento a turmas em ensino e pesquisa; a implantação do cartão-pesquisador; a aquisição de equipamentos para grupos de pesquisa; e, a manutenção de laboratórios.

Outro Projeto Estratégico concluído foi o de Tecnologias Educacionais, que ofereceu à comunidade acadêmica e outras partes interessadas recursos e formação para utilização das tecnologias educacionais em todas as modalidades de ensino, equipando salas de aula com projetores multimídia e telas, salas ambiente com lousa interativa, e instalando salas de vídeo conferências. Este projeto será substituído pelo Projeto Estratégico Ufac Digital, com ações voltadas a implantação do Sistema Eletrônico de Informações (SEI), do Plano de dados Abertos (PDA), da Digitalização de Acervo Acadêmico, entre outras.

Na perspectiva das ações de redimensionar e ampliar a infraestrutura física da instituição, previsto no Planejamento Estratégico da Ufac 2014 – 2023, as obras e serviços de engenharia realizados, em execução e as previstas se inserem no Projeto

Estratégico UFAC20, que tem o objetivo de formar massa crítica para atuar como protagonista em projetos que, no horizonte de 20 anos, fortaleçam a imagem da Ufac como indutora do desenvolvimento e transformadora da realidade local e regional das populações, com melhoria das condições de renda e qualidade de vida. Prevista, assim, a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação; a qualificação de recursos humanos; a implantação do Hospital Universitário (HU); a construção do Complexo Multiusuário de Pesquisa (COMPE), com foco na bioeconomia e biodiversidade amazônica; a instalação de novos *campi*; a parceria na implantação do Centro de Excelência em Energia (CEEAC); e, a ampliação do Complexo Esportivo.

Os avanços deste projeto são visíveis, destacando, a construção de blocos para os cursos de pós-graduação, a implantação da pista de atletismo de alto rendimento, e a fase final de elaboração do projeto executivo do Hospital Universitário, este com iniciativa de implantação prevista no PPA 2020-2024 do Governo Federal.

Em fase de conclusão o Projeto Estratégico Ambiente de Alta Disponibilidade, tendo sido reestruturada toda a rede de internet dos *campi* (Sede e Floresta) e do núcleo de Xapuri, e adquirido e instalado o Datacenter, preparando a instituição para a era digital, garantindo o processamento, proteção, armazenamento e a segurança de dados e informações, em todas as suas atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e administração.

No Projeto Estratégico de Gestão de Logística Sustentável, em parceria com o Centro de Excelência em Energia do Acre (CEEAC), está em curso o projeto de eficiência energética, com implantação de usinas fotovoltaicas (solares) no Campus Sede, substituição de lâmpadas fluorescentes para tipo LED, instalação de medidor na rede e nos prédios, implantação do Centro de Comando de Energia, aquisição de estação meteorológica e realização da pesquisa medidores. Ações em diferentes áreas estão programadas para o próximo quinquênio.

Nas intervenções destinadas a proporcionar as condições apropriadas de acessibilidade a pessoas com deficiência, embora tenham ocorrido avanços, está prevista a ampliação do projeto de acessibilidade aos espaços físicos, com construções e adaptações, além da comunicação visual, inclusive com notação em braille.

A seguir é apresentada a relação de obras e serviços entregues no período 2015-2019, de obras e serviços em execução, as previsões para 2020-2024 e as diretrizes do Plano de Expansão.

RELAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS ENTREGUES NO PERÍODO 2015-2019**CONSTRUÇÃO E AMPLIAÇÃO DE BLOCOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS**

Descrição	m ²
Bloco de laboratórios de ensino do curso de Nutrição (Campus Sede)	1.024,14
Bloco do curso de Educação Física (Campus Sede)	1.534,58
Bloco de salas de aula e administrativo (Campus Fronteira – Brasileia)	1.534,58
Centro de Convenções (Campus Sede)	3.240,00
Reforma e ampliação do Restaurante Universitário (Campus Sede)	2.718,07
Quiosques (Campus Sede) – 05 unidades	2.588,90
Quiosque (Campus Floresta) – 01 unidade	517,78
Bloco de salas de aula, administração e laboratórios – Doutorado em Produção Vegetal (Campus Sede)	1.580,00
Bloco de salas de aula, administração e laboratórios – Mestrado em Medicina Veterinária (Campus Sede)	1.580,00
Centro Estudantil (Campus Sede)	104,00
Bloco Acadêmico I (salas de aula, professores e administração) – Campus Sede (CELA)	1.534,58
Bloco Acadêmico I (salas de aula, professores e administração) – Campus Sede (CAp – Bloco A)	1.534,58
Total (m²)	19.491,21

REFORMA DE BLOCOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS

Descrição	m ²
Núcleo de Sena Madureira	874,55
Prédio do Projeto Rondon (Cruzeiro do Sul)	494,00
Núcleo de Feijó	1.510,64
Quadras Esportivas (Campus Sede)	2.779,96
Total (m²)	5.659,15

CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURA NO COMPLEXO ESPORTIVO

Descrição	m ²
Pista de Atletismo de Alto Rendimento - Padrão Internacional (Campus Sede)	15.736,90
Total (m²)	15.736,90

RELAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS ENTREGUES NO PERÍODO 2015-2019	
SISTEMA VIÁRIO	
Descrição	m ²
Recuperação e Ampliação do Sistema Viário (Campus Sede)	36.675,87
Total (m²)	36.675,87
SERVIÇO EMERGENCIAL	
Descrição	m ²
Instalação da cobertura do Centro de Excelência em Energia do Acre - CEEAC (Campus Sede)	2.412,95
Total (m²)	2.412,95
Total Geral (m²)	79.976,08

RELAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS EM EXECUÇÃO (DEZEMBRO DE 2019)	
CONSTRUÇÃO DE BLOCOS ACADÊMICOS E ADMINISTRATIVOS EM EXECUÇÃO	
Descrição	m ²
Bloco Acadêmico do CCJSA - salas de aula, professores e administração (Campus Sede)	1.534,58
Bloco Acadêmico - salas de aula, professores, laboratório e administração (Campus Floresta)	1.534,58
Clínica de Psicologia (Campus Sede)	560,56
Bloco de Salas Multifuncionais (Campus Sede)	642,08
Bloco de Salas Multifuncionais (Campus Floresta)	642,08
Bloco II do Mestrado (Campus Sede)	2.454,65
Depósito Patrimonial (Campus Sede)	890,00
Total (m²)	8.258,53

RELAÇÃO DAS OBRAS E SERVIÇOS EM EXECUÇÃO (DEZEMBRO DE 2019)
REFORMA E ADEQUAÇÃO DE BLOCO

Descrição	m ²
Reforma e Adequação do antigo bloco da gráfica para o curso de Artes Cênicas (teatro de ensaio)	699,21
Total (m²)	699,21

PROJETO EM ANDAMENTO
Descrição

Hospital Universitário

Total Geral (m²)	8.957,74
------------------------------------	-----------------

PREVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS 2020-2024

Nº	GRANDES INTERVENÇÕES
1	Implantação do Hospital Universitário (previsto no PPA do Governo Federal 2020/2024)
2	Implantação do Complexo Multiusuário de Pesquisa (foco na biodiversidade e bioeconomia)
3	Expansão de novos <i>campi</i> - Interiorização
4	Implantação do Parque Tecnológico
5	Reforma e adequação do Palácio da Cultura - Museu Universitário
6	Construção do Centro administrativo - Campus Sede

CAMPUS SEDE

Nº	CONSTRUÇÃO
1	Bloco de Medicina
2	Bloco do CFCH
3	Bloco Acadêmico II do CAp (Salas de aula e professores) e quadra esportiva
4	Laboratório de Química
5	Laboratório de Física
6	Ginásio poliesportivo
7	Bloco de Música
8	Piscina Olímpica

PREVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS 2020-2024

CAMPUS SEDE

Nº	CONSTRUÇÃO
9	Blocos de apoio logístico
10	Casa de Saberes Indígena
11	Bloco de Artes Cênicas
12	Construção do acesso ao Parque Zoobotânico
13	Conclusão da 1ª etapa do Centro de Excelência em Energia do Acre - CEEAC

Nº	REFORMA E AMPLIAÇÃO
1	Cozinha do Restaurante Universitário
2	Instalações físicas do Parque Zoobotânico
3	Bloco do Centro de Convivência
4	Bloco da Unidade de Tecnologia de Alimentos - UTAL - vai ser transferida para o futuro prédio do COMPE
5	Bloco da Bionorte - vai estar previsto no COMPE
6	Bloco do centro de formação indígena
7	Prédio da Prefcam
8	Núcleo de Prática Jurídica e Estágios (Inclusão de item conforme Resolução CONSU nº 114, de 26 de janeiro de 2023)

CAMPUS FLORESTA

Nº	CONSTRUÇÃO
1	Quadra poliesportiva
2	Restaurante Universitário
3	Bloco do arquivo central
4	Centro de formação indígena
5	Prédio da Subprefeitura
6	Tanques para piscicultura
7	Bloco de Medicina

Nº	REFORMA
1	Biblioteca Setorial

PREVISÃO DE OBRAS E SERVIÇOS 2020-2024**NOVOS CAMPI**

Nº	CONSTRUÇÃO
1	Blocos acadêmicos e administrativos no Campus Fronteira - Brasília
2	Blocos acadêmicos e administrativos da micro região de Tarauacá
3	Blocos acadêmicos e administrativos da micro região de Sena Madureira
4	Bloco do restaurante universitário nos novos campi
5	Residência estudantil nos novos campi
6	Tanques de piscicultura no Campus Fronteira - Brasília

Nº IMPLANTAÇÃO DE SISTEMA VIÁRIO E INFRAESTRUTURA

1	Campus Fronteira - Brasília
2	Campus da micro região Tarauacá
3	Campus da micro região Sena Madureira

TODOS OS CAMPI

Nº	CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO
1	Construir blocos acadêmicos e administrativos (salas de aula, de professores e laboratórios)
2	Reformar e ampliar os espaços de convivência, de cultura e de esporte
3	Ampliar e recuperar a rede de distribuição de energia elétrica
4	Ampliar e reformar espaços físicos destinados a salas de aula e laboratórios

Nº CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE SISTEMA VIÁRIO E INFRAESTRUTURA

1	Novos acervos, vias internas, estacionamentos, passarelas, calçadas e sinalizações
---	--

Nº	AQUISIÇÃO, AMPLIAÇÃO E RENOVAÇÃO
1	Ampliar e renovar a frota de veículos e equipamentos
2	Aquisição de mobiliários e equipamentos para laboratórios
3	Aquisição de mobiliários e equipamentos nas áreas acadêmicas e administrativas

7.4 METAS ESTRATÉGICAS 2020-2024

Meta 1 - Mapear 100% a rede de distribuição de água e dispositivos de tratamento

Ação 1.1 - Levantamento da rede de abastecimento e distribuição de água

Ação 1.2 - Mapeamento da rede de distribuição de água e abastecimento

Ação 1.3 - Análise dos pontos críticos da rede de distribuição de água e abastecimento

Ação 1.4 - Elaboração do mapa da rede de distribuição de água e abastecimento com informativo dos pontos críticos

Ação 1.5 - Estudo e análise do potencial hídrico para estações de abastecimento

Ação 1.6 - Organização do arquivo digital de toda a rede de abastecimento e distribuição dos *Campi*

Meta 2 - Mapear 100% a rede coletora de esgoto e dispositivos de tratamento

Ação 2.1 - Levantamento da rede de coleta de esgoto

Ação 2.2 - Mapeamento da rede de coleta de esgoto

Ação 2.3 - Análise dos pontos críticos da rede de coleta de esgoto

Ação 2.4 - Elaboração do mapa da rede de distribuição de coleta de esgoto com informativo dos pontos críticos

Ação 2.5 - Organização do arquivo digital de toda a rede coletora de esgoto

Ação 2.6 - Análise da possibilidade de captação de gás, oriunda da lagoa de decantação

Meta 3 - Elaborar projetos de modernização da rede de abastecimento e redução consciente do consumo de água

Ação 3.1 - Elaboração de projeto de modernização e automação da rede de abastecimento de água

Ação 3.2 - Elaboração de projeto para a redução consciente do consumo de água

Ação 3.3 - Criação de programa universitário de redução consciente do consumo de água

Meta 4 - Elaborar projetos de modernização e revitalização da rede de coleta e tratamento de esgoto

Ação 4.1 - Elaboração de projeto de modernização e revitalização da rede de coleta de esgoto

Ação 4.2 - Elaboração de projeto para revitalizar a estação de tratamento de esgoto para reutilização da água

Meta 5 - Elaborar o Plano Diretor do Campus Sede e Campus Floresta

Ação 5.1 - Levantamento detalhado dos espaços construídos e ampliações

Ação 5.2 - Elaboração e execução de projeto de gestão de espaços físicos com apoio do SIE

Ação 5.3 - Criação do banco de dados e levantamento planialtimétrico dos *campi*

Ação 5.4 - Mapeamento da rede de drenagem natural

Ação 5.5 - Mapeamento dos espaços verdes

Ação 5.6 - Mapeamento de solos

Ação 5.7 - Mapeamento e melhora da cobertura e qualidade da Arborização

Meta 6 - Implementar programa de manutenção preventiva e corretiva

Ação 6.1 - Criação da metodologia de análise técnica de manutenções

Ação 6.2 - Mapeamento do processo de solicitação de manutenções

Ação 6.3 - Definição de rotina para solicitação de manutenções

Ação 6.4 - Elaboração de manual com rotinas para solicitação de manutenções

Ação 6.5 - Modernização do sistema de gestão de manutenções com apoio do SIE

Ação 6.6 - Modernização e manutenção do sistema de combate ao incêndio

Meta 7 - Modernizar a gestão de transportes

Ação 7.1 - Mapeamento de solicitação de transportes, manutenção e abastecimento

Ação 7.2 - Análise dos pontos críticos do processo

Ação 7.3 - Elaboração/Atualização da resolução de transportes

Ação 7.4 - Elaboração do manual de rotinas para solicitação, manutenção e abastecimento de transportes

Ação 7.5 - Modernização do sistema atual de gestão de transportes com apoio do SIE

Ação 7.6 - Elaboração de projeto para adequação de veículos oficiais à acessibilidade

Meta 8 - Ampliar o Programa de Eficiência Energética

Ação 8.1 - Levantamento da rede de distribuição de energia

Ação 8.2 - Mapeamento da rede de distribuição de energia

Ação 8.3 - Análise dos pontos críticos da rede de distribuição de energia

Ação 8.4 - Ampliação do programa de uso consciente de energia

Ação 8.5 - Continuidade dos projetos para a redução do consumo de energia

Ação 8.6 - Ampliação do programa de energia fotovoltaica

Meta 9 - Ampliar projetos de acessibilidade aos espaços físicos

Ação 9.1 - Elaboração de plano de promoção de acessibilidade e de atendimento diferenciado a portadores de necessidades especiais

Ação 9.2 - Elaboração de projetos de acessibilidade em conformidade com o Plano de Promoção de Acessibilidade

Ação 9.2 - Adequação do espaço da Biblioteca à acessibilidade

Ação 9.3 - Implantação do Laboratório de Tecnologia Assistiva no espaço da Biblioteca

Ação 9.4 - Implantação de piso tátil em todos os corredores dos *Campi* e núcleos

Ação 9.5 - Adaptação dos banheiros à acessibilidade

Ação 9.6 - Reformar e adequar as calçadas do anel viário

Ação 9.6 - Construção de rampas de acessos às unidades acadêmicas e administrativas

Metas Estratégicas	2020	2021	2022	2023	2024
Meta 1 - Mapear 100% a rede de distribuição de água e dispositivos de tratamento	40%	70%	100%	-	-
Meta 2 - Mapear 100% a rede coletora de esgoto e dispositivos de tratamento	40%	70%	100%	-	-
Meta 3 - Elaborar projetos de modernização da rede de abastecimento e redução consciente do consumo de água	10%	20%	40%	60%	100%
Meta 4 - Elaborar projetos de modernização e revitalização da rede de coleta e tratamento de esgoto	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 5 - Elaborar o Plano Diretor do Campus Sede e Campus Floresta	40%	60%	100%	-	-
Meta 6 - Implementar programa de manutenção preventiva e corretiva	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 7 - Modernizar a gestão de transportes	50%	100%	-	-	-
Meta 8 - Ampliar o Programa de Eficiência Energética	20%	40%	60%	80%	100%
Meta 9 - Ampliar projetos de acessibilidade aos espaços físicos	20%	40%	60%	80%	100%

7.5 Plano de Expansão

Diretrizes para as obras e serviços de engenharia

- Estar alinhada aos referenciais do Planejamento Estratégico;
- Adotar a verticalização em todas as edificações referentes aos blocos acadêmicos e administrativos, visando a sustentabilidade ambiental, haja vista a necessidade de ampliar o sistema viário, conservar os espaços verdes e preservar os espaços naturais;
- Melhorar as condições de acessibilidade especialmente a pessoas com deficiência e idosos;
- Adotar práticas e gestão de logística sustentável;
- Otimizar, redistribuir e readequar os espaços existentes à medida que ocorre a expansão física.

Grandes Intervenções - Expansão e Projetos Impactantes com recursos do orçamento, de emendas e extra orçamentários

1. Implantação do Hospital Universitário - HU

Primeiro hospital federal a ser implantado no Acre, o HU terá por finalidade apoiar ações de ensino, pesquisa e extensão, além de promover assistência no âmbito das ciências da saúde e integrar o Sistema Único de Saúde – SUS, conforme estabelece a Lei Orgânica de Saúde nº 8.080/90, na qualidade de hospital de referência. Terá como objetivos: servir de campo de ensino e capacitação, prioritariamente para alunos da Ufac, e de outras Instituições Públicas de Ensino Superior e de Pesquisa, nas diversas áreas do conhecimento; servir de campo de aperfeiçoamento para profissionais de áreas relacionadas com a assistência à saúde, visando aprimorar a qualidade dos próprios serviços e a obtenção de bons padrões de rotina; prestar assistência integral à população portadora de doenças, a ser atendida por seus serviços hospitalares ou ambulatoriais; prestar assistência integral ao paciente e apoio à família, desenvolvendo ações de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação, no processo saúde-doença; assessorar o poder público em ações de saúde; e, realizar programas de saúde funcional.

Como iniciativa presente no PPA 2016-2019 (06S2 ação orçamentária 157A - Implantação do Hospital Universitário da Universidade Federal do Acre, sob a responsabilidade do Ministério da Educação), encontra-se em pleno andamento, estando atualmente na fase de conclusão dos projetos executivos. O HU será construído em 2 ou mais etapas de expansão, com área de implantação de 57.812,63 m² e área final construída de 41.040,33 m². Terá capacidade total para 320 leitos, 20 leitos em unidade de terapia intensiva de adultos, 10 leitos de unidade de terapia intensiva pediátrica e 10 leitos de unidade de terapia intensiva neonatal, realizará mais de 245.000 consultas/ano e mais de 9.000 cirurgias/ano.

O HU terá capacidade de gerar 1.800 empregos diretos, o que contribuirá para a redução da assimetria social e econômica no país, continuando esta iniciativa presente no PPA 2020-2023 do Governo Federal. Estima-se para 2020 o início do processo licitatório para contratação da obra do Hospital Universitário - primeira fase.

Maquete Eletrônica do Hospital Universitário



2. Implantação do Complexo Multiusuário de Pesquisa - COMPE

Com o avanço do número de cursos de pós-graduação nos últimos anos, passando de seis cursos de mestrado em 2013 para dezenove cursos de mestrado e cinco de doutorado em 2019, e ainda, alcançando mais 55% de doutores em seu quadro docente, a Ufac por meio da implantação do Projeto Estratégico do COMPE, com foco na bioeconomia e biodiversidade amazônica, objetiva: aumentar a capacidade instalada para consolidar e criar programas de pós-graduação; fixar doutores na região; promover o fortalecimento dos grupos de pesquisa; ampliar e modernizar a infraestrutura de laboratórios; servir à comunidade universitária (docentes, pós-graduando e estudantes de iniciação científica), pesquisadores de outras instituições afins, e sociedade civil.

Sua implantação contribuirá para impulsionar e consolidar a pós-graduação no estado do Acre, estando alinhada ao Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG); dar continuidade ao plano de desenvolvimento da infraestrutura laboratorial da pesquisa institucional e estadual, fortemente atrelada à pós-graduação e à comunidade científica e industrial; e, reduzir as assimetrias, na qual a região norte retém poucos recursos para os programas de pós-graduação, o que implica diretamente nos resultados relacionados à geração de pesquisas e patentes comparativamente a outras regiões.

3. Expansão de novos *campi* - Interiorização

O estado do Acre possui 22 municípios. O Campus Sede localizado na capital, no leste do território acreano, juntamente com o Campus Floresta, localizado no extremo oeste, atendem parcialmente a grande demanda por ensino superior procedente dos municípios do interior. Pelo vasto território e a existência de municípios com sedes localizadas em regiões de difícil acesso, justifica-se a interiorização da universidade de forma permanente, e a necessária expansão de *campi* por microrregiões, conforme validado a seguir:

- Campus da microrregião de Brasiléia (Reconhecido pelo MEC em dezembro de 2014);
- Campus da microrregião de Sena Madureira;
- Campus da microrregião de Tarauacá.

4. Implantação do Parque Tecnológico

A Ufac participa das discussões para implantação do Parque Tecnológico, motivada pelas rápidas mudanças que acontecem no mundo do trabalho, a perspectiva da inovação e desenvolvimento de novas tecnologias, o advento do novo marco da ciência e tecnologia, e o desafio de estabelecer um ambiente de cooperação e integração entre estado, academia, empresas e sociedade civil, moderno e altamente inovador, voltado para modificar a realidade econômica do estado e dos municípios. Forte impulso será dado ao desenvolvimento da pesquisa com a implantação do COMPE e a consolidação do CEEAC, possibilitando a instituição sua presença principalmente nos setores da biotecnologia/bioeconomia, tecnologia ambiental, tecnologia de energia, sistemas de informação, agroalimentos e serviços de engenharia.

5. Reforma e adequação do Palácio da Cultura - Museu Universitário

Os acervos arqueológicos, indígenas e das culturas tradicionais existentes na Ufac, não dispõem de espaços apropriados para serem abrigados e tampouco exibidos. A reforma e adequação do Palácio da Cultura, prédio pertencente ao patrimônio da Ufac, localizado em Rio Branco, no centro da cidade, possibilitará a universidade implantar o Museu Universitário, como espaço para a preservação da memória cultural da sociedade, atendendo as comunidades acadêmica e externa, e ainda a formação avançada em pesquisas. O Museu atuará em favor da preservação, pesquisa, comunicação e valorização do patrimônio histórico, arqueológico e etnológico brasileiro, com foco no conhecimento acumulado pela instituição no que se refere à região amazônica e suas peculiaridades, promovendo o amplo acesso e difusão do conhecimento gerado na Universidade Federal de Acre nas áreas de História, Antropologia, Arqueologia, Etnologia e Museologia.

Atualmente, o prédio do Palácio da Cultura abriga as instalações do Colégio de Aplicação da Ufac - CAp, sendo parte deste projeto a transferência desta unidade para o Campus Sede, no qual já foi construído o primeiro bloco.

6. Construção do Centro Administrativo

Concebido para abrigar em prédio único, dotado de modernas instalações, os setores administrativos da instituição, como a Reitoria, Pró-reitorias, Núcleo de Registro e Controle Acadêmico, Arquivo Central e Serviços de Saúde, entre outros, que atualmente funcionam em diferentes blocos dispersos pelo Campus Sede, melhorando as condições do atendimento, acessibilidade e mobilidade dos usuários, e o ambiente de trabalho dos servidores. Os atuais blocos ocupados pelas unidades receberiam as adequações para blocos de sala de aula, laboratórios e professores.



■ 8 GESTÃO FINANCEIRA E ORÇAMENTÁRIA

8.1 Orçamento da Ufac

O orçamento público é o instrumento utilizado pelo Governo Federal para planejar anualmente a utilização dos recursos arrecadados com os tributos (impostos, taxas, contribuições de melhoria, entre outros). Esta ferramenta permite a especificação dos gastos e investimentos priorizados pelos poderes e é essencial à gestão financeira e orçamentária, permitindo às instituições a aplicação dos recursos da melhor forma possível, a fim de oferecer serviços públicos de qualidade.

O orçamento anual da Ufac contém a previsão das despesas com pagamento de pessoal, encargos sociais, custeio e capital. Além de gastos com ações de manutenção e funcionamento (custeio), investimentos em expansão da infraestrutura física e patrimonial (capital), os quais são executadas com recursos oriundos da Matriz OCC do MEC, do Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, do Programa de Consolidação das Ifes, de custeio pactuado do Programa de Reestruturação e Expansão de Universidades (Reuni), do Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica das Instituições Federais de Ensino Superior (CONDICAP) e de Emendas Parlamentares (individuais e de bancada).

Também fazem parte do orçamento, os recursos provenientes de receitas próprias que são diretamente arrecadados por meio da prestação de serviços, da utilização da infraestrutura universitária, da cobrança de taxas e demais receitas inerentes à sua área de atuação.

Na Ufac, a gestão financeira e orçamentária alinha-se com a Lei Orçamentária Anual (LOA), o Planejamento Estratégico e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), com finalidade de otimizar o desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa e extensão, e atingir os objetivos e metas previstas.

8.2 Sustentabilidade Financeira

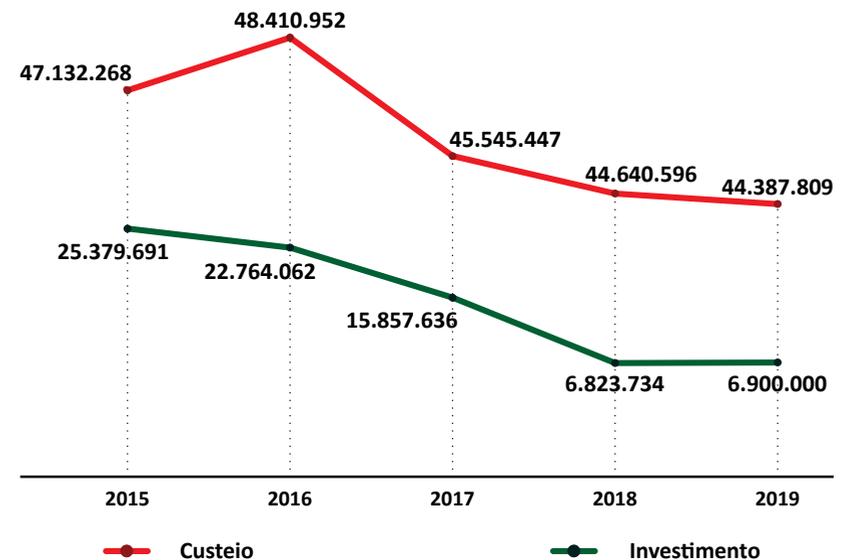
A sustentabilidade financeira da instituição está condicionada a obrigatoriedade do financiamento público do Governo Federal, com recursos advindos do orçamento anual do Ministério da Educação e de outras receitas provenientes da União, Estados e Municípios que a qualquer título lhes foram atribuídas. Os recursos provenientes de receitas próprias da instituição são pouco expressivos. Em relação à assistência estudantil, cabe ressaltar que os valores projetados se encontram somados à previsão de custeio, conforme metodologia de repasse adotada pela Andifes.

8.3 Evolução do Orçamento

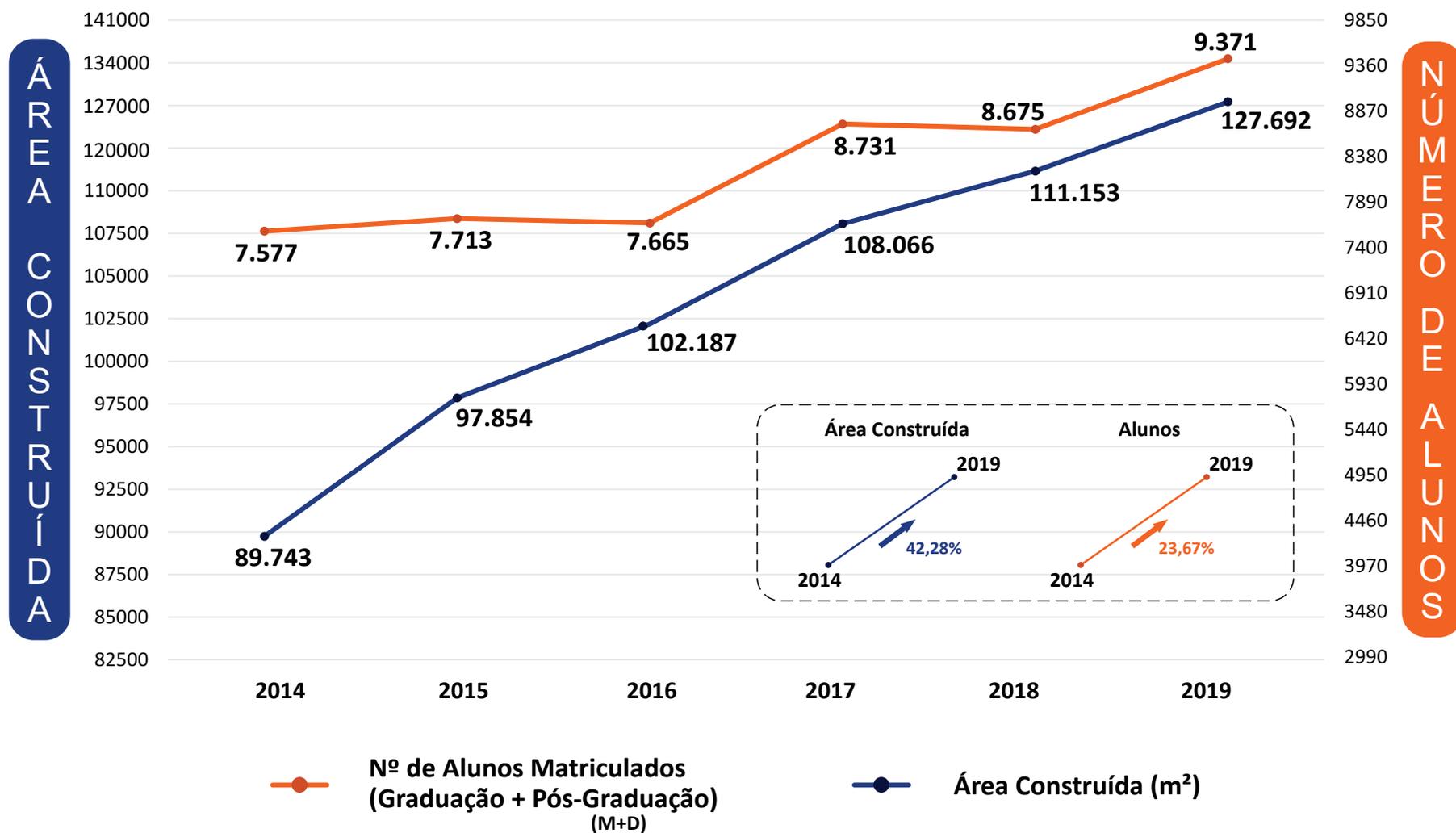
Nos últimos cinco anos, observa-se o gradual aumento do percentual de participação no orçamento geral da instituição, dos valores destinados ao pagamento de pessoal e encargos sociais e, em contraposição, a redução percentual no orçamento de custeio e de capital, destacando-se a brusca queda dos recursos de capital em 2015, intensificada nos anos subsequentes, conflitando com a expansão orgânica da instituição em número de alunos e infraestrutura física.

EVOLUÇÃO DO ORÇAMENTO 2015-2019					
Grupo de Despesa	2015	2016	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos	205.708.431,00	218.600.657,00	256.415.515,00	266.409.543,00	285.212.280,00
Outras Despesas Correntes	47.132.268,00	48.410.952,00	45.545.447,00	44.640.596,00	44.387.809,00
Investimentos	25.379.691,00	22.764.062,00	15.857.636,00	6.823.734,00	6.900.000,00
Total	278.220.390,00	289.775.671,00	317.818.598,00	317.873.873,00	336.500.089,00

Fonte: LOA (2019).



Evolução do Número de Alunos e Área Construída na Ufac (2014-2019)



8.4 Estratégias de Gestão Econômico-Financeira

Sob o vigor da Emenda Constitucional nº 95 (“teto dos gastos”), há um processo de redução anual dos recursos de OCC destinados à instituição, gerando um risco orçamentário classificado como “alto”. Neste contexto, a Ufac vem desenvolvendo a seguinte estratégia para mitigação dos problemas gerados por esta situação: realização de ações de otimização de contratos de custeio; implantação gradual de energia alternativa e desenvolvimento do projeto de eficiência energética; captação de recursos junto a órgãos governamentais e agências de fomento, dentre as quais merecem destaque as dotações de recursos obtidos junto ao MEC, por meio de Termos de Execução Descentralizada (TED's), e de órgãos públicos como Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq); emendas impositivas de bancada e individuais. As ações de captação serão ampliadas para outros órgãos, especialmente aqueles com atuação na Amazônia, como forma de viabilizar diversos projetos e ações previstas nos instrumentos de planejamento da instituição.





< IT > Ufac



**DATA
CENTER**





■ **9** GESTÃO
DE RISCOS

A gestão de riscos consiste em um processo para identificar, avaliar, administrar e controlar potenciais eventos ou situações. É um processo essencial para uma boa governança, uma vez que visa reduzir o número de incertezas que podem se materializar em problemas e minimizar o efeito daqueles que venham a ocorrer, fornecendo uma razoável certeza quanto ao alcance dos objetivos da instituição. O gerenciamento de riscos deve ser uma medida estratégica, estando presente em todas as tomadas de decisões.

A Universidade Federal do Acre instituiu em 27 de julho de 2018, conforme Portaria nº 2.302, alterada pela Portaria nº 3.011, de 27 de setembro de 2018, o Comitê de Governança, Riscos e Controles, em atendimento à Instrução Normativa Conjunta MP/CGU Nº 01, de 10 de maio de 2016, que dispõe sobre controles internos, gestão de riscos e governança no âmbito do Poder Executivo Federal.

Destaca-se que a alta administração da Ufac composta pela Reitora, Vice-Reitor, Assessores e Pró-Reitores realiza reuniões sistemáticas com o objetivo de tomada de decisões. Com o advento dos conceitos e dos princípios de governança, gestão de riscos e controles internos, dispostos pela referida instrução normativa, já existem contribuições para o fortalecimento e elevação do atual patamar de gestão, por meio do Comitê, uma vez que foram incorporadas as recomendações previstas na Portaria CGU Nº 1089/2018 que estabelece orientações para adoção de procedimentos para a estruturação, a execução e o monitoramento de programas de integridade.

A instituição encontra-se em fase implantação da gestão de riscos, há grupos de trabalho que, dentre outras realizações, já estabeleceram a Política de Governança, Gestão de Riscos, Controles e Integridade da instituição, além da criação da Coordenação de Gestão de Riscos e Controles e de uma unidade responsável pela gestão da Integridade.

Preliminarmente, estuda-se adotar o seguinte modelo de gestão de riscos e controles internos:



Em outubro de 2018 foi ministrado, pela Escola Superior de Redes/RNP, o curso de Gestão de Riscos para a Administração Superior. A partir do mesmo, foi proposta a seguinte Matriz de Classificação e Categorização de Riscos para utilização pela Universidade Federal do Acre:

Matriz de Análise e Categorização de Risco						
Nível de Risco		Probabilidade				
		Muito Baixa (1)	Baixa (2)	Média (3)	Alta (4)	Muito Alta (5)
Impacto	Muito Alto (5)	Médio (5)	Alto (10)	Alto (15)	Muito Alto (20)	Muito Alto (25)
	Alto (4)	Médio (4)	Médio (8)	Alto (12)	Alto (16)	Muito Alto (20)
	Médio (3)	Baixo (3)	Médio (6)	Médio (9)	Alto (12)	Alto (15)
	Baixo (2)	Baixo (2)	Médio (4)	Médio (6)	Médio (8)	Alto (10)
	Muito Baixo (1)	Muito Baixo (1)	Baixo (2)	Baixo (3)	Médio (4)	Médio (5)

Probabilidade: Muito Baixa (1); Baixa (2); Média (3); Alta (4); Muito Alta (5)
 Impacto: Muito Baixo (1); Baixo (2); Médio (3); Alto (4); Muito Alto (5)
 Nível de Risco (Probabilidade x Impacto): Muito Baixo 1; Baixo 2-3; Médio 4-9; Alto 10-16; Muito Alto 20-25

Esta matriz possibilita identificar e descrever o risco associado às metas estratégicas definidas para o alcance dos objetivos estratégicos, analisando a probabilidade e o impacto das mesmas para definição do nível de categorização de risco e das medidas de mitigação. Os projetos estratégicos definidos, assim como as ações operacionais nas diversas unidades da instituição, possuem suas próprias análises e verificação de riscos. Quanto maior a severidade do risco, maior atenção e agilidade deverão ser dadas aos processos de mitigação explicitados pelo gestor responsável. Os riscos deverão ser reavaliados periodicamente e discutidos no âmbito do Comitê de Governança, Gestão de Riscos e Controles Internos.



■ 10 MONITORAMENTO AVALIAÇÃO E REVISÃO

O monitoramento e a avaliação das ações e metas contidas no PDI são realizadas periodicamente, além disso, há uma revisão anual, tais procedimentos permitem a identificação de dificuldades ou a necessidade de aprimoramento que podem resultar em ajustes para realinhamentos ou proposições de novas ações no PDI.

Para gestão do processo, está em fase de testes na Proplan uma plataforma que será utilizada para monitoramento do PDI, que permitirá a mensuração das metas e ações previstas. A depender dos resultados dos testes, pode-se implantar alguma alternativa, como o software **ForPDI**, plataforma aberta para gestão e acompanhamento do PDI para as Ifes, na qual é possível cadastrar e atualizar periodicamente os planos, metas e ações.

O acompanhamento da execução do PDI será feito pela Proplan, que estabelecerá um cronograma semestral de reuniões de avaliação com os diversos setores, tendo como foco os resultados anuais a serem atingidos. Os setores deverão apresentar o andamento das suas metas e ações, os resultados alcançados e a avaliação de desempenho, relatando os principais avanços e dificuldades, tendo como base as informações/dados coletados durante o monitoramento das ações.

De acordo com o desempenho apresentado no período, serão projetados novos resultados e elaborados planos de ação a partir dos avanços e das fragilidades identificadas, a fim de manter/elevar o resultado.

As metas para o período 2020 - 2024 podem ser visualizadas em cada capítulo, as mesmas estão quantificadas em números absolutos ou percentuais. Além disso, cada meta traz ações as quais auxiliarão no seu alcance.





**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE
CONSELHO UNIVERSITÁRIO**

RESOLUÇÃO CONSU Nº 114, DE 26 DE JANEIRO DE 2023.

Aprova a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, da Universidade Federal do Acre.

A PRESIDENTE DO CONSELHO UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE, no uso das atribuições legais que lhe confere o art. 47 do Regimento Geral desta IFES, e de acordo com decisão tomada em reunião plenária realizada em 26 de janeiro de 2023 referente ao processo nº 23107.030492/2022-99, RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2020-2024, da Universidade Federal do Acre, com a inclusão das ações abaixo relacionadas, procedentes da revisão deste documento realizada junto à comunidade universitária no período de setembro de 2022.

I - Capítulo 2 Projeto Pedagógico Institucional

a) item 2.3.6 - Metas Estratégicas 2020-2024 (página 55)

1. Meta 2 Implantar 100% dos projetos de gestão acadêmica para o fortalecimento dos cursos de graduação. Inclusão da ação 2.5 - Reativar o Fórum Permanente de Graduação (Bacharelados e Licenciaturas) para o fortalecimento das políticas de ensino de graduação.

2. Meta 4 Expandir em 10% os cursos de graduação. Inclusão na ação 4.2 - Criação e implantação do curso de Engenharia da Computação, ficando com a seguinte redação: criação e implantação dos cursos: Bacharelado em Farmácia, Ciências Contábeis, Serviço Social, Relações Internacionais, Fisioterapia, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia da Computação. E dos cursos de especialização em Administração Pública e Empresarial, Ciências das Religiões e Educação Especial na modalidade EaD.

II - Capítulo 3 Desenvolvimento e Gestão de Pessoas

a) item 3.6 - Metas Estratégicas 2020-2024 (página 118)

1. Meta 2 Elevar o percentual de técnicos administrativos em nível máximo de progressão por capacitação dado o tempo de serviço. Inclusão da ação 2.6 - Promover capacitação voltada ao atendimento de pessoas com diferentes deficiências.

III - Capítulo 6 Sistema de Bibliotecas

a) item 6.5 - Metas Estratégicas 2020-2024 (página 150)

1. Meta 2 Ampliar o acervo digital. Inclusão da ação 2.3 - Criar acervo específico para pessoas com necessidades especiais na comunidade universitária.

IV - Capítulo 7 Infraestrutura física e instalações administrativas e acadêmicas

a) Item 7.3 - Infraestrutura e Instalações. Quadro de Previsão de Obras e Serviços (Página 167). Campus Sede. Reforma e ampliação. Inclusão do item 8 - Núcleo de Prática Jurídica e Estágios.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

MARGARIDA DE AQUINO CUNHA

PRESIDENTE



Documento assinado eletronicamente por **Margarida de Aquino Cunha, Reitora**, em 27/01/2023, às 18:07, conforme horário de Rio Branco, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ufac.br/sei/valida_documento ou click no link [Verificar Autenticidade](#) informando o código verificador **0780004** e o código CRC **FF4D4560**.

Referência: Processo nº 23107.030492/2022-99

SEI nº 0780004



Referências

BRASIL. Decreto Nº. 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2017/Decreto/D9235.htm#art107>. Acesso em: 19 fev. 2019.

Lei Federal 9.394, de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Lei Federal 10.861, de 14 de abril de 2004. **Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - SINAES e dá outras providências**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Lei Federal 13.005, de 25 de junho de 2014. **Aprova o Plano Nacional de Educação PNE e dá outras providências**. Brasília, DF, 25. Jun. 2014. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Portaria nº 2.051, de 9 de julho de 2004. **Regulamenta os procedimentos de avaliação do Sistema Nacional de Educação Superior – Sinaes, instituído pela Lei 10.861, de 14 de abril de 2004**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/PORTARIA_2051.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2019.

FREIRE, Paulo. **Educação e mudança**. Editora Paz e terra, 2014.

MORIN, Edgar. La epistemología de la complejidad. **Gazeta de antropología**, v. 20, 2004.

PIMENTA, Selma Garrido; ANASTASIOU, Léa das Graças Camargo. ALMEIDA, Maria Isabel de. **Pedagogia universitária: caminhos para a formação de professores**. São Paulo: Cortez, 2011.

SANTOS, Alexandre Rodrigues et al. Orçamento, indicadores e gestão de desempenho das universidades federais brasileiras. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 9, n. 4, p. 276-285, 2017.

SANTOS, Boaventura de Sousa. Introdução a urna ciência pós-moderna. **Rio de Janeiro: Editora Graal**, 1989.

SAUL, Ana Maria. A construção do currículo na teoria e prática de Paulo Freire. **Paulo Freire política e pedagogia**. Porto Alegre, 1998.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE. **Estatuto**. 2013. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Planejamento e Gestão Estratégica 2014-2023. Pró-Reitoria de Planejamento. Rio Branco, 2014.

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI 2015 - 2019. Rio Branco, 2014. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Regimento. 2013. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Relatório de Autoavaliação Institucional. 2018. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Relatório de Gestão. 2018. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Ufac em Números 2018. Pró-Reitoria de Planejamento. Disponível em: <<http://www2.ufac.br/site/pro-reitorias/proplan/pdi/documentos-de-base>>. Acesso em: 17 jul. 2019.

Anexos

CURSOS DE GRADUAÇÃO PREVISTOS - MODALIDADE PRESENCIAL					
Local de Oferta	Curso	Grau Acadêmico	Vagas Previstas	Turno	Ano previsto para início
Rio Branco	Ciências Contábeis	Bacharelado	50	Noturno	2020 (PPC Anexo)
Rio Branco	Serviço Social	Bacharelado	50	Vespertino	2022
Rio Branco	Licenciatura Indígena	Licenciatura	50	Vespertino	2023
Rio Branco	Pedagogia do Campo	Licenciatura	50	Matutino	2023
Rio Branco	Farmácia	Bacharelado	50	Integral	2024
Rio Branco	Fisioterapia	Bacharelado	50	Matutino	2024
Rio Branco	Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	50	Vespertino	2024
Cruzeiro do Sul	Libras	Licenciatura	50	Vespertino	2023
Cruzeiro do Sul	Medicina	Bacharelado	50	Integral	2024
Cruzeiro do Sul	Pedagogia do Campo	Licenciatura	50	Vespertino	2024
Brasília	Engenharia Agrícola	Bacharelado	50	Integral	2022
Brasília	Engenharia de Alimentos	Bacharelado	50	Integral	2022
Brasília	Engenharia de Pesca	Bacharelado	50	Integral	2022
Brasília	Ciências Biológicas	Bacharelado	50	Matutino	2022
Brasília	Relações Internacionais	Bacharelado	50	Noturno	2022

CURSOS DE GRADUAÇÃO PREVISTOS - MODALIDADE PRESENCIAL					
Local de Oferta	Curso	Grau Acadêmico	Vagas Previstas	Turno	Ano previsto para início
Sena Madureira	Interdisciplinar em Humanidades	Licenciatura	50	Noturno	2023
Tarauacá	Interdisciplinar em Ciências - Biologia	Licenciatura	50	Matutino	2023
Tarauacá	Interdisciplinar em Ciências - Física	Licenciatura	50	Matutino	2023
Tarauacá	Interdisciplinar em Ciências - Química	Licenciatura	50	Matutino	2023

CURSOS DE GRADUAÇÃO E ESPECIALIZAÇÃO PREVISTOS - MODALIDADE EaD					
Local de Oferta	Curso	Grau Acadêmico	Vagas Previstas	Ano previsto para início	
Rio Branco e Polos	Matemática	Licenciatura	200	2020	
Rio Branco e Polos	Física	Licenciatura	200	2020	
Rio Branco e Cruzeiro do Sul	Ciências Biológicas	Licenciatura	200	2021	
Rio Branco e Cruzeiro do Sul	Serviço Social	Bacharelado	200	2021	
Rio Branco e Cruzeiro do Sul	Química	Licenciatura	200	2022	
Rio Branco e Polos	Ensino de Matemática	Especialização	150	2020	
Rio Branco e Polos	Educação de Jovens e Adultos	Especialização	180	2020	
Rio Branco e Polos	Administração Pública e Empresarial	Especialização	200	2021	
Rio Branco e Polos	Ciências das Religiões	Especialização	200	2021	
Rio Branco e Polos	Educação Especial	Especialização	200	2021	

Fonte: Prograd e Niead (2019).

Ufac 

www.ufac.br